Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM
Diretor Gerente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 6.992 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1951 PREÇO : UM CRUZEIRO

Fundador
J. E. DE MACEDO SOARES

EDIÇÃO DOMINICAL

VARGAS DEGOLA OS EXTRANUMERARIOS

Cairão os Comunistas Sôbre a América Latina Se Tomarem a Coréia

Advertiu Truman, Para Mostrar Que a ONU Não Pode Desistir da Luta

WASHINGTON, 14 (U. P.) — O presidente Truman advertiu de que se a ONU deixar a Coréia, os comunistas, "cedo ou tarde" cairão sôbre a América Latina e sôbre "nosso próprio país", depois de terem dado o golpe no Japão, no Oriente Médio ou na Europa. Em consentração, em banquete do Partido Democrata de 5.000 talheres, comemorativo dos presidentes Thomas Jefferson e Andrew Jackson, heróis do Partido, Truman acusou os republicanos de "politicagem" contra sua política externa, com esperanças de ganhar, dêsse modo, as próximas eleições.

ADVERTÊNCIA AO KREMLIN

Disse o presidente que "não temos alternativa de lutar na Coréia ou de não lutar absolutamente. Nossa alternativa consiste em lutarmos na Coréia ou noutro lugar — algum lugar mais difícil e, provavelmente, mais perto de casa".

Declarou: "Não se equivoquem no Kremlin. Queremos a paz na Coréia e no resto do mundo, mas não capitularemos ante a agressão. Sabemos que o apaziguamento não conduz à paz, mas à guerra. Nossos esforços para impedir a guerra devem basear-se na preservação da liberdade e da justiça. Por isso, estamos apoiando a ONU".

Disse que se os líderes comunistas tivessem aprendido a lição de que a agressão não será tolerada pelas nações livres, "seria possível chegarmos a uma solução pacífica na Coréia. Mas isso deve fazer-se em bases que protejam por que luta a ONU. Para alcançar essa solução, os dirigentes soviéticos e comunistas chineses devem abandonar sua agressão. Sôbre êsse ponto não deve haver transacões. Não nos meteremos em apaziguamento. Não faremos arranjos que sejam recompensa da agressão".

CONSEQUENCIAS DA REAÇÃO

Disse ainda que a luta contra a agressão na Coréia exerceu efeitos profundos como os seguintes:

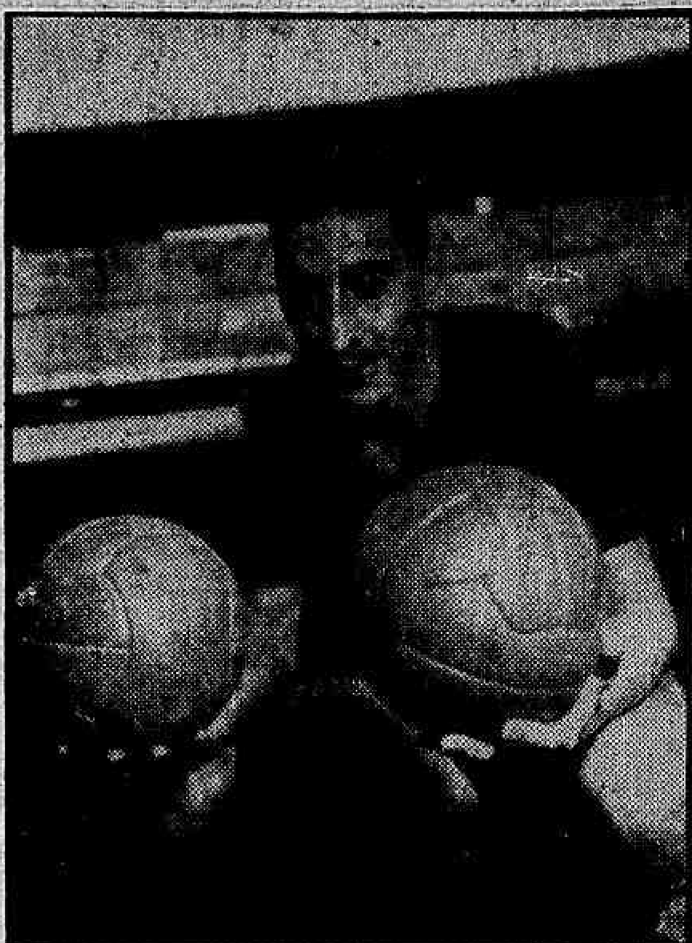
1) — "Impedindo nosso inimigo comunista de pôr em prática seus planos. Lutando na Coréia, impedimos que os governantes do Kremlin conquistem os outros paises de sua lista".

2) — "Foram dados ao mundo livre aviso e tempo para começar a preparar suas defesas próprias".

3) — "Nossa atitude firme na Coréia determinou grande tensão em todo o sistema de ditadura. As ditaduras não podem

(Conclui na 2.ª página)

GIGHIA MARCOU DOIS...



Isso, porém, foi no dia 16 de julho de 1950. Repetirá, hoje, a façanha, no mesmo cenário do Campeonato Mundial? DIARIO CARIOCA publicará hoje uma edição esportiva extra, em tabloide

Capanema Convoca Para Terça

O líder do governo na Camara está convocando por telegrama os membros da maioria para comparecerem à sessão de terça-feira e votarem favoravelmente ao requerimento do PTB, de inserção nos anais do discurso do sr. Getúlio Vargas, requerimento ameaçado pela oposição da UDN, PR, PL, PST e de parte do PSD.

(Conclui na 2.ª página)

Aprovadas Pelo Presidente as Sugestões do D. A. S. P.

A Decisão Contraria a Tese da Irrevogabilidade Dos Atos Administrativos—Pronunciamento do Judiciário—Parecer Francisco Campos

O presidente da República aprovou, ontem, os critérios propostos pelo DASP para a revisão das Tabelas Unicas, o que implica na execução do plano recentemente exposto pelo diretor geral Arísio de Viana: dispensa de todos os extranumerários admitidos nas tabelas e reclassificação dos servidores que nela foram incluídos, quando já pertenciam a outros quadros funcionais.

PARA O JUDICIÁRIO

Não se pode considerar ainda encerrado o caso, com a decisão do presidente da República, de vez que a medida é arguida de ilegal, o que propicia recurso dos prejudicados ao Judiciário.

Em discursos pronunciados na Câmara dos Deputados, o sr. Lopo Coelho, ex-subchefe da Casa Civil da Presidência da República, já esclareceu os fundamentos legais da composição das tabelas únicas, inclusive no tocante à competência do presidente para criar os lugares que criou.

DECISÕES ANTERIORES

O pleito, que se originar do inconformismo dos extranumerários que não se conformarem com a revisão sugerida pelo

(Conclui na 2.ª página)

Morreu Ernest Bevin

LONDRES, 14 (U. P.) — Faleceu hoje, aos 70 anos de idade, o ex-ministro do exterior da Inglaterra, Ernest Bevin.

SINCOPE CARDIACA

LONDRES, 14 (De Jack Fox, da U.P.) — Faleceu esta tarde uma grande figura do movimento trabalhista britânico, sr. Ernest Bevin, que desempenhava o cargo de Lord Guarda Selos do rei desde que renunciou ao cargo de ministro do Exterior ha um mês. O extinto tinha 70 anos de idade. Sua morte ocorreu em consequencia de uma sincope cardíaca. O sr. Bevin faleceu em seu apartamento em Carton Gardens, numero um, que é a residencia oficial dos ministros do Exterior da Inglaterra. Embora tivesse se dimitido, o sr. Bevin continuava residindo alí. O sr. Bevin, que foi o titular da pasta do Exterior dirante os trascedentais e criticos anos que se seguiram à segunda guerra mundial, renunciou a 9 de março último devido a prolongada enfermida-

(Conclui na 2.ª página)

A Demissão de Mac Arthur

Em cima: o momento em que o secretário do presidente Truman anunciava aos jornalistas, na Casa Branca, a demissão do comandante em chefe do Extremo Oriente. Em baixo: radiofoto de Mac Arthur descendo do carro à porta do Q. G., ao saber da decisão de Washington

DO EMBAIXADOR À FUNDAÇÃO

Rio de Janeiro, 11 de Abril de 1951.

[illegible]

Herschel V. Johnson
Embaixador dos Estados Unidos da America do Norte

Facsimile da carta do embaixador Herschel Johnson ao sr. Pompeu de Sousa

Johnson e Fundação Laureano

"O estado de saúde do Dr. Laureano está sendo acompanhado com interesse por meus concidadãos e por mim" — proclamou o embaixador dos Estados Unidos no Brasil, Mr. Herschel Johnson, na carta ontem dirigida ao sr. Pompeu de Sousa, para "cumprimentá-lo por seus esforços no sentido de eliminar um dos maiores destruidores da vida humana nos tempos modernos — o câncer — com a criação da Fundação Laureano de Combate ao Câncer".

PAPEL PREPONDERANTE

O interesse do ilustre diplomata americano — que, na carta, acrescenta estar pedindo "a Deus que ele (Laureano) possa se restabelecer e que a Fundação progrida na luta contra aquele mal" — data dos primeiros passos da Fundação Napoleão Laureano, o que ficou amplamente demonstrado no episódio da obtenção do Krebiozen para o medico-martir paraibano, quando desempenhou papel preponderante nas negociações internacionais de iniciativa do presidente da Fundação.

(Conclui na 2.ª página)

Stevenson Manda Cobrar Refeições Dos Internos

Onde Se Prova a Imaginação do Professor — Mulheres da Polícia No Hospital

O professor Oscar Stevenson resolveu, na manhã de ontem, cobrar todas as refeições dos médicos, estudantes, e enfermeiros que trabalham no I. A. P. T. E. C.

Esta medida, entre as quais o professor vem inaugurando, fatalmente ha de onerar o bolso dos modestos funcionarios que constituiem a maioria.

Pretendendo tornar-se um administrador justo, o incrivel professor dividiu do seguinte modo o preço das refeições: para os que recebem menos de 1.200 cruzeiros, cobrará Cr$ 5,00, e, finalmente, os graduados (Cr$ 8.400,00) pagarão pela "bola" Cr$ 10,00.

POLICIA FEMININA

Stevenson, bastante imaginativo, introduziu para a fiscalização do hospital duas mulheres pertencentes à policia.

As funcionarias do hospital vêem-se no ridículo de abrir as bolsas quando entram para o serviço e já reclamam o regime de presidio em que vivem.

Nomeado Para o IAPI Recusou a Nomeação

O Sr. Gabriel Pedro Moacir Só Aceitaria Mesmo a Prefeitura — Mas Esta Não Está Vaga

Por decreto assinado pelo presidente da República foi nomeado presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários, o sr. Gabriel Pedro Moacir.

MOTIVO ALEGADO

O nomeado, entretanto, não aceitou a nomeação, e falando à nossa reportagem, disse que o motivo da recusa "foi não ter recebido convite prévio; pelo que, não deseja levar o assunto em consideração".

MOTIVOS VERDADEIROS

O sr. Gabriel Pedro Moacir, chefe ademarista no Rio Grande do Sul, queria ser prefeito do Distrito Federal, posto, como se sabe, reivindicado pelo sr. Ademar de Barros para alguem da sua banda. Entretanto, o sr. Getúlio Vargas, sabendo da chegada ao Rio do procer gaúcho nomeou-o presidente do IAPI (Instituto dos Industriarios), ligando, certamente a sua viagem aos rumores, já desmentidos da demissão do general Mendes de Morais.

Sgundo soubemos de boa fonte, o sr. Gabriel Pedro Moacir, ficou profundamente chocado com a nomeação e manifestou aos amigos que o foram cumprimentar, ontem, no apartamento do hotel onde está hospedado, que não aceita o cargo. Ou a Prefeitura, ou nada.

Penicilina contra os resfriados

Em poucas horas atua o novo antibiótico

ROMA, 14 — (AFP) — Foi descoberta no Centro Italiano de Antibióticos, pelo professor Babudieri, uma nova penicilina. Trata-se da Vi-Micetina, que é uma "penicilina viva", anti-alergica, contendo tôdas as substâncias que são destruidas na preparação industrial da penicilina comum.

Os trabalhos clínicos apresentados à Academia de Medicina confirmam ser a nova penicilina para uso nasal uma conquista das mais positivas para o tratamento dos resfriados, em poucas horas.

"O Anjinho"

1 2 3 4

A Batalha da Carne

J. E. DE MACEDO SOARES

A batalha da carne, como tôdas as batalhas, tem os seus grandes combatentes e depois os bandidos que percorrem o campo da luta, pilhando e roubando mortos e feridos. Esses salteadores são os guardas e agentes provocadores, os fiscais e os policiais — enfim todos os que aproveitam a violência para fintar e escorchar os vencidos. Está claro que não estão nestes casos todos os elementos da autoridade, que atropela e comprime os açougueiros, mas não há dúvida nenhuma que uma boa parte dêsses vigilantes, tirando vantagem clandestinamente, acabam pesando no preço da carne. Todavia, a batalha pròpriamente dita está acabada, isto é, restabeleceu-se a normalidade do abastecimento em torno de 600 mil quilos. Cada um pode comprar o peso que lhe apeteça, pagando por uma tabela, que no frigir dos ovos encareceu a carne em comparação com o que custava em 31 de janeiro dêste ano. Constatando-se, pois, que o sr. Getulio Vargas venceu a batalha da carne, devemos concluir que foi uma vitória de Pirro; mais uma como essa e o seu govêrno estará definitivamente perdido. Basta considerar que já é um govêrno assaz esmulambado na sua autoridade, no terceiro mês de sua duração.

Não há nada pior, para quem administra, do que a proliferação dos casos, que complicam e atrapalham o equilíbrio das concessões e transações entre as fôrças da política — em que consiste, afinal, a vida nos regimes democráticos. O sr. Getulio Vargas por uma extravagância inexplicavel, trouxe como o principal do programa na sua volta ao palácio do Catete — criar casos e suscitar dificuldades. Primeiro, as promessas demagógicas e inconsideraveis do barateamento do custo da vida. Tomou a sério os deveres de pai dos pobres e sem mais estudo nem exame, proclamou que ia dar carne a seis cruzeiros o quilo. Ameaçou, para tal conseguir, desorganizar o comércio da carne no país, intervindo no mercado com a carne argentina congelada. Se tivesse refletido um instante, o sr. Getulio Vargas concluiria pelo absurdo da promessa. Mas o velho é afoito. Não quis saber de nada, meteu-se na luta, criou o caso.

Ontem o sr. Mendes de Morais deu a batalha por terminada. Os açougues estão abertos, distribuiram o abastecimento normal, não houve filas nem balburdias. E' verdade que as tais muxibas da costela, do pato, do assém e do peito figuram ao preço popular. A alta vigorosa dos 85 por cento restantes, do boi casado, compensa fartamente os açougueiros, inclusive porque escoam parte do estoque indesejavel, em contrapesos e carnes picadas a máquina. O preço, então, é outro.

Agora tudo faz crer que as ameaças e as perseguições injustas aos comerciantes de carne verde — que têm tanto direito ao amparo constitucional como outros quaisquer comerciantes estabelecidos no pais — não serão levadas por diante pelo prefeito do Distrito Federal. Estamos certos de que não vamos assistir à cassação do alvará de licença de um açougue somente porque o patrão é português.

E não vamos também assistir à expulsão de um negociante matriculado sòmente porque o sr. Getulio Vargas fez promessas insensatas ao povo e queria agora cumpri-las tirando o prejuizo do couro dos açougueiros. Já na ditadura êste país envergonhou-se das misérias de seus agentes, denegando cruelmente as nossas tradições de hospitalidade. Todos nos lembramos da legislação de emergência que fechava as nossas fronteiras aos perseguidos inocentes, visados pela implacavel ferocidade nazista. Estivemos a serviço de Himler e de seus campos de concentração. O sr. Getulio Vargas cerrava os olhos e tapava os ouvidos, quando subiam até o trono da ditadura as queixas envergonhadas dos brasileiros.

Os pequenos mal-entendidos e equivocos de anteontem serão, quando muito, o restolho dos fogos da batalha e talvez os últimos ecos da insatisfação dos aproveitadores, vendo estancada a fonte de suas extorsões. Está a chegar a primeira remessa da carne congelada argentina, reservas do sr. Getulio Vargas para batalhar contra os produtores brasileiros. Parece que não passa de 600 toneladas — o consumo de um dia, no Distrito Federal. Seria, pois, interessante, visto que o refôrço getuliano não é mais necessário, que o sr. prefeito Mendes de Morais o mandasse distribuir pelos gatos e cachorros da cidade.

Ao feitiço daquele ritmo obsessionante, renasceu inexoravel a infamante recordação...
DANÇA DO FOGO
DANZA DEL FUEGO
DIREÇÃO DE DANIEL TINAYRE ☆ UMA PRODUÇÃO EMELCO
IMPRÓPRIO 14 ANOS
COMP. NACIONAIS
AMELIA BENCE
FRANCISCO DE PAULA
ALBERTO CLOSAS
ENRIQUE ALVAREZ DIOSDADO
SÃO LUIZ VITORIA IDEAL
RIAN CARIOCA MARACANÃ
MADUREIRA AMANHÃ MEMDESA
HORARIO 2 4 6 8 10
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA

DESARTICULADO E PRESOS OS CHEFES DE UM MOVIMENTO REVOLUCIONÁRIO NA BOLIVIA

PRETENDIAM ASSASSINAR O PRESIDENTE URRIOLAGOITIA

LA PAZ, 14 (U. P.) — A policia desarticulou esta madrugada uma conspiração que estava sendo tramada por elementos do Movimento Nacional Revolucionário, sendo detidos os lideres dessa organização politica Federico Alvarez Plata, Alvaro Perez, Mario Sanjines, Luis Alberto Aliprz, Paul Murillo, Eduardo Arze, Rigoberto Armaza, Alberto Machicao, Javier Santivanez e Hugo Rocha.

PRETENDIAM ASSASSINAR O PRESIDENTE URRIOLAGOITIA

As autoridades informaram que primeiramente foi preso o cidadão Dick Cardenas, do MNR, o qual revelou os pontos onde se achava oculta certa quantidade de armamento, inclusive caixotes de dinamite, declarando que os conspiradores pretendiam, além de assassinar o presidente Urriolagoitia, realizar vários atos de sabotagem e assaltos aos arsenais do exército, para apossar-se do poder. A revolta deveria coincidir com a chegada a La Paz do sr. Paz Estensoro, que se achava exilado por atividades politicas ilegais.

Revelou-se também que havia sido escolhido na cidade de Tarija um grupo de individuos para atentar contra a vida do presidente da Republica, que deveria visitar aquela cidade amanhã, dia 15.

PAZ ESTENSORO PARTIU DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 (U. P.) — O sr. Victor Paz Estensoro, lider do Movimento Nacional Revolucionário, partiu para La Paz, às 6 horas da manhã de hoje, a bordo de um aparelho da "Brannif", após cinco anos de exilio.

RESUMO TELEGRÁFICO

MAC ARTHUR ANTE O CONGRESSO

Tanto democratas como republicanos vaticinam nos circulos do Congresso que este aprovará, senão unanimemente, pelo menos com grande maioria, que o general Mac Arthur fale ante uma sessão conjunta de ambas as Câmaras na próxima sexta-feira.

DESEJO A ADENAUER

Gerhard Eisler, diretor do Departamento de Propaganda da Alemanha Oriental, desafiou o primeiro ministro da Alemanha Ocidental, Konrad Adenauer, a realizar um "Plebiscito" sôbre a remilitarização. O chefe da propaganda comunista, num artigo de primeira página no jornal comunista "Neues Deutschland", pediu também que Adenauer perguntasse diretamente ao povo Alemão se deseja a conclusão do tratado de paz em 1951.

ACHESON DISCURSARÁ

O secretário de Estado, Dean Acheson, anunciou que pronunciará um importante discurso sôbre politica externa na próxima semana. O discurso será no Club de Imprensa feminino de Washington.

TRUMAN INSENSATO

O lider republicano da Câmara de Deputados Joseph Martin, declarou ontem, à noite que a Administração de Truman "provavelmente será recordada como a mais insensata fabrica de guerra de todos os tempos", por haver destituido o general Douglas Mac Arthur.

TRUMAN RECORDA WASHINGTON

Truman recordou que o general Washington, o primeiro presidente, certa vez demitiu dois generais. Dirigindo-se a um grupo de prefeitos salientou que "Washington não é mais uma figura debatida, mas certa vez foi uma das figuras mais discutidas da história do país, quando demitiu dois generais, Los e Gates".

CONTRÔLE DO MEDITERRANEO

A campanha comunista para obter o contrôle de importante indústria maritima do Mediterrâneo continua se desenvolvendo, segundo Irving Brown representante na Europa da Federação Americana do Trabalho, Brown esteve em vários paises do Mediterrâneo Oriental onde esteve em contáto com as organizações trabalhistas anti-comunistas.

DEFESA DE NOVA YORK

O governador Thomas Dewey assinou, ontem, uma lei dando a Nova York o programa de defesa civil estadual de maior envergadura da nação, com amplos poderes para se preparar a fim de fazer frente a qualquer ataque atomico.

ADVERTÊNCIA ÀS AMÉRICAS

O ministro do Exterior do Peru, Manuel Gallacher, o mais alto representante latino-americano nos festejos do "Dia das Américas", declarou que, na luta contra o comunismo, as democracias das Américas devem ter cuidado para não cairem no fascismo ou no nazismo.

Gallacher falou em almoço anual da Sociedade Panamericana, em Nova York que foi um dos atos organizados para comemorar a data.

REGRESSOU O SECRETARIO DO EXERCITO

O secretário de Exército norte-americano Frank Pace Junior partiu do aeroporto de Haneda., ontem, com destino aos Estados Unidos, Via Okinawa e Manilha. Antes de sua partida, declarou aos jornalistas que não sabia previamente que Mac Arthur seria demitido.

REPELIDOS OS CONTRA ATAQUES CHINESES

TOQUIO, 14 (INS) — As ultimas informações da Coréia indicam que as fôrças da ONU repeliram poderosos contra-ataques dos chineses e dos comunistas coreanos. Alguns observadores acreditam que o recrudescimento da atividade inimiga representa o inicio de uma ofensiva geral. O inimigo lançou 7 intensos ataques nas frente central oriental e ocidental.

EXE'RCITO DE 250.000 HOMENS ATACANDO AS FÔRÇAS DA ONU

TOQUIO, 14 (INS) — As vanguardas de um exército de 250.000 homens estão atacando violentamente as fôrças da ONU ao longo de toda a frente. Acredita-se que o inimigo tenha recebido poderosos refôrços para lançar a sua esperada ofensiva.

TOQUIO, 14 (INS) — As tropas das Nações Unidas avançaram sábado até os arredores da localidade de Yangu, ponto de apoio do léste da esperada contra-ofensiva vermelha. Acredita-se que mais de 3 quartos de milhão de forças comunistas se estão concentrando nessa região. Yonggu está situada a uns 11 quilometros ao norte do Paralelo.

Ao léste e a sul da vital represa de Hwarchon, uma fôrça vermelha foi tirada de um baluarte de montanha, depois de fortes bombardeios da artilharia e da aviação durante toda a noite.

Em outros pontos da frente de 192 quilometros, onde se combate atualmente, as vanguardas vermelhas lançaram pelo menos oito fortes contra-ataques no que se considera como um prelúdio de sua esperada contra-ofensiva da primavera. Informa-se que guerrilheiros sul-coreanos levaram a cabo um desembarque na peninsula de Obgjin, ao noroeste de Seul. Essa é uma das regiões ao sul do Paralelo que ainda não se encontra em poder dos aliados.

PREPARAM PARA MAC ARTHUR UMA RECEPÇÃO FESTIVA NOS EE. UU.

COMPARECERÁ AO CONGRESO, QUINTA-FEIRA PRÓXIMA

NOVA YORK, 14 (U. P.) — São Francisco, Washington e Nova York estão competindo nos planos para dar ao general Mac Arthur a maior recepção da história dos Estados Unidos, quando o mesmo chegar ao país pela primeira vez em 14 anos. Sua triunfal excursão também promete constituir o maior espetáculo de televisão até agora realizado. As câmaras da televisão focarão Mac Arthur desde o momento em que seu avião aterrissar no Aeroporto Internacional de São Francisco terça-feira, à tarde, até seu comparecimento à sessão conjunta do Congresso em Washington, na quinta-feira e o grande desfile na Broadway, no fim da semana. O general Mac Arthur contará com uma das maiores recepções já vistas em São Francisco.

CHEGARÁ TERÇA-FEIRA AOS ESTADOS UNIDOS

TOQUIO, 14 (United Press) — Revelou-se hoje que o general MacArthur espera chegar aos Estados Unidos terça-feira próxima, aterrissando na base da Fôrça Aérea situada perto de São Francisco, depois de permanecer 24 horas em Honolulu.

Uma fonte chegada ao general, disse que êste decidiu modificar o itinerário original de sua viagem para poder permanecer 24 horas em Honolulu. De acôrdo com o novo itinerário, acredita-se que MacArthur e sua comitiva chegarão a São Francisco cêrca do meio-dia de terça-feira.

Segundo o itinerário original, MacArthur deveria chegar a São Francisco segunda-feira.

NOVA YORK, 14 (INS) — O general Douglas MacArthur aceitou hoje o convite do prefeito Vincent Impellitori para vir a Nova York, informando que chegaria à cidade na próxima quarta-feira.

Num cabograma enviado, o general disse que aterrissará no aerodromo internacional Idrowild às 3,30 da tarde desse dia. Pediu que não lhe façam discursos nem manifestações nesse dia.

WASHINGTON, 14 (INS) — O Departamento do Exercito informa que MacArthur receberá as honras militares completas que lhe serão devidas em face de seu alto posto, quando visitar esta capital.

TOQUIO, 14 (United Press) — O general MacArthur permanece no interior da embaixada norte-americana pelo segundo dia consecutivo, traçando os planos para a campanha em defesa de seus pontos de vista, que iniciará por ocasião de sua chegada aos Estados Unidos, terça-feira. Possivelmente por cortesia para com seu substituto o comandante supremo deposto não expediu nenhuma declaração sobre os planos de lutar contra o govêrno Truman no tocante à politica no Extremo Oriente. Provavelmente, permanecerá silencioso enquanto não sair do Japão. Um oficial de relações públicas declarou que os jornalistas não terão permissão para entrevistar MacArthur no aeroporto, quando ele partir segunda-feira, em companhia de seu filho, esposa e membros do seu estado maior, no seu "constellation" pessoal.

VISITA DO MINISTRO JAPONÊS

TOQUIO, 14 (United Press) — O primeiro ministro japonês Shigeru Yoshida fez uma visita de despedidas ao general MacArthur, hoje, na embaixada norte-americana.

MORREU ERNEST BEVIN

(Conclusão da 1.ª página)

de. Sucedeu-lhe no Ministério do Exterior o vice-presidente Herbert Morrison.

SAUDE DELICADA

Sua saúde havia se tornado tão delicada que o menor esforço lhe causava palidez e fadiga. Há longo tempo o sr. Bevin sofria do coração. Ele sofreu duas intervenções cirurgicas no ano passado e acabava de se restabelecer de um ataque de pneumonia quando renunciou ao cargo de chanceler. Foi nomeado titular do Exterior a 26 de julho de 1945 e durante sua gestão viu mudar muitos ministros do Exterior da França, Estados Unidos e Russia.

O sr. Bevin havia projetado ir esta tarde ao Estadio de Wembley para presenciar o "match" internacional de futebol entre a Inglaterra e Escocia mas abandonou logo a idéia por não se sentir com ânimo para sair. Poucos horas depois falecia.

UM ENIGMA

Para muita gente, Bevin era o maior enigma da moderna Inglaterra. Ele nasceu numa aldeia, filho de pais humildes. Seus estudos não foram muitos mas era um homem de grande energia, tenascidade e sinceridade. Desde cedo dedicou-se as atividades sindicalistas. Em principio de 1920 foi organizador sindicalista dos trabalhadores portuarios e outros, trabalhos esses que absorveram 20 anos de sua vida. Finalmente, foi eleito chefe do sindicato dos trabalhadores britânicos, considerado hoje como o maior do mundo, com um milhão e duzentos e cincoenta mil filiados.

JONH BULL MODERNO

Houve quem qualificasse o sr. Bevin de ESPE'CIE DE JOHN BULL TRABALHISTA. Durante a guerra mundial passada, o sr. Bevin foi nomeado ministro do Trabalho e nesse cargo teve a gigantesca tarefa de incorporar às fôrças armadas e trabalhos essenciais industriais e agricolas 16 milhões de homens e mulheres. Graças a sua enorme influência no movimento sindicalista, que é uma das vigas do Partido Trabalhista britânico, o sr. Bevin pôde impedir que se separassem do Partido vários grupos que não estavam de acôrdo com a politica exterior do govêrno trabalhista.

O sr. Bevin dirigiu a politica exterior britânica durante momentos criticos como durante à luta na Palestina, a concessão da independência à India e Paquistão, o bloqueio de Berlim e a guerra coreana. Era um homem muito querido por todos os seus colaboradores.

Quando renunciou ao cargo, ao cumprir setenta anos de idade, foi-lhe entregue um cheque no valor de 150 esterlinos mediante a contribuição de 6 pence por 6 mil membros do serviço diplomático britânico no mundo inteiro.

NADA DE TRADICIONALISMO

Bevin nada tinha do tradicional diplomata britânico. Era corpulento e descuidado em sua vestimenta mas sua integridade moral e intelectual eram inatacáveis. O sr. Bevin não era feliz no Ministério do Exterior apesar de que um de seus lemas da campanha eleitoral permitiu ao Partido Trabalhista ganhar as eleições de 1945 (A ESQUERDA SEMPRE PODE TRATAR MELHOR COM A ESQUERDA), o sr. Bevin sofreu uma grande desilusão ao comprovar que um socialista não podia se entender com o comunismo da Rússia. Quando os rebeldes do Partido Trabalhista, na Convenção deste em Margate, no outono último, exigiram maior amizade entre a Inglaterra e a Rússia e a separação da Inglaterra da politica exterior dos Estados Unidos, o sr. Bevin disse aos delegados estas simples palavras: "Nenhum orador nesta plataforma aguentaria mais insultos, mais injúrias e toleraria mais do que eu tenho tolerado os srs. Molotov e Vishinsky. E quero dizer isto aos

zer isto dos EE.UU.: Os norte-americanos jamais serão agressores".

ASSUMIU O COMANDO DO 8.º EXÉRCITO

Q. G. do 8.º Exercito na Coréia, 14 (U.P.) — O tenente-general James Van Fleet, veterano da campanha da Grécia contra os guerrilheiros comunistas, assumiu o comando do 8.º exercito e declarou que estava "satisfeito" por lutar novamente contra os comunistas na Coréia.

DECLARAÇÕES DE VAN FLEET

Van Fleet declarou aos jornalistas, depois de assumir o comando: "Sinto-me feliz por estar aqui. O general Ridgway passou-me o comando do 8.º exército. Trata-se de uma grande honra e tremenda responsabilidade. Farei tudo para merecer a confiança tanto de meus superiores como de meus subalternos".

Capanema...

(Conclusão da 1.ª página)

— Vamos responder a pergunta — qual o apoio que o govêrno tem na Camara? — assim tem dito o sr. Capanema aos deputados do PSD que o vêm procurando para tomar orientação. O lider, colocado diante de um incidente que não provocou, vê-se porém obrigado a resolvê-lo, no sentido de assegurar a votação mais numerosa possivel em favor do govêrno e ao mesmo tempo de evitar que se agrave a crise no seio do seu proprio partido.

Procurado pela reportagem que lhe indagou se fecharia a questão em torno do requerimento do PTB, o sr. Gustavo Capanema limitou-se a responder:

— A maioria está diante de um problema essencial..

Consideram os dirigentes governistas na Camara que o discurso do sr. Getúlio Vargas é uma peça politica, visando a uma administração, isto é, visando a solucionar problemas administrativos e como tal deve receber o apoio de quantos desejem colaborar com o chefe do govêrno.

AS DIVERGENCIA S

Crescem as esperanças da oposição, que se opõe à aprovação do requerimento trabalhista, com as noticias de que novos elementos do PSD se dispõem a negar aprovação à inserção nos anais do discurso que tão asperamente criticou o governo do general Eurico Dutra. Entre os novos nomes citados, ontem, como de deputados pessedistas dispostos a formar na oposição ao requerimento, destaca-se o sr. Alcides Carneiro, da Paraiba, antigo presidente do IPASE.

Calcula-se já entre 22 e 25 o número de pessedistas que negarão voto favoravel ao requerimento.

NA UDN

A UDN votará, praticamente, em massa, contra a inserção nos anais do discurso do sr. Getúlio Vargas. As dúvidas suscitadas quanto à atitude de alguns deputados do norte não estão sendo levadas em consideração pela direção partidaria, que confia que todos acompanhem o lider. Dizia-se, entretanto, que o deputado Candido Ferraz, do Piauí, aliciava entre seus correligionarios votos para o requerimento.

Vargas...

(Conclusão da 1.ª página)

DASP, promete assumir caráter de grande importância para a consolidação de principios de direito que consagra a irrevogabilidade dos atos administrativos, desde que êstes hajam criado direito subjetivo.

Acresce a circunstância de que à decisão do presidente da República, seguindo orientação do DASP, contrapõe-se a opinião dos juristas, já manifestada tanto em pareceres como em acordãos do Supremo Tribunal Federal.

A TESE DA IRREVOGABILIDADE

A tese da irrevogabilidade dos atos administrativos que criam direito subjetivo, consagrada no direito brasileiro, é sintetizada em parecer do jurista Francisco Campos, que sôbre ela se pronunciou como consultor geral da República, assinalando:

"Admitir que a administração possa renovar indefinidamente o exame da atuação individual, com o poder de modificar decisão por ela tomada anteriormente, desconhecendo-a depois de a haver reconhecido, é admitir que as decisões administrativas, ainda quando resultem de um processo de natureza judicial, são, no fundo, destituidas de qualquer seriedade ou consistência, ou que, em substância, os direitos individuais, estão sujeitos, na esfera administrativa, a um regime de tratamento que se caracteriza pela futilidade ou versatilidade de opinião, em contraste com o fim que a lei te.e em mira ao conferir à autoridade administrativa o poder de decisão, cujo fundamento está, precisamente, na necessidade ou na conveniência de criar um estado de certeza que permita à ação administrativa desenvolver-se com firmeza, continuidade e segurança".

Três Fugas da Penitenciária

Fugiram da Penitenciária, nos últimos dias, os presidiários Joaquim Amâncio de Morais, (n.º 1.821) que se encontrava na Penitenciária, seção da rua Frei Caneca e Orlando Pereira de Souza, (n.º 1.578) e José dos Santos Oliveira (n.º 716), ambos de Bangu.

Em todos êsses casos foi evitada informação à Imprensa, constando que nem a própria policia recebeu notificação, para que o fato escapasse ao conhecimento público.

Cairão os...

(Conclusão da 1.ª página)

sobreviver a reveses continuos. Já começam a aparecer rachaduras na estrutura do comunismo internacional".

O presidente começou seu discurso dizendo que êste não é momenuto para que os norte-americanos levem vida ordinária de negócios ou de politica. "Nosso país está em perigo mortal. Estamos diante de um inimigo poderoso e implacável. A única maneira para prevalecermos sôbre êsse inimigo é se cada homem e mulher dêste país colocar o interêsse nacional sôbre o pessoal. O que procuramos fazer é estabelecer a paz no mundo. E o único meio de termos a paz no mundo é impondo a lei e a ordem internacionais".

Recordou que o presidente Jefferson, a quem se homenageia esta noite, enviou fôrças dos EE. UU. contra os piratas dos seus dias, que dominavam o tráfico com a Africa, vivendo do roubo, da escravidão humana e da exação de tributos das nações européias. "Agora como então, não há mais piratas no mundo livre. Não obstante, hoje o perigo que nos ameaça não é simplesmente um bando de piratas, numa parte do mundo. E' um perigo que ameaça tôdas as nações da terra, tôda confissão religiosa, todo lar e tôda pessoa desta terra. E' um perigo que emana do plano do Kremlin de conquistar o mundo civilizado".

"Os governantes do Kremlin abandonaram tôda tentativa séria de melhorar as vidas que controlam. Estão tomando homens e mulheres sob seu contrôle e fundindo-os numa poderosa maquinaria para a guerra e a conquista". Disse que durante cinco anos os EE. UU. estiveram suportando ameaças de expansão comunista em todo o mundo, contribuindo para fortalecer as nações livres, para que pudessem resistir a essa pressão, e "nossa politica frustrou o plano mestre soviético de expansão. Assim, pois, os lideres comunistas recorreram à agressão.

"Isso requeria uma atitude decisiva. O mundo livre deu a resposta. Acudimos em defesa da Coréia. Quando o fizemos, quase todos, nos EE. UU., o aprovaram... mas agora há quem diga que não deveriamos tê-lo feito. Há quem diga que deveriamos sair da Coréia. Estas pessoas cometem um êrro terrivel. Acreditam que podemos terminar a luta se sairmos da Coréia. Isso não é verdade".

Foi então que o primeiro magistrado disse que se se abandonar a Coréia os comunistas atacarão noutros lugares.

Acusando a oposição politica de empregar "politicagem" com o porvir do país e a paz do mundo, recomendou a todos os democratas que "ponham o patriotismo acima da politica".

Mordeu o Ladrão e Perdeu os Dentes

CHICAGO, 14 (U.P.) — A sra. Charlotte Burkhart, de 30 anos, surpreendeu um ladrão dentro da cabine de vestir de sua alcova, e mordeu a mão dele com tal força que partiu a chapa superior de sua dentadura postiça. O ladrão fugiu.

PERON FARÁ EMISSÃO DE BONUS PARA A VENDA DE "LA PRENSA"

SERÁ ARBITRADO JUDICIALMENTE O VALOR DO JORNAL

NOVA YORK, 14 — (INS) — Acredita-se que o presidente Peron assinará em principios da semana a lei de expropriação de "La Prensa" e que ordenará ao Ministério da Fazenda que lance uma emissão de bonus, cujos pro .. .. nus, cujo produto se destinará a adquirir titulos de propriedade legal das propriedades imóveis e equipamento do citado jornal. Por ora não se tem idéia do que o govêrno considera que vale "La Prensa". E' possivel que o presidente deixe que esse extremo seja determinado pelo poder judicial. Isto retardará os pagamentos dada a lentidão caracteristica do processo judicial.

Nos circulos do Congresso diz-se que provávelmente num dos edificios principais de "La Prensa" será instalada a "Escola de Jornalismo Peronista" o que as moderna soficinas de impressao situadas perto do pôrto serão transferidas ao Departamento Nacional de Imprensa.

Noutros circulos se afirma que o govêrno publicará "El País", ou "La Prensa Argentina", nas oficinas de "La Prensa", conservando o estilo e os caracteristicos deste último jornal que foi fundado há 81 anos.

PROTESTO DA UNIÃO CIVICA RADICAL

BUENOS AIRES, 14 (U.P.) — A mesma diretoria do Comité da Provincia de Buenos Aires da União Civica Radical divulgou à noite passada uma declaração de protesto em virtude da expropriação do matutino "La Prensa".

Expressa a nota que aquela agremiação politica, "que discordou em muitos aspectos da orientação doutrinária de "La Prensa", se define hoje em amarga solidariedade com aquela elevada tribuna, arraigada em nossa evolução histórica, que foi digna expressão da cultura americana e honrou o nome argentino, ocupando um lugar de primeira plana no jornalismo mundial".

Mais adiante, a declaração hipoteca sua "solidariedade a todos os redatores e operários que deram tao nobre exemplo, sustentando com seu sacrificio as liberdades fundamentais. Quando restabelecer-se a vigência das idéias que deram origem a nossa patria, a voz de "La Prensa" voltará a ressoar no choque de ideias que é patrimônio moral e honra dos povos livres".

CITAÇÃO ESPECIAL AOS REDATORES DE "LA PRENSA"

NOVA YORK, 14 (U.P.) — A Associação de Imprensa de Nova York concedeu a citação especial ao corpo redatorial de "La Prensa", de Buenos Aires, no baile anual daquela associação, ontem à noite. A condecoração foi recebida em nome de "La Prensa" pelo sr. Alfredo B. Pellarano, representante do jornal nos Estados Unidos. A Associação concede citação de honra ao seu baile anual às pessoas e grupos que se distinguirem em seus respectivos setores durante o ano anterior. A Associação de Imprensa local pertence à Associação de Imprensa dos Estados Unidos.

"CARTA DE LIBERDADE" A GAINZA PAZ

NOVA YORK, 14 — (INS) — A Associação Interamericana anuncia haver entregue a primeira "Carta de Liberdade" ao dr. Alberto Gainza Paz, ex-diretor proprietário do jornal independente "La Prensa", de Buenos Aires, que se acha sob intervenção das autoridades argentinas.

O Presidente Reuniu os Seus Líderes

Reuniram-se ontem à tarde, em Petrópolis, com o presidente da República, os presidentes da Câmara e do Senado, o sr. Café Filho, presidente do Congresso e o lider da maioria no Senado, sr. Ivo de Aquino. Deixou de comparecer à conferência o lider do govêrno na Câmara, sr. Gustavo Capanema, por se encontrar ligeiramente enfermo.

A conferência do sr. Getúlio Vargas com os dirigentes do Congresso e das bancadas governistas é a segunda a realizar-se. Está decidido, aliás, que elas terão prosseguimento, encontrando-se todos os sábados as referidas personalidades para estudarem assuntos gerais referentes à cooperação do Executivo com o Legislativo. Estamos informados também de que o chefe do Govêrno não pretende, nessas reuniões, tomar conhecimento de projetos em curso ou de medidas concretas em discussão no Parlamento, mas simplesmente conversar sôbre problemas gerais.

Posse do Diretor do Sindicato dos Estivadores da Bahia

O ministro Danton Coelho negou provimento ao recurso interposto contra as eleições realizadas no Sindicato dos Estivadores da cidade de Salvador. Bahia, autorizando a posse imediata da diretoria eleita.

Johnson e...

(Conclusão da 1.ª página)

Naquela ocasião, o embaixador foi quem, telegrafando diretamente ao Secretário de Estado, Dean Acheson, obteve autorização do govêrno americano para a vinda do produto.

Podemos hoje revelar o texto daquele telegrama, remetido para Washington imediatamente depois que o sr. Pompeu de Sousa recorreu à embaixada. E' o seguinte:

"Secretario de Estado, Washington — O DIARIO CARIOCA e o presidente da Sociedade de Câncer do Brasil pedem obter o novo remedio para câncer em uso pelo dr. Ivy, na Universidade de Illinois, e seja remetido para cá, com urgência para uso pelo dr. Laureano, preeminente medico brasileiro que morre de câncer. Os jornais do Rio tratam do caso com o maior destaque. O apelo foi feito tambem a Vargas e a Embaixada brasileira em Washington está informada. Informe Ivy que dr. Laureano sabe que está morrendo mas gostaria de ter oportunidade de experimentar a nova droga, se ela puder ser prontamente remetida a ele. Johnson".

RECORDE DE VELOCIDADE E EFICIENCIA

Graças a esta intervenção foi que o apêlo do presidente da Fundação Laureano, feito aqui no Rio, à embaixada americana e aos correspondentes estrangeiros, às 15 horas do dia em que se divulgou o telegrama de Chicago dando a primeira noticia da nova descoberta cientifica — no mesmo dia era atendido pelos cientistas e pelas autoridades americanas.

Assim foi possivel que, no mesmo dia, cerca de 22 horas, os jornais do Rio recebessem o telegrama da U.P., de Chicago, transmitindo a declaração dos cientistas de que, atendendo ao apêlo do sr. Pompeu de Sousa, cediam o Krebiozen necessário ao dr. Laureano, condicionando apenas a entrega à necessária licença do Departamento de Estado, o que, entretanto, já a 1.30 daquela mesma madrugada era anunciado ter sido concedida, em novo despacho, de Washington, da mesma agência telegráfica.

TRANSFERIDO O COMANDO NA CORÉIA

Q. G. DO 8.º EXERCITO, 14 (United Press) — O general Mathew Ridgway passou o comando do 8.º Exército norte-americano e de todas as forças de terra da Coréia ao tenente-general James Van Fleet, pouco depois do meio dia, quando o novo comandante desceu do avião que o trouxe de Toquio.

RIDGWAY EM TOQUIO

TOQUIO, 14 (United Press) — O tenente-general Matthew Ridgway chegou a Toquio a fim de assumir o comando supremo das forças norte-americanas e das Nações Unidas no Extremo Oriente, em substituição a Mac Arthur. O aparelho de Ridgway aterrissou no aeroporto de Haneda, à noite, após um curto vôo da Coréia, onde passou o comando do 8.º Exército ao general James Van Fleet.

ENCONTRO COM MAC ARTHUR

TOQUIO, 14 (INS) — O novo comandante supremo da ONU, Tenente-general Matthew B. Ridgway, projeta celebrar uma última conferência com o general Mac Arthur antes que êste saia, segunda-feira, para os Estados Unidos.

TINTAS 77

Esmaltes — Oleos — Vernizes
Ferramentas para pintores e todos os artigos para pinturas
Não comprem sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS
Rua Buenos Aires, 77
Fones: 23-3132 e 23-3890



MAS,
VAI APARECER, AFINAL
O NOSSO JORNAL
A VOZ TRABALHISTA
DIA 17 DE ABRIL
GRANDE DIARIO MATUTINO
EM TODAS AS BANCAS
50 centavos

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIO
de todos os tipos e preços, de rádios.
CONSERTOS E ADAPTAÇÕES
Rádio Trucco
Técnicos em Televisão
Rua Visconde Rio Branco, 35 Sob. - Tels. 32-3101 e 22-9435

MOBILIÁRIA IMBUIA
215 — RUA DO CATETE — 215
NÃO COMPRE SEUS MÓVEIS ANTES DE VERIFICAR NOSSOS PREÇOS
— Faça-nos uma visita —

Dorm. "Chipandel" — Tipo 5	Cr$ 7.300,00
Dorm. "Chipandel" — Tipo 7	Cr$ 8.400,00
Dorm. "Chipandel" — Tipo 11	Cr$ 9.850,00
Dorm. "Rústico" — Tipo 5	Cr$ 4.100,00
Dorm. "Rústico" — Tipo 7	Cr$ 4.850,00
Dorm. "Rústico" — Tipo 10	Cr$ 7.000,00
Sala de Jantar "Chipandel" — Tipo 8	Cr$ 5.400,00
Sala de Jantar "Chipandel" — Tipo 11 ...	Cr$ 7.100,00
Sala de Jantar "Chipandel" — Tipo 12 ...	Cr$ 7.800,00
Sala de Jantar "Rústico" — Tipo 8	Cr$ 3.400,00
Sala de Jantar "Rústico" — Tipo 9	Cr$ 4.400,00
Sala de Jantar "Rústico" — Tipo 10	Cr$ 5.000,00

GRANDE VARIEDADE DE PEÇAS PARA APARTAMENTOS

Nada Boas as Perspectivas Para o Café em Washington

A FUNDAÇÃO LAUREANO VAI INICIAR A CONSTRUÇÃO DO HOSPITAL DA PARAÍBA

Amanhã Mesmo Iniciará os Trabalhos do Projeto — O Ministro da Educação Colabora, Pondo à Sua Disposição os Arquitetos do Ministério — Atendendo a Um Dedido do Médico-Mártir — Volta a Passar Mal e Descrê Dos Efeitos do Krebiozen

A Fundação Napoleão Laureano dispõe-se a dar amanhã mesmo os primeiros passos para a construção da obra número um de sua campanha contra o cancer em todo o Brasil: o hospital de cancer da Paraíba.

COLABORA O MINISTRO DA EDUCAÇÃO

Atendendo à vontade do medico-martir de socorrer em primeiro lugar à sua necessitada terra natal e ao desejo que manifestou ontem ao sr. Pompeu de Souza, presidente da Fundação, ainda em vida, de assistir pelo menos o começo da obra — decidiu êste tomar as providências no sentido de dar imediato inicio a tais atividades.

Vindo, espontaneamente, ao encontro dêsse propósito — o ministro da Educação e Saúde, sr. Simões Filho, quando lhe transferia um cheque que havia recebido para a campanha (dez mil cruzeiros da Companhia Docas da Bahia), tomou a iniciativa de oferecer-lhe os trabalhos técnicos de engenharia do Ministério, para estudo do respectivo projeto de construção.

Aceitando imediatamente a oferta, o sr. Pompeu de Souza entrou em contáto com os técnicos da Fundação no sentido de ser imediatamente encetado o trabalho conjunto de arquitetos e cancerologistas no planejamento das respectivas obras, para que estas sejam prontamente atacadas.

DA ARRECADAÇÃO AS REALIZAÇÕES

Chegando ao primeiro milhão de cruzeiros a conta bancária da Fundação, constituida, até agora, apenas das pequenas contribuições populares (as grandes, de entidades públicas e particulares, já anunciadas, não foram ainda recolhidas) — a Fundação passa imediatamente da fase apenas de arrecadação para a de realizações, com o que conta estimular o próprio movimento arrecadador.

UM PEDIDO DE LAUREANO

Dá, dessa forma, imediata satisfação ao pedido que o proprio Laureano fez ainda ontem, no hospital da Fundação Gaffré-Guinle, ao sr. Pompeu de Souza:

— Se vocês começarem desde já as obras do hospital da Paraiba, eu ainda posso ir vê-las.

PIORA O DOENTE

O médico-martir passou, ontem, um dia muito menos favorável que os dois últimos, sentindo-se mal, abatido, esgotado pelo desconfôrto que já lhe começa a produzir mesmo o novo aparelho de gesso. Além de indisposto, tem estado febril.

Queixa-se mesmo de um agravamento especifico da moléstia, assinalando que gânglios afetados voltaram a desenvolver-se. Estava, por isso, descrente de qualquer resultado prático da aplicação do Krebiozen.

Providenciava, mesmo, a resposta ao telegrama de um almirante peruano que indagava dele sôbre os efeitos da nova droga, provavelmente pensando em tentar recorrer à mesma. Resposta negativa.

CHICAGO QUER RELATORIOS

Outro telegrama recebido, ontem, na sua colossal correspondência diá..a, pelo médico-martir provinha de Chicago e transmitia a expectativa dos cientistas responsáveis pelo Krebiozen — Ivy e Durovic — que estão interessados em receber, de quatro em quatro dias, relatórios médicos que assinalem a evolução do caso a partir da aplicação do novo sôro.

Assistência Financeira Para o Arroz — Financiamento Para os Produtores

O diretor da Carteira Agrícola do Banco do Brasil deu instruções à agência de Porto Alegre sôbre o financiamento às cooperativas de arroz, podendo a mesma operar até o limite de 50 milhões de cruzeiros. As cooperativas do interior que desejarem cooperar com as agências da sua localidade, poderão fazer, estando a administração da agência do Banco do Brasil em Porto Alegre devidamente instruida para isso.

O Govêrno Americano Gostaria de Atender o Brasil, Mas as Donas de Casa é Que Estão de Acôrdo

Nem o Departamento de Estado Tem Fôrça Contra a Comissão de Preços Nos EE. UU.

Reportagem de Francisco de Assis Barbosa
(*Enviado Especial do D.C.*)

WASHINGTON, abril (via aérea) — Não são nada boas as perspectivas das negociações sôbre o café, entaboladas entre os srs. Walder Sarmanho e Malta Cardoso e os altos funcionários do State Department e do OPS. Por estas iniciais se conhece, nos Estados Unidos, o organismo controladôr dos preços, que corresponde à nossa Comissão Central de Preços, com a diferença que o OPS funciona, isto é, exerce realmente a missão que lhe cumpre.

REVISÕES PERIÓDICAS

Os americanos não recuam do ponto de vista inicial, já conhecido do publico brasileiro. Apenas oferecem, como ficha de consolação, a vaga esperança de uma revisão periodica nos preços tetos, o que, afinal de contas, como na velha historia do feitiço que virou contra o feiticeiro, pode piorar a situaçõ, que não é, no momento, de todo desfavoravel ao Brasil.

REFLEXOS DO RELATORIO GILLETTE

Para melhor compreensão do problema, é preciso considerar, inicialmente, que a opinião publica norte-americana está de há muito prevenida contra a elevação do preço do café.

O Relatorio Gillette (dizem aqui) significa, na verdade, um reflexo demagogico da inquietação das donas de casa, em face da alta vertiginosa do nosso principal produto, atribuida em parte a manobras de especuladores.

IMPOTENTE O DEPARTAMENTO DE ESTADO

Nos primeiros contatos com o State Department, os negociadores brasileiros tiveram a surpresa de verificar que o problema do café, fôra completamente esquecido. Aliás, pouco poderiam fazer em tal sentido. O proprio sr. Edward Miller confessou a sua impotência diante do poderio do OPS, que possui inteira liberdade de movimentos, infenso, por conseguinte, a qualquer influência estranha.

AS DONAS DE CASA E O CONSUMO

A verdade é que meia duzia de argumentos acerca da solidariedade continental e alguns belos discursos em torno do ideal pan-americanista não bastarão para convencer aos americanos, e muito menos às donas de casa, que devam pagar mais caro o quilo de café, bebida que, diga-se de passagem, é tomada em muito maior escala nos Estados Unidos que no Brasil.

NÃO ALCANÇOU AINDA O TETO

As manobras baixistas, que se verificaram no mercado do café, nos ultimos dois meses, não permitiram que as cotações da Bolsa atingissem, até agora, o preço teto, fixado a 26 de janeiro, e que tanta celeuma provocou no Brasil. E' claro que esse argumento tem sido utilizado pelos americanos. O preço não é ruim, dizem eles. Pelo contrário, é tão bom que nem sequer foi alcançado.

COLOCANDO ENTRE DOIS FOGOS OS ESTADOS UNIDOS

Nas conversações preliminares (esta nota está sendo escrita no momento em que se aguarda uma resposta do State Department ao relatorio apresentado pelo sr. Walder Sarmanho, a que nos referimos em correspondencia anterior), o Brasil não aceitou a sugestão para que o assunto fosse examinado bi-lateralmente, preferindo discuti-lo em conjunto com os demais paises produtores.

Este é tambem o ponto de vista colombiano, que enviou à Conferencia dos Chanceleres, como um dos seus principais conselheiros economicos, o sr. Manuel Mejia, presidente da Federação dos Plantadores de Café. Há, portanto, perfeita identidade, não só de interesses, como de orientação, entre a Colombia e o Brasil, na questão do café, o que de certo modo tende a enfraquecer a resistencia norte-americana, colocada assim entre dois fogos.

TEMEM AS DONAS DE CASA

A intransigência do OPS reside principalmente no temôr de uma reação da opinião publica, liderada pelo blóco das donas de casa, através das associações femininas, que aqui gozam de um grande prestigio. As mulheres norte-americanas são combativas e sabem defender os tostões do orçamento domestico, num país onde não existe práticamente as empregadas (pelo menos, o tipo de empregadas brasileiras), e onde as oportunidades asseguram a elas uma quase absoluta equiparação de

(Conclui na 5ª. página)

Em Grifo

CABELEIRA AO VENTO

O deputado mais importante, ou pelo menos o mais notado, no começo da atual legislatura, foi sem dúvida um cidadão de vasta cabeleira, de corte romântico, que, por essas mesmas características se distinguia dos demais. Era uma espécie de Castro Alves aos cincoenta anos, de cabelos grisalhos e dentadura amarela. Estabeleceu-se entre os frequentadores da Câmara uma curiosidade unanime pelo novo deputado. Em pouco, começavam a surgir informações. Tratava-se de um representante do PTB do Rio Grande do Sul, um orador popular, que se elegera em virtude dos próprios discursos, vasados na pitoresca linguagem gaucha. "Vamos pontear as tropas que o patrão está na invernada grande". "Ha muito galpão a cair". Essas e outras frases ditas no calor da campanha eram trazidas para o Palacio Tiradentes pelos companheiros do sul, empolgados com o brilho do colega. Sabia-se em pouco que o deputado trabalhista, além do mais, era um declamador e, ainda, que sabia de côr toda a obra do sr. Menotti del Picchia, que por coincidência é tambem deputado. Previram-se desde logo estranhos interludios liricos nos debates, nos quais a voz do famoso declamador de Alegrete — a sua terra natal — empolgaria at émesmo o sizudo dr. Nereu. A última coisa a aparecer, nas informações, foi o nome do deputado. Entretanto, para simplificar, deram-lhe um: o Cabeleira. Hoje já se sabe que ele se chama Rui Ramos. ..A medida que os dias se passaram, entretanto, a fama do Cabeleira foi cedendo. Há dois dias pareceu de repente que ela retomaria calor e dominaria a Câmara. Ele ia falar. O presidente deu-lhe a palavra. Movimento geral. de atençãoQL Aproximando-se do microfone com o gesto de quem vai dizer uma estrofe condoreira, o sr. Rui Ramos, porém, disse apenas o seguinte:

..— Sr. presidente. Peço cancelar a minha inscrição; não posso falar, pois o lider do meu partido não me deu orientação sôbre a matéria em discuss.o

CAFÉ E O CÔMICO



"Mesmo no redemoinho das mais absorventes atividades políticas", reza o texto que acompanhou a fotografia acima dirigida a esta folha, o sr. Café Filho não esquece a arte. Assim sendo, vai patrocinar a apresentação ao público carioca dêsse cidadão, estranhamente indumentado, que se intitula o "poeta-vaqueiro". Zé Praxede, entretanto, lembra mais, como se vê na foto, um cômico do que um sertanejo; mas mesmo assim quem quiser vá vê-lo e ouvi-lo, amanhã, no Teatro Copacabana, pois é "dotado de excelente voz e senhor de um físico profundamente característico", conforme conclui o aludido texto.

POLÍTICA ESTADUAL

NENHUMA PRISÃO POR MOTIVOS POLÍTICOS NA CIDADE SERGIPENSE DE ITAPORANGA

Getúlio Esperado Em Uberaba — Tomaram Posse os Novos Secretários do Governo Baiano — Manifesto Dos Dissidentes do PTB Paulista

Contestando uma nota por nós divulgada em dia da semana passada, ao DIARIO CARIOCA foi enviada a seguinte mensagem, da cidade de Itaporanga da Ajuda, Estado de Sergipe:

"Elementos representativos das classes sociais desta cidade lançam veemente protesto contra o telegrama dirigido e divulgado, nêsse órgão, pelos adversários extremados da situação politica atual, afirmando tendenciosamente a existência de fatos não registrados nessa cidade apenas por motivos de ser a terra natal do nosso grande governador.

Não é verdade estar a autoridade policial movendo perseguições contra qualquer cidadão, não tendo sido efetuada até agora nenhuma prisão por motivos politicos, fato que demonstra não ser verdadeiro o citado telegrama e que traduz os métodos utilizados pelos nossos adversários, faltando sempre com a verdade.

Seguindo a orientação sadia e patriótica do governo, as autoridades locais mantêm o clima de ordem e paz nêste municipio, assegurando as liberdades e os direitos individuais indistintamente.

Silvio Sobral Garcez, prefeito municipal, José Amado Rollemberg, presidente da Câmara dos Vereadores, Manoel Conde Sobral, Oscar Barreto de Rezende, vereador Pedro Lu-Andivici, vereador José Hora de Oliveira, coletor federal Antonio Conde Dias, Francisco Sobral, Jason Barreto de Moura, dr. Pedro Rubens da Costa Barros, dr. José Sobral Garcez Filho, Raquel Rios de Lima, diretora do Grupo Escolar, Lourival Pereira Sobral, Ricardo Ferreira, Humberto Carvalho de Mendonça, João Apolinário Cardoso, João Batista Almeida, João de Deus Fontes, Manuel Ventura Amarelo, todos comerciantes, Vitor Fiscina, Manuel Bonfim dos Santos, Manuel Carmo Batista, alfaiates, José Sobral Garcez, José M. Fontes, Antonieta Gambardela, Paulo Araújo, Abdon Lins, Pedro A. dos Santos, Felisberto R. de Oliveira, Orlando B. de Carvalho, Aquino Lima, Orlando Santos, Raimundo Morais, Hamilton F. Marques, Ernesto Barros, Cicero Almeida, Manoel Sobral. Reconheço como verdadeiras 40 firmas supras, que dou fé. Pedro Alcantara dos Santos, tabelião.

VAI A UBERABA O SR. GETÚLIO VARGAS

BELO HORIZONTE, 14 (Asapress) — Informam de Uberaba que grandes homenagens serão prestadas ao presidente Getúlio Vargas por ocasião de sua visita àquela cidade, para presidir à abertura da Exposição Agro-pecuária que ali será instalada no próximo dia 3 de maio.

A PACIFICAÇÃO DA UDN PAULISTA

S. PAULO, 14 (Asapress) — Os udenistas estiveram ontem em grande atividade, buscando uma solução para a pacificação do partido em São Paulo. O sr. Odilon Braga participa pessoalmente dos entendimentos, visando a volta dos dissidentes, confiando nos resultados de sua missão. Ontem, o deputado Osni Silveira, secretário da Assembléia e elemento dissidente, participou do almôço oferecido pela secção estadual ao presidente do Diretório Nacional. Contudo, ainda não se chegou a qualquer conclusão sôbre a volta dos dissidentes, esperando-se para hoje o resultado final do trabalho desenvolvido pelo sr. Odilon Braga.

VAO MUDAR-SE A ASSEMBLÉA LEGISLATIVA E O T. J.

BELEM, 14 (Asapress) — O governo do Estado estuda a possibilidade de mudar a Assembléia Legislativa para o Palácio do Govêrno e o Tribunal de Justiça para o antigo prédio da Pará Eletrica.

MANIFESTO DA ALA DISSIDENTE DO PTB PAULISTA

S. PAULO, 14 (Asapress) — Adianta-se que será lançado, hoje ou amanhã, um magnifesto dos dissidentes do PTB paulista, liderados pelo major Newton Santos.

OUTRO JORNAL PARA ADEMAR

S. PAULO, 14 (Asapress) — Segundo se noticia, o sr. Ademar de Barros porá brevemente em circulação um novo jornal, denominado A BATALHA.

BORGHI E O PTB

S. PAULO, 14 (Asapress) — Fala-se que o sr. Hugo Borghi pretende desenvolver grande atividade política em favor do PTB, por ocasião das eleições municipais, recebendo como compensação, um alto posto no partido.

NO PSD PAULISTA O SR. GARCEZ

S. PAULO, 14 (Asapress) — O sr. Lucas Nogueira Garcez esteve ontem na sede do PSD, sendo recebido pelos dirigentes dêsse partido. Discursando na ocasião, o governador do Estado afirmou: "Vosso partido sempre me distinguiu pela dedicação aos ideais de Piratininga".

Interpelado pelos jornalistas, na sede do PSD, sôbre a coligação inter-partidária, o sr. Lucas Nogueira Garcez declarou: "Trata-se de um instrumento de pacificação".

ELEITOS MAIS DOIS TRABALHISTAS

SALVADOR, 14 (Asapress) — A Mesa da Assembléia Estadual foi completada com a eleição de mais dois elementos trabalhistas, os srs. Reinaldo Sales e Otávio Drumond, para 2.° vice e 3.° secretário, respectivamente. Os pessedistas e outros deputados que representam a Colligação Democrática baiana votaram em branco.

HOMENAGEADO PELO SR. JOSÉ AMERICO

JOAO PESSOA, 14 (Asapress) — Viajou para o Rio de Janeiro, via Recife, o sr. Epitácio Pessoa Cavalcanti Sobrinho, que foi antes homenageado com um jantar, em Palácio, pelo governador José Américo, presentes os auxiliares da alta administração do Estado.

AFASTADOS OS SECRETARIOS TRABALHISTAS

SALVADOR, 14 (Asapress)

(Corclul na 13.ª página).

Expansão da Juta

ENTREGUE O PARECER AO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA

Esteve ontem com o presidente da República o sr. Souza Costa, presidente do Conselho Nacional de Economia, acompanhado do conselheiro Humberto Bastos, para entregar o parecer e anteprojeto de lei sôbre a expansão da Juta, elaborados pelo Conselho. O anteprojeto prevê a criação da Carteira de Juta no Banco de Crédito da Amazônia e prevê outras providências.

CINQUENTA MILHÕES PARA FINANCIAMENTO DA JUTA

Entregue ao Govêrno o Parecer Elaborado Pelo Conselho Nacional de Economia

De cinquenta milhões de cruzeiros será a verba destinada ao financiamento da produção da juta amazônica. Essa cifra, de acôrdo com o que propõe o parecer ontem entregue ao chefe do Govêrno pelo ministro Souza Costa e conselheiro Humberto Bastos, destinar-se-á à Carteira da Juta a ser criada no Banco de Crédito da Amazônia.

O parecer e o anteprojeto elaborados pelo Conselho Nacional de Economia originaram-se de uma proposta formulada pelo Instituto Agronômico do Norte no sentido do aumento para três cruzeiros da taxa de importação que incide sôbre a juta indiana.

O Conselho, examinando a sugestão, chegou à conclusão de que se tratava de uma proposta, no momento atual, antieconômica, uma vez que a produção da juta amazônica não atende ainda às necessidades do mercado interno.

Salienta, porém, o parecer que é indispensável aumentar e racionalizar a produção da juta. Nesse sentido sugeriu o Conselho Nacional de Economia, entre outras medidas, a criação da Carteira da Juta no Banco de Crédito da Amazônia. Ainda de acôrdo com o parecer seria creditada à nova carteira a verba de 50 milhões de cruzeiros para as operações de financiamento. Essa importância seria retirada da verba constitucional para valorização da Amazônia que deve alcançar, atualmente, a cifra de cêrca de 500 milhões de cruzeiros.

Os documentos ontem entregues pelo sr. Souza Costa ao chefe do Govêrno serão estudados pelo Poder Executivo, que deverá enviar a respeito uma mensagem ao Legislativo.

Duas Taxas de Câmbio Para Substituir a Compensação

O Governo Errou ao Não Procurar Solucionar o Problema, Afirma o Deputado Alde Sampaio — Manutenção da Taxa Oficial Para os Produtos Vitais de Exportação e Importação — Nova Taxa Para os Produtos Que Não Podem Competir No Mercado Externo — Um Projeto Regulando a Taxa de Câmbio e Dando Meios Para Mais Eficiente Defesa da Economia Nacional

O govêrno suspendendo as operações de compensação, andou mal pelo fato de nem siquer ter cogitado de outra solução para o problema. Essa crítica à política governamental foi formulada pelo deputado Aldo Sampaio ao declarar à nossa reportagem:

—" O Executivo ao suspender a compensação deveria ter cogitado de dar outra solução ao problema por que o que está realmente em fóco é a disparidade do valor do cruzeiro nos mercados internos e externos".

CONTRA A DESVALORIZAÇÃO

O deputado Alde Sampaio, autor de um projeto regulando a taxa de câmbio no mercado livre e instituindo taxas multiplas, não é no entanto, de opi-

(Conclui na 13.ª página)

Vultosas Contribuições Para a Fundação Napoleão Laureano

Mais Cr$ 97.426,60 Remetidos Por Intermédio da Rádio Nacional — Um Terreno Para Maria do Socorro — De Araguari, Petrópolis, Itaocara, Ituverava e Joinville

A Radio Nacional encaminhou à Fundação Napoleão Laureano mais Cr$ 97.426,60, contribuição de ouvintes, individualmente ou em listas organizadas por associações ou grupos de trabalhadores.

Entre essas contribuições cumpre destacar o do Sindicato da Indústria de Panificação e Confeitaria, no valor de Cr$...... 22.950,00.

UM TERRENO PARA MARIA DO SOCORRO

A firma N. Cintra, proprietaria do Jardim Primavera, ofereceu a Maria do Socorro, filhinha do dr. Laureano, um lote de terreno. A oferta foi feita por intermédio da Rádio Nacional.

DA LIGA ARAGUARINA

Por iniciativa do sr. Humberto de Almeida, secretário do Vasco da Gama F. C., de Araguari, Minas, a Liga Araguarina de Futebol realizou uma arrecadação entre os assistentes à prova do seu Torneio Inicio, remetendo o resultado das contribuições recebidas, no valor de Cr$ 1.268,80 à Fundação Laureano.

EM ITUVERAVA

Uma campanha de recolhimento de fundos para a Fundação, promovida pelo jornal "Cidade de Ituverava", já na cidade do mesmo nome, já produziu quantia superior a Cr$ 5.000,00.

DA AGENCIA DO SAPS EM PETROPOLIS

Os funcionarios da Agência do Saps em Petrópolis organizaram uma coleta de donativos arrecadando Cr$ 1.760,00, encaminhando à fundação por intermédio do sr. Edson Cavalcanti, diretor geral do SAPS.

DE ITAOCARA

O agente-correspondente do "DIARIO CARIOCA" em Itaocara, sr. Augusto José Pires, cedeu à Fundação todo o fruto de comissões sobre assinaturas deste jornal, até 31 de dezembro de 1951.

DO CIRCO IRMÃOS QUEIROLOS

O circo Irmãos Queirolos, de Joinville, Santa Catarina, ofereceu 10% das suas rendas, a partir de 2 de abril e por um prazo de seis meses, para a "Fundação Napoleão Laureano".

A oferta foi feita diretamente ao presidente da República que dela fez ciente a diretoria da Fundação por intermédio do ministro da Educação sr. Simões Filho.

MÊS DO LIVRO ESTRANGEIRO

Da Livraria Freitas Bastos

Com um sortimento de mais de 85.000 volumes, a LIVRARIA FREITAS BASTOS instituiu o MÊS DO LIVRO ESTRANGEIRO, dando, sòmente até 15 de maio, um desconto especial de 25 % sôbre os preços habituais em todos os livros estrangeiros de todos os assuntos, inclusive as últimas novidades.

LIVRARIA FREITAS BASTOS
LARGO DA CARIOCA — RIO
ATENDE-SE PELO REEMBÔLSO

Em todos os momentos...

Egle

É O CIGARRO PREDILETO
dos que possuem
PALADAR APURADO
É agradavel e suave
do começo ao fim.

FÁBRICA DE CIGARROS SUDAN S.A.

Diario Carioca
ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1951 — N. 6.992

A Nossa Opinião

A Carne Argentina e os "Amigos da Onça"

AI vem o primeiro fornecimento de carne argentina. A população está interessada em conhecer o seu preço e a sua qualidade.

O comércio entre o Brasil e a Argentina têm feito a fortuna de muitos intermediários inescrupulosos.

O trigo, os tecidos, as madeiras e o mate deram riqueza a certos "tubarões" politicos.

Que acontecerá agora com a carne? Teremos a reprodução daquela proêza da "mantequilla", que não passava de sêbo de boi, impingido ao carioca como manteiga? O melhor será esperar a venda do produto no varejo. Então o nosso povo sentirá os efeitos dessa tão falada operação. Verá se desta vez foram amparados os interêsses da população ou os dos negocistas daquem e dalem Prata.

Os exemplos anteriores são tristes. Em todos os casos, sem uma só exceção, o Brasil tem feito maus negócios com a Argentina. E isso aconteceu não por incapacidade, mas, apenas, porque os nossos negociadores desempenham o trágico papel de advogados do diabo, isto é, de "amigos da onça" dos brasileiros.

A Miséria é Má Conselheira...

HA' dois homens no Brasil fazendo muito mal ao Govêrno: os srs. Stevenson e Arisio Viana. Ambos estão com a preocupação de demitir pequenos servidores públicos.

E' um êrro tremendo, sobretudo porque não apresenta qualquer resultado prático. A economia não chega para os palitos de banquete governamental. Não nos falem em ilegalidades. O deputado Lopo Coelho já demonstrou, na Câmara, que tudo foi feito conforme a jurisprudência do Dasp ao tempo do sr. Getulio Vargas. E com apoio, ainda, em pareceres do Consultor Geral da República e da Comissão de Justiça da Câmara.

Dêste modo, nem do ponto de vista financeiro, nem quanto às normas legais, podem os algozes do funcionalismo justificar sua conduta desumana.

Tudo se reduz a caprichos do professor do I.A.P.E.T.C. e do dirigente do DASP. Ambos estão decididos a levar à fome centenas de lares.

Mas, se o crime se concretizar, êles não ficarão impunes. Ninguém perdoa os atentados à coletividade. Especialmente nesta época de terriveis dificuldades de vida. Como diz o sr. Getulio Vargas, a miséria é má conselheira e as vitimas poderão fazer justiça com as próprias mãos...

De Quem Foi a Ordem?

OS flagelados nordestinos, ameaçados de morrer de fome, estão procurando a capital do Brasil. Aqui esperam êles socorros, comida e medicamentos. E ninguém pode tirar dêsses infelizes o direito de nutrir essas esperanças. Nos seus Estados, êles não encontrarão o de que precisam. No Rio há mais recursos, é o que dizem.

Por tudo isso, é esquisita a providência tomada pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, fazendo parar em meio do caminho os caminhões cheios de nordestinos famintos, deixando-os no meio das estradas, abandonados, como animais. Além de tudo, essa providência é um ato de incrivel desumanidade que não se pode consumar impunemente.

Não sabemos de quem partiu a ordem monstruosa. Não cremos que ela viesse do govêrno federal. Não é possivel. Neste momento, é necessário amparar os desgraçados que a sorte expulsou dos lares. Muito melhor será deixá-los vir ao Rio e aqui lhes dar agazalho, confôrto e trabalho, do que deixá-los nas estradas, entregues ao destino implacavel.

O fato noticiado pela imprensa está exigindo uma explicação cabal do diretor daquele Departamento. De quem foi a ordem?

Pascal e Deodato

— "LES rivières sont des chemins qui marchent et qui portent ou l'on veut aller." (Blaise Pascal — Pensées — Sect. I, 17).

Um deputado pelo Amazonas teria lido êste pensamento em Euclides da Cunha e atribuiu-lhe a autoria. O sr. Alberto Deodato, com largo comércio de autores clássicos, nacionais e estrangeiros, interceptou a fàlsa citação, dizendo: "Isso não é de Euclides. E' de Pascal."

O deputado citador já há dias havia aludido a ensanchas oportunosas e surge agora praticando um equivoco que aliás não constitui pecado grave ou mortal, mas uma simples falta venial para a qual lhe sobram atenuantes que lhe acarretam um perdão perfeito.

Porque êle teria lido Euclides e certamente lhe escapou o nome do dono da frase que não pertence ao autor dos Sertões, mas ao piedoso filósofo e matemático de Port-Royal. Tambem é possivel uma inadvertência involuntária de Euclides, pecadilho muito comum entre literatos do mundo inteiro, que não raro se esquecem de dar a César o que é de Cesar...

O deputado amazonense precisa de duas coisas: esquecer e lembrar. Esquecer as "ensanchas oportunosas", que são parentes conspicuos do bestiológico e lembra aquilo de que ninguém perdoa que alguém se esqueça. E para isso é aconselhavel que na Câmara procure êle a convivência dos Deodatos e outros mestres que tais, com quem terá muito mais a lucrar, do que ouvindo as anedotas do sr. Cirilo Junior, por exemplo, se ainda fôsse deputado.

Enfim, se citamos o texto autêntico da frase de Pascal, foi apenas, para não perder a "ensancha oportunosa" de restabelecer a verdade, em defesa de um direito autoral insofismavel. Ninguém nos queira mal por isso.

Habilitação Para Dirigir

ULTIMAMENTE, têm os motoristas profissionais, sobretudo os que exploram os serviços de taxis e auto-lotação, assumido atitudes totalmente contrárias aos interesses da população.

De um modo geral, conduzem-se inconvenientemente e com o mais absoluto desprêzo pela vida, não só dos passageiros, como, também, dos pedestres. A insegurança dos que nas horas de maior trânsito se encontram nas ruas, e são quase todos, é uma questão de notoriedade incontestável.

Daí a série de medidas que vêm sendo adotadas pelo major Cortes, diretor do Serviço de Trânsito, visando corrigir o comportamento irresponsável que se generalizou entre os motoristas.

A ação do major Cortes culminou com a portaria que criou o exame psicotécnico e determinou rigores especiais para com os motoristas causadores de desastres.

Indispostos, porém, para com tôdas as providências que visem cercear a sua conduta desrespeitosa, levantaram-se os motoristas atingidos pelas medidas, contra o diretor do Trânsito. A primeira manifestação que pretenderam ter, uma anunciada greve geral, fracassou, pela mais absoluta falta de ambiente. Todavia, voltaram agora, os motoristas, através do órgão de classe, a fazer carga contra as determinações do major. Apresentaram-lhe um memorial no qual assinalam como ilegais tôdas as providências pelo mesmo adotadas.

Evidentemente, inexistem as ilegalidades apontadas, uma vez que o Código de Trânsito autoriza não só a instituição do exame psicotécnico, porquanto determina que se faça a verificação de condições de sanidade mental para que seja habilitado o motorista, como também, autoriza a cassação do documento de habilitação quando o motorista deixar de preencher as condições exigidas para que lhe seja permitido conduzir automoveis.

Não há que falar em direitos adquiridos. O exame médico é sempre exigivel e deverá sofrer as modificações que decorrerem do progresso da ciência médica. Ninguém pode se escusar das novas exigências condicionais para dirigir automóveis sob a alegação de que foi anteriormente habilitado, em época que não existia a exigência.

Ao invés de procurar combater, sem fundamento, as providências salvadoras do Serviço de Trânsito, o que deveria fazer o órgão representativo da classe era agir no sentido de evitar a repetição dos lamentaveis acidentes que tanto afligem a população.

GUERRA E PRIMAVERA

Por F. Zenha Machado

COM o inicio em fins do mês passado no hemisfério norte, da primavera, estação das flores, das manobras militares e de guerras, surgem noticias alarmantes sôbre movimentos de tropas e concentrações de fôrças. Declarou há dias Sam Rayburn, presidente da Câmara dos EE.UU. que a União Soviética está concentrando tropas em vários setores do globo, inclusive na Mandchuria e que o inicio da terceira Guerra Mundial talvez esteja próximo.

Reconhecendo embora o fato histórico de terem a maioria das guerras sido iniciadas nesta estação do ano, inclinam-se autoridades militares norte-americanas a acreditar que até agora não prenunciam os movimentos de tropas soviéticas algo de anormal.

E' geralmente admitida entretanto uma cada vez maior colaboração militar sino-soviética na Mandchuria e na Coréia.

Um quartel-general sino-soviético teria sido organizado em Changchun, no centro da Provincia. Três divisões blindadas soviéticas estariam estacionadas ali, em pontos vitais da península de Liaotung, outros da provincia estariam guarnecidos por soldados soviéticos.

Técnicos, artilheiros e pilotos soviéticos têm sido observados ali em número cada vez maior, assim como unidades de tanques. Informa-se ainda que um centro de treinamento naval para os chineses foi estabelecido pelos russos no mar da China.

Na Mandchuria estão sendo organizadas, treinadas e equipadas pelos soviéticos, nove divisões de um "Exército Popular Japonês", integrado por prisioneiros de guerra doutrinados.

Possuem a União Soviética e a China cêrca de 8 milhões de homens em armas — quatro milhões cada uma. Das 175 divisões do Exército soviético, 25 a 30 estão estacionadas entre o lago Baikal, na Sibéria e o mar do Japão, no Pacifico. Parte dessas fôrças estão nas Provincias Maritimas Soviéticas, limitrofes com a Mandchuria.

Embora atribuindo o alarme do sr. Rayburn a um desejo de criar uma atmosfra de alarme necessária ao rearmamento do país, admitem circulos norte-americanos a possibilidade de tentar a União Soviética expulsar as fôrças norte-americanas da perigosa vizinhança da Mandchuria.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Sôbre a Demagogia

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D.C.)



O clima demagógico de que se alimenta o sr. Getulio Vargas, encontra-se em franca restauração, por todos os setores da nossa vida pública, numa recidiva tanto mais grave quanto nos apanha ainda em convalescença, debilitados, mal curados, ainda sob os efeitos da primeira e gravíssima crise que tão profundamente abalou o país em seus fundamentos morais. Talvez nem se deva falar em recidiva, mas, com maior propriedade, em reativação.

O POVO E A FUNÇÃO DE GOVÊRNO

A vitima, a grande vitima do estado de coisas que decorre dêsse estado de espírito, é o povo, êsse mesmo povo indignamente explorado em sua boa-fé e a cujo serviço dizem colocar-se os demagogos, quando, na verdade, apenas se empenham em utilizar-se dêle e, para isso, em iludi-lo, com a mais ostensiva insinceridade, na qual, realmente, só acreditará quem fizer muita questão de ser ludibriado.

Os problemas econômicos, financeiros, sociais, administrativos que constituem a missão dos govêrnos e dão corpo à sua politica não estão, evidentemente, ao alcance de qualquer um. O povo os sente, e assim mesmo sem saber discerní-los e localizá-los: sente-os nos seus efeitos, o bastante para perceber que as coisas estão piorando ou melhorando. Não tem condições para estudá-los, analisá-los e propor, discutir, adotar as soluções que reclamam, isto é, as providências capazes de resolvê-los.

Esta função é uma função das "élites", pela combinação do parecer dos técnicos especializados, com o dos homens de idéias gerais e com experiência da administração e do govêrno, que são (ou deveriam ser) os politicos. A êstes cumpre estudar ou mandar estudar problemas e soluções, para adotar, afinal, as medidas mais adequadas, mais capazes de solucionar as dificuldades e melhorar o nivel de vida da população, em caráter duradouro, por meio de conquistas definitivas, que isto é que é govêrno e verdadeira politica.

O clima demagógico, pelo contrário, caracteriza-se pelo açodamento com que se finge dar satisfação aparente às reclamações populares, sem maior preocupação com as consequências, pelas quais pagará êsse mesmissimo povo, a cuja tendência instintiva se atende, bajulatoriamente, quando o dever dos homens de govêrno sèria o de resistir-lhe, esclarecendo-o — como faz o médico, o advogado ou o consultor técnico de qualquer espécie.

A demagogia cultiva deliberadamente a confusão. Vive da publicidade e da popularidade de emergência. Procura saber o que agradaria aos que têm problemas e às soluções da ignorância e do imediatismo sacrifica os interêsses da nação, que não é só a população presente, mas também população por vir.

DE UM MAL-ESTAR MORAL

Em tudo isso, comportam-se os demagogos como irresponsáveis, hipócritas e energúmenos. Energúmenos, para compensar por essa atitude, que às vezes impressiona, a deficiência de qualquer fundamento sério e decente para sua campanha publicitária a curto prazo de vista. Os efeitos, maus ou péssimos, não interessam. Interessa a colheita dos próprios beneficios, interessa o favor público mal concedido, a suposta benemerência, com seus titulos imerecidos.

Tudo isso cria certo mal-éstar, de ordem moral, pois nada será mais francamente desagradável do que o predomínio da falsidade, do espírito e da prática da falsidade, principalmente nos negócios públicos. O mais feroz dos adversários leais e fieis a si mesmos, superiormente intencionados, é incomparavelmente mais tratável do que o amigo tartufo. Com êle haverá sempre um entendimento possivel, no terreno comum da sinceridade das convicções.

Na vida individual, é frequente acontecer que as amizades mais sólidas se construam e entreteçam de divergências invenciveis. A vida parlamentar exerce, nesse sentido, poderosa influência educativa. Sôbre a falsidade, porém, não se pode cultivar senão a repugnância a tôdas as ignominias, entre as quais cabe lugar de realce à do embusteiro que tira seu proveito da ingenuidade e boa-fé alheias.

Dêstes é, infelizmente, o momento politico nacional. E' só olhar em torno, dar ouvido às palavras, pensar nos problemas do país e no que lhe oferecem os seus responsáveis, a título de solução.

Ciência ao Alcance de Todos

Convulsões na Infância

As convulsões não são distúrbios muito frequentes na infância, constituindo apenas 1 por cento dos casos pediátricos que requerem internação em serviços especializados, apesar disso, a convulsão é um dos mais graves e alarmantes quadros, exigindo pormenorizado estudo e cuidados especiais orientando-se o tratamento no sentido da causa e dos sintomas.

O ataque convulsivo dá lugar sempre a um quadro dramático, que impressiona fortemente aos que cuidam do enfermo pela iminência de morte que aparenta o doente e pela necessidade de uma terapêutica de emergência; a intensidade e o prolongamento das manifestações são muito variáveis, podendo entrar em convulsões somente um lado do corpo ou uma só região. Os ataques em média são breves e logo desaparece o estado convulsivo, podendo apresentar-se único, ou em sequência com curtos estados de repouso; passado o estado convulsivo, alguns voltam imediatamente ao seu estado anterior, reagindo positivamente ao ambiente que algumas crianças deixam-se ficar em estado de semi-inconsciência por um tempo bem prolongado.

Várias causas podem determinar o estado convulsivo, assim as infecções, as epilepsia, o traumatismo do parto, a tetania, e etc.. No recém-nascido são mais comuns as convulsões determinadas por traumatismo durante o parto, determinando afecções orgânicas do cérebro ou hemorragias meningeas; ainda o recém-nascido pode apresentar um estado convulsivo após libação alcoolica da mulher que o amamenta; o mesmo estado podemos achar com a rápida perda de pêso do lactente desnutrido, os transtornos da nutrição ou a estenoso pilórica.

Entre as várias causas das convulsões convém destacar-se, a febre alta, em lactentes neuropaticos ou pouco resistentes elevação brusca da temperatura por um estado infeccioso ou outra qualquer causa. Em média os responsáveis pela criança não dão grande importância às convulsões isoladas determinadas pela elevação de temperatura, esta atitude é extremamente condenável uma vez que com o auxilio da eletroencefalografia, foi diagnosticado nos últimos tempos que a maioria deles foram devidos a infecções agudas, meningites, encefalites e septicemias, e ainda que estas crianças eram na maioria dos casos doentes nervosos, geralmente epiléticos.

Nos estados convulsivos o prognóstico é sempre reservado, pois que o ataque pode levar à morte e, se determinado por um processo de lesão cerebral ou pela epilepsia, pode este estado determinar comprometimento sério no futuro desenvolvimento da criança.

O mesmo porém não se poderá dizer em relaçãoà criança que apresenta um estado convulsivo no decurso de uma moléstia infecciosa benigna ou durante um estado gástrico alterado.

São porém sempre graves as convulsões das crianças recém-nascidas pois na maioria das vezes são o espelho de processos encefálicos ou de hemorragias meningeas.

Para o tratamento do estado convulsivo, há que se bascar nos dados sobre a convulsão observados pelos que cuidam da criança; o tipo das contrações musculares, o estado que antecedeu a crise, a temperatura, o estado inestinal e o tipo de alimentação; tem ainda grande importância para o diagnóstico, a correta história familiar, pois certas doenças convulsivantes são hereditárias.

Os recursos dos laboratórios são indispensáveis no diagnóstico da causa da convulsão; o eletrencefalograma, o exame do liquor, e a bioquímica do sangue. O tratamento das convulsões no momento da crise visa somente fazer cessá-las e, é portanto puramente sistomático; havendo alta temperatura os envoltórios frios ou banho em que se vai gradativamente baixando a temperatura; o enema evacuante, assim como o repouso absoluto e a supressão de todas as exitações devem ser instituidos até que o médico determina a terapêutica necessária.

As convulsões contínuas e recidivantes via de regra são devidas à epilepsia e exigem tratamento adequado durante um longo tempo; ultimamente tem-se conseguido destes doentes a ausência das convulsões por longo tempo com a instituição das dietas cetogeras, isto é, dieta rica em gorduras e pobre em carboidratos; permitindo à criança o crescimento adequado e à correção dos distúrbios ácido-básicos que caracterizam estas doenças.

Auxiliam a supressão deste estado a medicação pelo gardenal e pelos brometos, os cuidados dietéticos, e a supressão das excitações.

A Nossa Situação Econômica

Afinal, depois de grandes debates na Câmara, a nação ficou sabendo que o Brasil não está à beira do célebre abismo.

Ao contrário, atravessamos um período de auspicioso desenvolvimento econômico.

Nossos produtos de exportação estão obtendo preços recordes nos mercados internacionais. Dai o saldo de quase duzentos milhões de dólares que conseguimos apurar com a venda de café, cacau, óleos, minérios e outros artigos nacionais.

Também se apresenta auspicioso o surto de nossa industrialização. A produção de gêneros alimenticios excede o consumo interno, havendo sobras para exportação.

E' preciso agora aproveitar o excesso de divisas para a aquisição de maquinária para a pesquisa e distilação do óleo do subsolo, de xisto e de carvão, de material para a melhoria dos portos e estradas de ferro; de equipamentos para o nosso parque fabril, que deve ser modernizado e ampliado, além de tratores para a mecanização da Lavoura.

Que o Govêrno trabalhe e produza, incentivando com medidas seguras a iniciativa privada.

Protesto Incabivel

MAURICIO DE MEDEIROS

Não têm razão os motoristas profissionais em protestar contra a Portaria do Diretor do Serviço de Trânsito que manda ser cassada a carteira àqueles que o exame psicotécnico considerar inaptos para continuarem no exercício da profissão.

A habilitação reconhecida pela carteira que lhes foi fornecida não pode ser eterna.

Se ao motorista sobreviesse um acidente que o invalidasse fisicamente, poderia êle continuar a dirigir automóveis? Se perdesse um braço, ou um olho, ou ficasse hemiplégico, bastaria ter a carteira para que se considerasse em condições de exercer a profissão? Evidentemente não. O mesmo é o que acontece quando o exame psicotécnico reconhece que o motorista, se as teve, perdeu as qualidades psiquicas para continuar no exercício de uma profissão, em que elas são indispensáveis.

Convém ainda assinalar que nem sempre êsse exame conclui por uma incapacidade definitiva e sim transitória, dando ao examinado um prazo para que se restabeleça psiquicamente.

Tanto quanto pude compreender a referida Portaria, não estabeleceu ela a cassação da carteira quando haja acidentes com vitimas, embora isso esteja no Código de Trânsito. O que se exige é que o responsável pelo acidente seja suspenso das funções até que o exame psicotécnico verifique de suas condições psicológicas. De resto, o que tem tornado frequentes os acidentes de tráfego é o fato de continuarem os motoristas culpados no exercicio da profissão, enquanto respondem a processo.

Não há profissão em que a habilitação inicial seja definitiva. Os pilotos civis e militares da aviação são submetidos a exames periódicos e afastados da profissão desde que tais exames não sejam satisfatórios.

Nem sequer nas profissões liberais o diploma confere o direito de exercício da profissão de modo vitalicio. A Ordem de Advogados pode suspender do exercicio da profissão quem nele se tenha mostrado sem as condições morais que lhe são indispensáveis. A Justiça pode suspender do exercicio profissional o engenheiro ou o médico responsavel de imperícia. Nem mesmo os funcionários públicos vitalícios continuam a gozar de sua vitaliciedade se cometem crimes infamantes e são condenados a penas de certa grandeza, o mesmo acontecendo aos oficiais das fôrças armadas, a despeito da segurança de sua respectiva patente.

Alegam os motoristas profissionais em seu Memorial que a apreensão da carteira os priva de seu ganha-pão.

Em primeiro lugar, é preciso considerar que tal apreensão não é medida corrente. Ela está prevista para certas eventualidades, que, por sua gravidade, serão certamente excepcionais. Por que há de se atemorizar tôda uma classe com o que só poderá acontecer excepcionalmente? Por outro lado, se a apreensão se fizer por motivos que demonstrem a incapacidade profissional, penso caber ao que fôr afastado de sua profissão o benefício do aposentado pelo respectivo Instituto.

O essencial é que o caráter da apreensão não é punitivo, mas de salvaguarda da coletividade. O que se visa com ela é muito menos punir o motorista incapaz do que evitar que a coletividade fique exposta aos desastres consequente a essa incapacidade.

Sôbre ser perfeitamente legal, a medida é de defesa da coletividade.

O Que se Diz:

...QUE o deputado Ktneudijan, mais conhecido como "O que tem l'argent", não está interessado nas atividades da Câmara, apesar da fabulosa fortuna que seu pai despendeu para elegê-lo deputado...

*

...QUE o que interessa ao dito "Que tem l'argent" é o petróleo, sendo que está pondo êle em execução um vasto programa de atividade cujo lema é "O petróleo é meu"...

*

... QUE a primeira parte desse plano, já executada, consistiu num requerimento dirigido ao govêrno perguntando em que pontos do país e a que profundidade havia petróleo...

*

...QUE pensa o dito "Que tem l'argent" ter encontrado assim um feliz ardil para saber do dr. Getúlio onde deve êle se instalar para tirar petróleo sem gastar dinheiro com prospecções.

*

...QUE o nome completo do deputado Roguski (UDN-Paraná) é Bronislau Ostoja Roguski...

A Opinião do Leitor:

ZUM-ZUM-ZUM

O sr. Paulo de Siqueira Pena mostra-se apreensivo quanto à sorte do Vasco, no jogo de hoje, tomando por base um sinal que muito o impressionou: o apagar das luzes na noite da última sexta-feira, 13.

E' uma coincidência: quando os cruzmaltinos comemoravam a conquista do titulo de campeões cariocas, um circo (Bufalo Bill) que funcionava na Praça Onze ofereceu-lhe uma festa.

Estavam ainda terminando os enfeites, com as bandeirolas vascainas ornando tôda a volta da cobertura de lona, quando irrompeu um incêndio. Cinco minutos depois tudo era cinza.

Depois desse mau sinal houve uma temporada que não foi das mais felizes para o clube de São Januário. Flávio foi-se embora, o quadro sofreu o desequilibrio natural de uma brusca mudança de orientação, sua figura no Rio-São Paulo não foi das mais brilhantes e para coroar a série lançou no seu débito uma contagem alarmante.

Após tantos azares, aconteceu o jogo contra o selecionado uruguaio uniformizado com a camisa do Penarol. Brilhou novamente a estrela vascaina. A cidade recebeu o velho esquadrão com a merecida celebração e outra festa lhe foi oferecida, no mesmo local onde antes funcionara o circo desaparecido e agora se exibe o monótono "show" do "Carnaval no Gêlo".

Pois bem: um sinal de que é preciso muita cautela apareceu nesta oportunidade — apagaram-se as luzes de tôda uma grande área da cidade e a festa ficou bastante prejudicada.

Eis um augúrio capaz de esfriar os torcedores que não acreditam em fantasma, "pero, que los hay, los hay!"

EFEMÉRIDES

15 DE ABRIL

1644 — Morre no Rio de Janeiro Luiz Barbalho Bezerra, o mais ilustre dos comandantes brasileiros, no primeiro periodo da guerra contra os holandêses

1836 — Nasce em São Paulo o poeta Paulo Eiró

1840 — Fundação no Rio de Janeiro, na residencia do senador José Martiniano de Alencar, da Sociedade Protetora da Maioridade.

1868 — Nasce no Rio de Janeiro Francisco Braga.

16 DE ABRIL

1845 — Nasce em Sabará Julio Ribeiro

1863 — Nasce em Vassouras Alvaro Alvim

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1988
Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIM
Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral	23-3763
Diretor Redator-Chefe	43-3014
Diretor-Superintendente	43-3020
Gerência	23-4643
Secretaria	43-5539
Esportes	23-4472
Reportagem e Policia	23-5862
Oficinas	43-7753

Departamento de Difusão — 23-3662 —
BALCÃO DE PUBLICIDADE — Assinaturas - Venda de Jornais — 43-5605 —

Venda avulsa	Cr$ 1,00
Assinaturas:	
Anual	Cr$ 150,00
Semestral	Cr$ 80,00
Paises de Convenção Postal:	
Anual	Cr$ 350,00
Semestral	Cr$ 200,00

(Sob Registro Postal)
Sucursal em S. Paulo: Av. Ipiranga, 536 - 6º and. Tel. 35-7669

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN - Propaganda Edições e Artes Graficas S A com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor n.º 21, 1.º andar, telefones 52-4333 e 52-3755, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

JUSTIÇA DO TRABALHO

OS COLONOS E AS FÉRIAS

— II —

J. Antero de Carvalho

Apoiando a lição do ministro OROZIMBO NONATO está a Lei que equipara ao empregado, para todos os efeitos da tutela especial, o empreiteiro que seja operário ou artífice. (C. L. T., art. 652, letra "a", n. III).

A alegação de que não se compreende a concessão de férias ao colono quando os membros de sua família "são exatamente os que mais trabalham", não tem consistência. Na sustentação da sentença lembrou-se que, no caso, os auxiliares não estão subordinados senão pelos laços do pátrio poder (Cod. Civil, art. 384, n. VII), que permite ao colono exigir dêles os serviços próprios da idade e condição.

Não há, via de regra, contrato entre o fazendeiro e os membros da família do colono, pois êste é quem o firma pessoalmente e, desde que esteja em férias, os seus auxiliares ficarão, necessária e logicamente, na mesma situação. Demais disso, não seria de levar-se a conta de argumento ponderável a negação de um direito baseado em que os membros da família não o teriam em face do fazendeiro.

No Tribunal Superior do Trabalho não se conheceu do recurso interposto, unanimemente.

O ministro ASTOLFO SERRA, prolátor do acórdão respectivo (TST 6.946-49), acentuou que ninguém exploraria uma fazenda de café sem o objetivo de auferir, comercialmente, lucros.

O TITULO de colono não pode desfigurar a relação de trabalho; a sua natureza, na hipótese, permanece integra. E', como declarou o ministro, pura questão de ROTULO, que não tem influência na solução do problema.

A conclusão de que as fazendas cafeeiras exploram comercial e industrialmente a terra, tem, como corolário lógico, que aqueles que nelas militam, gozam das vantagens atribuidas aos TRABALHADORES RURAIS cujo direito às férias não se pode discutir em face dos têrmos expressos da lei.

JULGAMENTOS MARCADOS PARA O DIA 17-4-51

1.ª JUNTA
Inicio às 12,30 horas:
Agenor A. Santos x Cia. Nacional de Seguros de Vida. Homologação.
Renaud Oliveira Santos x Cervio Giusseppe.
Manoel da Penha Gomes x Café e Bar "O MAR".
Joaldi Izidro Amantino x F. Cabral Peixoto.
João Chaves de Figueiredo x M. Hazam & Nidelman Ltda..
Antonio Francisco de Oliveira x Cia. Telefonica Brasileira.

2.ª JUNTA
Inicio às 12,30 horas:
Armando G. Coelho x Calçados Luso Ltda..
Joaquim Gomes de Carvalho e outro x Tinturaria Pavão.
Francisco Mendes Rodrigues x Churrascaria Cristal Palace Ltda..
Pedro Mariano da Rocha x Leonidio da Rosa.
Expedito L. Trota x Metro Goldwyn Mayer do Brasil.
Alfredo Bauser x Maquinas Rodoviarias Brasileiras.
Janner Thomaz x Cia. de Carris L. F. R. J..

3.ª JUNTA
Inicio às 9,00 horas:
Mozart Teixeira x Empresa Geral de Materiais Ltda..
Mariano Domiciano x America Hotel.
Milton Goulart da Silveira x Mario Mendes Gregorio.
Miguel M. da Silva x Manoel Queiroz Monteiro & Cia..
Aurino Correia Maciel x S. A. Cortume Carioca.
Empresa "A Noite" x Augusto Marques. Homologação (8,55) horas.
José Rodrigues Gomes x Tinturaria e Alfaiataria Derby Club.
José Fébre x Linc Material do Brasil.
Djalma Teixeira Guimarães x Cia. de Carris, LFRJ.
Eurico Ehinig x Birel Relogios e Bijouteria Ltda..
Heitor Paes de Oliveira x Cia. de Carris, LFRJ.

4.ª JUNTA
Inicio às 14,00 horas:
IAPI x Mauricio Moreira e outro.
Rafael Novelle x Calçados Luso Ltda..
Demerval Coutinho de Araujo x Cia. de Carris, LFRJ.
Salvador Pereira dos Santos x Otavio Moreira Penna.
Flavio Pereira Leite x Casa do Quilombo.
Euclides Romão de Faria x Antonio Noronha.
Geraldino Pereira da Silva x Cia. de Transportes Comercial e Importadora.
Durval Barbosa dos Santos e outros x Cia. de Transportes Comercial e Importadora.
José Augusto Melo x Empresa Beta de Construções.
Acindino Cardoso x Red Indian S. A. Industria e Comercio.
Sebastião Alves de Oliveira x Pedreira São Paulo S. A..
Albertina de Souza e outra x Carlos Gomes.

5.ª JUNTA
Inicio às 14,00 horas:
Maria Nunes Bessa x Padaria Santo Cristo.
Silvino R. Ferreira x Leite, Rocha & Cia..
José Vilas Boas Rego x Cia. de Carris, LFRJ.
José Rangel Azevedo x Vinhos Legitimo Ltda..
Rodrigo Ivo dos Santos e outro x Industrias Reunidas de Ferro e Aço Ltda..
Luiz de Souza x Colegio Piedade.
Raimundo Ferreira dos Santos x Distribuidora de Artigos Eletricos Domesticos Citylux Ltda..
Carlos Bitencourt x Calçados Luso Ltda.
Eurides Manoel x Cia. de Carris, LFRJ.
Nahim Mattar x A Seda Moderna Ltda. (14,00).
Maria Teresa Dias Melo x Osvaldo A. Calejão.

6.ª JUNTA
Inicio às 13,00 horas:
Manoel Soares de Souza x Cia. de Carris, LFRJ.
Francisco Italiano Favorito x Club Militar.
Lourival Cruz Silva x Empresa Edificadora Metropolitana Ltda..
Gilberto de Oliveira Bitencourt x Distribuidora de Automoveis Studebaker.
Laudicena de Oliveira Souza x Lavanderia Gloria S. A..
João Mendes dos Santos x Carlos de Brito & Cia..
Nelson de Oliveira x Instaladora Tecnica Ltda..
Heron dos Santos Maia x Cia. Armazens Gerais de Produção de Minas.
Auzier Fonseca x Panair do Brasil S. A..
Anver Bilate x Tribuna Popular S. A.

7.ª JUNTA
Inicio às 13,00 horas:
Anibal da Fonseca x Cia. Souza Cruz.
Amaro Fernandes da Cruz x Grafica Muniz Ltda..
Sebastião Caetano de Oliveira x Osborne & Toledo Ltda..
Adriano da Silva Machado x Padaria e Confeitaria Modelo.
José Gomes Santos x F. P. Parkinson.
Valdir Mondain x A. J. Beato & Cia..
Mario Levorato e outros x A. Bastos & Carvalho.
José Cordeiro dos Santos x Cotonificio da Torre S. A..
Joel Schmukler x Sociedade Interamericana de Papeis Ltda..
Silvio Barreto x Casa José Silva.

8.ª JUNTA
Inicio às 13,00 horas:
Enzo Micolis x Cia. de Seguros Minas Brasil.
Americo Gomes e outros x Edificio Sajuta.
Antenor O. Homem x Panificação Minerva Ltda..
Luiz de Castro Oliveira x Copanorte Auto-Onibus Ltda..
João Batista Gomes x Refrescos de Uva Mosele Ltda..
Jorge Ribeiro x A. Marques & Cia. Ltda..
Joaquim Alves x Cia. de Carris, LFRJ.
S. A. União Manufatura de Roupas x Maria da Conceição Barreto. Inquerito.
João Rodrigues x A. Abrantes & Cia..
João Luiz Soares x Transportes Aéreos Nacionais.
Cia. de Carris, LFRJ x Carlos da S. Guimarães. Inquerito.

9.ª JUNTA
Inicio às 13,00 horas:
Hercilio P. de Oliveira x Auto Viação Constelação Ltda..
Fredolin Bertoldo x Churrascaria A Campesina.
Armando P. de Almeida x Cia. de Carris, LFRJ.
Djalma F. de Morais x Costa Pereira Bokel.
Jorge B. Barbosa x Padaria Mandarino.
José Antonio de Oliveira x Edificio Abaeté.
Antonio de Souza x Colomino Giovani.
Francisco André Soares x Enrico Guarnieri & Cia..
Derci Alves x Antonio Cerqueira.
Severo S. França e outro x Sociedade Importadora e Comercial Santa Cruz.
Manoel O. Navál x Bar Ponto Elegante.

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO

PAUTA DE JULGAMENTO PARA 19 DE ABRIL DE 1951

Processo — 5.122-49.
Relator — Edgard Sanches.
Revisor — Caldeira Neto.
Especie — Rec. extraord. de decisão do TRT da 2.ª Região.
Interessados — Fab. de Tecidos Labor S. A. e Nestor Gonçalves da Silva e outros.

Processo — 407-51.
Relator — Edgard Sanches.
Revisor — Caldeira Neto.
Especie — Rec. de revista de decisão do TRT da 6.ª Região.
Interessados — Cia. de Tecidos Paulista e Manoel Cordeiro Lins.

Processo — 1.176-50.
Relator — Caldeira Neto.
Revisor — Godoi Ilha.
Interessados — Maria Joaquina Bertoleto e Fab. de Tecidos Tatuapé S. A..

Processo — 1.215-50.
Relator — Caldeira Neto.
Revisor — Godoi Ilha.
Interessados — Alcides Bernardo da Cunha e Cassino Miramar.

Processo — 1.252-50.
Relator — Caldeira Neto.
Revisor — Godoi Ilha.
Interessados — Casa Leandro Martins S. A. e Manoel Rodrigues da Silva e outros.

Processo — 1.757-48.
Relator — Oliveira Lima.
Revisor — Antonio F. Carvalhal.
Interessados — Oliveira, Paiva & Cia. Ltda. e Mario Albuquerque.

Processo — 1.560-50.
Relator — Oliveira Lima.
Revisor — Antonio F. Carvalhal.
Interessados — Antonio Pereira e Miguel Gassi, Ind. e Com. Ltda..

Processo — 589-51.
Relator — Julio Barata.
Revisor — A. Ferreira da Costa.
Interessados — S. A. Bfa. de Produtos Alimenticios Vigor e Francisco Cortese.

Processo — 984-49.
Relator — Julio Barata.
Revisor — A. Ferreira da Costa.
Interessados — Distribuidora de Bebidas Bom Retiro Ltda. e Bernardo Melhado.

Processo — 3.406-49.
Rélator — Julio Barata.
Revisor — A. Ferreira da Costa.
Interessados — José Inacio Barata e Efren Gondim.

Processo — 3.780-49.
Relator — A. Ferreira da Costa.
Revisor — Edgard Sanches.
Interessados — Mario Benassi e R. P. Mattar & Cia. Ltda. (Litografia Tapajós).

Processo — 1.312-50.
Relator — Caldeira Neto.
Revisor — Godoi Ilha.
Interessados — Joaquim Costa Filho e Cia. Paulista de Est. de Ferro.

Proceso — 1.356-50.
Relator — Caldeira Neto.
Revisor — Godoi Ilha.
Interessados — Vicente Lourenço Pinto e João Batista dos Santos.

Processo — 5.284-49.
Relator — Julio Barata.
Revisor — A. Ferreira da Costa.
Interessados — Brasilar S. A. e Otavio Americo de Freitas.

Processo — 355-50.
Relator — Julio Barata.
Revisor — A. Ferreira da Costa.
Interessados — Confeitaria Cestari e Francisco Machado.

Processo — 1.557-50.
Relator — Oliveira Lima.
Revisor — Antonio F. Carvalhal.
Interessados — Francisco Henriques e Est. de Ferro Santos a Jundial.

Processo — 1.586-50.
Relator — Oliveira Lima.
Revisor — Antonio F. Carvalhal.
Interessados — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e Antonio José Carvalho da Silva.

Processo — 1.618-50.
Relator — Oliveira Lima.
Revisor — Antonio F. Carvalhal.
Interessados — Cia. Telefonica Bras. e Euribio Antonio Silveira.

Processo — 4.279-49.
Relator — A. Ferreira da Costa.
Revisor — Edgard Sanches.
Interessados — St. John Del Rey Mining Co. Ltd. (Cia. do Morro Velho) e José Roberto Pereira.

Processo — 4.405-49.
Relator — A. Ferreira da Costa.
Revisor — Edgard Sanches.
Interessados — Francisco Inacio Fernandes e Soc. Civil Construtora S. Paulo Ltda..

Processo — 1.390-50.
Relator — Caldeira Neto.
Revisor — Godoi Ilha.
Interessados — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e José Maria de Souza.

Processo — 3.375-50.
Relator — Caldeira Neto.
Revisor — Godoi Ilha.
Interessados — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e José Antonio da Silva.

Processo — 3.421-50.
Relator — Caldeira Neto.
Revisor — Godoi Ilha.
Interessados — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e José Antonio da Silva.

Processo — 3.491-50.
Relator — Caldeira Neto.
Revisor — Godoi Ilha.
Interessados — Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda. e Teodoro Grijó de Souza.

Processo — 658-50.
Relator — Julio Barata.
Revisor — A. Ferreira da Costa.
Interessados — Orth & Horn e Julio Silva.

Processo — 906-50.
Relator — Julio Barata.
Revisor — A. Ferreira da Costa.
Interessados — Radio Ribamar Ltda. e Cosme da Silva Carvalho.

Processo — 1.636-50.
Relator — Oliveira Lima.
Revisor — Antonio F. Carvalhal.
Interessados — Teodoro da Rin e Ind. Farmaceutica Indochimica S. A.

Processo — 1.704-50.
Relator — Oliveira Lima.
Revisor — Antonio F. Carvalhal.
Interessados — Lutz Ferrando, Otica e Instrumental Cientifico S. A. e Alberto Storari.

Processo — 4.539-49.
Relator — A. Ferreira da Costa.
Revisor — Edgard Sanches.
Interessados — Afonso Carvalho e Altiberto Leite de Pontes.

Processo — 17-51.
Relator — A. Ferreira da Costa.
Revisor — Edgard Sanches.
Interessados — Cia. Construtora Nacional S. A. e João Rodrigues e outros.

Processo — 955-50.
Relator — Julio Barata.
Revisor — A. Ferreira da Costa.
Interessados — Sind. dos Trab. na Ind. de Fiação e Tecelagem de Sorocaba e Cia. Nac. de Estamparia.

Processo — 958-50.
Relator — Julio Barata.
Revisor — A. Ferreira da Costa.
Interessados — Malharia Palma Limitada e Geni Trindade.

Processo — 980-50.
Relator — Julio Barata.
Revisor — A. Ferreira da Costa.
Interessados — Salvador Teodoro Ribeiro do Rosario e Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

Processo — 1.715-50.
Relator — Oliveira Lima.
Revisor — Antonio F. Carvalhal.
Interessados — Salvadora Balesteros e Cia. Bras. de Linhas de Coser.

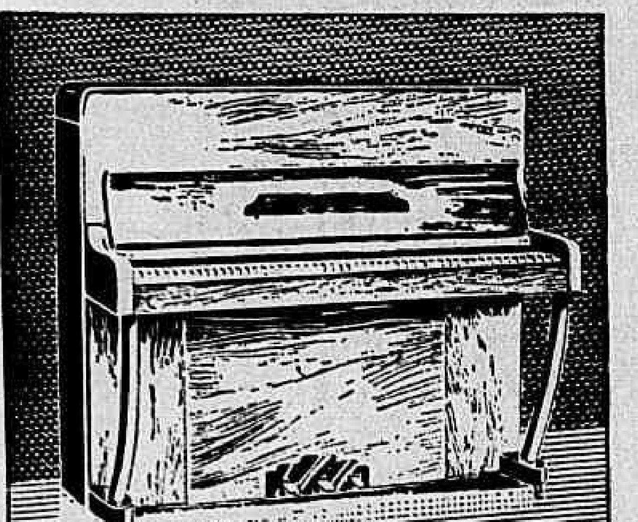
Processo — 1.823-50.
Relator — Oliveira Lima.
Revisor — Antonio F. Carvalhal.
Interessados — Cia. de Cimento Portland Poty e Manoel Justino dos Santos e José Paz da Anunciação.

Processo — 1.872-50.
Relator — Oliveira Lima.
Revisor — Antenio F. Carvalhal.
Interessados — Saverio Spizzirri e Alfaiataria Lemos, Lopes & Cia..

Para iniciar... ou continuar a carreira musical de seus filhos...

Pianos BENTLEY

N'A EXPOSIÇÃO JUVENIL



- Tipo apartamento
- Sonoridade perfeita
- Cêpo metálico
- Harpa inteiriça em toda a altura
- Madeira de lei, tropicalizada
- Banco com altura regulável
- Para estudo ou concerto

A LONGO PRAZO PELO CREDIÁRIO

$ 1.320, mensais pelo Crediário

FABRICADO PELOS FORNECEDORES DA CASA REAL DE INGLATERRA

PARA CRIANÇAS MOÇAS E RAPAZES

A Exposição JUVENIL

AVENIDA - ESQ. OUVIDOR

Convite — A senhora está convidada para a audição de piano do grande concertista Luciano Motta, diariamente n'A Exposição Juvenil, das 14,30 às 18,30 horas, tocando em piano Bentley.

J-1189

V. fez bem em esperar pela Televisão PHILCO

— especial para o Rio!





Eis, agora, o grande aparêlho de Televisão PHILCO, para satisfação integral dos "fans" cariocas.

V. fez bem em esperar por PHILCO! Entre outras novidades, PHILCO oferece a V. a antena interna com contrôle de sintonia, chassis Duplex e regulador de voltagem.

Venha examinar esta última criação da PHILCO especial para a corrente de 50 ciclos do Rio!

PHILCO - TV - 17 E 4206

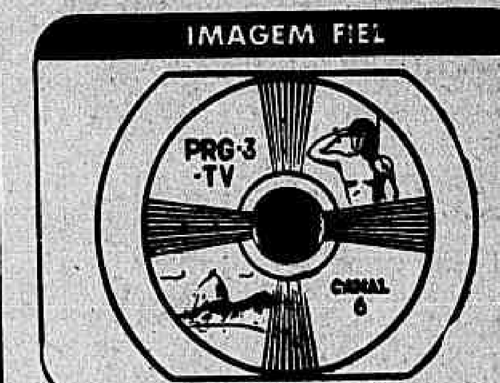
Aparêlho de Feixe Eletrônico Balanceado. Perfeito funcionamento em áreas de sinais fracos. Cinescópio retangular de 17 polegadas (968 cms. quadrados). 23 válvulas, inclusive cinescópio. AC – 95 a 130 volts. Transformador de fôrça. Todos os elementos TROPICALIZADOS. Linda caixa, tipo consôle, com portas dobráveis para trás quando em uso o aparêlho. Alto falante de 12 polegadas, de alta fidelidade.



A aparelhagem de captação e retransmissão da Televisão carioca está instalada no alto do Pão de Açúcar.



Os estudios, porém, onde os atores e cantores atuam para a TV, funcionam no edifício das Emissoras Associadas, na Av. Venezula, 43, Rio de Janeiro.



Êste é o "ponderador", o "ajustador" de imagem. No seu aparêlho esta figura deve se apresentar nítida, perfeita, bem centrada.



A Cia. Cipan mantém uma flotilha de "Furgões", para prestar ASSISTÊNCIA e SERVIÇO aos aparelhos PHILCO de Televisão.

PHILCO

De Fama Mundial pela Qualidade

1951

Distribuidores Gerais **CIA. CIPAN** - Rio de Janeiro

XAVIER P-84

DISCOS

Cr$ 10,00 — 12,00 — 15,00

Preços permanentes

Sambas, Fox, Boleros, Tangos, Choros, etc.

GRANDE VENDA -- PREÇOS DE ARRASAR

Variado sortimento de discos clássicos

RUA S. JOSÉ, 67 — TELEFONE: 42-2577

Nada Boas as Perspectivas...

(Conclusão da 3.ª página)

direitos, em relação aos homens.

Por outro lado, parece difícil um esclarecimento completo das dificuldades do lavrador brasileiro ou de qualquer outro país latino-americano, para a mentalidade do povo americano, dada a desproporção existente nas condições de vida dos Estados Unidos e das nações da América Latina.

Em conclusão, a mulher fala grosso nos Estados Unidos. Sendo assim, o perigo é a mulher americana tomar a questão do preço do café como simples exploração, de fazendeiros e negociantes latino-americanos, que não pensam noutra coisa senão em ficar cada vez mais ricos à custa dos Estados Unidos.

Este é o estado psicologico da mulher americana, no que diz respeito ao café. Ou se quiserem, o lado humano da historia. Resta saber, agora, quem vencerá a partida, se os representantes da lavoura e do comercio cafeeiro, se as donas de casa norte-americanas.

ÓTICA N. S. APARECIDA

SOB NOVA DIREÇÃO DE

WILSON

Examine sua vista e compre seus óculos na ÓTICA N. S. APARECIDA

OCULOS

de qualidade, pelos menores preços, com rapidez e perfeição.

RUA BUENOS AIRES, 174 — 1.º ANDAR — TEL.: 43-5000

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

MERCADOS DO RIO

O mercado funcionou, ontem, com as seguintes taxas:

CAMBIO

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	8,76 81	8,43 10
Peso argentino	1,33 91	1,31 19
Franco suiço	4,36 53	4,25 13
Libra	52,41 60	51,40 46
Franco francês	0,05 35	0,05 28
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 73	0,63 34
Soles Peruano	1,36	—
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 76
C. Dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa sueca	3,62 09	3,55 51
Pêso boliviano	0,31 20	—
Florim	4,91 40	4,82 48

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldada ao preço de Cr$ 20,31 76.

CAMARA SINDICAL

Em 13 de abril registraram-se as seguintes medias de câmbio:

Praças	Cruzeiros
Londres	52.41 60
França	0,05 35
Nova York	18.72
Belgica (f. belgas)	0,37 78
Suiça	4,36 33
Portugal	0,66 51
Dinamarca	2,73 53
Suecia	3,62 09
Espanha	1,70 66
Urugual	8,76 81
Canadá	18,00

BOLSA DE VALORES

Não funcionou ontem.

CAFE'

Não funcionou, ontem.

AÇUCAR

Regulou, ontem, esse mercado sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 500 sacos do Estado do Rio. Saidas 7.784. Existencia 95.433 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal	183,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavinho	173,00
Mascavos	161 00

ALGODÃO

Esteve, ontem, o mercado deste produto estavel e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Não houve entradas e sairam 7.784, ficando em deposito 95.433 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	347 00
Seridó (tipo 4)	338,00	340,00
Sertões (tipo 3)	330,00	332,00
Sertões (tipo 5)	322,00	324,00
Ceará (tipo 5)	328,00	330,00
Ceará (tipo 3)		Nominal
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	320,00	322,00
Paulista (tipo 5)	308,00	310,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entradas	Saidas
Farinha sacas	500	600
Milho sacas	500	700
Banha caixas	6.585	1.300
Açucar sacas	—	1.900
Feijão sacas	725	1.500
Arroz, sacas	5.526	2.200
Charque, fardos	631	—
Batatas, sacos	3.165	—
Manteiga, quilos	290	—

Em Santos

Santos, 14

Disponivel:

	Preços Hoje	Ant.
Tipo 4, mole	—	197,50
Tipo 4, duro	—	194,50
Tipo 5, duro	—	185,50

Posição — Calma.

Embarques	30.558	38.067
Entradas	13.267	24.927
Existencia	1.667.907	1.685.198
Saidas	37.915	14.135

AÇUCAR

Em Pernambuco

Recife, 14

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	175,00	175,00
Usina de segunda	165,00	165,00
Demerara	138,00	138,00

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Cristal	150,00	150,00
Somenos	36,20	36,20
Mascavo	32,50	32,50

Mercado — Estavel

Entradas:

Desde ontem s/ de 60 quilos	—	—
Existencia	6.273.855	6.273.855
Exportação	—	52.995
Desde 1 de Setembro p.p.	2.235.936	2.237.93[illegible]
Consumo	2.000	2.00[illegible]

ALGODÃO

Em Pernambuco

Recife, 14

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	390,00	390,[illegible]
Matas:		
Tipo 5, Comp.	410,00	410,0[illegible]

Mercado — Estavel

Entradas:

Desde ontem, p/ 80 quilos f. de 80 quilos	—	—
Desde 1 de Setembro p.p.	250.717	250.71[illegible]
Exportação	—	9.20[illegible]
Existencia	50.701	51.11[illegible]
Consumo local	700	70[illegible]

EM NOVA YORK

Nova York, 14

Para entrega:	Abert.	Fech.
Maio	45,39	45,3[illegible]
Julho	44,89	44,7[illegible]
Outubro	39,73	39,7[illegible]
Dezembro	39,04	[illegible]
Março 1952	[illegible]	[illegible]
Maio 1952	[illegible]	[illegible]
Am. Mid. Aplds.	—	45,0[illegible]

— Na abertura — Mercado [illegible] com alta parcial de 3 a 6 [illegible]

— No fechamento — [illegible] vel com baixa parcial de 14 [illegible] alta de 1 a 2 pontos.

NAVIOS ESPERADOS

Navios		Prov. [illegible]
	DO NORTE	
Pará (*) 57 v.	A 15 de Natal e escalas	[illegible]
R. Soares (*) 24 v.	A 17 de Belem e escalas	C. [illegible]
Cantuaria (*) 23 v.	A 17 de Manaus e escalas	C. [illegible]
Mandú 21 v.	A 17 de A. Branca e escalas	C. [illegible]
Rio Gualba	A 21 de Belem e escalas	C. [illegible]
Cte. Capela (*)	A 21 de Ilheus e escalas	Do[illegible]
Rods Alves (*)	A 22 de Natal e escalas	Do[illegible]
Santarem (*)	A 22 de Belem e escalas	C. [illegible]
Rio Gurupi	A 25 de Manaus e escalas	C. [illegible]
Aracaju	A 28 de Camocim e escalas	C. [illegible]
A. Alexand. (*)	A 30 de Manaus e escalas	C. [illegible]
	DO SUL	
Asc. Coelho 58 l.	A 16 de R. Grande	C. Porto
R. Tocantins 55 v.	A 16 de P. Alegre e escalas	C. Porto
Loide-Haiti 24 l.	A 16 de P. Alegre e escalas	C. Porto
Três Outubro	A 18 de Laguna	C. Porto
Bocaina	A 17 de A. Reis	Docas
D. Pedro II (*)	A 20 de Santos	C. [illegible]
Loide-Honduras	A 20 de P. Alegre e escalas	C. [illegible]
Loide-Cuba	A 21 de Santos	C. [illegible]
Alegrete	A 25 de P. Alegre e escalas	[illegible]
Rio Ipiranga	A 29 de P. Alegre e escalas	C. Porto
	DO RIO DA PRATA	
L.-Panamá 14 l.	A 14 de B. Aires e escalas	C. Porto
	DA EUROPA	
Loide-Equador	A 18 de Genova e escalas	C. [illegible]
Loide-Uruguai	A 22 de Anvers e escalas	C. Porto
Sycamore Hill	A 27 de Bremen e escalas	C. [illegible]
Loide-Chile	A 30 de Genova e escalas	C. [illegible]
Loide-Paraguai	A 5 de Hamburgo e escalas	C. Porto
	DA AMERICA	
Loide-Bolivia	A 24 de N. York e escalas	C. Porto
Loide-Nicaragua	A 30 de N. York e escalas.	C. Porto

(*) Navios de passageiros.

Naturalizações, Pass[illegible]

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários, registro de diplomas, Prefeitura, Recebedorias, cópias fotostáticas, etc. Tratar com J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.º and. (ant. rua Larga). Telefones 23-3840 e 43-2729 Diariamente.

PRIMEIRO PLANO

EM um concurso de cães em Londres, os juízes ficaram tão impressionados com um fox-terrier sem dono, aparecido sem explicações, que lhe conferiram um prêmio extra.

• • •

UM "chauffeur" dizia-nos ontem que a televisão veio acabar de amolecer os miolos da humanidade. E explicou que essas invenções que homem nenhum pode entender (rádio, avião, telefone estão levando o povo à loucura.

• • •

SINCLAIR Lewis dividiu seu testamento em quatro partes: a metade de sua fortuna coube à filha de seu casamento com a jornalista Dorothy Thompson; a outra metade, partida em três partes, foi distribuida entre os livreiros que distribuíram seus livros.

• • •

CONTARAM-NOS que um dentista, zeloso da ação social, pôs em seus consultório uma cesta com novelos de lã e agulhas de tricô, e o seguinte aviso: "A senhora enquanto espera pode fazer um casaquinho para os órfãos".

• • •

MISTINGUETTE encomendou de seu costureiro um vestido que foi batizado de "contas saldadas".

• • •

DISSERAM-NOS que durante os conflitos em uma certa "boîte", o barão grita para seus leões de chácara: "Pode dar pancada que a Fogue garrante".

• • •

AO que se diz, o páreo mais forte das eleições na Academia Brasileira de Letras será entre Belarmino e Hermelindo, nomes de batismo, respectivamente, dos srs. Austregesilo de Ataide e Lopes Rodrigues.

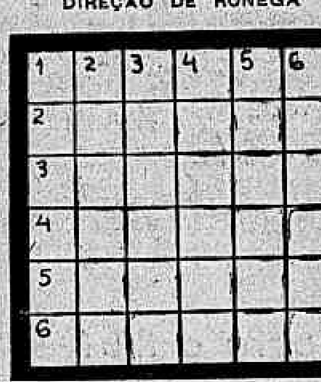
• • •

ENCONTRAMOS o poeta Murilo Mendes que estava um pouco irritado com a notícia segundo a qual êle teria concorrido ao "Premio de Poesia Ademar de Barros": "Eu só me inscreveria em um concurso com êsse nome se o dinheiro do premio fosse suficiente para destruir a política do Ademar de Barros".

M. C.

Passatempo

DIREÇÃO DE RONEGA



Palavra Cruzada de Baldan — Rio.

HORIZONTAIS E VERTICAIS. 1 — Choça. 2 — Venera. 3 — Poema de assunto lendário. 4 — Adusar. 5 — Bolava. 6 — Árvore cubana. Léxico. Peq. Dic. Bras. da Ling. Port.

CHARADINHAS: Sincopadas. 3-2. O cabalista, quando pratica a CIENCIA OCULTA. Procura o SILENCIO. Para melhor desempenho de seu conhecimento mágico.

3-2. Que aglomeração enorme! Era um BANDO de gente assistindo o poéta declamar seus VERSOS LIRICOS. 3-2. A CRIANCINHA pobre, ganhou diversos vestidinhos de TECIDO ORDINARIO DE ALGODÃO, ESTAMPADO A CORES.

Solução do PASSATEMPO anterior:

HORIZONTAIS — Caa. Atro. Poas. Aa. Ue. Cã.

VERTICAIS — Ca. Atua. Ra. Apa. Ao. Suã.

Tôda correspondência para PASSATEMPO deverá ser dirigida a RONEGA.

DIARIO CARIOCA. Av. Presidente Vargas. 1988, D.F.

DURANTE UM "PARTY"







A consulesa do Equador, senhora Ana Luiza Navarro, as senhoras Walda Primo, Sonia Coutinho Romano e o senhor Luiz Fraga estiveram presentes a um "party" na capital paulista. (Foto Rev. SOMBRA)

Comissão para os Festejos do Dia do Trabalho

Está marcada para a próxima segunda-feira mais uma reunião da comissão encarregada das comemorações do Dia do Trabalho, a se realizar no Departamento Nacional do Trabalho.

Os comissionários avistar-se-ão com o prefeito a fim de acertar a sua colaboração nos festejos.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.



Luvas, Bolsas, Blusas, Vestidos, Bijuterias, Artigos de Presentes, Colares, Gama e Meias

Luvaria e Galeria Gomes

Até Ramalho Ortigão, 38

MANIA ESCREVE:

GATINHOS PROTETORES

"Detesto gatos e a minha namorada Geysa anda sempre com um dêstes bichos nos braços. Um dia é o angorá que ela ganhou de presente; outra vez é o filhote da gata do vizinho. O fato é que nunca veio falar comigo sem trazer um gato no colo. A's vezes, quando estamos conversando o gato começa a miar e a Geysa se esquece que estou ali perto dela, que sou mais importante que o gato, que, afinal sou o namorado. Ela se põe a consolar o gatinho e eu fico esperando que o bicho se acalme. Metade dos carinhos que me são devidos é o gato quem ganha. Não posso seguer dar um beijo na pequena pois o gato, logo reclama porque está sendo comprimido. Assim não posso continuar. Já reclamei mas a Geysa nem fez caso. Tenho pena de acabar o namoro porque apesar dos gatos eu gosto da pequena".

Eis o problema do Sampaio. Gosta de uma pequena que é louca por gatos.

Ora, meu amigo, você é dos mais desgraçados. Imagine se a Geysa fosse louca por tigres ou se aparecesse para falar com você enrolada numa cascavel? Convenha que então o seu problema seria muito mais sério. Aliás, muitas aparentes excentricidades têm sua razão de ser. Não serão os gatinhos que você tanto detesta os meios de defesa da "pequena"?

Conheci outro caso semelhante ao seu. O rapaz era tão carinhoso, tão carinhoso que obrigava a pequena a gritar constantemente, "fulano, olha lá um cavalo; olha lá um burro, etc.". Os animais eram a salvação dela.

Você compreende, as mulheres são fracas, precisam da proteção de alguém.

No seu caso a "pequena" "até que é camarada". Que pode fazer um pobre gatinho senão miar?

Exposições

— EXPOSIÇÕES — De Marek Korres, no salão do M. da Educação, das 11 às 19 horas. Domingos e feriados, das 14 às 19 horas.

— Francisco de Paula, no Assirio, das 15 às 21 horas.

— 1. Rozemberg — Vitrine da Kodak, — à rua Araujo Porto Alegre, 62.

— Vitorio Gheno, na ABI, 9.º andar, até o dia 21 do corrente.

HOJE "FALSTAFF" NO MUNICIPAL

Em primeira vesperal de assinatura da Terceira Temporada de Arte Nacional, será apresentada hoje no Teatro Municipal, a Opera "Falstaff" de Verdi, que tanto sucesso alcançou na última quarta-feira, em espetáculo de estréia.

A bela composição de Giuseppe Verdi, cujo cinquentenário da morte estamos comemorando, foi agora representada no Brasil, pela primeira vez com artistas nacionais, cujo desempenho de todos os papeis mereceu entusiásticos comentários da crítica, a qual não se furtou de fazer justiça ao esforço dos nossos patrícios, pelo desenvolvimento da Arte Lírica em nossa terra.

O elenco para a vesperal de hoje será o mesmo que atuou no espetáculo de estréia.

Conferências e Reuniões

— Hoje, às 10 horas, à rua Araujo Porto Alegre, 36, 1.º andar, — prof. Miguel Rizzo Junior sobre "Inteligência e intuição".

— Terça-feira, às 20 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, — Dr. Fernando Duque sobre "Arteriopatias periféricas no diabético".

— Sociedade Brasileira de Neurologia, dia 20 às 20,30 horas à Avenida Pasteur, 308.

— Radialistas do Plano Marshall, dia 20 ao dia 26 na Legação da Holanda.

— Instituto Brasil-Estados Unidos, dia 17, às 17,30 horas.

A MODA DE PARIS

PRIMEIRAS ELEGÂNCIAS



A "senhorita" já não é um bebê, é verdade, mas também não se pode dizer que já seja uma "dama". Por isso o seu vestido novo, cujo croquis apresentamos, participa ainda das tendencias gerais para a primeira infancia. Foi realizada em musseline de lã azul-palido. Em torno de sua pala redonda, recortes em forma de triangulos arredondados são semeados de pequenos "pois", bordados, em cheio, em seda brilhante branca. Nenhum outro ornamento vem romper a harmonia dessa pequena obra prima de elegancia infantil.

World Copyright 1951 by A.F.P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!



Tenha Sempre Um Aspecto Natural

Por Diana Dawn

— Além do vestido que deve ser de acordo com a nossa personalidade, Jane Greer sabe que deve sempre ter um aspecto natural.

As mulheres, antigamente, usavam coletes e cintas bem apertados a fim de diminuir a cintura. Quanto mais fina, mais elegante era considerada. A mocinha apenas chegava à idade de 18 anos lá vinha o colete ou cinta prejudicar-lhe os movimentos. Com o correr dos tempos, a cinta foi caindo no esquecimento e atualmente isto não é mais usado.

No entanto, com o abandono da cinta, a mulher compreendeu que deveria fazer exercicios a fim de manter o seu corpo esbelto sem o auxilio do aparelho.

Observamos, hoje, que a mulher com uma silhueta fina é aquela que, além de fazer exercicios para manter a sua forma, sabe como se vestir especialmente no que diz respeito ao apoio ao abdomem e ao busto. Tambem o modo de caminhar, sentar ou deitar tem muita importancia para a beleza de seu corpo.

As regras são: cabeça balançando, queixo para a frente, os ombros no seu nivel correto, pernas retas.

Um vestido largo demais só servirá para torná-la mais feia o mesmo acontecendo com a sua roupa interna. O porta-seio não deve ser muito grande nem muito pequeno e quando você tem dificuldades procure os serviços de um técnico que lhe dirá exatamente o que deve usar.

TEATRO

"Ó DE PENACHO"

Sábato Magaldi

A nova revista do Jardel, estreada na sexta-feira, substitui com vantagem "Zum! Zum!". Embora não haja, em "O' de penacho", um quadro como o da imitação de Juliette Grecco, o texto se compõe, no conjunto, de "sketches" melhor sucedidos, permitindo a Dercy Gonçalves desempenho excelente. A parte coregráfica enriqueceu-se com a aquisição de Bilinha, uma bailarina de mérito, no gênero. Finalmente, Iolanda Varga cumpre com talento os números de canto, e a revista ganha pela variedade e pela expressão dos valores individuais.

O monólogo que abre o programa foi bem realizado, mas passou quase despercebido pela deficiente interpretação de Nélia. "Na taba dos xavantes", charge curiosa que aproveita assunto tão atual, deixa a desejar porque não houve vigor bastante ao ser concluida. "Sketch" interessante é Agência teatral", caricaturando as criações shakespereanas e com uma ótima oportunidade para Ankito, que se reabilita numa atuação convincente e esforçada. O monólogo do político nacionalista e "Maridos de hoje", não obstante a ausência de originalidade do tema, são dois momentos felizes do texto, valorizados excepcionalmente por Dercy Gonçalves. "Pedido de casamento" (quadro antigo), "A medicina não falha" (cortina bem feita) e "arte de emagrecer" (com um achado final), estão a testemunhar o talento de Renata Fronzi e Cesar Ladeira como autores do musicado. Há comicidade, há gosto, há preocupação de trazer idéias novas, embora seja nítido o aproveitamento de êxitos já firmados na revista.

Dercy Gonçalves, nossa primeira atriz do genero, continua, sem dúvida, o motivo principal do sucesso do programa. Com o dom extraordinário da improvisação, da comunicabilidade com a platéia, servida por invulgar talento artístico, Dercy Gonçalves enche o palco, tanto nos quadros interpretativos como nos números de canto cômico. Pode-se ver a imensa contribuição pessoal que oferece na recriação de um "sketch", quando atende a um pedido de bis. Coadjuvando a parte cômica, Ankito mostra sensível progresso, e a caricatura acrobática das personagens shakespeareana só poderia ter obtido êxito com um ator de recursos. Com o seu acórdeão, Antonio Mestre faz novas composições de pleno agrado. Iolanda Varga revela boa voz, e elogiável aprendizado do canto. O galã Valdemar, muito bisonho, não mostra qualidades. As "glamorosas", muito inexpressivas quando colaboram na representação, são "girls" selecionadas e podem satisfazer, se melhor ensaiadas, nos quadros coreográficos. Ao lado de Bilinha, prestam eficiente concurso para o brilho da apoteose final em tôrno do tema Al Jolson.

Cenários sintéticos, sem mérito, cortinas de mau gosto irritante, e guarda-roupa, com belos figurinos, atestando o cuidado da apresentação. "O' de penacho" é agradável e se distingue sobremaneira como revista de bolso.

RAUL ROULIEN, QUARTA-FEIRA, NO SERRADOR

Depois de se ter apresentado com sucesso em São Paulo, o popular ator Raul Roulien fará sua "rentrée" no teatro carioca, com "O sr. também é ?", de Dario Nicodemi, numa temporada de vinte dias no Serrador. Compõem o elenco da moderna companhia de comédias, além de Roulien, Alair Nazareth, Geraldo Gamboa, Luiz Piccini, Nelly Rodrigues, Rosita Rocha, Tulio Berti, Yara Côrtes e outros.

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 15 — Mercurio, aos 10 graus e 42 minutos de Tauro, põe-se a retrogradar. Venus entra em Gemini. Dia improprio para iniciar viagem; as horas da manhã não convem para fazer experiencias psiquicas. ..Amanhã, poderá consultar médico, advogado e dentista, e encetar negocios.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje, com horas e numeros promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e ano nos periodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS: ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Dia duvidoso para os negocios arriscados. 8, 9 e 10; 80, 90 e 81. (horas e numeros).

— Atividades e pensamentos novos. Planos para o futuro. 1, 13 e 24; 90, 91 e 92. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Disposição pecaminosa, facilidade em assuntos juridicos ou financeiros. 6, 7 e 8; 28, 33 e 34. (horas e numeros).

— Boas relações, acompanhadas de preocupação pela situação de amigos. 8, 9 e 10; 15, 16 e 17. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades em todos os assuntos, principalmente nos socials. 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (horas e numeros).

— Complicações nas relações com o outro sexo. A tarde será melhor. 10, 15 e 21; 60, 61 e 62. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Riscos de maus negocios e contrariedades com o outro sexo. 4, 11 e 12; 22, 29 e 30. (horas e numeros).

— Contrariedades e luta, em virtude de certas amizades. 6, 10 e 19. (50, 51 e 52. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Negocios atrapalhados, inquietação, medo infundado. 12, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e numeros).

— Complicação e ansiedade sem fundamento. Melhor à noite. 18, 20 e 22; 60, 61 e 62. (horas e nemuros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Desprendimentos de energias com coisas sem utilidade e disposição luxuriosa. 16, 17 e 18; 61, 71 e 78. (horas e numeros).

— Relações nova se beneficas, Boas perspectivas. 12, 14 e 17; 80, 81 e 82. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Promessas irrealizaveis, decepções e maguas. 10, 20 e 21. 21, 92 e 93. (horas e numeros).

— Persistencia e muita paciencia para obter o desejado que acabará se realizando. 13, 15 e 10; 43, 44 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Transformações, mente mediunica e acontecimentos estranhos. 7, 8 e 22; 52, 54 e 76. (horas e numeros).

— Persistencia e muita paciencia para obter o desejado, que acabara s erealizando. 13, 15 e 10; 43, 44 e 45. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

Dissenções de amigos, contrariedades familiares e preocupação com o futuro. 14, 17 e 23; 50, 80 e 86. (horas e numeros).

— Manhã. de contrariedades. De tarde tudo será sorrisos. Melancolia à noite. 12, 14 e 18. 30, 31 e 32. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Domine os seus impulsos e terá bons acontecimentos. à tarde. 15, 16 e 24; 60, 79 e 87. (horas e numeros).

— Dia bom para novos empreendimentos. Audaia e coragem, é o que importa. 11, 13 e 17; 20, 22 e 24, (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Acontecimentos de maus augurios, rompimentos e dissabores. 56, 57 e 91; 33, 88 e 89 (horas e numeros).

— Triunfos sociais e boas noticias, durante a tarde e à noite. 16, 20 e 22; 52, 53 e 54 (horas e numeris).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Boas possibilidades, noticias agradaveis e negocios lucrativos. 10, 12 e 21; 28, 30 e 48. (horas e numeros).

— Exitos em todas as atividades novas. Boas perspectivas para o futuro. 10, 15 e 17; 35, 36 e 37. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

SOCIEDADE

FONTAIN SENDO FONTES E MARCELO SENDO ROCHINHA

Jacinto de Thormes

Margot Fontain, a mais formidável bailarina do mundo e sobrinha do milionário brasileiro Ernesto G. Fontes, estará no Brasil em junho, para um espetáculo ou dois. Deixará a Inglaterra a convite (naturalmente) do incansável senhor Assis Chateaubriand. Reparem que esta coluna "fura" sistematicamente os "Diarios Associados" nas coisas do seu próprio patrão como aconteceu tantas vezes, Marcel Rochas inclusive.

• • •

E por falar no costureiro francês, devo contar que há três noites atrás, no "Vogue", o senhor Rochas declarou para cinco pessoas presentes que o Hotel de Manaus não passava de uma brincadeira e que a sua viagem à America do Sul tinha sido "uma aventura divertida". Eta cearense auto-suficiente!

• • •

O simpático Austregesilo de Athayde parece estar com a imortalidade garantida. A sua cadeira na Academia já está arrumada. Só não é muito bom êle citar Abel Lefrauc como maior autoridade em Shakespeare, apesar dos 30 anos de estudos. Será que o senhor Athayde não lê em inglês?

• • •

O existencialista sr. Julio Senna ofereceu uma confissão. Deu certo.

• • •

Amanhã o embaixador Ciro de Freitas Valle recebe, com pontualidade, para coqueteis.

• • •

Terça-feira o senhor Carlinhos Guinle, inaugura o seu novo apartamento musicado. O convite recomenda "venha como quiser".

• • •

Quinta-feira, o jornalista e a senhora Dixon ("Visão") Doneley recebem para jantar.

• • •

A bonita senhora Josefina Aschar foi operada de apendicite. Está bem.

• • •

Tudo indica que o senhor e a senhora Haroldo Buarque de Macedo vão ter agora uma nova casa com piscina e pomar.

• • •

O senhor Simões Filho sempre foi um homem elegante e "gentleman" em toda palavra. O outro dia na rua Gonçalves Dias êle parou para cumprimentar uma senhora. Mudou o lado da bengala, tirou o chapéu e fêz o gesto de beijar a mão. Um transeunte disse então a outro transeunte: "Aquela senhora tem muito cartaz". O outro perguntou: "Por que quem é aquele?" E o bem informado transeunte disse alto para todo mundo ouvir: "Prá teu governo, meu filho, aquele ali (apontando) é o ministro de Educação e é baiano. Tá bom?" Quase juntou gente.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:

Raul Duque Estrada.

— Leonel Rezende Alvim, da Justiça do Trabalho.

— Ciro Aranha.

— Abgar Renault.

— Zadir Alves do Vale.

— Raul Pitanga Santos.

— Renato José Firmino.

— Licio de Souza.

— Eutiquio Siqueira.

— Dr. Washington de Castro.

— Jorge Medanar.

— Hart Preston.

— João Ribas.

— Dr. Cristovão Leite de Castro.

— Paulo Pinheiro Guedes.

— Antonio Castro Oliveira.

— Alfredo Olimpio Oliveira.

— Antonio Pereira.

— Jorge F. Caldas.

— Osvaldo Soares Monteiro.

— Augusto Borges.

— Rogério L. Carneiro.

— Bruno Dzoio.

— Ricardo Raul Weiss.

— Otavio Cardia, nosso antigo companheiro do DIARIO CARIOCA.

— Nestor Silveira.

— Francisco Nogueira.

— João Ribas.

— Hilton dos Santos Lima.

— Fez anos ontem o sr. Otacilio Bento Alves, chefe da Seção de Gravuras deste jornal.

SENHORAS:

Thais Moreira Barcelos.

— Dulce de Lima Semeraro.

— Rosali Rocha.

— Eunizia dos Reis Melo.

— Aida Gigante Romano.

SENHORINHAS:

Conceição Torelli.

— Dolores Gonzales Barata.

— Elza Ribeiro.

— Berenice Barcelos de Morais.

MENINOS:

Wagner, filho do sr. Dalton Lopes da Silva e sra Clezia Silva e Silva.

MENINAS:

Elizabete, filha do sr. Evandro Viana de Lima e sra. Lys Carneiro de Lima.

— Ana Maria, filha do sr. Moisés Erichqui e sra. Luiza Erichque.

— Sueli, filha do sr. Luiz Stubo e sra. Oscarina Januario Stubo.

— Fez anos, ontem, o menino Ricardo, filho do casal José e Thais Costa.

Fazem anos amanhã, dia 16:

SENHORES:

Desembargador Martinho Garcez Caldas Barreto.

— Guido Fontana.

— Raimundo de Castro Pereira Rego.

— Ernesto Possi.

— Pedro Lago.

— Miguel Court.

— Haroldo Schindler.

— Admet Pereira Barboza.

— Francisco de Paula Gusmão.

— Ivan Luiz.

— Professor Martiniano Pereira da Fonseca.

— Engenheiro João Castelo Branco.

— Osir Cunha.

— Carlos Guimarães Almeida.

— Oldemar Murtinho.

— Joaquim F. Santos.

— Romeu Pinheiro Machado.

— Manuel Borges Estelita Jorge.

— Alberto Curt.

— Sebastião Botelho.

— Paulo Alves dos Santos.

(Conclui na 7.ª página)

ONDAS MUSICAIS

Audição n.º 805

Violoncelista

GEORGES BÉKEFI,

com o concurso, ao piano, de

TOMAS TERAN:

BEETHOVEN: Sonata para celo e piano, em Lá maior op. 69 (Allegro ma non tanto; Scherzo — Allegro molto; Adagio cantabile — Allegro vivace)

Pianista

ELIANE RICHEPIN:

BACH: Coral — Brise-toi, mon âme
CHOPIN: 4a. Balada (Fá menor)
CHOPIN: Estudo op. 25 n.º 1
C. GUARNIERI: Prelúdio
DEBUSSY: Trois Études: Pour les cinq doigts; Pour les degrés chromatiques; Pour les arpèges

HOJE

Das 10 às 11 horas, pelas emissoras:

RADIO TAMOIO .... 900 Kcs.
RADIO NACIONAL .... 980 Kcs.
RADIO GLOBO .... 1.180 Kcs.

Ouçam também "ONDAS MUSICAIS" nas seguintes emissoras:

TERÇA-FEIRA das 13 às 14 horas: Jornal do Brasil, Mauá, Guanabara, Clube do Brasil

QUARTA-FEIRA das 14,30 às 15 hs.: Mayrinck Veiga; das 20 às 20,30 horas: Roquette Pinto

LIGHT

Você tem La Familia?

Veja o último número nas bancas de jornais. Contém dezenas de seções sôbre assuntos relativos ao lar e à mulher enorme variedade de figurinos, de novos bordados... receitas de tricô e crochê, receitas culinárias; informações e conselhos úteis sôbre os mais variados assuntos de interêsse feminino, tudo maravilhosamente apresentado a côres.

Cada número de LA FAMILIA vem acompanhado de um Suplemento de bordados e um pano riscado que, vendido separadamente, custaria mais que a própria revista.

PREÇO CR$ 8,00

AGORA, exija também o texto das receitas em português, que acompanha cada número do LA FAMILIA!

A VENDA EM TÔDAS AS BANCAS DE JORNAIS

Distribuidor para o Brasil: FERNANDO CHINAGLIA

Av. Presidente Vargas, 502 - 19.º andar - Rio de Janeiro

A INTELECTUAL LTDA.

Viaduto de Santa Efigênia, 281 - São Paulo

ODEON · IPANEMA · IRIS · AMÉRICA · ODEON-NITERÓI · CAPITÓLIO PETRÓPOLIS
Amanhã
2-4-6-8-10 hs.
WALTER WANGER apresenta
"As MIL e uma NOITES" ("ARABIAN NIGHTS") em TECNICOLOR
JON HALL · MARIA MONTEZ · SABU
com Leif Erikson · Billy Gilbert · Edgar Barrier · Shemp Howard · Thomas Gomez · Turhan Bey · Elyse Knox · Acquanetta · Carmen D'Antonio
UNIVERSAL PICTURE
Acomp. Complementos Nacionais

NA VIENA IMPERIAL Musica, Champanha, alegria e mulheres giram numa ronda de VOLUPIA, AMORES e INTRIGAS!
FRANÇA FILMES DO BRASIL apresenta
CONFLITOS DE AMOR (LA RONDE)
O SUPREMO ESPETACULO DO CINEMA FRANCÊS!
SIMONE SIGNORET · ANTON WALLBROOK · SIMONE SIMON · SERGE REGGIANI · DANIELLE DARRIEUX · DANIEL GELIN · ODETTE JOYEUX · FERNAND GRAVEY · ISA MIRANDA · JEAN-LOUIS BARRAULT · GERARD PHILIPE
Direção de MAX OPHULS · Musica de OSCAR STRAUSS
PATHÉ · ALVORADA
IMPR. 18 ANOS · COMP. NACIONAL
3.ª Semana! CONTINÚA TRIUNFALMENTE A CARREIRA DO FILME MAIS FAMOSO DO ANO

PALÁCIO ENCANTADO
Na Pça. 11 - Às 16hs. - Apresenta
LAMB AND YOCUM com a revista que — está deslumbrando todo o Rio —
PARADA DO GÊLO
— DE —
VESPERAL
E À NOITE ÀS 21 HORAS
AMANHÃ — SEGUNDA-FEIRA — *DESCANSO DA COMPANHIA*
3.ª-FEIRA — ÀS 21 HS. — 3.ª-FEIRA
FESTIVAL DO FLAMENGO
Com redução de 50% aos sócios e suas famílias mediante apresentação de carteira

PERFEITO AR CONDICIONADO
METRO PASSEIO · METRO COPACABANA · METRO TIJUCA
½ DIA-2-4-6-8-10 HORAS · HOJE · 2-4-6-8-10 HORAS
BONITA E VALENTE "ANNIE GET YOUR GUN" em glorioso TECHNICOLOR!
BETTY HUTTON · HOWARD KEEL · LOUIS CALHERN · J. CARROL NAISH · EDWARD ARNOLD · KEENAN WYNN
VENHAM COMIGO E "BUFFALO BILL"!
VIBRANTE COMO UMA FANFARRA!
FILME METRO-GOLDWYN-MAYER

O DRAMA DE U'A MULHER LOUCAMENTE ATRAIDA PELA PAIXÃO CRIMINOSA DE UM SOBRINHO!
um GRITO na NOITE
Improprio 14 ANOS
Sofia ALVAREZ · Gustavo ROJO · Julio LUQUIN
UM FILME MEXICANO 100% realista!
Amanhã · ART-PALACIO · RIVOLI · SÃO JOSÉ
Breve! FABIOLA O Maior entre os Maiores!

ESTA DATA ASSINALARÁ O LANÇAMENTO NO RIO
ABRIL 23 2.ª FEIRA
DO FILME
U.C.B.
O Preço de UMA VIDA (SALT TO THE DEVIL)
PRODUÇÃO: J. ARTHUR RANK
com Sam WANAMAKER · Lea PADOVANI
DIREÇÃO: EDWARD DMYTRYK
Um filme: EAGLE LION FILMS
"E' um excelente filme, pelo seu conteúdo social, humano e político, qualidades estas que identificam as grandes obras".
PAULO BRANDÃO—Presidente do Clube de Cinema do Rio de Janeiro
1.º PREMIO "HORS CONCOURS" NO RECENTE FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA

O PRIMEIRO FILME DE Walt Disney 100% COM ARTISTAS REAIS!
UM GRANDE ELENCO NA MAIOR AVENTURA DE TODOS OS TEMPOS!
Walt Disney apresenta
a Ilha do Tesouro (Treasure Island)
BOBBY DRISCOLL · ROBERT NEWTON · BASIL SIDNEY
em TECHNICOLOR!
Improprio até 10 anos
Complemento Nacional
Amanhã HORARIO 2 4-6-8-10 hs
PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · RITZ · COLONIAL · OLINDA · STAR · PRIMOR · H-LOBO · MASCOTE
Aguardem "VIDA DE MINHA VIDA" O FILME MAIS HUMANO DE TODOS OS TEMPOS!

CARTAZ DO DIA

"BOITE ACAPULCO — "Café Concerto n. 4", de Cesar Ladeira e Renata Fronzi, com Mara Rubia e Procopio.

BOITE CASABLANCA — "O mundo é nosso", com Bibi Ferreira, Colé e outros.

SERRADOR — "A endemoniada", com Olga Navarro e A. Fegolente e outros.

REGINA — "A doce inimiga", com a Companhia Dulcina-Odilon.

RIVAL — "Chiruca", com a Companhia Alda Garrido.

JARDEL — "O" de Penacho", com a Companhia Dercy Gonçalves.

FOLLIES — (Fechado).

PALACIO ENCANTADO — "Parada no gelo", com o elenco norte-americano.

SERRADOR — A's segundas-feiras, "Os inimigos não mandam flores", com Samaritana Santos e Flavio Cordeiro.

TEATRO DE BOLSO (Ipanema) — "A inimiga dos homens", com Joaquim Jorge.

CARLOS GOMES — "Escandalos 1951", com Bibi Ferreira, Mara Rubia, Silva Filho e outros.

GLORIA — "A sorte vem de cima", pela Companhia Jayme Costa.

ESTREIAS

S. LUIZ — "Redenção sangrenta", com John Garfield. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO PASSEIO — "Bonita e valente", com Betty Hutton. Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — "Paraiso proibido", com Joan Fontaine. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

ASTORIA — "Paraiso proibido", com Joan Fontaine. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA — "Bonita e valente", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA — "Bonita e valente", com Betty Hutton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

VITORIA — "Redenção sangrenta", com John Garfield. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PARISIENSE — "A gata borralheira" (De Walt Disney). — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Um punhado de bravos", com Errol Flynn. 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

RIAN — "Redenção sangrenta", com John Garfield. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

LEME — "Conflitos de amor", com Simone Signoret. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ALVORADA — "Conflitos de amor", com Simone Signoret. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Odio satanico" e "Delegado de saias".

PALACIO — "Algemas de cristal", com Jane Wyman. — 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 e 10 horas.

PRESIDENTE — "Hipocrita", com Leticia Palma. 2 — 4 —6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Redenção sangrenta", com John Garfield. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ART PALACIO — "Tres dias de amor", com Isa Miranda. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "O mago", com Cantinflas, 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OLINDA — "Paraiso proibido", com Joan Fontaine. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comédias e um filme em série.

PATHE' — "Conflitos de amor", com Simone Signoret. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

RITZ — "Paraiso proibido", com Joan Fontaine. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

STAR — "Paraiso proibido", com Joan Fontaine. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Cineac, a partir das 10 horas.

RIVOLI — "Tres dias de amor", com Isa Miranda. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CENTRO E BAIRROS

AMERICA — "Um punhado de bravos", com Errol Flynn. 2 — 4,30 — 7 e 9,30 horas.

AMERICANO — (Fechado para reforma).

APOLO — (Fechado para reforma).

AVENIDA — "Algemas de cristal".

BANDEIRA — "O gavião e a flecha".

BARONESA — "Bambi" e "O tunel da morte".

CATUMBI — "Reconciliação e "A bandoleira".

CENTENARIO — "Aviso aos navegantes".

COELHO NETO — "O principe encantado".

COLISEU — "Hipocrita".

COLONIAL — "Paraiso proibido".

ELDORADO — (Fechado para reforma).

EDISON — "Aviso aos navegantes".

ESTACIO DE SA' — "Escandalosa" e "O espadachim de Veneza".

FLORIANO — "Pecado sem macula".

FLORESTA — "Iwo Jima" e um filme em série.

FLORIANO — "Redenção sangrenta.

FLUMINENSE — "Galante audacioso" e "Selvas da morte".

GUARANI — "Tres filhas levadas" e "Férias atribuladas".

GRAJAU' — "Brasil desconhecido" e "Anjos do Beco".

GUANABARA — "O papal da noiva".

HADDOCK-LOBO — "Paraiso proibido".

IPANEMA — "Um punhado de bravos".

IRIS — "Um punhado de bravos".

IDEAL — "Redenção sangrenta".

LAPA — "Vida à larga" e "Vaqueiro de improviso".

MADUREIRA — "Um punhado de bravos".

MASCOTE — "Paraiso proibido".

MODERNO — "O gavião e a flecha".

MARACANA — "Um punhado de bravos".

MODELO — "O segredo das joias".

MEIER — "Transatlantico de luxo". e "O rei dos bandidos".

MONTE CASTELO — "Redenção sangrenta".

MEM DE SA' — "Algemas de cristal".

NACIONAL — "Hipocrita".

PARA TODOS — "Hipocrita".

MODELO — "O segredo dos sapatos" e "Rancheiro destemido".

PALACIO VITORIA — "Sertão" e "Caminhos tortuosos".

PRIMOR — "Paraiso proibido".

PIEDADE — "O gavião e a flecha".

POLITEAMA — "O gavião e a flecha".

PIRAJA' — "O caminho do diabo".

QUINTINO — "O gavião e a flecha".

ROULIEN — "Onde canta o rouxinol" e "Prados verdes".

RIO BRANCO — "Tarzan e a montanha secreta" e "Pisando em brasas".

ROXY — "Algemas de cristal".

RIDAN — "O rastro da bruxa vermelha".

S. CRISTOVAO — (Fechado para reforma).

S. JOSE' — "Tres dias de amor".

TIJUCA — "Aviso aos navegantes".

VILA ISABEL — "O gavião e a flecha".

VELO — "Panico na rua".

NITEROI

EDEN — "Brasil desconhecido" e "Anjos do beco".

ICARAI — "Tres palavrinhas".

IMPERIAL — "O gavião e a flecha".

ODEON — "Redenção sangrenta".

PALACE — "Algemas de cristal".

"TORTURA"

Volta a deleitar o público a protagonista de "Frieda", Mai Zetterling, agora estrêla de ',Torturada" intenso drama que reflete na tela a tragédia coletiva das mais castigadas vítimas da guerra: as criaturas sem lar e sem família que viviam nos campos refugiadas.

Estreiará segunda-feira, 16 de abril, nos cinemas Palácio, Roxy, Avenida e Monte-Castelo.

"DANÇA DO FOGO", UM TRIUNFO DO CINEMA ARGENTINO!

"Dança do Fogo" é uma das melhores produções com que o cinema argentino tem enfrentado ultimamente a concorrência mundial. Dirigida por Daniel Tinayre, consoante um original argumento mostrando as paixões desencadeadas por uma partitura na alma de sua intérprete. "Dança do Fogo", te ma interpretação de Amélia Bence, Francisco de Paula, Alberto Closas, Enrique Alvarez Diosdado, Floren Delbene e Otto Sirgo. Este filme da Emelco será exibido nos cinemas 2.ª feira, São Luiz — Vitória — Rian — Carioca — Ideal — Madureira — Maracanã — Mem de Sá.

"AS MIL E UMA NOITES"

Um sonho deslumbrante transformado em realidade pela lâmpada maravilhosa de um moderno Aladino.

Jon Hall, Maria Montez e Sabu, são os principais intérpretes, respectivamente como Haroun, o Califa de Bagdad; Sheherazade, a linda bailarina, que causara tantas mortes e crimes; Ali-Ben-Ali, o fiel escravo da sedução de Sheherazade.

A Universal-International distribui esta reapresentação maravilhosa segunda-feira, 16 de abril, nos cinemas Odeon, Ipanema, América, Iris e Odeon-Niterói.

Registro Social

(Conclusão da 6.ª pág.)

— Mario Renato de Castro.

SENHORAS:

— Gilda Guinle, esposa do sr. Carlos Guinle.

SENHORINHAS:

Miriam Mota Pereira Leia.
— Sila Campinas.
— Dilma Sampaio Dionisio.
— Nilza Correia.

MENINOS:

João Emilio, filho do sr. Miriam Mota Pereira Leia. Carmen Carrera da Silva.

— Cristiano, filho do casal José-Leni Piquet Carneiro.

MENINAS:

Elida Maria, filha do sr. José Américo da Fonseca Costa e sra. Maria de Lourdes Reis da Fonseca Costa.

— Vania, filha do casal Miralda Lima Paiva-João Paiva.

— Marta Maria, filha do sr. José Ramos de Souza e sra. Josefa Tossi de Souza.

— Regina Maria, filha do nosso companheiro de imprensa Vitorino de Oliveira Filho e sra. Ana Ondina Marques de Oliveira.

— Talita, filha do sr. Josué Almeida Cox e sra. Judite Salema Cox.

HOMENAGENS

Por motivo da passagem do seu aniversario, o sr. Antonio Gama Pinto, será homenageado pelo sr. Marjorie E. Haas e amigos, com um cock-tail no salão de festas do Hotel Novo Mundo, às 19 horas.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, às 9 horas, na Matriz de Nossa Senhora da Paz, o batizado do menino Sergio e Bernadete de Oliveira. Sergio e Bernadete de Oliveira.

Serão padrinhos do batizando o dr. Curt Gruenbaum e sua esposa, d. Teresa Gruenbaum.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, via KLM, com destino à Europa:

PARA AMESTERDAM: — Sr. H. M. Schidlew — sr. H. G. Kaufmann.

PARA FRANKEFORT: — sr. e sra. J. R. Carlipp.

PARA GENEBRA: — sr. P. Fournigault — sr. J. Hein — sr. H. Hein — sra. A. Scheuer — sra. A. Delouche e sra. G. Carioba.

PARA PARIS: — sra. N. Berlink e sr. E. Berger.

PARA BRUXELAS: — sr. J. van der Scheuren e sr. J. X. Wailler.

PARA LISBOA: — sr. J. Allard e sr. e sra. Versteeg e filho.

Passageiros embarcados no Rio, via KLM, com destino a Montevidéu e Buenos Aires.

PARA MONTEVIDE'U: — sr. F. Schneider.

PARA BUENOS AIRES: — sra. M. Chaves — sra. P. Gabriel — sra. G. Acossato — sra. T. Acossato — sr. G. Kurrels — sr. e senhora J. Mellendo — sr. G. de Jongh — sr. M. Bordallo — sr. J. Kerckhefs — sr. H. Cogliati.

novo dia! novo horário!
BARRETO e BARROSO
Os caipiras mais caipiras do rádio!
APRESENTAM-SE, AGORA, AOS DOMINGOS, ÀS 20 hs. NA RÁDIO MAYRINK VEIGA
SEMPRE PATROCINADOS PELO "ÓLEO DE LIMA"
O AMIGO LEAL DOS SEUS CABELOS!

TANGOS INESQUECIVEIS NUMA PELICULA QUE VOCÊ JAMAIS ESQUECERÁ!
HISTÓRIA DO TANGO
EL POLLITO · EL ALACRAN · PINTA BRAVA · LA REFALOSA · CANDOMBE · HALCÓN NEGRO · EL PORTEÑITO · LA MOROCHA · EL ESQUINAZO · EL CHOCLO · MI NOCHE TRISTE · YIRA YIRA · POBRE MI MADRE · UNA NOCHE DE GARUFA · A MEDIA LUZ · EL IRRESISTIBLE · GIRA LA ROSA
DIREÇÃO: MANUEL ROMERO
Uma epopéia Sinfonica com FRANCISCO CANARO e sua tipica de 150 PROFESSORES Apresentando a
FERNANDO LAMAS · VIRGINIA LUQUE · INTERPRETE DRAMATICA DA CANÇÃO TITA MERELLO · JUAN JOSE MIGUES
OS PRINCIPAIS TANGOS DESTA PELICULA ESTÃO GRAVADOS EM DISCOS ODEON COLUMBIA DECCA PAMPA
COMPLEMENTOS NACIONAIS
PRESIDENTE · COLISEU · PARA TODOS · LEME
Amanhã

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944

PREMIO MAIOR:

40.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO E

Lista da extração de SABADO, 14 DE ABRIL DE 1951

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo verde rosa e laranja numeração preta na frente, com a inscrição. EXTRAÇÃO EM 14 DE ABRIL DE 1951, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

6.248 PREMIOS

Prêmios maiores

Número	Prêmio	Praça
5247	2.000.000,00 de Cruzeiros	RIO
36981	1.000.000,00 de Cruzeiros	RIO
13175	500.000,00 Cruzeiros	Novo Hamburgo (Rio G. do Sul)
1738	300.000,00 Cruzeiros	RIO
6610	200.000,00 Cruzeiros	S. PAULO
24517	100.000,00 Cruzeiros	RIO

Aproximações: 5246 — 50.000,00 Cruzeiros; 5248 — 50.000,00 Cruzeiros

Milhares: 5013 — 10.000,00; 5021 — 10.000,00; 9474 — 10.000,00; 10083 — 10.000,00; 10175 — 20.000,00; 904 — 10.000,00; 3487 — 20.000,00; 1738; 13660; 16488; 16527; 12524; 17357; 17424; 17547; 18022; 18212; 19056; 20211; 21309; 23914; 26785; 28555; 28792; 28817; 28923; 29122; 30379; 34928; 36364

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM CR$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS
A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

40.ª Extração = Concessionario: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: GERALDO DE LA ROCQUE = 40.ª Extração

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

FREQUÊNCIA NAS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Decretos Assinados Pelo Presidente — Academia Militar de Agulhas Negras — Professores Adjuntos da Escola Naval

O presidente assinou decreto, autorizando as escolas preparatórias a conceder frequência no ano seguinte, como dependente, aos alunos reprovados em uma matéria do ano anterior em caráter provisório enquanto perdurar idêntica situação na Escola Militar de Resende.

ALTERADA A DENOMINAÇÃO DA ESCOLA MILITAR DE RESENDE

O presidente assinou decreto, alterando a denominação da atual Escola Militar de Resende para Academia Militar das Agulhas Negras, em homenagem ao 140.º aniversário de sua fundação, a ser comemorado a 23 de abril corrente.

PROFESSORES ADJUNTOS DA ESCOLA NAVAL

O presidente assinou decretos, na pasta da Marinha nomeando, professores adjuntos da Escola Naval, os capitães de corveta Almir Martins, ... Nunes de Andrade, Antonio ... Braz da Silva, Arnaldo Vi... Hamilton de Moraes e Barros, os capitães-tenentes Radival da Silva Alves Pereira, Renato Dias da Silva e Robertson Liberalli.

ALTERADOS OS ARTIGOS 33, 34 E 35 DO REGULAMENTO DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

O Presidente assinou decreto, alterando os arts. 33, 34 e 35 do Regulamento da Escola de Guerra Naval, aprovado pelo decreto 24.738, de 1-4-48, que passam a vigorar com a seguinte redação:

— Art. 33.º — Os Cursos Preliminares por correspondência continuarão a ser mantidos na Escola de Guerra Naval, até que no plano de Ensino da Marinha sejam criados outros que os substituam. § único — O ministro da Marinha, baixará, ouvido o Estado Maior da Armada, as instruções necessárias quanto à fórma de ministrar êsses cursos.

Art. 34.º — A partir de 1951 até 1955, inclusive, o Curso Superior será, unicamente, por correspondência para 15 capitães de mar e guerra e de fragata dos 30 mais antigos dos seus quadros que não tenham, ainda, preenchido essa exigência, executados os que se achem afastados ... do Departamento de Ensino da Escola de Guerra Naval, até 1.º de janeiro de 1952.

Art. 35.º — São considerados como tendo feito o Curso Superior de Guerra, com direito ao respectivo diploma, os capitães de mar e guer-

ra e de fragata que possuirem o Curso da Escola Superior de Guerra ou curso superior da Escola de Comando do Estado Maior do Exército e os que, por deficiência de oficiais diplomados no Curso Superior desta Escola, tenham exercido até 1-1-52, por um periodo letivo, no mínimo, as funções de chefe ou Diretoria desde que sejam obtidos 60% ou mais, do máximo atingível em aproveitamento no curso Fundamental.

Irregularidades na Divisão de Benefícios

O diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social assinou portaria constituindo, em obediência à decisão do ministro do Trabalho, uma comissão de inquérito para a apuração das irregularidades ocorridas na Divisão de Benefícios daquela instituição.

Depois de 60 dias os membros da comissão comprometem-se a apresentar os resultados do inquérito ao diretor do DNPS.

Novo Inspetor de Polícia do Cáis do Porto

O chefe de policia baixou portaria, ontem, designando o bacharel Carlos Navarro de Andrade, para as funções de inspetor da Policia do Cais do Porto e dispensando do mesmo cargo, o comissario Cicero Martins Fontes Sobrinho, que passou a ter exercicio na delegacia do 6º distrito policial.

ROUBADO EM CR$ 17.000,00

Ao comissario de serviço na delegacia do 2º distrito policial, queixou-se Valter Guersmann, morador à Avenida Epitacio Pessoa, 476, que do seu auto, que estava estacionado em frente à sua residencia, fôra furtado, durante a madrugada, um radio no valor de Cr$ 17.000,00.

MINISTÉRIO DA MARINHA

PASSAGEM DO COMANDO DA ESQUADRA

A Cerimônia Terá Lugar No "Minas" — Novos Imediatos

Realiza-se amanhã, às 13 horas, a bordo do encouraçado "Minas Gerais", capitânea da Esquadra, a transmissão do cargo de comandante em chefe da Esquadra pelo almirante Mauricio Eugenio Xavier do Prado ao almirante Atila Monteiro Aché. Para essa cerimonia foram convidadas as altas autoridades navais.

NOVOS IMEDIATOS

Foram designados os capitães de corveta Joaquim Americo dos Santos Coelho Lobo, Floriano Peixoto Faria Lima e o capitão tenente José Julio de Souza Gomes Galvão — para exercerem, respectivamente, as funções de imediatos dos contratorpedeiros "Greenhalgh", "Mariz e Barros" e "Babitonga".

ABERTURA DOS CURSOS DO COLEGIO NAVAL

Realiza-se amanhã, às 14 horas, na Escola Naval, a cerimonia de abertura dos cursos do Colegio Naval. O ato será presidido pelo titular da pasta e contará com a presença do diretor da Escola Naval e do comandante Jorge Carvalhal, diretor do Colegio. Para essa cerimonia, será observado o seguinte programa: a) — 14 horas chegada do ministro; b) — revista do corpo de alunos; c) — leitura da ordem de serviço do diretor do Colegio Naval; d) — saudação do comandante Carvalhal; e) — desfile dos alunos em direção às salas de aulas.

PASCOA DOS ASPIRANTES DA ESCOLA NAVAL

Realizou-se, ontem, às 8,30 horas, na Escola Naval, com a presença do cardeal D. Jaime de Barros Camara, arcebispo do Rio de Janeiro, a pascoa dos aspirantes desse estabelecimento de ensino da Marinha de Guerra. O oficio religioso teve inicio com a chegada do cardeal ao pateo Saldanha, onde se encontrava armado o altar. Durante a missa foi procedida a comunhão dos aspirantes e convidados bem assim a crisma. Encerrado o ato foi oferecido um pequeno almoço aos comungantes. Auxiliou a cerimonia o capelão da Escola, padre Rademaker. Estiveram presentes ao ato os almirantes Braz Paulino da Franca Veloso, diretor de Comunicações, Antonio Alves Camara Junior, diretor da Escola Naval, a oficialidade da Escola e demais autoridades civis e militares especialmente convidadas.

CONSELHO DO ALMIRANTADO

O ministro, em ato de ontem, designou o capitão tenente Oyama Sounenfeld de Matos para exercer as funções de secretario do vice-presidente do Conselho do Almirantado. Fernando de Almeida Rodrigues, Nelson Leite Soares e João da Fonseca Ribeiro.

O presidente da Republica assinou, ontem, os seguintes decretos: Exonerando os capitães de mar e guerra Bertino Dutra da Silva de Capitão dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro e Alberto Jorge Carvalhal do cargo de Comandante do Colegio Naval; os capitães de corveta Roberto Marques da Costa do comando do navio-tanque "Rasa", Mauro Balloussier de comandante do contratorpedeiro "Bauru", Evandro Bastos Belchior de comandante do contratorpedeiro "Baependi", Luiz Antonio de Medeiros Neto de comandante do contratorpedeiro "Bracui", Didio Santos de Bustamante de comandante do contratorpedeiro "Beberibe" e Aldo da Pessoa Rebello de capitão dos Portos do Rio Grande do Norte; nomeando os capitão de mar e guerra João Batista de Medeiros Guimarães Roxo para o cargo de capitão dos Portos do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro, capitão de fragata Mario Costa Furtado de Mendonça para comandante do Colegio Naval, capitão de corveta Alvaro Gonçalves Gomes Filho para comandante do navio-tanque "Rasa", Aldo Pessoa Rebello para comandante do contratorpedeiro "Bauru", Carlos da Silva Fontes para comandante do contratorpedeiro "Baependi", João Batista Francisconi Serran para comandante do contratorpedeiro "Bracui", Heraldo de Saldanha da Gama para comandante do contratorpedeiro "Beberibe", Leopoldo Braz Mesquita Bastos para capitão dos portos do Estado do Rio Grande do Norte, João da Fonseca Ribeiro para Adjunto do Adido Naval à Embaixada do Brasil em Santiago do Chile.

Promovendo, por merecimento, no Corpo da Armada, ao posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata (M) João da Costa Marques e o capitão de fragata (M) Edgard Ramos Lameira; na situação de reformado, no posto de contra-almirante o capitão de mar e guerra (EN) Paulo Pires de Sá; na reserva remunerada, no posto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Mario de Azevedo Coutinho; na reserva remunerada, no posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Francisco Novaes Castelo Branco; na reserva remunerada, no posto de capitão de fragata, o capitão de corveta Luiz de Brito Albernaz; retificando o decreto que promoveu ao posto de contra-almirante e transferiu, compulsoriamente, para a reserva remunerada, o capitão de mar e guerra, (EN) Cesar Maurity da Cunha Menezes, para o fim de conservando-o na mesma situação de inatividade, considera-lo transferido, compulsoriamente, a partir de 30 de janeiro de 1951, graduando no posto de contra-almirante a partir de 11-9-47 e promove-lo ao posto de vice-almirante. Resolveu, tambem, considerar graduado no posto de capitão de corveta, em 15-5-1942 o capitão-tenente (PM) Valfredo Caldas e transferido, compulsoriamente, para a reserva remunerada, no mesmo posto efetivo em 30-12-1950 e promovido na citada reserva ao posto de capitão de fragata.

NOTICIARIO DA AERONÁUTICA

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decretos, tomando as seguintes providências. exonerando, por necessidade do serviço, das funções que exercem na Comissão Aeronáutica Brasileira, em Washington, o ten cel. av. Orisvaldo de Castro Veloso; maj. av. Gilberto da Cunha Menezes; maj. int. Newton Cotta França; 1.º ten. int. José Epamenondas Granja; suboficial Rui José Pinto; oficial administrativo Mario de Noronha; assistente Edgard Trindade de Araujo; das funções de chefe do Gabinete do Estado Maior da Aeronáutica, o cel. av. José Moutinho dos Reis; das funções de auxiliar da Comissão de Desapropriação de Terras do Galeão, o suboficial Alexandrino Martins dos Santos e a assistente juridico do dr. Cicero Ribeiro de Castro, o dr. Jaime Leonal, consultor juridico do Ministério da Aeronáutica; promovendo, por merecimento, ao posto de coronel, o ten. cel. av. Adamastor Beltrão Cantalice; mandando reverter ao serviço ativo da F.A.B., o cap. av. Alicio Gabriel de Carvalho; transferindo para o Quadro Suplementar da Ordem do mérito Aeronáutico, o brig. José Sampaio de Macedo, no gráu de "Comendador"; promovendo, por antiguidade, ao posto de major, o cap. int. Jaime Cardoso Ferreira; ao posto de tenente coronel, transferindo para a reserva remunerada, o maj. av. João Luiz Sé Freire de Faria; ao posto de capitão e transferindo para a reserva remunerada, o 1.º ten. mec. Alcindo Ferreira Pimenta.

VISTORIA DE AERONAVES CIVIS

No dia 20 do corrente farão concentração em Corumbá, os seguintes aparelhos registrados no aeroporto de Corumba — PP-RMN, PP-TBZ, PP-TKS, PP-TYZ, PP-RTZ, PP-DKK, PP-RYD, PP-DTJ, PP-DVX, PP-DZG e PT-AAN.

No mesmo dia farão concentração em Cáceres os seguintes aparelho: registrados no aeroporto de: Cáceres — PP-DBX e PP-DBW.

MINISTÉRIO DA GUERRA

Vão Ser Pagas Amanhã às Praças do Exército Inativas as Vantagens do Novo Código

Homenagem a Tiradentes No Clube Militar — Curso de Preparação à Escola Técnica do Exército

O ten. cel. I.E., chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa que pagará amanhã segunda-feira, dia 15, das 13 às 18 horas aos subtenentes e sargentos ajudantes as vantagens do novo Código.

HOMENAGEM A TIRADENTES NO CLUBE MILITAR

A Diretoria do Clube Militar fará realizar, no próximo dia 21 do corrente, em sua sede, no "Salão Floriano", 3.º andar, um festival Litero-Musical, em homenagem a Tiradentes, proto-martir da independência politica do Brasil. Abrilhantarão essa festividade, o ten. cel. Aristides Correa leal, dissertando sôbre o tema "Tiradentes, herói popular"; poetas, Oton Costa, Jansen Filho, Kleber Cruz, Petarca Maranhão e declamadora Finoca Xavier; pianista Déa de Souza; cantores Irma Gomes, que se fará acompanhar ao piano pela prof. Loty Mayer, e Tomaz Loreno. A Diretoria convida, por nosso intermédio, os associados e suas familias.

CURSO DE PREPARAÇÃO A ESCOLA TE'CNICA DO EXE'RCITO

Terão inicio na próxima 3.ª feira, dia 17, às 19 horas, as aulas para a segunda turma do Curso de Preparação à Escola Técnica do Exército, que está sendo ministrado no Clube Militar.

VISITA DO BISPO DE CORUMBA' AO REGIMENTO "ANTONIO JOÃO"

Notícia recebida pelo S.I.M.G., informa que esteve em visita ao quartel do "Regimento Anatonio João" o bispo de Corumbá, d. Orlando, que teve condigna recepção. Saudou-o o capitão Joaquim da Silveira Varjão, que lhe deu as boas vindas. O visitante, agradeceu com palavras da maior significação. Dias após, foi a visita retribuida tendo nessa ocasião falado em nome do Regimento o capitão dr. Ruben Alberto Abott de Castro Pinto. O ilustre purpurado agradeceu.

FUNDAÇÃO LAUREANO

Os oficiais e praças do "Regimento Antonio João", em Bela Vista, Mato Grosso, enviaram um donativo na quantia de Cr$ 4.835,00, para a Campanha do Câncer, patrocinada pelo dr. Napoleão Laureano.

DESLIGADO E ELOGIADO O TEN. CEL. FONSECA

Por ter sido recentemente nomeado para exercer o cargo de comandante do 17.º R.C., aquartelado em Pirassinga, S. Paulo, foi desligado da 1.ª Região Militar, onde servia, o tenente-coronel Teófilo Otoni da Fonseca. A seu respeito, o general Zenóbio da Costa, comandante da Zona Militar do Leste, consignou um significativo elogio, o qual terminou com as seguintes palavras: "Despedindo-me do ten. cel Teófilo, é com pesar que o faço, e agradeço a cooperação prestada a este comando e faço votos para que, nas novas funções mantenha em ascenção o alto conceito que granjeou no Exército".

AVISO À TURMA DA FORTALEZA DE S. JOÃO DE 1950

Realizando-se no próximo dia 21, no Forte Duque de Caxias (Leme) a solenidade da apresentação da Bandeira aos novos soldados da A.C. da 1.ª R.M. realizar-se-á na mesma ocasião a entrega à Fortaleza de S. João e ao 2.º O.A.C. dos troféus "Barão de Coimbra", obtidos na Campanha de Tiro de 1950, e na prova de natação também de 1950. Ambos os troféus já se encontravam na Fortaleza e a ela voltarão, motivo pelo qual o comandante daquela praça de guerra deseja que ao recebimento dos mesmos compareçam os ex-soldados que no ano de 1950 foram os construtores dessas duas vitórias. Os que desejarem tomar parte na solenidade de recebimento desses troféus deverão se entender pessoalmente ou pelo telefone 26-8085 com a Fortaleza.

VISITA DO COMANDANTE DU C. A. E. R. A E. A. O.

Iniciando uma série de inspeções nos estabelecimentos de ensino subordinados ao C.A.E.R., esteve anteontem em visita à Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, o general José Alves Magalhães, novo comandante daquele importante Centro de Instrução Militar, que demoradamente, assistiu a todos os trabalhos escolares desenvolvidos na ocasião.

Ao retirar-se, perante o coronel Alves Bastos, comandante da Escola e demais oficiais instrutores e da administração, teve oportunidade de manifestar a melhor impressão de tudo o que lhe fôra dado observar. O general Magalhães, fez-se acompanhar do ten. cel. Jeovah Mota, do seu Estado Maior.

CONCURSO DE ADMISSÃO A ESCOLA DE ESTADO MAIOR

O chefe do Estado Maior do Exército acaba de enviar ao comandante da 1.ª Região Militar as instruções reguladoras do concurso de admissão à Escola de Estado Maior para o corrente ano, devendo os requerimentos de inscrição no referido concurso dar entrada no Q.G. Regional até 15 de maio próximo.

CURSO REGIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE SARGENTOS DE TRANSMISSÕES

Encerra-se amanhã, dia 16, às 10.30 horas, no Quartel da 1.ª Cia. de Transmissão, o Curso Regional de Aperfeiçoamento de Sargentos de Transmissões. A entrega dos diplomas aos alunos que concluiram o Curso contará com a presença de altas autoridades militares, especialmente convidadas pelo capitão A. Ataíde, comandante da companhia.

CORONEL DA RESERVA CHAMADO

Está chamado a comparecer à Seção da 1.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento, para tratar de assunto de seu interêsse, o coronel Roberto de Souza Imenes Filho.

CINEMA AS QUARTAS-FEIRAS PARA OS OFICIAIS DO Q. G.

O Serviço de Cinema da 1.ª Região Militar participa, por nosso intermédio, que fará realizar, tôdas as quartas-feiras, das 15, às 16 horas, a partir do dia 18 do corrente uma secção cinematográfica em 35m/m para os oficiais do Quartel General e guarnição. O programa constará de jornais cinematográficos e complementos fornecidos pelas seguintes emprêsas: Cinegrafica S. Luiz, Columbia Pictures e Goldwin Mayer. Qualquer informação a respeito deverá ser procurada com o ten. Loureiro, no referido Serviço.

DESPACHOS DO CHEFE DO D.G.A.

Pelo chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Carlos Guimarães Cova, Jorge Figueira Machado, Nelson Bitencourt de Oliveira, Nilton de Andrade Vasconcelos, Vivaldo Martins Simões, Darci Inda Pereira, José Julião Simões, José Marcelino da Paixão, Enio Soares dos Santos, Jamil Felicio da Silva, Henrique Alves da Silva, Sebastião Peixoto, Tirso Vilela Junior e Floriano Tesch; arquivados os de Osvaldo Palma Lima, João Batista Loureiro e Florentino Pereira Neto.

FÔRO

TRIBUNAL DO JURI

Está marcado para amanhã o julgamento do réu Edgard Teixeira, que em maio de 1949 assassinou Mário Antonio da Silva. O criminoso foi qualificado como incurso nas penas do art. 121 do Código Penal.

ESCOLHA SEMPRE O SEU NÚMERO... AMANHÃ, SERÁ VOCÊ O ESCOLHIDO!
Casa Marzullo
LOTERIA
Largo da Carioca, Esquina S. José

"A ILHA DO TESOURO"

(TREASURE ISLAND)

NOVELIZAÇÃO:

II CAPÍTULO

Foi então que Jim compreendeu o sorriso do homem. Ele tinha visto, debaixo da escada, a mala com as iniciais W. B., bem visíveis. O forasteiro riu, bebeu, e saiu, batendo com a porta.

Imediatamente, no alto da escada apareceu a figura ponderosa do Capitão Bones. Debilitado pela doença que o minava, com a face contorcida pela apreensão, o Capitão desceu as escadas com passos trêmulos e incertos.

— Jim — disse êle com a voz alterada, reduzida a um murmúrio — êsse homem — era um perneta?

— Não, senhor. Mas, tinha uma cicátriz horrível... aqui!

Jim indicou o lugar da cicatriz.

— Black Dog! — murmurou o Capitão, com um tremor. Então, o homem da perna de pau não deve estar longe!

E, antes que Jim pudesse fazer algo, o Capitão avançou para o bar e se apoderou da garrafa de rum. Jim tentou desesperadamente arrancar-lhe a bebida.

— Não beba, Capitão! O doutor Livesey disse que a bebida o mataria! Por favor! Senão, terei que ir chamar o doutor e o senhor Trelawney.

O doente largou o gargalo da garrafa apenas o bastante para dizer: — Tenho que recobrar minhas forças, Jim. Tenho que ir embora!

Tomado de mêdo, Jim correu para a porta. Ao abri-la, esbarrou com alguem que estava para entrar — um vulto meio perdido na névoa, envôlto por uma longa capa negra. Jim percebeu a venda nos olhos do homem, ao mesmo tempo que se sentiu agarrado pelo pulso, duramente.

— Leve-me ao Capitão Billy Bones, — sibilou o cego — ou eu lhe parto o braço.

Reprimindo um gemido de dor e de mêdo, Jim sentiu-se empurrado para dentro da taverna, até junto da mesa onde Bones estava.

— Mas é Pew! — exclamou o Capitão, com os olhos embaciados pela bebida.

— Sim, Pew, como sempre — retorquiu o cego. — Com uma mensagem dos seus antigos camaradas, Capitão Bones!

E, com uma risada maligna, depois de tatear o braço do Capitão, meteu-lhe na mão um pedaço de papel. Jim sentiu um empurrão, e um momento depois o cego tinha desaparecido no nevoeiro.

O Capitão Bones, estava olhando fixamente para o papel, que só tinha uma marca redonda, no centro.

— A marca negra! — murmurou o Capitão. E' a minha sentença de morte, Jim, e êles virão aqui à noite. Mas, não hão de conseguir o que querem! Ajude-me, Jim, e ainda hei de levar a melhor com aquele perneta!

Com um tremendo esfôrço, o Capitão se ergueu, dirigindo-se, com passos cambaleantes, para a arca que estava sob a escada. E, enquanto Jim olhava assombrado, o Capitão abriu a mala, dela retirando um envelope amarelo, que estava escondido num canto. O esfôrço tinha sido superior às fôrças do combalido Capitão, que caiu pesadamente no chão.

— Tome isso, Jim — disse êle. — Tome isso; e vá buscar socorro. Se êles vierem durante a sua ausência, pelo menos não hão de achar isso comigo! — e meteu o envelope dentro da camisa do menino.

ELENCO:

Jim Hawkins	Bobby Driscoll
Long John Silver	Robert Newton
Capitão Smollett	Basil Sydney
Sr. Trelawney	Walter Fitzgerald
Dr. Livesly	Denis O'Dea
George Merry	Ralph Truman
Capitão Bones	Finlay Currie
Pew	John Laurie
Black Dog	Francis de Wolf
Ben Gunn	Geofrey Wilkinson
Israel Hands	Geoffrey Keen
Tom Morgan	William Devlin
Haggott	Harry Locke
Scully	Harold Jamieson
Arrow	David Davies
Gray	Andrew Blackett
Hunter	Paddy Brannigan
Joyce	Ken Buckle

Produção de Walt Disney

Produção de Walt Disney, Perce Pearce — Direção de Byron Haskin — Versão cinematográfica de L. E. Watkin — Da novela original de Robert Louis Stevenson — Distribuição da R.K.O.

Morto por Descarga

O bombeiro hidraulico Francisco Alves Monteiro, brasileiro, branco, solteiro, de 21 anos de idade, residente à rua Cunha Barbosa, 39, quando trabalhava, ontem, nas obras da Ladeira do Barroso, 120, que estão sob a responsabilidade do engenheiro Horacio Cezar Pereira e tem como encarregado Carlindo da Silva Bastos, foi vitima de violenta descarga eletrica, morrendo instantaneamente.

Cientificado do ocorrido, compareceu ao local o comissario de serviço na delegacia do 11º distrito policial que, depois do exame pericial, providenciou a remoção do cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Foi instaurado inquerito.

Preso Quando Assaltava

Na ocasião em que o pescador José Garcia Pereira da Costa tentava assaltar o comerciario Manuel Almeida dos Santos, residente à rua do Carmo, 57, terreo, na Esplanada do Castelo, foi preso em flagrante pelo soldado da Aeronautica Antonio Coelho, que o conduziu à Delegacia do 5º Distrito Policial.

Transferências

Por ato de ontem do chefe de Policia, foram transferidos os seguintes comissarios: do 27º para o 2º D. P., Rui Lisboa Dourado; do 24º, para o 3º, Luis Felipe Burlamarque; do 2º para o 6º, Joel Pacheco de Oliveira; do 10º para o 11º, Luis Joaquim Alves; do 8º para o 11º, João Batista de Paula Faria; do 29º para o 24º, Raul Lopes de Faria; do 3º para a Delegacia de Portos e Litoral, Otavio do Amaral Carvalho.

PREFEITURA

Novo Chefe do Serviço Administrativo do D.A.H.

Atos do Prefeito — Despachos Nas Secretarias Gerais — No M. E. M.

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para o cargo em comissão, de chefe do Serviço Administrativo, do Departamento de Assistência Hospitalar, Judahyba Rocha; efetivamente, para o cargo de cobrador fiscal, Hegler Taratini; por transferência para o cargo de bibliotecário auxiliar, Maria da Glória Dias de Assunção; exonerando do cargo de chefe do Serviço Administrativo, do Departamento de Assistência Hospitalar, Tennyson Romero Dantas; aposentando o oficial de vigilancia Tito de Melo Carvalho; o professor Maria Esther Caldas Barreto; designando Belarmino Neves Galvão para a Secretaria de Agricultura.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Administração, Eunice Guimarães Costa Paiva, Francisco Norberto da Silva, Caio Alencar de Gusmão, Orandy Foekel Couglilo e Maria da Glória Pereira — Autorizo; Osvaldo Magalhães, Elpidio Martins Granha e Regino Olimpio de Souza — Indefiro; Egberto de Assis Silveira — De acôrdo; Pedro João de Alcantara e outros — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do Secretário Geral: Admitindo Sofia dos Santos Paula, Iza Rodrigues, Olivia Alves de Souza; Maria José dos Santos, Jorge Pedroso Mendes, Laerte Austriaco Serrador, Ari Ladeira, Manuel Virgilio Pimentel Cortes, José da Silva, João Vieira da Costa, Djalma de Souza, Antonio Pinto Fernandes e Newton Prado Constancio para a função de trabalhador; dispensando Antonio Pinto Fernandes, Djalma de Souza, João Vieira da Costa, José da Silva, Manuel Virgilio Pimentel Cortes, Ari Ladeira, Laerte Austriaco Serrado e Jorge Pedroso Mendes da função de estafeta; João Tinoco de Carvalho da função de trabalhador; admitindo Abel de Medeiros, Manoel Furtado de Mendonça e Marina Borba para a função de artífice na Secretaria de Agricultura; Irani Bastos Bittencourt e Rezeiro Sciamarela para a função de trabalhador.

Despachos: Neuza Cunha de Figueiredo e Alair Lapor da Mota, Sebastião de Paula da Conceição — Indeferido; Arecell de Almeida, Peixoto, Eugenio Costa, Doralice Pires Melo, Lais C. Feio e Léa Bustamante de Andrade Pinto e Maria Antonieta Machado Pires — Deferido.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do diretor: Foram transferidos Lourival Francisco de Souza para o 7 PS; Laercio Uller e Luiz da Silva Carvalho para o 2 PS, Amelia Carolina V. Golvães, Arminia da Silva, Maria da Penha Cunha e outras — Indeferido.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Despachos do Secretário Geral: Carlos Martins dos Santos, Assunção & Costa — Cancele-se; Mariana Santina de Miranda Neves — Proceda-se nos termos do parecer; Dagoberto Mascarenhas — Deferido.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: Foram designados Circe Ribeiro Queiroz para o Departamento de Educação Primária; Araci Santos Salgado para o Departamento de Educação Profissional; Haideo Corrêa Lopes para o Instituto de Educação e Celia Corrêa da Silva para o Departamento de Educação Primário.

M. E. M.

Será efetuado, dia 17 de abril, terça-feira, das 11.15 às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULAS

26125 —	25781 —	6102 —	61015
18516 —	1693 —	21688 —	10725
21162 —	14779 —	18128 —	18744

EMERGENCIAS MATRICULAS

102 —	203 —	646 —	1051
1516 —	2444 —	1907 —	4231
4315 —	5556 —	6021 —	6080
6431 —	6818 —	7546 —	8216
8288 —	8466 —	8953 —	9478
9672 —	9931 —	10178 —	10851
11169 —	12501 —	12910 —	13959
14482 —	14512 —	15203 —	15542
15776 —	18131 —	19365 —	20320
20772 —	21061 —	21410 —	21541
22154 —	22395 —	22825 —	22874
24023 —	26604 —	27533 —	28101
28203 —	37717 —	31733 —	32901
30228 —	33130 —	37213 —	39455
40828 —	40949 —	45705 —	46279
48334 —	49560 —	51993 —	55449
55400 —	58101 —	58114 —	58118
58884 —	59072 —	60305 —	61383
61556			

PAGAMENTOS NO TESOURO

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã, às fôlhas relativas ao 19.º dia útil, a saber:

19.º dia — 16 de abril

Montepio da Viação — 7.913 a 7.926 — E — M.

LLOYD BRASILEIRO

Por despacho da diretoria do Lloyde Brasileiro, foram licenciados para tratamento de saúde: Alfredo Teixeira de Carvalho, por 30 dias; Alvaro Barros, por 15 dias; Alvaro da Silva, por 20 dias, em prorrogação; Antonio Barcelos Guimarães, por 30 dias; Arido Teixeira, por 15 dias; Augusto Caetano de Medeiros, por 30 dias; Eduardo Francisco de Andrade, por 6 dias; José Carlos Mota, por 30 dias; José Climaco do Nascimento Ornelas, por 30 dias; José de Souza Valente, por 30 dias; Julio Passos dos Santos, por 15 dias; Neci Franklin, por 50 dias e Ricardo de Holanda Maia, por 30 dias. Na forma do Boletim 221, item 11, de 30-9-45, foram licenciados: Antonio Martins de Souza, por 30 dias; Raimundo Nascimento da Conceição, por 20 dias e Vitorino Cardoso da Silva, por 90 dias.

ABONOS

Na forma do Boletim 221, de 11 30-11-49, foram concedidos os pedidos de abono formulados pelo carpinteiro Antonio Peres Mendes, ascenssorista Daniel Rodrigues, praticante José Francisco de Lima e escriturário Nilton Soares de Matos.

Foram deferidos pedidos de licença para nupcias solicitado por Antonio Pereira Nunes e o de abono de faltas formulado por Alfeu Pinto Ferreira. Outros pedidos obtiveram as seguintes soluções:

Otavio Rodrigues da Costa, por motivo de ter marcado erradamente o respectivo cartão de ponto: "Em face das informações, deferido"; — Inácio da Costa, Joaquim Silveira, pedem abono de entrada, em que por motivo de esquecimento deixaram de assinar o ponto: "Em face das informações, deferido"; José Claudio Martins, abono de falta: "Em face das informações, indeferido"; Francisco dos Santos, abono de falta: "Em face das informações, indeferido"; Deolinda Neves Lobo, abono do dia 24-3-51: "indeferido".

ASSUNTOS DIVERSOS

Floriano François, "Licença Especial": "Segundo as informações, tem o requerente direito a um periodo de seis mêses de licença Especial, que concedo; João Vicente da Rocha, pagamento de diferença (acidente do trabalho), importancia a pagar: Cr$ 384,00, e daí em diante Cr$ 460,00, mensalmente, até o seu restabelecimento: "Deferido"; João Tavares do Amaral, fornecimento de certidão: "Certifique-se o que constar"; João Santana Borba, juntando dois requerimentos, pede, sejam os mesmos encaminhados ao sr. ministro da Guerra e ao sr. comandante geral da Policia Militar: "Deferido"; Joaquina Canoza dos Santos Lé, transferência para o "Quadro de Mar" na categoria de 1.º radiotelegrafista: "Não é possivel atender".

"Abaixo assinado", de Paulo Pinto, e outros conferentes de carga, solicitando fazer constar da ficha funcional dos requerentes, a qualidade de conferentes de carga diaristas efetivos com base no parecer do Contencioso Juridico, não há o que deferir".

INQUERITO ADMINISTRATIVO

Em face do que expõe o comandante do vapor "Loide-México", Jaci Jeolás, no Relatório da viagem n. 35, à respeito de reclamações sôbre má confecção da alimentação e irregularidades dos cardápios, designar:

— O Assistente do Superintendente Técnico, comandante Jonquim dos Santos Maia: — O chefe do Departamento do "Q.S.E.", Gilberto Peçanha: — O oficial Administrativo A-Z Bastos de Roure,

para, em comissão, sob a presidencia do primeiro, procederem a rigoroso inquérito a fim de que fiquem apurados tais ocorrências e os responsáveis.

DEMISSÃO PESSOAL DE TERRA

— O diretor do Lloyd Brasileiro, tendo em vista o parecer do Contencioso Juridico, resolve:

— Demitir dos serviços desta Emprêsa o Auxiliar de Escritório Noemi Veloso Freire, por abandono de emprêgo, visto que, terminada em 21-1-51 a licença em cujo gozo se encontrava, não mais se apresentou para reassumir suas funções.

Autorizar a volta ao serviço da Emprêsa, do Prático Auxiliar do Rio Amazonas, Paulo Tarço Aragão, sem direito a quaisquer vantagens durante o tempo de sua ausência.

Em face das informações, esclarecer que o Trabalhador punido pelo item 37, do Boletim 72, de 31-3-51, foi Benedito Gomes de Souza, e não Benedito Gomes da Silva como saiu publicado.

LLOYD BRASILEIRO

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

TELEFONES ENDEREÇOS

ESCRITÓRIO CENTRAL — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1771 — S. CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-1528 — PASSAGEM — Avenida Rio Branco, 44/46 — Telefone 43-1217 — INFORMAÇÕES — Rua do Rosário, 2/22 — Telefone 23-3756 (dias úteis até 19 hs. aos sábados até 16 hs., domingos e feriados, 9 às 12 horas) ARMAZENS A/E — Telefones: 23-1771 e 23-2567 — Secção do Cais do Porto — Telefone: 43-6073 — ARMAZEM 12 — Telefone: 43-0293 — CARGAS ESTRANGEIRAS — Telefone: 23-2046 — ARMAZEM 13 — Telefone: 43-3374.

NOTA — Para aquisição de passagens é necessario a apresentação de atestado de vacina.

SERVIÇO DE CARGA E PASSAGEIROS — NORTE

"RIO OIOPOQUE"

Sairá a 17 do corrente, para Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"TRÊS OUTUBRO"

Sairá a 23 do corrente para Ilhéus e Caravelas.

"D. PEDRO II"

Sairá a 22 do corrente, às 15 horas, para Salvador e Recife.

"PARÁ"

Sairá a 23 do corrente, às 14 horas, para Salvador, Recife, Cabedelo, Natal.

"COMTE. CAPELA"

Sairá a 30 do corrente, às 10 horas, para Salvador e Ilhéus.

"RAUL SOARES"

Sairá a 1 de maio para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

"CANTUARIA"

Sairá a 5 de maio, às 10 horas, para Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.

"RIO TOCANTINS"

Sairá a 26 do corrente para Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Fortaleza, Tutoia, S. Luis e Belém.

"ASC. COELHO"

Sairá a 25 do corrente para Salvador, Recife e Fortaleza.

LINHAS PARA O ESTRANGEIRO

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS PARA A EUROPA

"LOIDE-HAITI"

Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Tenerife, Liverpool, Havre, Anvers e Hamburgo

"LOIDE-PANAMA"

Sairá a 17 do corrente para Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, Turim e Genova.

NOTA: As escalas em Casa Blanca, Tanger, Gibraltar, Lisboa e Oran são opcionais.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

TARDES ESPORTIVAS NO HIPÓDROMO DA GAVEA

A Moda de Paris



Os últimos modelos de Paris são exibidos pelas senhoras brasileiras nas corridas do magnifico hipodromo da Gávea

Confidências e Surpresas



A graciosa senhorita parece que foi pela primeira vez ao Jockey. Madame recebe sorridente os cumprimentos de suas amigas, antes de começar a prova principal

DESFILE DE ELEGÂNCIA E BOM-GÔSTO - O GRANDE PRÊMIO 'BRASIL', MAIOR PROVA DO TURFE DA AMÉRICA-MOVIMENTO SOCIAL-ECONÔMICO

As tardes de corridas no moderno hipodromo do Jockey Club Brasileiro contam com a presença de grande multidão de aficionados do turfe, e a elegancia feminina ali comparece num verdadeiro desfile de modas e bom gosto, concorrendo para maior animação dos espetáculos sociais-esportivos.

A beleza da pista e o desenvolvimento dos páreos constituem motivos de emoção para o grande público que acompanha com entusiasmo a participação dos parelheiros de sua preferência.

OS "GRANDFS PREMIOS"

No hipodromo da Gávea correm os melhores animais da criação nacional e estrangeira, sob as cores das grandes e tradicionais coudelarias, com os mais destacados joqueis do continente. O "Grande [illegible] Brasil" constitue a prova máxima do turfe nacional e sul-americano, que anualmente se realiza no primeiro domingo de agosto. A prova "Grande Prêmio Brasil" atrái os especialistas e amantes das corridas de todos os Estados e do estrangeiro, constituindo a maior aspiração de proprietários e joqueis, que muitos meses antes de sua realização preparam os seus cavalos e juntamente com grande [illegible] de aficionados seguem com interesse o desenvolvimento dos exercícios dos animais nas madrugadas de treinamento na Gávea. Com um prêmio de Cr$ [illegible].000,00 para o primeiro colocado, o "Grande [illegible] Brasil" oferece um movimento de apostas de muitos milhões de cruzeiros. De Mossoró a Tirolesa, animais que g[illegible]aram, respectivamente, o primeiro e o ultimo grande prêmio, cresce de ano para ano o interesse dos turfistas do continente pela prova magna do Jockey Clube Brasileiro. Nas tardes de corridas no grandioso hipódromo da Gávea a sociedade brasileira tem um de seus locais preferidos para elegantes reuniões de espírito e bom gôsto.

OS APRONTOS DOS ANIMAIS

Nas vésperas das grandes provas turfistas o hipodromo da Gávea é invadido por uma multidão de "corujas", que não se conformando com as informações dadas pelos jornais e revistas especializadas, procuram seguir de perto os aprontos, tempos alcançados pelos parelheiros durante os exercícios de preparação para as provas da semana. Nas cocheiras, junto aos tratadores, joqueis e cavalariças, o trabalho dos "corujas" manifesta-se como um decisivo estímulo para todos os que militam no Jockey Clube. A discussão dos tempos alcançados por cada animal, o estado da pista e as surpresas do tempo podem modificar inteiramente os resultados esperados.

AS TRIBUNAS

O m[illegible]rno hipodromo do Jockey Clube Brasileiro é um dos maiores e mais bem instalados de todo o mundo, possuindo capacidade de lotação para muitas centenas de espectadores. Em suas tribunas especiais o grande número de sócios encontra o máximo de conforto e asseio, com ampla visão para a pista. Nas arquibancadas e gerais o público encontra tambem um ambiente que lhe oferece todas as vantagens das modernas praças esportivas, divisando em qualquer ângulo a grande pista de corridas. Aos sábados e domingos, dias de reunião no hipodromo, uma massa humana incalculavel lota as gigantescas localidades do Jockey e tem momentos de inesquecivel emoção esportiva no desenrolar das principais provas programadas. Situado no agradavel bairro da Gávea, o Jockey Clube Brasileiro dista poucos minutos do centro da cidade e é alcançado ràpidamente por automoveis, auto-lotações e outros veículos que para alí se dirigem aos sábados e domingos, quando todos vão passar as tardes nas corridas do magnifico hipodromo.

Após a Vitória



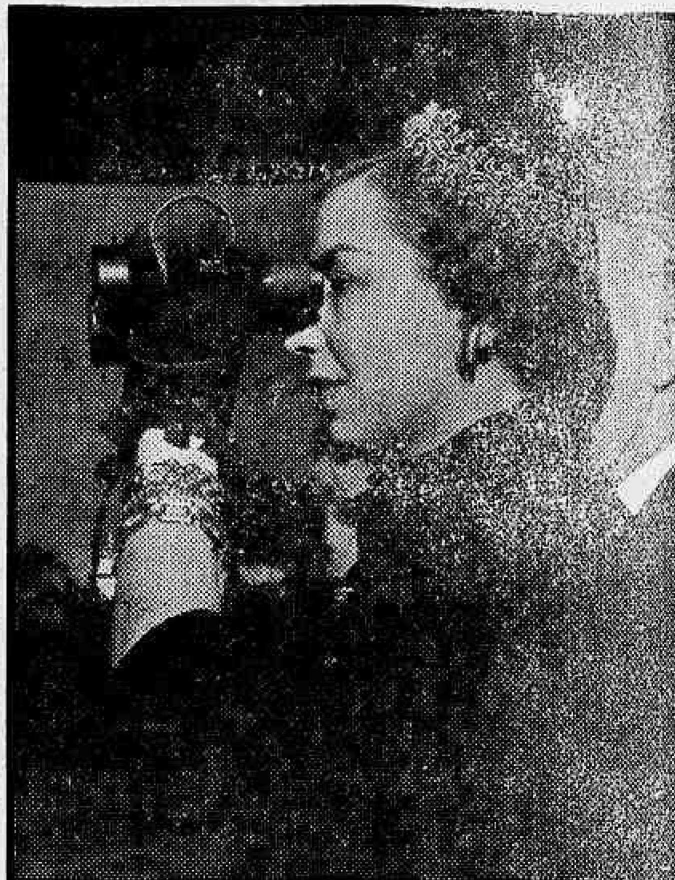
Depois da realização da prova "Grande Prêmio Brasil", destacados elementos da sociedade brasileira reunem-se e trocam impressões sôbre a maior prova do continente

Encantos e Mocidade



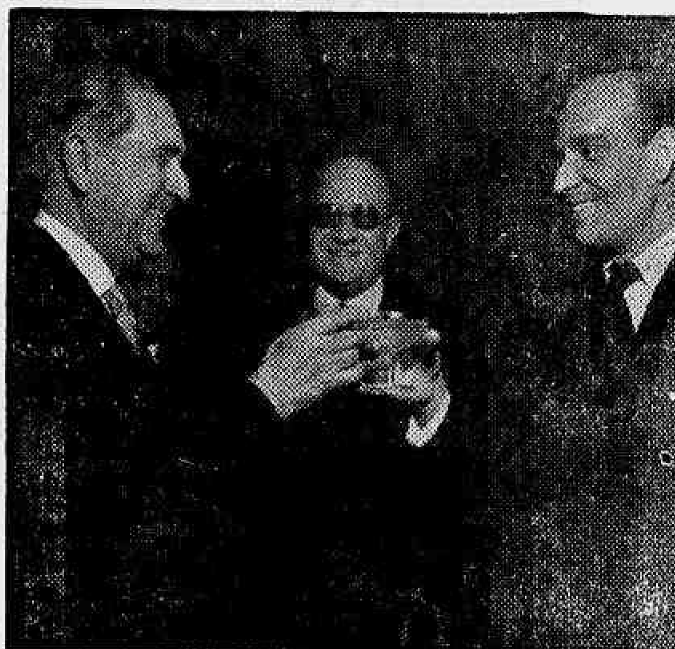
Mocidade e beleza de jovens de nossa sociedade, na reunião de elegância e bom-gôsto, durante a realização do "Grande Prêmio Brasil"

Focalizando os Parelheiros



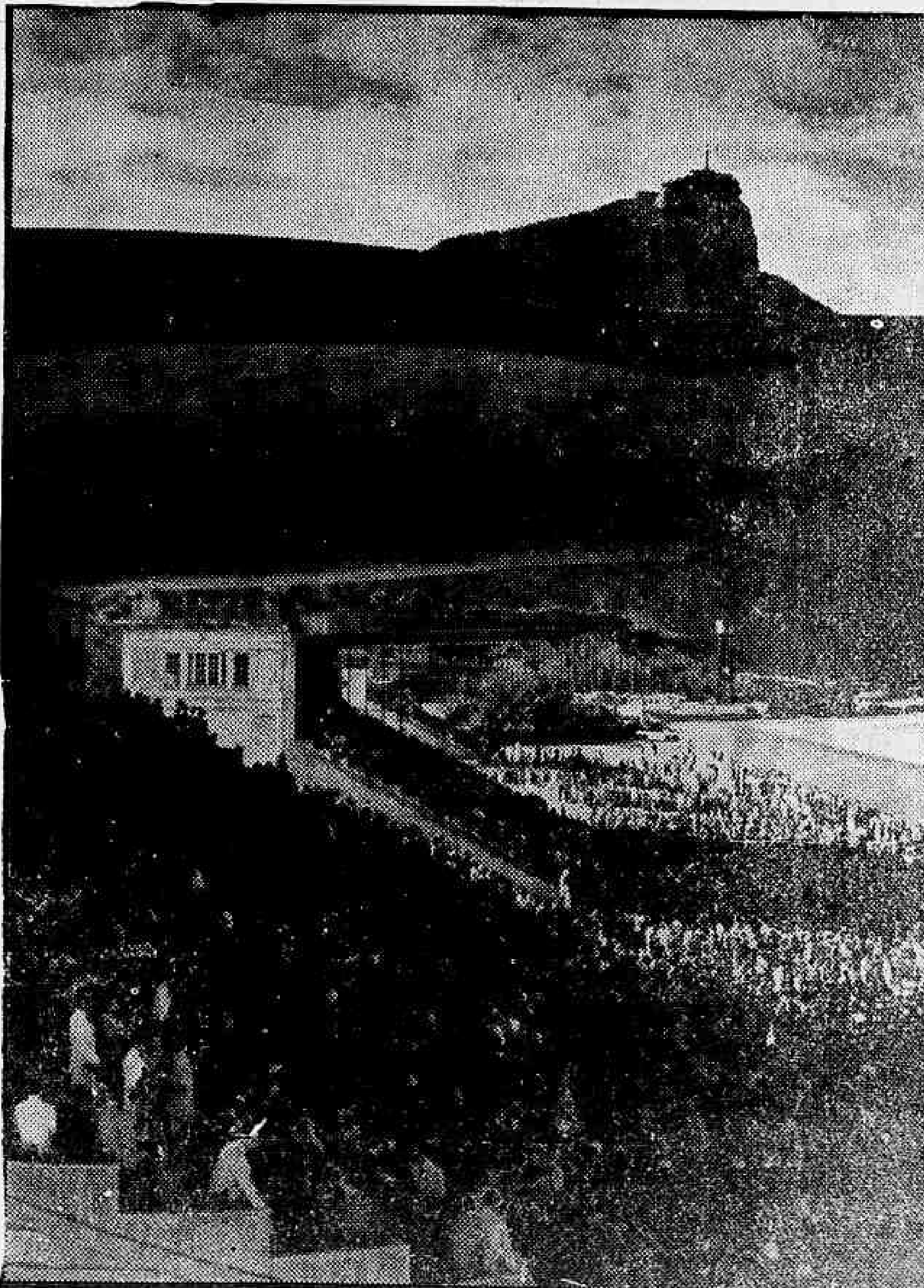
Atenta ao desenvolvimento da prova, a moça segue com emoção a passagem de seu favorito na curva distante. A elegância da jovem amadora também está sendo observada por alguns fãs da parada de elegância feminina, nas tardes em que se realizam as corridas na Gávea

A Grande Vitória



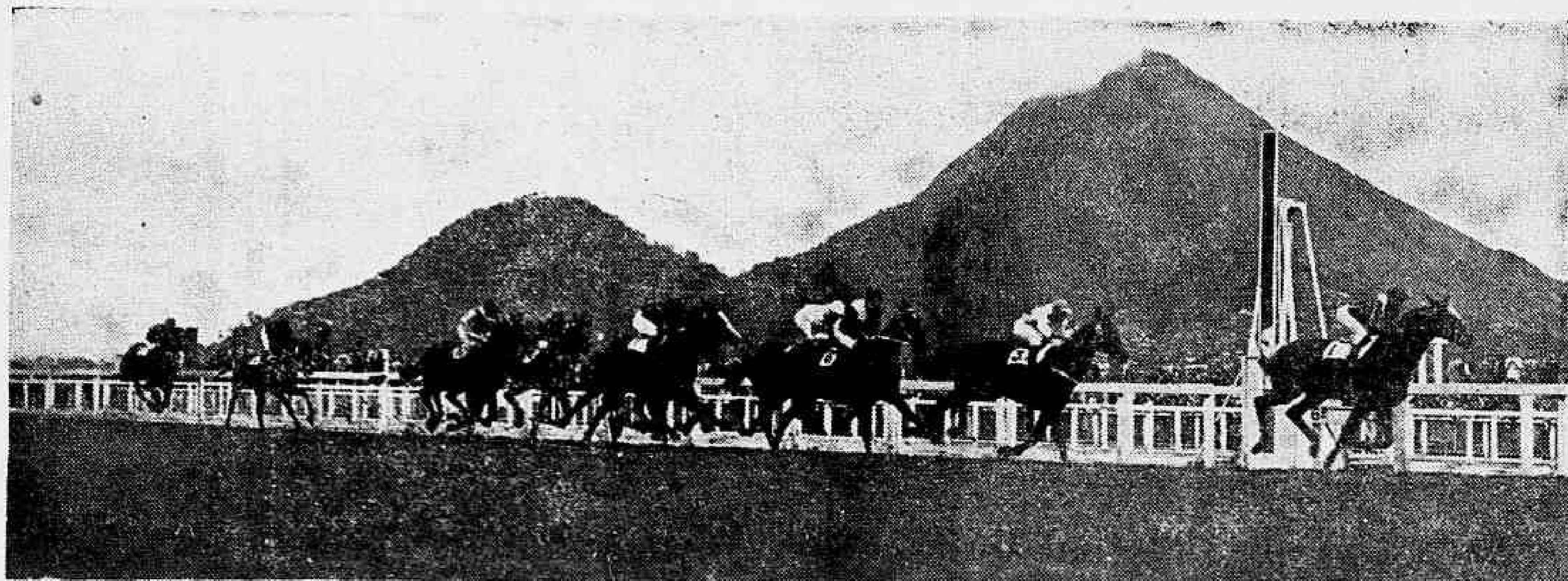
O presidente do Jockey Club Brasileiro, sr. João Borges Filho, brindando o sr. Nelson Seabra, proprietário de Tirolesa, a excelente nacional ganhadora do último "Grande Prêmio Brasil"

Panorama do Hipódromo



Vista parcial do Jockey Club Brasileiro, num dia de corridas, quando milhares de espectadores esperam o desenrolar dos páreos

Arrancada do Vencedor



Sob a direção do experimentado joquei Irigoyen, numa arrancada sensacional, a égua "Tirolesa" ganha o Grande Prêmio "Brasil" de 1950. Conduzida pelo excelente profissional, a égua-macho distancia-se de seus adversários, mantendo vários corpos de distância sôbre animais de puro-sangue e de fama internacional



ENTÃO OUÇA O PROGRAMA

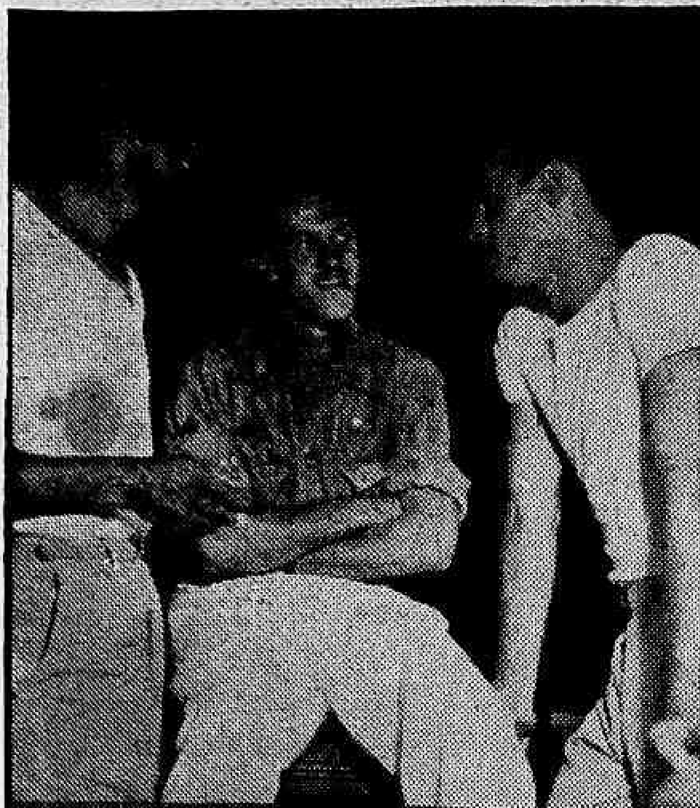
«TOQUE CONOSCO!»

A Camisaria Progresso através de seu programa "Toque Conosco"

AOS SÁBADOS, ÀS 21,30 horas
Na PRA-9 - RADIO MAYRINK VEIGA

animado por JAYME MOREIRA FILHO, dará a oportunidade a que você seja tambem acompanhante de músicas executadas no estúdio da Rádio. E' um programa original em que o ouvinte toma parte, divertindo-se, sem sair donde estiver

Camisaria
PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 - ANT. TIRADENTES



EM SÃO JANUÁRIO — *Ademir, Barbosa e Maneca, três expressões do quadro vascaino, aguardam a "hora H", do confronto com o Penarol*

CALMA E CONFIANÇA NA CONCENTRAÇÃO VASCAINA

ADEMIR: "O JÔGO É JOGADO NAS QUATRO LINHAS; POR ISSO É DIFICIL UM PROGNÓSTICO" — OTO GLÓRIA: "JOGARÁ O MESMO "TEAM""

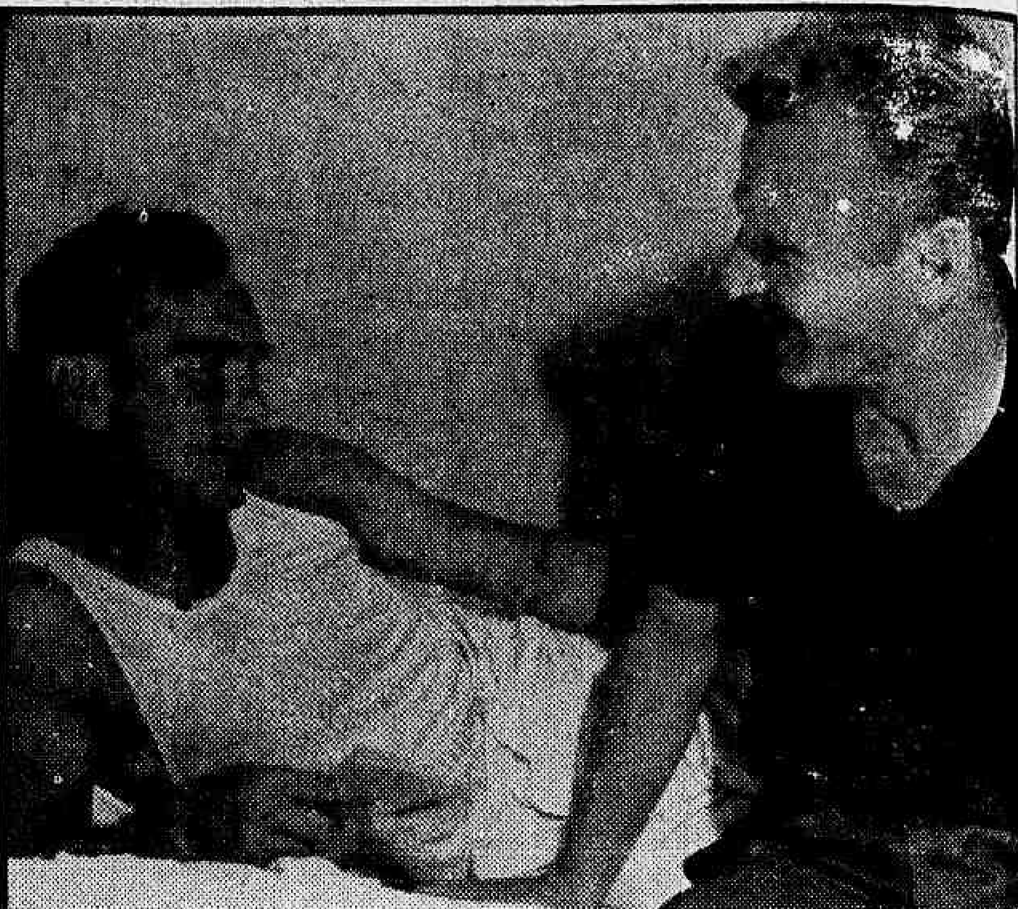
Os jogadores vascainos estão concentrados desde anteontem, nas dependencias de São Januário. E todos são unanimes em afirmar que o quadro do Penarol não admite previsões antecipadas, mostrando, mesmo que não estão "mascarados" após o feito sensacional do estádio Centenário. Tanto assim que os "cracks" bicampeões da cidade repetem as velhas frases do "adversário de respeito", "faremos tudo para vencer, etc.". Isso bem demonstra que os anima um alto espirito de equipe, certo que não há excessos de otimismos, como aconteceu antes do dia 16 de julho de 1950!

ADEMIR COM A PALAVRA

Ademir não fala muito, embora seja líder de sua classe. Não fala muito porque sabe, mais do que ninguém, que o jogo só acaba depois de 90 minutos e que, no campo, são onze contra onze. O "faminto de goal", entretanto, não se esconde quando procurado pela reportagem. E, ontem, na concentração da "colina", disse ao jornalista:

"Meu amigo, não se pode prever nem antecipar nada. Pelo menos, não se deve. O jogo é jogado nas quatro linhas; por

(Conclui na 14.ª página)



COPACABANA — *Miguez e Vidal não pensam no "match". Preferem falar da beleza de Copacabana, bairro onde estão concentrados*



A "ESFINGE" — *Obdulio Varela é a "esfinge" do Penarol. Não fala, não ri, não dá entrevistas. Obdulio acha que futebol é jogado no campo, o resto é propaganda e êle não vai com propaganda. Não gosta, o "capitão", de tirar fotografias. Mas o nosso fotógrafo Antonio Monteiro desobedeceu às ordens do centro-médio e bateu esta chapa, ontem, no Luxor Hotel, quando o campeão do mundo almoçava. O "crack" fêz cara feia e disse uma imprecação em espanhol...*

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL — Internacional — Vasco x Penarol — No Estadio Municipal — Às 15,15 horas; Em Munich — Combinado Bangu-São Paulo x Munich 1860.

AUTOMOBILISMO — "Rallye" à Fazenda Inglesa — Excursão promovida pelo A. C. B. — Partida às 8 horas da manhã na Exposição Rodoviaria.

WATER-POLO — Vasco x Botafogo — Na piscina do Guanabara — às 10,30 horas da manhã; 3.ª Divisão — Botafogo x Guanabara — Às 9,30 horas.

CICLISMO — Treino de Estrada para Atletas do Vasco — Reunião dos ciclistas às 7 horas no Estadio de São Januario.

REMO — "Pega" Vasco x Misto — Quatro sem Patrão — Às 9 horas — na Lagoa Rodrigo de Freitas.

ATLETISMO — Corrida Rustica — No Horto Florestal — Às 9 horas da manhã.

TENIS DE MESA — 2.ª rodada do Campeonato de Estreantes — Na sede da rua Marechal Bitencourt — Às 20 horas.

SALTOS ORNAMENTAIS — Treino dos saltadores do Vasco e do Fluminense — Às 9,30 horas — Na piscina do Fluminense.

Preliminar, Horário e Preços

Disputarão o jôgo preliminar as equipes do Adelia e do Cachambí. Este prélio será dirigido pelo veterano Eunapio Gouveia de Queiroz, que defendeu as cores do Fluminense, Bonsucesso, Botafogo, Santos e outros.

Será observado o seguinte horário:

Preliminar	13,15 hs.
Jôgo principal	15,15 hs.

OS PRÊÇOS

	Cr$
Camarotes (5 pessoas)	230,00
Cadeiras numeradas ..	50,00
Arquibancada	20,00
Geral	10,00
Militares	5,00

WATER-POLO

HOJE: VASCO x BOTAFOGO PELA VICE - LIDERANÇA

Às 10,30 Horas na Piscina do Guanabara — Desfalcadas As Equipes

Muito embora o Campeonato Carioca dêste ano não tenha a expressão devida, em face de diversos fatores que só prejudicam ao violento esporte, que tem na capital do país o seu maior centro de propagação, mesmo assim o certame metropolitano ainda movimenta o público, dizemos diminuto público de aficionados do polo aquático.

São os contendores da manhã de hoje, que lutam pela conquista do título de vicecampeão, pois o Guanabara está automáticamente classificado como campeão da cidade. O Vasco está no segundo posto com três pontos perdidos enquanto o Botafogo com cinco pontos é o atual lanterninha do certame, e o jôgo de hoje poderá influir na tabela, pois sagrando-se vencedor o grêmio alvi-negro ficará empatado o segundo posto entre os dois clubes, dependendo do jôgo Vasco e Guanabara para a apresentação do Botafogo como vice-campeão ou então haverá necessidade de disputa de melhor três.

Todavia, o Vasco se fôr o vencedor da manhã de hoje estará com o título garantido independente do resultado com o Guanabara.

DESFALCADAS AS DUAS EQUIPES

Ambas as equipes jogarão desfalcadas de seus melhores jogadores, suspensos que estão pela F.M.N., e a inclusão de novos valores poderá equilibrar o encontro.

LOCAL E PRELIMINAR

A piscina do Guanabara será o local da pugna pelo Campeonato Carioca e como preliminar jogarão Guanabara e Botafogo iniciando o Torneio da 3.ª Divisão, cujo início está programado para às 9,30 horas, tendo Alfredo Guimarães no controle enquanto na partida principal funcionará o sr. Nelson Zamir que se vem mostrando um bom árbitro.

PROTESTO DO DIE

Do Departamento de Imprensa Esportiva da A. B. I., recebemos a seguinte nota oficial:

O Departamento da Imprensa Esportiva, da A. B. I., ao tomar conhecimento da atitude do Clube Atlético Penarol de Montevidéu, cortando o nome do juiz nacional, Mario Viana, da arbitragem do jogo programado para domingo, entre as equipes do citado clube uruguaio e do C. R. Vasco da Gama, desta Capital — sente-se no dever — de manifestar de público o seu desagrado e a sua estranheza. Ao registrar nosso protesto, repelimos a ação inamistosa de uma delegação estrangeira que ao eliminar o nome de um juiz de conceito internacional e credor da admiração do nosso povo — feriu — profundamente — os principios de esportividade e bom senso que deveriam presidir as competições entre clubes de dois paises fraternal e indissoluvelmente amigos como são Brasil e Uruguai. Aproveitamos a oportunidade para reafirmar, em nome da crônica especializada, ao arbitro patrício sr. Mario Viana, a nossa confiança e a nossa solidariedade, uma vez que a atitude sumária do Club Atlético Penarol, nem de leve atingiu a sua competência profissional e aos seus atributos de homem de caráter inatacável.

..(as.) Ricardo Serran — Diretor Geral"

Para Mathias Gonzalez o Terreno Está Pesado

ACRESCENTA: "NO DIA 16 DE JULHO DE 1950 ESTAVA MELHOR..." — ORTUNO, O PROBLEMA DE ÚLTIMA HORA — OBDÚLIO ESCONDIDO

"Pretendo por em campo, a mesma equipe que foi derrotada, domingo passado, em Montevidéu" — declarou o técnico Emerico Hirssch, ontem, ao reporter do DIARIO CARIOCA, no Luxor Hotel.

— "E' bem verdade — continuou — que um problema está preocupando, á ultima hora Ortuno. O médio está sentindo dores na perna. Entretanto, creio que até o momento do jogo teremos contornado a situação. Ortuno está em tratamento".

Quanto ao problema Helberg, que vem dêsde o prelio passado, o técnico silenciouo. Acreditamos, porém, que o meia não entrará em campo, e, se o fizer, será durante um tempo do "match".

"NÃO FALA NEM OUVE NADA"

A concentração dos penarolenses está sendo cumprida, no Luxor. Lá, em grupos, encontramos os "cracks" entregues a divertimentos de salão. Um, apenas, não foi possivel encontrar: Obdúlio. Estava escondido, como tem estado desde que chegou ao Rio. O "general" parece andar preocupado. Vive fugindo dos que o procuram e se não pode evitar o "frente a frente", recorre ao indiferentismo. Fica mudo, in-

(Conclui na 14.ª página)



REPOUSANDO — *Mathias Gonzalez e Romero ladeados pelos suplentes Etchegoyen e Natero, falam ao repórter, no local da concentração*

NO BASQUETE:

ESTRÉIA, AMANHÃ A SELEÇÃO ARGENTINA

Na Quadra da Rua Dias da Cruz, Frente Ao Mackenzie — Um Campeão do Mundo, No Quadro Portenho

Finalmente amanhã abre-se a Temporada Internacional que o S. C. Mackenzie promove com a participação dos "scratchmen" da Associação de Basquetebol, de Buenos Aires. Os portenhos farão a sua primeira apresentação no rink da R. Dias da Cruz frente a representação do clube promotor da temporada. Aguarda-se com interesse a estréia dos argentinos, justificando-se essa expectativa pelo fato do quadro visitante vir de encetar uma boa campanha na quadras paulistas, apresentando-se de forma a merecer elogios dos técnicos e da critica bandeirante.

De fato formam no "five" de Buenos Aires valores dos mais expressivos do bola ao cesto argentino, entre os quais há a destacar a impressionante figura de Contarbio, um dos mais eficientes jogadores que integrou a seleção Argentina e que obteve os títulos de campeão do Mundo e vice-campeão Pan-Americano.

Igualmente, a Mackenzie contará com bons elementos do basquete carioca, sobressaindo-se o veterano "cestinha" Osvaldão (Osvaldo Folco); João Cantuaria, Walter e outros. Para atestar-se o valor do novo conjunto do Meier basta frizar que no encontro amistoso com o Vasco na Festa do Basquete Pró Fundação Laureano, os co-

(Conclui na 14.ª página)

REMO

DOIS "QUATRO" EM LUTA EXTRA

Hoje, às 9 horas, terá lugar na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas o "pega" exigido pelo conjunto misto Botafogo-Lage com a guarnição do C. R. Vasco da Gama.

Embora esteja definitivamente designada a guarnição vascaina para representar o Distrito Federal no Campeonato Brasileiro de Remo, pois o Conselho Técnico da F. M. R. não tomou conhecimento da exigência feita pela turma mista, o conjunto cruzmaltino acedeu em "descer a raia" por uma questão de honra e para positivar que de fato é o melhor. Como vemos, a competição entre os dois barcos é extra, não tomando, a F. M. R., conhecimento de sua realização.

RAFAEL VERRI NA DIREÇÃO

Foi indicado para dirigir da representação metropolitana que intervirá no Campeonato Brasileiro, a ser realizado nesta capital no próximo dia 29, o desportista Rafael Verri, que exerce também as funções de vice-presidente do C. R. Vasco da Gama. Justa foi a indicação do dirigente, pois grandes tem sido os esforços do competente desportista em prol do esporte náutico.

Amaro Miranda da Cunha, o popular "Mocotó", será o auxiliar de Rafael na formação da equipe carioca.

DONATIVOS PARA A F. M. R.

A Federação Metropolitana de Remo voltará a receber da Prefeitura Municipal de Nite-

(Conclui na 14.ª página)

ALGODÃO FOI CANTADO; MAS KANELA DESCONHECE

Gaspar "Rezou", Ontem à Tarde, Junto ao "Crack" Rubro-Negro

Algodão, "crack" do basquetebol do Flamengo, levou, ontem, segurissima "cantada" do sr. Gaspar, do Vasco da Gama, que, a seguir, disse a um dirigente do clube da colina que o jovem atleta teria, por fim, acertado em transferir-se para São Januário.

KANELA NADA SABE

A propósito, nossa reportagem procurou o treinador do clube rubro-negro, Togo Renan Soares (Kanela) que, a respeito, prestou as seguintes declarações:

"Soube disso agora mesmo. Como já tinha falado ao DIARIO CARIOCA, nenhum jogador iria deixar a Gávea. O próprio Algodão, esteve na manhã de hoje comigo e nada me falou a respeito. Acho que não é verdade que Algodão tenha dado sua palavra, do contrário me falaria. Também não acho muito difícil essa "cantada", meu amigo. A "reza" tem sido forte em cima do nosso jogador".



ONTEM, NO TORNEIO MUNICIPAL

A Novidade Foi a Goleada do Bonsucesso no América

Os vencedores da tarde: Bangú, Botafogo, Olaria — O Fluminense empatou com o São Cristóvão — Resumo dos jogos de ontem:

Realizou-se, ontem, a segunda rodada do Torneio Municipal, sem nenhum interêsse para o público, como bem demonstram as arrecadações das cinco pelejas. Assim é que a renda máxima foi da luta em General Severiano, entre Fluminense e São Cristóvão, com Cr$ . . . . 15.540,00.

A maior novidade da rodada, além da derrota do Flamengo frente ao Bangu, ambos quadros mistos, foi a sensacional vitória do Bonsucesso por 6x1, frente ao América.

BANGU, 2 X FLAMENGO, 6

Goals feitos por Irani, batendo um penalti de Cido, e Onerino. Os quadros jogaram assim constituidos: Bangu: Pedrinho; Salvador e Cajá; Gualter, Alaine e Irani; Nalco, Calixto, Joel, Onerino e Mário. — Flamengo: Garcia; Newton e Cido; Beto (Nélio), Flavio

(Conclui na 14.ª página)

DUAS TAXAS DE CÂMBIO PARA...

(Conclusão da 3.ª página)

nião, de que deva ser desvalorizado o cruzeiro. A criação de uma nova taxa, além da oficial dirá respeito apenas a atender aos interesses do país quanto a certos produtos incapazes de competir no mercado exterior do que resulta a acumulação de estoque em prejuiso dos produtores e da propria economia nacional.

— "Como o valor externo do cruzeiro — explicou-nos — depende do preço dos nossos produtos de exportação no mercado mundial uma parte dos produtos comerciais está em situação normal em relação à taxa oficial de Cr$ 18,72, adotada pelo Banco do Brasil. Para esses produtos, evidentemente, não existe problema comercial na exportação. Isso, por sua vez traz a vantagem de podermos comprar também mais barato, na troca de nossos produtos valorizados por produtos estrangeiros essesnciais. Seria, portanto, um erro não manter a taxa de Cr$ 18,72".

DOIS PROBLEMAS

— "Há no entanto, — acrescentou o sr. Alde Sampaio — dois problemas no caso cambial. O problema propriamente do cambio e o problema comercial. Ambos se entrelaçam mas, apesar disso, pedem soluções próprias. Resolver o problema geral serem procurar atender a ambos os casos nunca dará resultado completamente satifatório. E' o que se percebe com a compensação na forma como se fazia até há pouco. O problema da exportação fica sempre prejudicada embora a solução atenda aos casos dos grandes estoques já formados".

DUAS TAXAS

O Brasil não possue apenas produtos previlegiados para exportação, que estejam em situação normal em face da taxa oficial. Outros produtos, em número não pequenos, atravessam situação dificil no que diz respeito ao mercado externo. Para estes, é claro, a taxa oficial representa afastamento total do mercado externo. Será exatamente para os mesmos que vigorará uma nova taxa, com o dolar cotado num valor tal que possibilite a exportação, atendendo aos interesses dos produtores e do proprio país.

— "Foi atendendo a essas condições — afirmou-nos o representante udenista — que elaborei meu projeto no ano passado criando duas taxas, já revigorando na legislatura atual. Por mais que ouça opiniões de outros ainda não me convenci de que houvesse qualquer outra solução superando a que proponho".

DOIS PAISES

— No meu projeto — esclarece — as coisas se passariam como se os produtos brasileiros pertencessem a dois paises. Num prevaleceriam aquelas mercadorias cujos preços externos estão em paridade com os preços internos. E' o caso do café, do algodão, do cacáu e de diversos produtos minerais. Para estes o cambio seria o oficial. Em troca receberiamos do estrangeiro os produtos essenciais à nossa vida".

"No outro caso ficariam aquelas mercadorias cujo preço de custo e de obtenção, sujeitos as nossas condições internas, está em disparidade com o preço, por transformação, em moedas conversiveis internacionais. Para estes vigoraria uma taxa que seria determinada pelo próprio mercado. Em troca desses produtos seriam importados os produtos de menor essencialidade, de sorte a formar um equilibrio de trocas através da oferta e da procura de cambiais de exportação e importação.

"Como se vê — explicou-nos o sr. Alde Sampaio — ha de fato dois problemas, o das taxas de cambio e o das trocas de mercadorias. E o poder publico, para neles interferir, ha de adotar medidas relativas a um e a outro, como cogita o meu projeto."

A LICENÇA PRÉVIA

Explicou ainda o representante udenista que nao receia qualquer desequilibrio resultante da criação de uma nova taxa, além da oficial. Desde que o controle das mercadorias de uma ou outra taxa seja preciso o problema será resolvido de forma satisfatória. Além disso, continuaria a vigorar o regime de licença prévia, regulando a exportação e a importação, seja num como em outro caso.

O PROJETO DE LEI

O projeto apresentado à Camara de Deputados pelo sr. Alde Sampaio é o seguinte:

Art. 1.º — O Ministério da Fazenda, por intermédio do Banco do Brasil, participará das operações de câmbio no mercado livre, instituindo à revelia da taxa oficial uma taxa de cambio que aplicara em concorrência com os outros bancos, de acôrdo com as especificações desta lei.

Art. 2.º — O Banco do Brasil organizará semestralmente lista das mercadorias de importação e lista das mercadorias de exportação, cujo intercambio se faça à taxa de cambio oficial.

§ único — As mercadorias incluidas nas listas sujeitas à taxa oficial não poderão ser negociadas à taxa de cambio livre.

Art. 3.º — Estão sujeitos à taxa de câmbio oficial:

a) — as mercadorias de exportação cujo preço em moeda internacional convertido em cruzeiros seja igual ou superior a tres vezes seu preço médio no Trienio 1937/39;

b) — as mercadorias de exportação de que haja inconveniencia em aumentar a produção nacional em vista das perspectivas desvantajosas do mercado internacional;

c) — as mercadorias de exportação que constituam materias primas na industria brasileira e das quais haja, por natureza, deficiencia no territorio nacional;

d) — as mercadorias de exportação que mais se aproximem das condições determinadas pelas letras "a", "b", e "c" e cujo produto de suas vendas se faça necessario ao equilibrio de que trata o art. 4º;

e) — as mercadorias de importação necessarias à produção brasileira, por deficiencia de similar nacional e as matérias primas e os produtos semi-fabricados utiilzados na industria, que não venham concorrer com o trabalho nacional;

f) — as mercadorias de importação de necessidade vital para a população que não encontrem concorrentes de fabricação nacional por qualidade ou quantidade.

Paragrafo unico — Para critério de aplicação do artigo, o Banco do Brasil instituirá, como forma de classificacão, categorias equivalentes às letras de "a" a "f" e, previamente, nelas distribuirá, para fins de aplicação do artigo 2º as mercadorias de importação e exportacão sujeitas à taxa de cambio oficial.

Art. 4º — As operações de comercio externo, realizadas à taxa de cambio oficial não interferirão com as operações à taxa de cambio livre e serão conduzidas de forma que se estabeleca o equilibrio entre a importaçãc e a exportação.

Art. 5º — As operações de comercio externo realizadas à taxa de cambio livre ficarão sujeitas ao equilibrio monetario natural sem prejuizo das restrições legais impostas aos mercados de importação e exportação.

Art. 6º — Dos impostos de importação, 10 por cento serão cobrados em ouro, avaliados ao preço da taxa de cambio oficial e recebidos pelo Tesouro Nacional sob a forma de Vale-ouro ou certificado de disponibilidade cambial, facultativamente, em dolares ou nas moedas dos paises de procedencia da mercadoria, fornecidos pelo Banco do Brasil ou por bancos autorizados pelo ministro da Fazenda.

Paragrafo unico — as arrecadações em ouro serão convertidas em cruzeiro, à taxa de cambio oficial pelo Banco do Brasil, e serão, por êle, postas de reserva em Nova York para fornecimento, à mesma taxa de cambio oficial, ao Poder Publico Federal para despesas no Exterior.

Art. 7º — O Poder Executivo regulamentará esta lei dentro do prazo de sessenta dias.

Art. 8º — Revogam-se as disposições em contrário.

DEFESA DA ECONOMIA NACIONAL

O projeto organizado pelo deputado Alde Sampaio não visa unicamente garantir as operações comerciais dificeis pelo desequilibrio em relação aos preços em vigor no exterior. A proposição em fóco dá ao Poder Executivo meios para garantir o desenvolvimento da produção brasileira, seja em que setôr fôr, livre dos perigos decorrentes de soluções passageiras, que acabam sempre transofrmadas em fatores de crises que acabam prejudicando a economia nacional.

Todos esses fatores de controle da vida economica do país, podem ser encontrados nos itens de "a" a "f", do projeto do deputado Alde Sampaio. Aplicando-os de forma racional o poder publico seguirá, no nosso caso, pode-se dizer que pela primeira vez, a experiencia de inumeros paises que conseguiram solucionar dificuldades consideradas insuperaveis, através da orientação da taxa de cambio nas relações comerciais.

Política Estadual

(Conclusão da 3.ª página)

— Confirmando a decisão da Comissão interpartidária da Coligação Democrática, denunciando o acôrdo entre o PSD, o PTB e o PRP e a ala autonomista e o PSP — o que implicou no afastamento dos trabalhistas da órbita politico-administrativa — o govêrno do Estado exonerou os secretários petebistas da Agricultura e Interior, respectivamente, srs. Expedito Cruz e Dorival Passos. Para a primeira secretaria foi nomeado o agrônomo Nonato Marques, deputado pessedista, e que ocupou idênticas funções no govêrno do general Pinto Aleixo O novo titular já tomou posse, tendo a sua nomeação tido a melhor repercussão nos circulos politicos e técnicos do Estado.

▲ POLITICA DO PSD NO PARANA

CURITIBA, 14 (Asapress) - Tendo os elementos do PSD ensaiado uma aproximação com o govêrno estdual, a reportagem ouviu o prof. Alo Guimarães, 1.º vice-presidente do partido, afirmou: "Acho que uma agremiação politica como a nossa sòmente deve aspirar ao govêrno pela vitória eleitoral de seus candidatos".

Tais declarações tiveram funda repercussão, esperando-se que na próxima convenção o PSD se apresente unido na mesma linha de vistas, mantendo-se em atitude antagônica ao govêrno do Estado.

CONTRA O DISCURSO DE VARGAS

SÃO PAULO, 14 (Asapress) — O presidente do Sindicato dos Lojistas do Comércio do Estado, sr. João Di Pietro depois de colher a opinião da classe, que representa, com relação aos termos do último discurso do presidente Vargas, lhe endereçou um telegrama de protesto respeitoso contra a ingrata posição atribuida, geralmente, ao comércio como fator da inflação dos preços, cujas verdadeiras causas extremamente, complexas, decorrem de fatores econômicos objetivos, independentes de meras iniciativas individuais.

EM S. PAULO O SECRETARIO PARTICULAR DE VARGAS

S. PAULO, 14 (Asapress) — O secretario particular do chefe da Nação sr. Roberto Alves visitou ontem a Câmara Municipal. O ilustre visitante aqui se encontra em carater oficial, a fim de manter entendimentos com as classe produtoras, no sentido de que colaborem com o govêrno na assistência às familias flageladas da seca que assola a região nordestina.

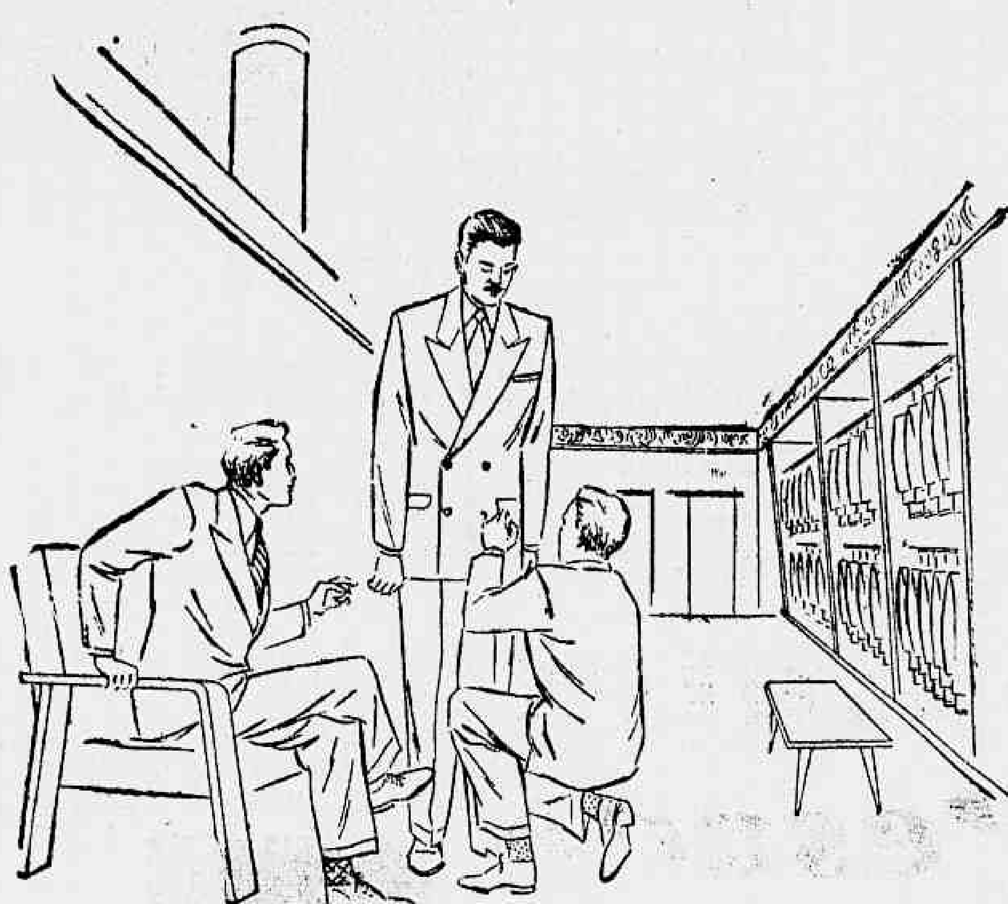
JAFFET REGRESSA AMANHA

S. PAULO, 14 (Asapress) — O presidente do Banco do Brasil, Ricardo Jaffet, juntamente com os srs. Armando Almeida Alcantara e José Stefano, respectivamente, diretores da carteira de descontos e da carteira de crédito geral daquele estabelecimento bancário, e ainda os srs. Simões Lopes e Farah Cardaval estão de viagem marcada para a Capital da República amanhã devendo regressar por via ferrea.

PARA OS HOMENS QUE VESTEM BEM... E PODEM EXIGIR... A Exposição AVENIDA INAUGURA UM NOVO DEPARTAMENTO!

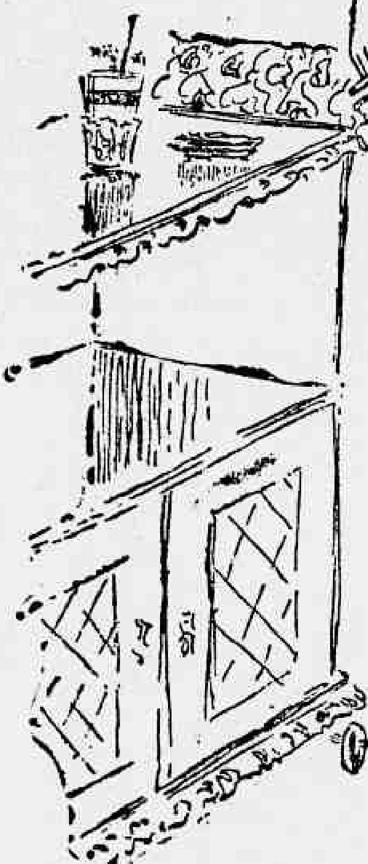
Alfaiataria de Roupas Finas

ROUPAS FEITAS — DE LUXO — ACABADAS À MÃO!



CONTRA-MESTRES ESPECIALIZADOS FAZEM OS AJUSTES FINAIS PARA GARANTIR-LHE UMA APRESENTAÇÃO IMPECÁVEL.

Para satisfazer integralmente os homens.. como o senhor... que até agora se contentavam apenas com a roupa sob-medida... A Exposição Avenida instalou esta luxuosa Alfaiataria, onde são apresentadas — exclusivamente — Roupas Finas em tecido de alta classe — talhe em grande estilo — e acabamento esmerado! O senhor... que se distingue pela elegância de suas maneiras... e apresentação impecável... está convidado a visitar a nova Alfaitaria de "Roupas Finas" d'A Exposição Avenida.. que lhe oferece, num ambiente aprazível de luxo e confôrto.. a sua "Roupa Fina".. em padrão fóra do comum — pronta para vestir — com uma só prova.





A Alfaiataria de "Roupas Finas" d'A Exposição Avenida está sob a orientação do Sr. Carlos Erasmo de Toledo Piza.

"ROUPA FINA" em cambraia "Scotch-Plaid" toque suave Apresentada nos modêlos paletó ou jaquetão. Azul, marron, cinza ou beije. $ 2.500

"ROUPA FINA" em mescla flanela no padrão clássico "risco de giz" Modêlo jaquetão c/4 botões, toda forrada. Azul marinho, marron, cinza ou beije. $ 2.000,

"ROUPA FINA" em finissima cambraia "sal e pimenta" Apresentada no modêlo jaquetão c/4 botões. Nas côres cinza ou beije, em todos os tamanhos. $1.800.

SÓ PARA HOMENS

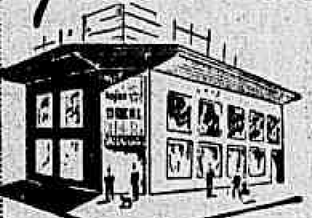
A Exposição AVENIDA

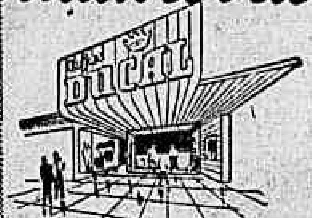
AVENIDA — ESQ. SÃO JOSÉ

A-0.44

Compre a melhor roupa do Rio a crédito nas suas lojas Ducal







lojas DUCAL

No nosso Departamento de crédito é você quem decide o quanto dar de entrada e como pagar as prestações.

ONZE "FORFAITS"

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

TAMBAJA'
DEVON
FULVIA
GRUMETE
GRILLON (4.ª Prova)
ESPADANA
NEVA
NIGE'RIA
DISTINGUE'E
MACAUBA (6.ª Prova)
ANNE BOLEYIN

NÃO PODEM ATUAR

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os joqueis: Nelson Mota e Raul Urbina e o aprendiz Jupiracy Graça.

OPINIÃO DE FEIJÓ:

"Peran Vai Correr Muito na Raia Sêca!"

Será conhecido logo mais o primeiro lider entre os potros da nova geração. O mais cotado, sem dúvida, entre os concorrentes, é o lindo alazão Enrico de Savoia, cuja estreia não convenceu, mas que, na segunda apresentação venceu com autoridade.

Nossa reportagem, como sempre, ouviu alguns responsáveis pelos competidores. E o primeiro a ser abordado, foi o treinador Osvaldo Feijó, que responde pelo preparo de Peran.

Reforçada a Chave Quatro, Sendo Possível a "Dobradinha" — RIGONI espera, Pelo Menos, Derrotar NYZAR

Declarou-nos Feijó:

— Peran vai correr muito na raia sêca. Tem estranhado a cancha molhada, onde não levanta as patas. Se o tempo continuar firme, quero ver o potro perder...

RIGONI E GRILLON

Ao contrário do que se julga, há muita fé em Grillon, mesmo tendo êsse potro perdido para Nyzar domingo passado.

Rigoni atribui a derrota à pista molhada e adianta:

— Na raia sêca, pelo menos de Nyzar sei que ganho...

Ullôa assim se expressou:

— Meu potro ainda não correu apurado. Amanhã sim vai mostrar o que vale. E' muito "corredor" o Nyzar e acho que estou no páreo e com muitas possibilidades!

DIÁRIO CARIOCA APONTA

CROSBY e Açude — Dupla 12
CAJAIBA e Cigana — Dupla 14
EL CAMPEADOR e Cojuba — Dupla 23
EL GRECO e Oxford — Dupla 11
PERÁN e Enrico de Savoia — Dupla 44
ORCINA e Marly — Dupla 22
LA TANA e Sorbona — Dupla 12
MAGALI e Algarve — Dupla 34

LUIS REIS

ACUDE e Crosby — Dupla 12
CAJAIBA e Petulante — Dupla 34
INVICTUS e El Campeador — Dupla 23
EL GRECO e Pauda — Dupla 13
ENRICO DI SAVOIA e Bogó — Dupla 44
MARLY e Elagol — Dupla 12
SORBONA e La Tana — Dupla 12
MAGALI e Algarve — Dupla 34

JULIO DE AQUINO

Açude — Grosby — F. Prince
Normalista — Cajaiba — Petulante
Fairfax — El Campeador — Cojuba
GRILLON — El Greco — F. Baby
Bogó — Nyzar — E. de Savoia
Marly — Elagol — Macauba
Sorbona — V. Alegre — Salpicada
Laturno — S. Route — Aciram

J. L. COSTA PEREIRA

Acude — Crosby — Fair Prince
Cajaiba — Petulante — Luisiana
Cojuba — Fairfax — El Campeador
El Greco — Fair Baby — Utaco
Enrico de Savoia — Nyzar — Bongó
Elagol — Marly — Egipciana
Salpicada — Sorbona — La Tana
Rifle — Laturno — Magali

NESTOR COSTA PEREIRA

Facílima Vitória de Herodiade No Clássico Barão de Piracicaba

Hidalga Secundou a Filha de Antonym

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro:

1.ª CARREIRA

224 Potrancas nacionais de 2 anos, sem vitoria no pais, nas condições previstas no item "a" e no paragrafo 2º do artigo 3º das Disposições Especiais do Regulamento dos leilões — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

ARDENA, feminino, alazão, 2 anos, Pernambuco, Sobrevivo e Pacatuba, do sr. Artur Hermes Lundgren, 54 quilos, Domingos Ferreira ... 1º
D. Pearl, 54 quilos, C. Moreno ... 2º
Estrela do Norte, 54, A. Araujo ... 3º
Eglantina, 54, D. Moreira ... 0
Pompa, 54, B. Ribeiro ... 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 18,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 28,00; placés: Ardena, Cr$ 13,00; Dew Pearl, Cr$ 16,00.
Tempo: 62".
Total das apostas: — Cr$ .. 632.670,00.
Criador: O proprietario.
Tratador: — Eulogio Morgado.

2.ª CARREIRA

225 Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

MISTER SCHUCH, masculino, alazão, 4 anos, Rio Grande do Sul, Golden Fizy e Delma, do sr. Euvaldo Lodi, 56 quilos, Adão Coelho Ribas ... 1º
Nilo, 56 quilos, J. Portilho ... 2º
Formiga, 54|51, P. Tavares, ap. ... 3º
Delba, 54, B. Ribeiro ... 0
Impacto, 56, C. Souza ... 0
Liró, 56 quilos, J. Araujo ... 0
Cherife, 56 quilos, A. Vieira ... 0
Holião, 52, A. Brito ... 0
Não correu: Lucca.

Ganho por seis corpos; do 2º ao 3º, pescoço.
Rateios: Cr$ 37,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 66,00; placés: Mister Schuch, Cr$ 16,00; Nilo, Cr$ 16,00; Formiga, Cr$ 19,00.
Tempo: 104" 4/5.
Total das apostas: — Cr$ 532.140,00.
Criador: — Sidio Schuch.
Tratador: — Claudemiro Pereira.

3.ª CARREIRA

226 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.000 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

INTREPIDO, masculino, castanho, 5 anos, São Paulo, Pure Boy e Kardia's Last, do sr. Adão R. Guimarães, 5|53 quilos, Emigdio Castillo ... 1º
Brown Boy, 54|51 quilos, P. Fernandes, ap. ... 2º
Minguinho, 56 quilos, L. Rigoni ... 3º
Alpina, 52 quilos, S. Ferreira ... 0
Jurujuba, 52|53 quilos, J. Mesquita ... 0
Mantova, 52, D. Moreira ... 0
Frontal, 52, J. Araujo ... 0
Lord Polar, 56, F. Irigoyen ... 0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 42,00 em 1º; dupla (13), Cr$ 35,00; placés: Intrépido, Cr$ 17,00; Brown Boy, Cr$ 23,00; Minguinho, Cr$ .. 16,00.
Tempo: 60" 4/5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.000.860,00.
Criador: — José Paulino Nogueira.
Tratador: — Mariano Salles.

4.ª CARREIRA

227 Eguas nacionais de tres anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

GOLDENA, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hidalgo e Caran, da sra. d. Maria Cecilia Silveira, 55 quilos, Luiz Alberto Diaz ... 1º
Changa, 55 quilos, D. Moreira ... 2º
Onea, 55 quilos, O. Macedo ... 3º
Anne Boleyn, 55 quilos, F. Irigoyen ... 0
Rivera, 53|53, U. Cunha, ap ... 0
Gasconha, 55, J. Tinoco ... 0
Chacota, 55, J. Mesquita ... 0

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 69,00 em 1º; dupla (34), Cr$ 38,00; placés: Goldena, Cr$ 35,00; Changa, Cr$ .. 35,00.
Tempo: 95" 3/5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.136.340,00.
Criador: — Carlos da Rocha Faria.
Tratador: — Jorge Morgado.

5.ª CARREIRA

228 Classico "Barão de Piracicaba" — Potrancas nacionais de dois anos — Pesos da tabela — (I) — 1.200 metros — Premios: Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 15.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

HERODIADE, feminino, castanho, 2 anos, São Paulo, Antonym e Hockridge, do haras Faxina, 54 quilos, Domingos Ferreira ... 1º
Hidalga, 54 quilos, O. Ulloa ... 2º
Flôr do Sol, 54, L. Rigoni ... 3º
Lilac, 54, A. Araujo ... 0
Panda, 54, U. Cunha, ap. ... 0
Elgool, 54 quilos, E. Castillo ... 0
Neva, 54 quilos, J. Mesquita ... 0

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, 3/4 de corpo.
Rateios: Cr$ 15,00 em 1º; dupla (12), Cr$ 56,00; placés: Herodiade, Cr$ 13,00; Hidalga, Cr$ 30,00.
Tempo: 73" 1/5.
Total das apostas: — Cr$ .. .. 989.820,00.
Criador: O proprietario.

6.ª CARREIRA

229 Animais nacionais de tres anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

GOOD SPORT, masculino, castanho, 3 anos, São Paulo, Sunset e Jamundá, do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, 55 quilos, Luiz Alberto Diaz ... 1º
Madrigal, 55 quilos, D. Ferreira ... 2º
Maratimba, 53 quilos, D. Moreira ... 3º
Soberano, 55 quilos, C. Souza ... 0
Obelia, 53 quilos, J. Mesquita ... 0
Gay Fox, 56 quilos, L. Rigoni ... 0
Avante, 55, V. Andrade ... 0
Chantecler, 55, O. Serra ... 0
Chapultepec, 55, A. C. Ribas 0
Muchacho, 55, E. Silva ... 0
Tocantins, 55, E. Castillo 0
Remanso, 55|53 quilos, U. Cunha, ap. ... 0
Folha Carioca, 55, J. Tinoco ... 0
Não correu: Cangapé.

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.
Rateios: Cr$ 46,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 96,00; placés: Good Sport-Gay Fox, Cr$ 17,50; Madrigal, Cr$ 25,00; Maratimba, Cr$ 21,00.
Tempo: 83" 3/5.
Total das apostas: Cr$ .. .. 1.253.135,00.
Criador: — Carlos Rocha Faria.
Tratador: — Jorge Morgado.

7.ª CARREIRA

230 Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 240.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ .. 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

BALANCIM, masculino, alazão, 6 anos, Rio Grande do stud America, 50|51 quilos do stud America, 5|51 quilos, Dario Moreira ... 1º
Valco, 52|49 quilos, C. Calleri, ap. ... 2º
Alecrim, 50|49 quilos, U. Cunha, ap. ... 3º
Kanthaca, 56 quilos, A. Ribas ... 0
Alvor, 58|55 quilos, A. Portilho, ap ... 0
Estalo, 58|55 quilos, E. Cardoso, ap. ... 0
Dracula, 50|51 quilos, P. Coelho ... 0
Jacuí, 54 quilos, J. Mesquita ... 0
Lipe, 58 quilos, I. Souza ... 0
Classico Prisca, 58|55 quilos, P. Tavares, ap. ... 0
Guanumbi, 50|47 quilos, J. Baffica, ap. ... 0
Juru', 52 quilos, J. Araujo ... 0
Mavilis, 54 quilos, L. Rigoni 0
Não correu: Carlos Magno.

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, cinco corpos.
Rateios: Cr$ 28,00 em 1º; dupla (22), Cr$ 96,00; placés: Balancim, Cr$ 19,00; Valco, Cr$ .. 38,00; Alecrim, Cr$ 48,00.
Tempo: 89" 1/5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.357.550,00.
Criadores: — José E. de Araujo e Marcilio Silveira.
Tratador: — Paulo Rosa.

8.ª CARREIRA

231 Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 100.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do animal vencedor:

CAORE', masculino, alazão, 6 anos, São Paulo, Alone e Aroma, do sr. Valter Lebris Pires, 54 quilos, Candido Moreno ... 1º
Birigui, 52 quilos, J. Tinoco ... 2º
Brazilian Star, 54 quilos, C. Souza ... 3º
Tenuari, 54 quilos, A. Araujo ... 0
Cauteloso, 50|51 quilos, B. Ribeiro ... 0
Comendador, 56|53 quilos, C. Calleri, ap. ... 0
Rolante do Sul, 54 quilos, D. Moreira ... 0
Calandria, 48 quilos, A. Brito ... 0
Irapiranga, 52|50 quilos, U. Cunha ... 0
Guelfo, 58 quilos, J. Portilho ... 0
Não correu: Malandrinho.

Ganho por focinho; do 2º ao 3º, um corpo.
Rateios: Cr$ 35,50 em 1º; dupla (34), Cr$ 31,0; placés: Caoré, Cr$ 15,00; Birigui, Cr$ 16,00; Brazilian Star, Cr$ 17,00.
Tempo: 104" 3/5.
Total das apostas: — Cr$ .. 1.384.210,00.
Criador: Aurelio Jayme Rocha.
Tratador: Wilson Souza.
Total geral das apostas: — Cr$ 8.086.480,00.
Total geral dos concursos: .. Cr$ 692.495,00.
Pistas: de grama (as 1ª e 3ª provas) e de areia (as demais): leve.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13.15 horas.

O clássico "Costa Ferraz" tem a sua realização marcada para às 15,25 horas.

Ontem, No Torneio Municipal...

(Conclusão da 12.ª página)

(Beto) e Danton; Paulinho, Aloisio, Hélio (Roberto), Manteiga e Arturzinho. Arbitragem regular de Aristocilio Rocha; renda, Cr$ 13.495,00.

FLUMINENSE, 1 X SÃO CRISTOVÃO, 1

O Fluminense estava vencendo, na primeira etapa, por 1x0, goal de João Carlos. Na segunda fase, Limoeiro fez o tento de empate, após Cunha ter perdido um penalti que Veludo defendeu. Assim, o jogo terminou empatado por 1 tento. Os quadros atuaram com: Fluminense: Veludo; Lafaiete e Nestor; Vitor (Emilson), Emilson (Edson), e Xatara; Lino, Robson, Telê, João Carlos e Quincas. Arbitragem boa de Valter Jacinto Muniz; renda de Cr$ 15.540,00.

BOTAFOGO, 3 X MADUREIRA, 0

Após o revés frente ao C. do Rio, a equipe de aspirantes do Botafogo reabilitou-se, ontem, ao abater o Madureira por 3x0, sendo de notar que o quadro suburbano também atuou com sua equipe suplente, uma vez que os titulares estão realizando uma temporada no norte do país. Os tentos foram feitos por Dino (2) e Baduca. Os quadros jogaram assim constituidos: Botafogo: Matarazo; Jorge e Floriano; Arati, Carlito e Adão; Mangaratiba, Geraldo, Dino, Baduca e Valter. Madureira: Paulista; Bitum e Weber; Djalma, Abel (Cardoso) e Herculano; Gualter, Mineiro, Cardoso (Jorge), Evaristo e Alcebiades. A arbitragem foi do sr. Pedro Fonseca Mota e a renda de Cr$ 1.910,00.

OLARIA, 1 X CANTO DO RIO, 0

O Olaria conservou-se na liderança da tabela com a vitória de ontem sôbre o Canto do Rio, que também era lider. O único tento da peleja foi conquistado por Bastos. Os quadros jogaram com a seguinte constituição: Olaria; Itagoré; Amaro e Lamparina; Jair, Jorge e Ananias; Bastos (Tião), Washington, Mical (Jairo), Esquerdinha (Zeir) e Paulinho. Canto do Rio: Joel; Alcides e Cosme; Vicentini, Didi e Serafim; Lupércio, Almir, Raimundo (Carango), Edmur e Manoelzinho. Arbitragem regular de Ivan Canelatti e renda de Cr$ . . . 1.275,00.

BONSUCESSO, 6 X AMERICA, 1

O Bonsucesso aplicou autêntica goleada na equipe de aspirantes do América. Assim é que os leopoldinenses venceram pela larga contagem de 6x1, tentos de Ernesto (5), e Ari, para o Bonsucesso. O único tento consignado pelos rubros foi de autoria do meia Mundica.

Os quadros atuaram assim formados: Bonsucesso: Manga; Perereca e Valdir; Urubatão, Gilberto e Tetraldo; Ari, Maneco, Ernesto, Cola (Soca) e Jair. América: Claudio; Airton e Miguel; Severino, Aldo e Rubens II; Franca, Artur, Jorge, Mundica e Marinho. Boa a arbitragem de Milton da Silveira. A renda atingiu a sôma de Cr$ 4.900,00.

Remo...

(Conclusão da 12.ª página)

rói e do govêrno do Estado do Rio os donativos que lhe davam para incremento do esporte da canoagem.

REUNIÃO DOS REPRESENTANTES ESTADUAIS

Reuniram-se na noite de ontem, na sede da entidade carioca, os representantes das Federações estaduais junto à C.B.D., a fim de serem ventilados pontos de vista para o próximo Congresso Brasileiro de Remo.

No Basquete:...

(Conclusão da 12.ª página)

mandados de Cantuaria impuseram-se numéricamete aos cruzmaltinos.

OS DOIS QUADROS

SELEÇÃO ARGENTINA — Capeche, Trama, Contarbio, Perez, Holmenero, Gasso, Grasso, Fabariz, Rodriguez e Manso.

MACKENZIE — Cantuaria, Fabio, Walter, Gerson, Valtinho, Osvaldão, Heleni e Milton.

Para Mathias...

(Conclusão da 12.ª página)

sensivel. Um homem estranho, dirão alguns; falta de cavalheirismo, diremos nós.

SE FOSSE DIA 16...

Mas, como em tudo há a compensação, na mesma concentração de que faz parte Obdúlio, está Mathias Gonzalez. A solicitude que o "general" não tem (ou não quer ter) "mora" em Mathias Gonzalez. Um rapaz atlético, bem humorado, falando correi.temente o português E, o espanto do repórter é logo desfeito porque Gonzalez explica que viveu nada menos de 15 anos na fronteira.

Depois de esclarecer a razão do bom português, passa a falar do jôgo com o Vasco. Do que passou e do que virá logo mais à tarde.

"Jogou muito bem o Vasco, em Montevidéu. Acho que aqui não perderemos. Vai ser duro".

Gonzalez, em seguida dá suas impressões sôbre o Maracanã. Acha o zagueiro que o campo está muito pesado. Muito mais do que no dia 16 de julho de 1950. E, quando fala em 16, olha o calendário, procura a coincidência, mas, não dá certo. E comenta:

"Estava certo de que amanhã era 16... mas é dia 15. A coincidência seria muito boa para nós. As datas têm grande influência"... — concluiu.

O MESMO QUADRO

Quase ao fim de nossa conversa com os uruguaios, insistimos com o técnico Hirsh. Queriamos certeza sôbre o quadro. E, Tmerico Hirsh manteve a palavra anterior: "farei o possivel para pôr em campo o mesmo quadro. Ortuno, entretanto, contundido no individual realizado pela manhã no campo do Botafogo, está atrapalhado um pouco essa pretensão. Mas deverá jogar".

Por fim, dá-nos a escalação: Máspoli; Mathias Gonzalez e Romero; J. C. Gonzalez, Obdúlio e Ortuno; Gighia, Holberg (?) Miguez, Schiaffino e Vidal.

Calma e...

(Conclusão da 12.ª pagina)

isso é difícil um prognóstico. Dizer que todos estão dispostos a repetir o feito de Montevidéu, será repetir um lugar comum. Em todo caso, acho que poderemos realizar uma boa peleja. De acôrdo com o valor de nosso quadro e com a expressão do futebol brasileiro".

OTO GLÓRIA: O MESMO "TEAM"

Oto Glória disse à reportagem que o quadro do Vasco não será modificado, pelo menos, o quadro que pisará o gramado, será o mesmo que entrou, inicialmente, no estádio Centenário. Assim, o quadro do Vasco deverá jogar com: Barbosa; Augusto e Clarel; Danilo, Eli e Alfredo; Tesourinha, Ademir, Friaça, Maneca e Djair.

Concluiu o preparador vascaino:

"Acho que o quadro está apto a realizar uma boa peleja. Não há problemas no "team" meu amigo. O adversário é de respeito, jogam bem em Montevidéu e aqui no Maracanã, por isso que o fator campo desaparece para os urguaios".

AUGUSTO CONFIA NA VITÓRIA

O "capitão" Augusto confia na vitória. Disse êle:

— "Lógico que confio na vitória todas as vezes que vou para campo. Mesmo na peleja de Montevidéu. Por isso posso dizer entrarei em campo, amanhã, pensando na vitório. Isso não quer dizer que vamos ganhã, pensando na vitória. Isso Mas quer dizer que faremos tudo para isso".

BICICLETAS
LOJA DAS FESTAS
Tubolares de 120 gramas até 450 gramas — Recebemos material especial de corridas
PREÇOS ESPECIAIS
Sueca marca "Kroon" e italianas — GANNA — DEI — TAURUS — FREJUS
39 — RUA DA CONSTITUIÇÃO — 39

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE, NA GÁVEA

1.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 13.15 HORAS

Animais	Peso	Ctc.	Joqueis	Possibilidades	Ultima "performance"	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1—1 Açude	54	30	Castillo	Deve ganhar	2º para Disraeli	62 4/5, 1.000, G. P.	1.000 64" 3/5
(" Himeto	54	30	O. Fernd.	Regular	Estreante		360 24"
2—2 Crosby	54	30	Domingos	Levam de "barbada".	3º para Disraeli	62 4/5, 1.000, Gr. P.	1.000 64" 3/5
(3 Tambajá	54	50	A. Araujo	n.|c.	7º para Disraeli	62 4/5, 1.000, Gr. P.	
3—4 Devon	54	40	Não corre	n.|c.	Estreante	62 4/5, 1.000, Gr. P.	
(5 Fair Prince	54	50	Rigoni	Melhorou	4º para Disraeli	62 4/5, 1.000, Gr. P.	1.000 66" (s)
4—6 Egil	54	60	Inacio	Não agrada	6º para Disraeli	62 4/5, 1.000, Gr. P.	1.200 80"
(" Evoé	54	60	Moreno	Cedo ainda	5º para Disraeli	62 4/5, 1.000, Gr. P.	360 22"

2.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00 — ÀS 13,45 HORAS

Animais	Peso	Ctc.	Joqueis	Possibilidades	Ultima "performance"	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1—1 Normalista	56	40	A. Araujo	Bom placé	5º para Tintureira	87 1/5, 1.400, Gr. L.	1.300 86"
(" Cigana	56	40	Tinoco	"Gramatica"	Ult. para Leuca	90 3/5, 1.400, A. E.	600 37" 1/5
(2 Elegy	56	60	J. Portilho	Melhorou muito!	8º para D. Pancho	60" 1.000, Gr. L.	1.400 93"
2—3 Saralegre	56	40	Moreno	Regular	3º para Tintureira	87 1/5, 1.400, Gr. L.	
(4 Galathéa	56	50	Valdemiro	Turma forte	Ult. para Vardam.	102 2/5, 1.600, A. E.	360 23"
(5 Fulvia	56	40	L. Diaz	n.|c.	3º para Leuca	89", 1.400, Gr. L.	
3—6 Petulante	56	35	Domingos	Grande rival	4º para Tintureira	87 1/5, 1.400, Gr. L.	600 37" 2/5
(7 Chiquita Bacana	56	50	Ubirajara	Bem preparada	7º para Nuvem	83 2/5, 1.300, A. L.	1.400 92"
(8 Luian	56	80	A. Ribas	Não cremos	Ult. para Florena.	96 1/5, 1.500, A. L.	600 40"
4—9 Luisiana	56	40		Póde figurar	6º para Tintureira	87 1/5, 1.400, Gr. L.	1.300 86"
(10 Cajaiba	56	35	Rigoni	E' a força	2º para Tintureira	87 1/5, 1.400, Gr. L.	
" Vitoria do Palmar	56	35	Reduzino F°.	Bom reforço	4º para Normalista	87 1/5, 1.400, Gr. L.	

3.º PÁREO — 2.000 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 14,15 HORAS

Animais	Peso	Ctc.	Joqueis	Possibilidades	Ultima "performance"	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1—1 Fairfax	58	35	Domingos	Folgando na ponta	4º para Argonauta	102" 1.600, A. M.	1.600 105"
2—2 Cojuba	56	40	Ubirajara	Uma das forças	4º para Reuno	99 2/5, 1.600, Gr. L.	2.040 130"
(3 Invictus	54	40	A. Portilho.	Volta preparado	3º para Salpicada	99 1/5, 1.600, A. L.	2.040 133"
3—4 Grumete	54	40		n.|c.	7º para Reuno	99 2/5, 1.600, Gr. L.	
(5 El Campeador	54	35	Rigoni	Melhorou	3º para Guaruman	96" 1.500, A. E.	600 42"
4—6 Inspiração	48	50	O. Fern.	Turma forte	2º para Leuca	90 3/5, 1.400, A. E.	600 39"
(7 Boticelli	59	60	A. Brito	Forma perfeita	2º para Guaruman	96", 1.500, A. E.	800 51 [illegible]

4.º PÁREO — 1.000 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 14,5o HORAS

Animais	Peso	Ctc.	Joqueis	Possibilidades	Ultima "performance"	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1—1 El Greco	51	30	Domingos	Deve ganhar	Estreante		1.000 63" 3/5
(" Oxford	54	30	Irigoyen	Perigoso	Ult. para Bogó	60 4/5, 1.000, Gr. L.	1.000 63" 3/5
2—2 Grillon	54	30	Rigoni	n. c.	2º para Nyzar	63", 1.000, Gr. P.	
(3 Utaco	54	60	J. Martins.	Dificil	5º para Donaghue	63", 1.000, Gr. P.	600 37"
(4 Espadana	52	40	Camara	Cêdo ainda	Estreante		1.000 65"
3—5 Fair Baby	52	50	A. Araujo	Merecia repouso	2º para Prédica	63 3/5, 1.000, Gr. E.	600 36" 4/5
(6 Pauda	52	70	Castillo	Está ótima	4º para Hidalga	65" 1.000, Gr. E.	1.200 77"
(7 Neva	52	70	Moreno	n.|c.	5º para Hidalga	65", 1.000, Gr. E.	
4—8 Nigéria	52	40	Ulloa	n.|c.	Estreante		
(9 Herval	54	50	L. Dias	Azar possivel	Estreante		1.000 64" 3/5
(10 Distinguê	52	50	não corre	n.|c.	3º para Prédica	63 3/5, 1.000, Gr. E.	

5.º PÁREO — 1.200 METROS — PRÊMIOS: CR$ 100.000.00, 20.000,00 e 10.000,00 — ÀS 15,25 HS.

Animais	Peso	Ctc.	Joqueis	Possibilidades	Ultima "performance"	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1—1 Nyzar	51	35	Ulloa	Pode repetir	1º para Grillon	63", 1.000, Gr. P.	600 36"
2—2 Disraeli	54	35	J. Martins	Bom placé	1º para Açude	62 4/4, 1.000, Gr. P.	1.200 78" 3/5
(3 Spencer	54	70	Linhares	Não cremos	8º para Distinguê	63", 1.000, Gr. P.	1.200 79"
3—4 Irisado	54	60	J. Portilho	"Tinindo"	4º para Distinguê	63" 1.000, Gr. P.	1.200 78" 1/5
(5 Grillon	54	60	Rigoni	Corredor	2º para Nysar	63", 1.000, Gr. P.	
4—6 Enrico di Savoia	51	35	Moreno	Deve ganhar	1º para Bogó	61" 1.000, Gr. P.	1.000 78" 2/5
(" Bogó	54	35	L. Dias	Perigoso	1º para Flor do Sol	60 4/4, 1.000, Gr. P.	1.200 79" 2/5
(" Peran	54	35	Castilho	Pede raia sêca	3º para Nysar	63", 1.000, Gr. P.	800 50"

6.º PÁREO — 1.400 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.00000, 12.000,00 e 6.000,00 — ÀS 16 HORAS (BETTING)

Animais	Peso	Ctc.	Joqueis	Possibilidades	Ultima "performance"	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1—1 Elagol	55	40	Tinoco	Será dos primeiros	Ult. para Bakelita.	84 4/5, 1.400, Gr. L.	1.400 93" (s)
(" Saraninha	55	40	Inacio	Inferior a Elagol	Ult. para Chacota	60", 1.000, Gr. L.	1.300 86"
(2 Ovilia	55	60	A. Vieira	Azar viavel	7º para Marinha	83 4/5, 1.300, A. E.	600 36" 3/5
2—3 Marly	55	35	Ulloa	Deve ganhar	3º para R. Navarro	79", 1.300, Gr. L.	1.400 91" 3/5
(4 Home Fleet	55	50	Rigoni	Azarão	1º para Elanut	97" 3/5, 1.500, A. L.	1.400 90" 4/5
(5 Orcina	55	60	Moreno	Anda bem	1º para Elanut	90 3/5, 1.400, A. E.	
3—6 Macauba	55	35	Euclides	n.|c.	2º para Zingaro	103 3/5, 1.600, A. E.	
(7 Lacimia	55	70		Muito ruim	Ult. para Gambrs.	89 1/5, 1.400, A. P.	
(8 Giselle	55	60	L. Dias	Regular	5º para Marinha	83 4/5, 1.300, A. E.	1.400 92"
4—9 Egypciana	55	50	O. Fernand.	Não agrada	8º para Marinha	83 4/5, 1.300, A. E.	1.300 86" 3/5
(10 Catira	55	50	Domingos	Está ótima	4º para An. Boleyn	82 3/5, 1.300, A. L.	1.400 91"
(" Chuva	55	50	Ubirajara	Inferior a Catira	5º para Elanut	91 3/5, 1.400, A. E.	1.400 92"

7.º PÁREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 60.000,00, 12.000,00 e 6.000,00—ÀS 16,4o HORAS (BETTING)

Animais	Peso	Ctc.	Joqueis	Possibilidades	Ultima "performance"	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1—1 Sorbona	55	35	Rigoni	Muita fé	Estreante		1.500 98"
(" Viuva Alegre	58	35	A. Portilho.	Não cremos	2º para Iana	88", 1.400, A. L.	
(" Lollypop	58	35	J. Portilho	Perigosa	5º para Iana	61 4/5, 1.000, Gr. P.	600 33"
2—2 La Malbene	58	35	Castillo	Veloz	Estreante		1.400 91"
(3 Macauba	57	80	Euclides	Boa poule	2º para Zingaro	103 3/5, 1.600, A. E.	800 53" 4/5
(4 La Tana	58	50	Leighton	Corredora	Estreante		1.400 91"
3—5 Cupletista	60	50	O. Fernande	Regular	3º para Metéco	88", 1.400, A. L.	1.500 97"
(6 Anne Boleyn	58	50	Irigoyen	n.|c.	1º para Ovilia	82 3/5, 1400, A. L.	
(7 Puritana	53	70	L. Dias	Não agrada	4º para Espumoso	99 3/5, 1.600, A. L.	1.500 99"
4—8 Salpicada	60	40	Domingos	Azarão na grama	Ult. para Bakelita	95 4/5, 1.500, A. L.	1.500 10[illegible]
(9 La Pluma	61	80	Mesquita	Não gostamos	6º para Iana	61 4/5, 1.000, Gr. P.	600 3[illegible]
(10 Miss França	57	50	Moreno	Discreta	4º para L. Tarde	76 3/5, 1.200, A. M.	1.000 [illegible]

8.º PÁREO — 1.600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 80.000,00, 16.000,00 e 8.000,00 — ÀS 17,20 HS. (BETTING)

Animais	Peso	Ctc.	Joqueis	Possibilidades	Ultima "performance"	Tempo - Dist. - Pista	Trabalho ou apronto
1—1 Laturno	55	35	Macedo	Perigoso	1º para Rifle	150", 2.400, Gr. L.	1.600 10[illegible]
(" Retang	61	35		Vai correr bem	8º para Globo	58 3/5, 1.000, Gr. L.	1.600 10[illegible]
(2 Mustafá	53	70	Leighton	Não cremos	Ult. para Osculo	55 3/5, 1.500, Gr. L.	1.000 65"
2—3 Rifle	52	40	D. Moreira.	Está ótimo	2º para Laturno	150, 2.400, Gr. L.	1.600 10[illegible]
(4 Monaco	53	40	Mesquita	Otimo azar	2º para Acer	[illegible]	1.600 10[illegible]
(5 Osculo	52	60	Ulloa	Bom placé	1º para Lily	95 3/5, 1.500, A. E.	
3—6 Algarve	51	60	Irigoyen	Chance positiva	5º para Fairplay	124" 4/5, 2.000, Gr. [illegible]	1.600 10[illegible]
(7 Sans Route	52	[illegible]	Rigoni	Na conta	1º para Iana	[illegible]	
(" Four Hills	53	40	Moreno	Uma "bala"	5º para Globo	58 3/5, 1.000, Gr. L.	1.600 10[illegible]
4—8 Magali	60	40	Castillo	Nossa preferida	3º para Fourue	142 4/5, 2.200, A. P.	[illegible]
(9 Chenille	54	50	A. Araujo	Anda bem	7º para F. Hills	78" 1.300, Gr. L.	1.500 [illegible]
(" Aciram	54	50	Salomão	Não cremos	5º para Laturno	150, 2.400, Gr. L.	1.600 [illegible]



mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL

CAVALCANTI LANÇA ÁS BASES DO INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA

(Conclusão da 16.ª página)

mente debil para vencer "a vontade dos lucros cada vez mais extraordinários" de certos grupos que dominam a exibição e a distribuição. "Foi a partir desta deficiência — disse — que fundamentei as minhas pesquisas para as sugestões preliminares de um plano de regulamentação".

O PLANO

"Relatando nessa mesma linguagem e citando fatos concretos em tôrno do que afirmei, através de minha observação pessoal e dos meus contátos com os expoentes do "metier", procurei demonstrar ao presidente da República a importância de dois pontos capitais a se abordar com determinação: 1º — necessidade inadiável de amparar, ainda que por medidas que antecipem precàriamente o que fará mais logo, organicamente, o Instituto, o Conselho, a Companhia Mista de Capitais para a Produção ou a Companhia de Distribuição, os grandes capitais empenhados na produção de amplas perspectivas (aproximadamente 80 milhões de cruzeiros); 2º — a fundamental e também inadiável importância de delegar-me, por meio de um instrumento legal, os meios para a planificação, em bases de estudo e pesquisa direta, do seguinte plano que resumirá o espírito da organização e estrutura do cinema brasileiro nos dias que se seguirão: inicialmente fariamos um levantamento de todo o material de propriedade do govêrno, espalhado pelos vários departamentos de cinema em ministérios e outras instituições. Far-se-ia um balanço rigoroso que revelaria o preço de custo de cada metro de filme e na base do total se planificaria uma produção centralizada por um órgão único, que atendesse às solicitações de todos os departamentos estatais, quer do ponto de vista didático e pedagógico, quer do ponto de vista da divulgação de nossos melhores aspectos, dentro do espirito do documentário social — hoje tão difundido nos países de nível cinematográfico superior. Paralelamente far-se-ia a compilação de tôda a legislação existente em tôrno da estrutura do cinema nacional, estudando-se então as leis a serem acrescentadas e aquelas que deveriam ser suprimidas. Este estudo implicaria, como é óbvio, a estruturação de um ou vários organismos pouco dispendiosos mas de atuação efetiva e não sujeitas à burocratização, pois foi pela ausência de órgãos executivos que administrassem proteção que as leis que aí estão se tornaram instrumentos apáticos e inoperantes.

"Já há críticas antecipadas — queixou-se Cavalcanti — que me incriminam de querer fazer burocracia no cinema. Ainda que eu não conhecesse os efeitos da burocracia, quando aplicada ao cinema, creio que não tenderia a implicá-la na criação de órgãos que, de certa forma, terão parte de inspiração na minha experiência, comprometendo, portanto, um nome que há cinquenta e três anos mantenho longe dêsses erros.

A seguir foram feitas considerações em torno dos futuros planos de um Instituto que, além de centralizar e orientar superior e econômicamente a feitura dos filmes do govêrno, serviria como escola para formação de técnicos dos vários setores da atividade cinematografica, pois se sabe que é no documentário que se formou a base das maiores cinematografias. Na opinião de Alberto Cavalcanti, três organismos deverão ser constituidos, porém dois deles terão pouca ou quase nenhuma interferência direta do govêrno sendo incrementados pela propria iniciativa particular.

I — BASES PARA A FORMAÇÃO DO INSTITUTO NACIONAL DE CINEMA

Antes de passar a expor as sugestões que apresentou com relação a criação de um orgão que administrasse as providencias do Estado e se destinasse paralelamente, à formação de quadros profissionais, Cavalcanti frisou que toda esta parte ainda está aberta a debate e nada se poderá fazer sem ouvir e ponderar quantas opiniões valiosas possam acrecentar medidas e providências à ela. Em linhas gerais, entretanto, o Instituto deverá regular energicamente sôbre o problema dos direitos autorais, fator importantíssimo para a planificação de produção, pois, segundo a opinião do diretor, quando não há garantia de direito sôbre um determinado assunto todos querem a mesma coisa atropeladamente; sôbre a questão das patentes, pois fornecendo patentes a profissionais de competência comprovada eliminar-se-á uma parte dos fatores que determinam a má qualidade das películas; sôbre um Conselho Nacional de Cinema, que além de exercer vigilância sôbre os curriculos da produção, exercerá sobre as atividades do proprio Instituto; sôbre a criação de uma Cinemateca, que reunirá as obras básicas do cinema e servirá para o estudo dos processos da estética cinematografica através das várias etapas; e sôbre uma Comissão de Censura, cuja formula ainda não foi encontrada, mas que deverá atribuir a missão de censor, apenas em carater artístico a cidadãos de capacidade intelectual mais idônea do que estes que aí estão a exercer tais funções. O Instituto se encarregará, além disso, de determinar pesquizas e fiscalização no sentido de proteger efetivamente a produção nacional.

II — BASES PARA UMA COMPANHIA MISTA DE PRODUÇÃO

A segunda parte do plano é ocupada pela idéia de criação nos moldes de Volta Redonda mas adaptadas naturalmente às peculiaridades do cinema, de uma Companhia Mista de Capitais, com subscrição de 51% de ações por parte do Govêrno e o restante de particulares. Cavalcanti destacou que a Companhia teria um regimento que a garantiria inteiramente livre de predominancias, exteriores ao meio cinematográfico que formaria sua administração, operando como qualquer outro consortium produtor privado e sendo apenas fiscalizada pelo orgão do govêrno, que neste caso seria o Instituto ou o Conselho.

III BASES PARA UMA DISTRIBUIDORA DE AMPLO DOMINIO

O terceiro ponto do plano se fixa sôbre a criação de uma distribuidora de amplo poder econômico, esta, iniciativa de caráter inteiramente privado, que seria formada sôbre a orientação do próprio Cavalcanti e entregue a conhecidos técnicos de larga experiência no setor da distribuição. E' que já se dispuseram a colaborar com o projeto. Explicou o diretor de "Na Solidão da Noite" que a formação da distribuidora dependente da criação do Instituto, pois sem que o Instituto regule a distribuição no Brasil de nada adiantará a visão mais ampla de um novo organismo de colocação de películas. Sôbre a importância das funções deste organismo sôbre os já existentes, Cavalcanti explicou que estão sintetizadas na grande fôrça econômica e na preferência que merecerão dos produtores, sôbre as que até agora existem, pois além de abranger os maiores circuitos dará uma percentagem maior do que a habitual para a produção que distribuir.

DEBATE ABERTO

Finalmente transformada em "mesa redonda", a entrevista passou a debate. Sugeriu-se a nomeação de um novo orientador para o Serviço de Censura, no sentido de se dar providências imediatas a medidas de caráter inadiavel e também no sentido de manter a nova orientação estreita cooperação com os autores do Plano, para sua conclusão imediata. Entre outras medidas ficou concertada a redação de um memorial da crítica especializada, que será levado pessoalmente ao Presidente da República, solicitando além dessa providência, a sugestão de ser posta à disposição de Alberto Cavalcanti um órgão técnico da Fundação Getulio Vargas, aparelhado para o levantamento da parte econômica de todos os planos. Em comentários posteriores, na seção especializada dêste jornal, abordaremos aspectos mais especificos dos excelentes propósitos que movem o grande cineasta brasileiro em relação ao cinema no Brasil.

Contrabando Legalizado Sob...

(Conclusão da 16.ª página)

substituir, quando na verdade o são para montar o artigo no Brasil.

ENTRADA PARCELADA

E explicou-nos: — de uma corrente, por exemplo, vem, primeiro, o fêcho; depois, a argola e, por fim, o traçado de metal. Com êsses elementos reunidos, está pronta uma corrente para relógio. E', como se vê, uma indústria nova que se improvisa no país, graças à elasticidade dada ao consentimento que deu a Carteira para entrada de peças para relógios. São, entretanto, peças para reparação, a fim de atender os vários serviços de consertos existentes, que é coisa muito diferente.

CONCORRENCIA DESLEAL

Há, entretanto, em meio a mais de uma dezena de opiniões que recolhemos — todas acordes em que é angustiosa a situação do comércio importador do gênero e em que existe, de fato, uma concorrência desleal de comércio ilícito ao tradicional e legal — há, dissemos, opiniões outras como a da Sociedade de Hermes Limitada, que não fugimos de registrar.

Tendo recebido, periòdicamente, suas partidas de relógios por meio do regime de compensação — agora suspenso — não se inclui no grupo dos que reputam dolorosa a situação da classe relojoeira desta Capital. Se não dispõe de estoque abundante, como seria de desejar, possui, contudo, o suficiente para ir atendendo sua numerosa freguesia, pelo menos até que o Govêrno decida do assunto, confiado ao estudo de uma comissão de técnicos.

UM ANTEPROJETO

E' que a atual direção da Carteira, suspendendo as operações vinculadas, determinou, como se sabe, a elaboração de um esbôço de lei a ser submetido ao Congresso Nacional, para substituir a de n.º 324, prorrogada até 4 de outubro vindouro.

A comissão técnica referida é composta dos srs. Leopoldo Murgel, gerente da CEXIM; Waldemar de Gusmão, assessor; Freitas e Castro, assistente jurídico, e José Nunes Guimarães, assessor técnico do diretor da Carteira.

Êsse anteprojeto, que já deverá ser remetido, pelo prazo de vinte dias, a diversas entidades interessadas, tais como, a Confederação Nacional da Industria, Sociedade Nacional de Agricultura, comissão Consultiva do Intercambio Comercial do exterior, Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais do Itamarati, diretoria de rendas internas, Inspetoria da Alfândega, Departamento de Correios e Telégrafos, Federações do Comércio e da Indústria de São Paulo, Rio G. do Sul, Bahia, Pernambuco e Paraná.

Isso não impede, entretanto, que se estenda o debate a outros elementos das classes conservadoras, de modo que o esbôço a ser enviado ao Congresso, resuma, na realidade, o ponto de vista de todos os interessados. E ê-se é o propósito do DIARIO CARIOCA, pondo, como tem pôsto, suas colunas à disposição da classe relojoeira.

REGIME DE COTAS

Até agora, há uma sugestão em foco — a do diretor-comercial de Japércia — que lembrou a volta ao regime das cotas anuais, que vigorou em 1948 e foi até julho do ano seguinte, com distribuição trimestral da parte proporcional, de modo a permitir os importadores tradicionais se reabastecerem de mercadoria.

Em tôrno dessa idéia, publicaremos, em próximas edições, outras opiniões, que resumem, por exemplo, o pensamento de firmas como a Companhia Importadora de Relógios (Omega), Hugo Strauss & Filhos (Universal), Coimbra & Ferâh Ltda. (Paragon), Tellus do Brasil Relógios Ltda., Adaga S. A., etc.

Importante...

(Conclusão da 16.ª página)

trabalhos da Comissão deverão ser concluídos dentro do prazo de 30 dias, cabendo-lhe a tarefa de instituir subcomissões presididas por seus membros e integradas por técnicos especializados e representantes de classes, para elaboração dos seguintes projetos: 1 — Lei Orgânica da Previdência Social. 2 — Criação do Banco da Previdência. 3 — Criação do Instituto Nacional de Assistência Médica Social. 4 — Criação do Instituto de Seguro Social dos Empregados Rurais. 5 — Criação do Instituto de Seguro Social dos Empregados Domésticos. 6 — Restabelecimento do disposto no decreto-lei 7.036, de 10-10-944, a fim de deferir, a partir de 1952, o monopólio dos seguros de acidentes do trabalho às autarquias de Previdência. 8 — Criação do Instituto Nacional de Assistência Social.

Na Técnica...

(Conclusão da 16.ª página)

O acervo que o sr. Silvio Terra vai encontrar de casos inexplicáveis é regular. Três, pelo menos, deverão despertar desde logo sua atenção: o assassínio de Virgílio Melo Franco, o crime da "Mansão das Lágrimas" e a morte violenta do motorista conhecido pela alcunha de "Pará Rico".

O primeiro, apesar do tempo decorrido, ainda permanece em cartaz devido o delírio de alguns técnicos policiais que criaram um terceiro personagem na tragédia e atribuiram à mesma causas impossíveis de serem sequer pensadas.

O segundo, em fase de diligências à requisição do Ministério Público, é uma consequência da imprevidência policial, pois as pessoas encontradas no local do crime não foram devidamente postas incomunicáveis e interrogadas com habilidade.

O terceiro é o testemunho claro de incapacidade técnica, pois não foram aproveitados ao máximo os vestígios encontrados no veículo no qual foi o infeliz "Pará Rico" morto.

Sem dúvida nenhuma o sr. Silvio Terra vai reabrir todos êstes casos e apontar os culpados à opinião pública. E' o que esperamos da sua capacidade e grande experimentação.

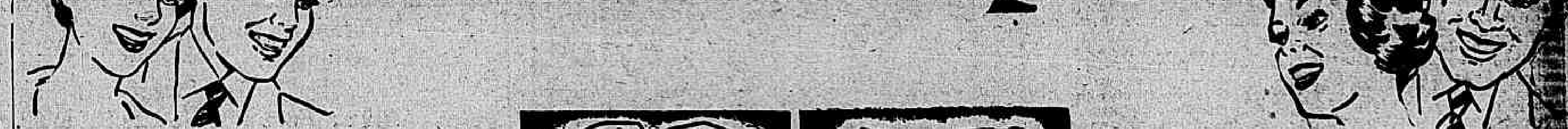
Campanha Nas...

(Conclusão da 16.ª página)

Entrando em analise das medidas que vem de adotar, para prevenir a população contra acidentes, defendeu o major o exame psicotécnico, declarando que em alguns exames psicotécnicos, já realizados, ficou plenamente comprovada a incapacidade de certos individuos para dirigir veículos.

Também abordou o major Côrtes o aspecto legal das medidas que adotou reiterando a convicção de que tem agido dentro da lei e sem nenhuma ofensa às garantias que a Constituição oferece.

PROSSEGUE A GRANDE VENDA DE FIM DE BALANÇO!




SERVIÇOS CRISTALEIRA, ½ CRISTAL — 62 PEÇAS

Fina gravação de .... Cr$ 650,00 por Cr$ 480,00
Cristal sonoro de .... Cr$ 980,00 por Cr$ 720,00

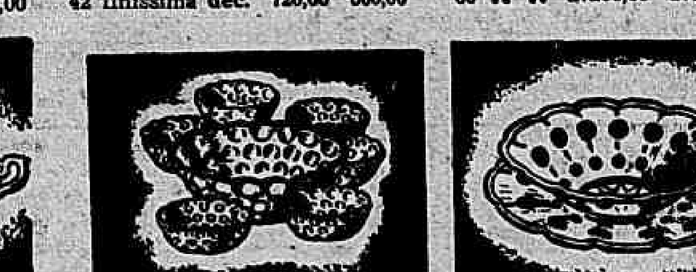
APARELHOS GRANITO DECORADO PARA JANTAR

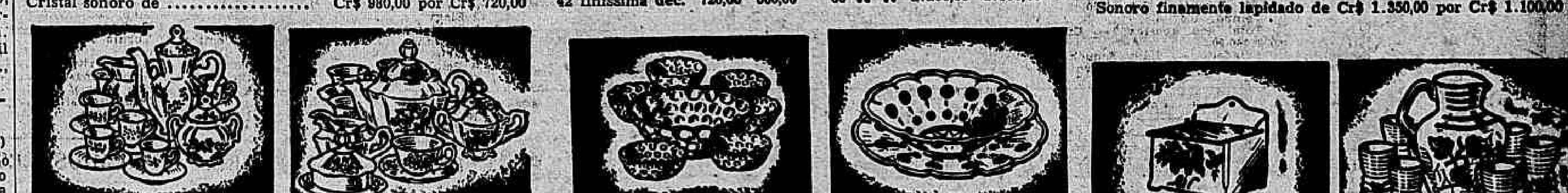
Peças	de Cr$	por Cr$
22	265,00	189,00
42	450,00	320,00
42 fina decoração	550,00	420,00
42 finissima dec.	720,00	560,00

APARELHOS GRANITO INGLÊS DECORADOS PARA JANTAR

Peças	de Cr$	por Cr$
30	880,00	630,00
42	1.280,00	1.050,00
42	1.500,00	1.250,00
60	1.800,00	1.380,00
60	2.200,00	1.600,00

SERVIÇOS CRISTALEIRA, ½ CRISTAL — 62 PEÇAS
Sonoro finamente lapidado de Cr$ 1.350,00 por Cr$ 1.100,00

APARELHOS PARA CAFÉ
Modernos, fina porcelana

	de Cr$	por Cr$
8 peças	150,00	110,00
9 peças	160,00	125,00

APARELHOS PARA CHÁ
Modernos, fina porcelana

	de Cr$	por Cr$
10 peças	350,00	260,00
Idem	450,00	320,00

CHÁ, CAFE' e BOLO

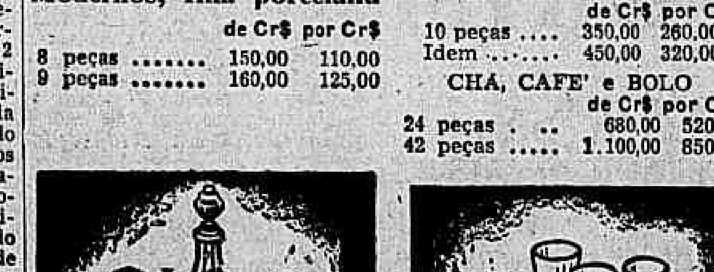
	de Cr$	por Cr$
24 peças	680,00	520,00
42 peças	1.100,00	850,00

SERVIÇO SALADA FRUTAS
de Cr$ 42,00 por Cr$ 32,00

PRATO E SALADEIRA
de Cr$ 48,00 por Cr$ 32,00

SALEIRO LOUÇA DECORADA
de Cr$ 28,00 por Cr$ 21,00

SERVIÇO CRISTAL DECORADO PARA REFRESCO
de Cr$ 150,00 por Cr$ 108,00







LICOREIROS

	de Cr$	por Cr$
½ Cristal Branco	60,00	45,00
Cristal decorado	120,00	95,00

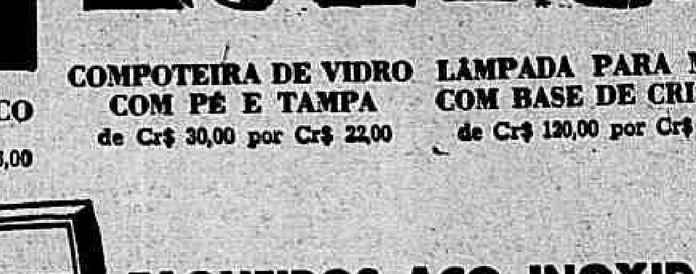
COPOS CRISTAL CHECO
Brancos, de Cr$ 9,00 por Cr$ 6,00

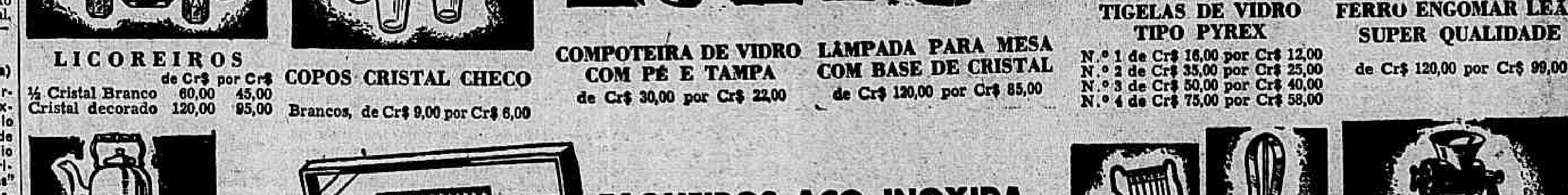
COMPOTEIRA DE VIDRO COM PÉ E TAMPA
de Cr$ 30,00 por Cr$ 22,00

LÂMPADA PARA MESA COM BASE DE CRISTAL
de Cr$ 120,00 por Cr$ 85,00

TIGELAS DE VIDRO TIPO PYREX
N.º 1 de Cr$ 16,00 por Cr$ 12,00
N.º 2 de Cr$ 35,00 por Cr$ 25,00
N.º 3 de Cr$ 50,00 por Cr$ 40,00
N.º 4 de Cr$ 75,00 por Cr$ 58,00

FERRO ENGOMAR LEÃO SUPER QUALIDADE
de Cr$ 120,00 por Cr$ 99,00

FAQUEIROS AÇO INOXIDAVEL ZIVI, FABRICAÇÃO HÉRCULES

18 PEÇAS — MESA .... de Cr$ 216,00 por Cr$ 178,00
18 PEÇAS — S/MESA .... de Cr$ 193,00 por Cr$ 161,00
18 PEÇAS — INOX — MESA . de Cr$ 360,00 por Cr$ 286,00
18 PEÇAS — INOX — S/MESA de Cr$ 320,00 por Cr$ 261,00

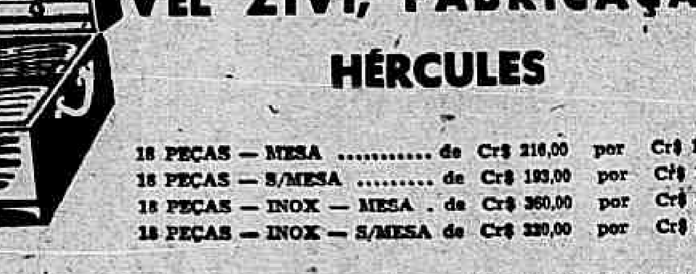
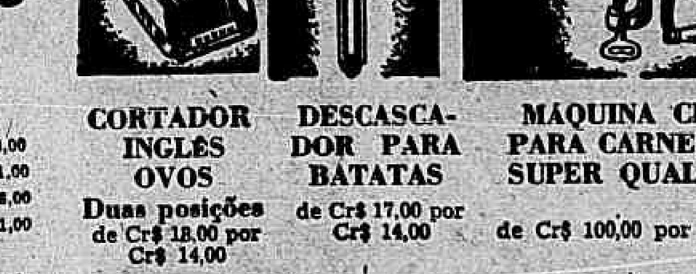
Peças		De Cr$	por Cr$	c/estojo mais
48	com facas de aço comum	400,00	394,00	Cr$ 100,00
48	com facas de aço inoxidavel	720,00	600,00	Cr$ 100,00
51	com facas de aço comum	630,00	525,00	Cr$ 150,00
51	com facas de aço inoxidavel	880,00	739,00	Cr$ 150,00
53	com facas de aço comum	730,00	610,00	Cr$ 150,00
53	com facas de aço inoxidavel	990,00	820,00	Cr$ 150,00
99	com facas de aço comum	1.100,00	930,00	Cr$ 200,00
99	com facas de aço inoxidavel	1.800,00	1.343,00	Cr$ 200,00
101	com facas de aço comum	1.210,00	1.000,00	Cr$ 200,00
101	com facas de aço inoxidavel	1.750,00	1.426,00	Cr$ 200,00

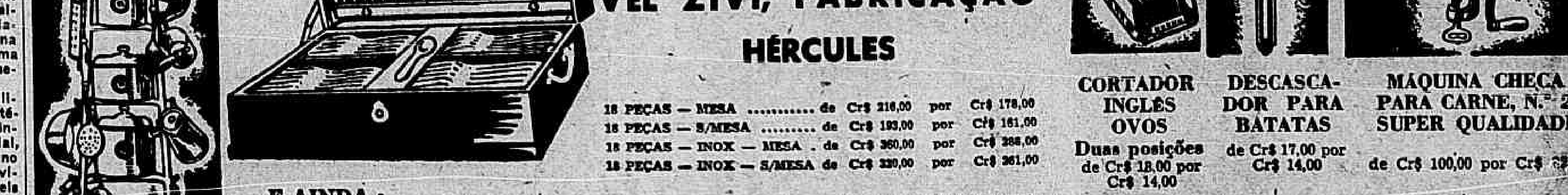
Nos faqueiros com facas de aço comum todas as outras peças são de aço inoxidavel

CORTADOR INGLÊS OVOS
Duas posições de Cr$ 18,00 por Cr$ 14,00

DESCASCADOR PARA BATATAS
de Cr$ 17,00 por Cr$ 14,00

MAQUINA CHECA PARA CARNE, N.º 2, SUPER QUALIDADE
de Cr$ 100,00 por Cr$ [illegible]



BATERIAS ALUMÍNIO COM ESTANTE

Chaleira Forte

N.º	Peças	de Cr$	por Cr$
100	28	480,00	397,00
200	33	730,00	610,00
300	34	960,00	784,00

Chaleira Extra Forte

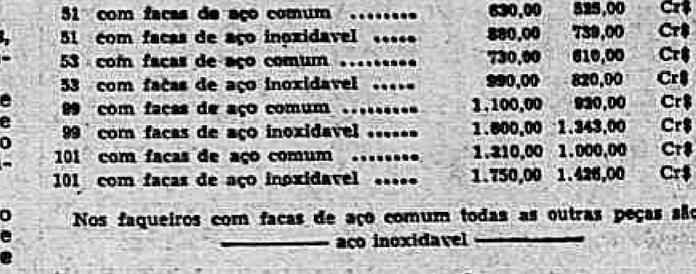
N.º	Peças	de Cr$	por Cr$
100	28	630,00	522,00
200	33	970,00	790,00
300	34	1.300,00	1.036,00

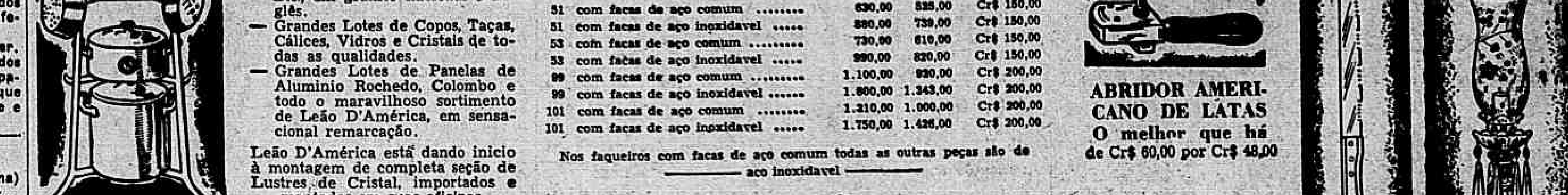
E AINDA:
— Grandes Lotes de Travessas, Terrinas, Saladeiras, Pratos, Etc., em granito nacional e inglês.
— Grandes Lotes de Copos, Taças, Cálices, Vidros e Cristais de todas as qualidades.
— Grandes Lotes de Panelas de Aluminio Rochedo, Colombo e todo o maravilhoso sortimento de Leão D'América, em sensacional remarcação.

Leão D'América está dando inicio à montagem de completa seção de Lustres de Cristal, importados e montados em suas oficinas.

REMESSAS PARA O INTERIOR só acima de Cr$ 200,00, sob consulta e pagamento prévio.

ABRIDOR AMERICANO DE LATAS
O melhor que há
de Cr$ 60,00 por Cr$ 48,00

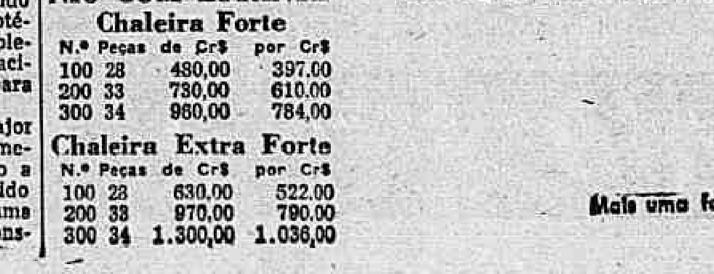



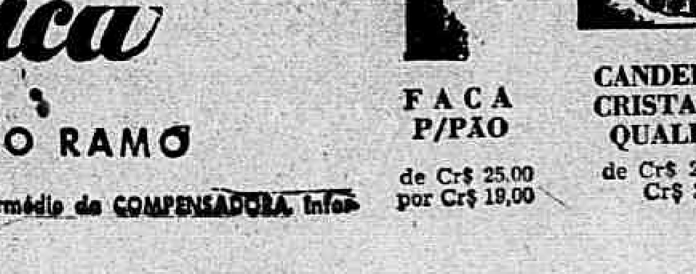
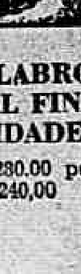
Leão D'América
89 URUGUAIANA 91
E A MAIOR E MELHOR CASA DO RAMO

Mais uma facilidade da "Leão D'América": Vendemos em 10 prestações por intermédio da COMPENSADORA. Informações na loja ou na rua da Quitanda, 59

FACA P/PÃO
de Cr$ 25,00 por Cr$ 19,00

CANDELABRO-CRISTAL FINA QUALIDADE
de Cr$ 280,00 por Cr$ 240,00




NÃO SERÁ INTERDITADO O AEROPORTO DO GALEÃO

Diario Carioca
52 PÁGINAS
O MÁXIMO DE JORNAL — O MÍNIMO DE ESPAÇO
SECÇÃO AZUL
Rio de Janeiro, Domingo, 15 de Abril de 1951

AS OBRAS A SEREM REALIZADAS NÃO EXIGIRÃO A PARALISAÇÃO DO TRÁFEGO, ESCLARECE O CORONEL NERO MOURA

O coronel Nero Moura, ministro da Aeronáutica, que acaba de regressar de uma viagem de inspeção às bases aéreas do norte do país, falou aos jornalistas sôbre àquelas bases. Disse, inicialmente, que as mesmas haviam sido construídas na época de guerra, com o objetivo principal de facilitar as operações. Por isso mesmo não se podia esperar que realizações assim de emergência se revestissem de grandes características de durabilidade. Daí a necessidade, que tem o Ministério da Aeronáutica de conservá-las suportando grandes onus.

CAMPO DE POUSO

A respeito da disseminação de campos de pouso em todo o país, disse:

— Esta questão é de grande interesse para o Brasil, porque da existencia de campos de pouso depende, em grande parte, a penetração no interior do Brasil. Entretanto, dada a falta de recursos, não podemos incrementar como seria de desejar a construção deles. Na medida do possível, porém, o govêrno, através do Ministério, está prosseguindo nessa obra util e necessaria.

INTERDIÇÃO DO GALEÃO

Foi divulgado que em consequência de defeitos na pista e aeroporto do Galeão seria interditado, passando os aviões internacionais a pousar em Santa Cruz. Mas o coronel Nero Moura esclareceu-nos que tais noticias não tinham fundamento:

— Não é verdadeida a notícia. Já tomei todas as providências cabiveis, através do Servico de Engenharia do Ministério, a fim de ser sanada a deficiência apresentada subitamente no referido campo de pouso. Os serviços necessários não necessitam, até o presente momento, que o campo seja interditado. Posso, ainda, adiantar, que outras obras, que ali se realizam, visam a dar maior conforto aos passageiros, inclusive melhrando a feição urbanística do aeroporto. Será construida, também, uma outra pista, para atender ao seu desenvolvimento e, por igual, construiremos pátios para aviões comerciais e de transporte, tudo no intuito de aparelhar o Galeão condignamente. Fica, pois definitivamente esclarecido o assunto — terminou o ministro Nero Moura.


Cavalcanti examina o "corte" de filme

CAVALCANTI LANÇA AS BASES DO INSTITUTO NAC. DE CINEMA

1.° — Refôrma No Sistema de Distribuição.
2.° — Centralização Dos Serviços Oficiais Para a Formação de Profissionais.
3.° — Seleção Artística Rigorosa
4.° — Criação de Uma Produtora de Capitais Mistos.

Precisamente há três meses divulgou-se a notícia segundo a qual o cineasta brasileiro Alberto Cavalcanti, após rescindir o contrato que o ligava como diretor de Produção à Companhia Cinematográfica Vera Cruz, de São Paulo, havia recebido do sr. Getulio Vargas, dias antes da posse do novo Presidente, a incumbência de fazer um levantamento das deficiências que mergulham na inexpressão a indústria cinematográfica no Brasil. Agora, depois de sucessivos encontros com o sr. Getulio Vargas, Cavalcanti convocou a imprensa especializada para fazer a mesma comunicação levada há dias ao Palácio Rio Negro e debater com a imprensa relacionada com os assuntos de cinema as bases em que ficarão assentadas as futuras medidas de apoio e efetiva proteção ao filme nacional. Além de quase a totalidade dos jornalistas especializados, foram convocados vários economistas e colunistas de assuntos generalizados, dada a grande expectativa levantada pelo assunto.

MELANCÓLICA PAISAGEM

Expondo as conclusões a que chegou, após quase dois anos de permanência atuante no setor da produção de filmes em nosso país, e após três meses de específica observação da estrutura da cinematografia nacional, o cineasta brasileiro, que é comumente indicado na história da arte e da indústria do filme como um dos maiores realizadores de tôdas as etapas do cinema, declarou que ao deixar o cargo de produtor geral da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, foi imediatamente procurado para exercer funções idênticas em um novo consorcio de produção, que se formaria então em São Paulo, com a mesma possibilidade de uso dos estúdios de Jardim do Mar e patrocinado por um poderoso grupo financeiro. Adiantou Cavalcanti que recusou a proposta alegando que, na sua experiência como responsável pela produção da Vera Cruz havia constatado que todo o impedimento encontrado com a tentativa de fazer, no Brasil, um cinema que obedecesse a padrões superiores do ponto de vista técnico ou artístico tinha origem na estrutura dos regulamentos legais que visam proteger e garantir a liberdade de concorrência e não na honestidade dos propósitos de muitos dos grupos lançados na indústria. Desta argumentação nasceu sua aproximação com o presidente, fato ocorrido àquela mesma época em Campos do Jordão.

Sôbre o que teve curso desde o primeiro entendimento com o sr. Getúlio Vargas acerca do problema o autor do projeto de proteção ao cinema fêz um breve sumário, frisando observações sôbre a melancólica paisagem e ausência de perspectivas dos filmes nacionais e realçando principalmente o perigo que correm as elevadas somas empregadas por três das grandes firmas que se lançaram ultimamente na produção, duas das quais sediadas em São Paulo (a "Vera Cruz" e a "Cinematográfica Maristela") e uma no Rio [illegible] segundo sua opinião a legislação que regula a garantia de livre concorrência das fitas produzidas [illegible], contraditória e, como já demonstrou de maneira evidente a experiência, inteiramente inoperante e essencial.

Conclui na 15.ª página).

IMPORTANTE REFÓRMA NA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Banco da Previdência e o Instituto Nacional de Assistência — Comissão Para Estudar as Medidas

O diretor geral do Departamento Nacional de Previdência Social, sr. Fernando de Andrade Ramos, assinou importante portaria visando a unificação dos serviços da repartição que dirige e o aprimoramento de suas tarefas.

Cria ela uma Comissão Central Revisora, que ficará incumbida de encaminhar ao Parlamento anteprojetos de lei, proporcionando às Casas Legislativas os elementos indispensáveis à elaboração da Lei Orgânica da Previdência. A Comissão Central Revisora ficou constituída com os seguintes nomes: srs. Otávio de Souza Leão, Paulo Pereira Câmara, Fioravante di Pietro, Castão Pinto Moura, Arnaldo Sussekind, Luiz Augusto França, Ibsen Rossi, Edson Cavalcanti e Antenor Fagundes.

Determina a portaria que os

Conclui na 15.ª página).

NA TÉCNICA POLICIAL

Jimbaúba

A designação do sr. Silvio Terra para funcionar como autoridade processante no cartório da Divisão de Policia Técnica teve uma simpática repercussão.

Ninguém melhor que ele para assumir funções tão importantes no órgão máximo da polícia cientifica, desde muito entregue a um marasmo contristador, principalmente quando sua direção, inexplicavelmente caiu nas mãos do atual diretor da Escola de Policia e ex-diretor do Gabinete de Exames Pericias que se encarregou de lavrar a sentença de morte daquela dependência policial encarregada de esclarecer os crimes misteriosos e indicar à justiça seus autores.

Antigo chefe da Seção de Segurança Pessoal da extinta Diretoria Geral de Investigações, fundador e primeiro diretor da Escola de Policia, autor de vários trabalhos sobre investigação criminal, o sr. Silvio Terra tornou-se conhecido entre nós e fora do país pelas suas qualidades de policial estudioso, que guia seus trabalhos por diretivas técnicas e dedutivas, que sabe tirar partido dos pequeninos fatos, dos incidentes de pouca monta, para chegar a conclusões notáveis e decisivas.

Inúmeros são os crimes que ele esclareceu durante o tempo que esteve encarregado de tal serviço.

Agora mesmo, funcionando junto à corregedoria policial, teve ele oportunidade, atendendo solicitações feitas por alguns juizes criminais, de esclarecer casos que a Divisão de Policia Técnica não resolvera à contento.

E' de se esperar, portanto, que à frente do cartório da DPT o sr. Silvio Terra oriente com sua grande prática, com a sua experiência, as diligências que forem feitas pela Seção de Investigação Criminal no sentido de esclarecer crimes cujos autores são desconhecidos.

(Conclui na 15.ª página)

Preso Injustamente Pelo Polícia 992

Em nossa redação esteve ontem o condutor da Light Antônio José de Miranda, regulamento n. 2311, residente na rua Aimoré, 465, dizendo ter sido vitima de uma injustiça praticada pelo investigador de policia n. 992, que lhe rendeu passar 5 horas no xadrez do 7º D.P.

Contou-nos Antônio que naquele dia "fiscais especiais' da Light, quando o carro que conduzia chegou ao ponto terminal nas Barcas, abordaram-no dizendo que durante o percurso êle vinha "registrando passagens a mais".

Nesse instante estabeleceu-se uma pequena alteração entre o condutor e os "fiscais especiais".

A questão estava quase que resolvida, os "fiscais" já tinham se ausentado, quando surgiu o investigador acusando o condutor de estar discutindo com passageiros. Cientificado de que não se tratava de passageiros e sim de funcionários da Companhia, discutindo assuntos do interêsse dela, o policial agastou-se e deu voz de prisão a Antônio.

O carro foi então entregue ao despachante 273 e o condutor levado para a delegacia do 7º D.P., onde o policial, ao invés de contar a verdadeira história, disse que tinha sido desacatado por Antônio.

O comissário de serviço mandou então o homem para o xadrez, onde só foi retirado cinco horas depois, graças à intervenção do advogado Wilson José Rodrigues.

Disse-nos ainda o condutor n. 2311 que nada ficara registrado na polícia. Quanto à sua prisão, afirma ter sido forjada pelos "fiscais especiais" em combinação com o investigador com o intuito de prejudicá-lo na Light, onde trabalha há quase 11 anos.

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO, 7

Mistinguett, aos 81 anos de idade, chega a Nova York para uma temporada artística, posando para os fotógrafos, ante a admiração da aero-moça Pauline Le Page, impressionada com a vitalidade da mais idosa artista de "music hall" ainda capaz de apresentar-se em público. Mistinguett celebrizou-se como atriz e dançarina, sendo por algumas decadas considerada a mulher de pernas mais belas em todo o mundo

Contrabando Legalizado Sob a Proteção da CEXIM

UMA INDÚSTRIA DE MONTAGENS ESTABELECE CONCORRÊNCIA DESLEAL AOS IMPORTADORES TRADICIONAIS DE RELÓGIOS

O que informa a classe interessada, sôbre o assunto — À espera do ante-projeto, prospera o comércio ilicito

A Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil, ou simplesmente a CEXIM, como se tornou popular, está sendo acusada de opôr dificuldades ao comércio. E não é dizer-se que se trata de acusações graciosas ou anônimas. São entidades como o Sindicato do Comércio Atacadista de Jóias e Relógios desta Capital, que reclama contra as barreiras, indiscriminadamente, levantadas à importação de relógios, dando azo ao desenvolvimento de uma indústria paralela — a do contrabando, ou personalidades, como o diretor-comercial de importante firma desta praça, que a inculpa de sufocar tôda uma categoria econômica, estimulando a ganância e promovendo o "chômage", nesta hora de tremendas dificuldades.

Isso, para não referir à anterior representação que as classes conservadoras, por intermédio da Confederação Nacional do Comércio, enviaram ao Presidente da República, sôbre as operações vinculaads de exportação e importação, em fins de fevereiro último, quando da suspensão, pura e simples, dêsse tipo de comércio, representação sôbre a qual ainda nos deteremos, oportunamente.

E' como se bastassem todas essas incriminações, de tão profunda repercussão na economia nacional, outras continuam surgindo, fixando novos e impressionantes aspectos de tão momentoso problema, que reclama energica e imediata solução.

O CONTRABANDO LEGALIZADO

E' o caso, por exemplo, do que nos referiu chefe de outra importante firma importadora do Rio, evidenciando outra modalidade de contrabando, bem mais perigosa que a da singela introdução extra-lei do artigo manufaturado. Tal modalidade poderia mesmo denominar-se de contrabando legal, porque funciona devidamente autorizado e com todas as garantias da CEXIM, que permite a entrada isolada de peças, ditas para

Conclui na 15.ª página).

O major Côrtes defende o exame psicotécnico

Campanha Nas Escolas Contra os Acidentes

PARQUES PARA INSTRUIR AS CRIANÇAS SÔBRE OS PERIGOS DO TRÁFEGO — O RIGOR DO SERVIÇO DO TRÂNSITO NÃO É CONTRA NINGUEM

Uma campanha sistemática de educação do povo para evitar acidentes de tráfego será levada à efeito, principiando pela aplicação de um treinamento regular nas escolas públicas — anunciou o major Geraldo Côrtes, diretor do Serviço Nacional do Trânsito, falando em uma reunião convocada pelo Sindicato dos Condutores de Veiculos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro.

Indicou ainda o major Côrtes que tem um plano de instrução para motoristas.

TREINAMENTO DAS CRIANÇAS

Para instruir as crianças nos segredos do tráfego, declarou o major Côrtes que serão construidos parques especiais, nas escolas, colocando-se em circulação pequenos veículos, de modo a dar uma impressão de vias públicas em miniatura, a fim de que das aulas práticas se distraiam os mais proveitosos resultados.

(Conclui na 15.ª página)

INUNDADA A CIDADE EM QUINZE MINUTOS

VÁRIOS DESABAMENTOS SEM DANOS PESSOAIS — JÁ PRINCIPIOU O TRABALHO DE DESOBSTRUÇÃO

Uma carga de agua que durou cerca de 15 minutos, na noite de ontem, foi suficiente para alagar quase todas as ruas da cidade, impedir o tráfego de bondes e automoveis e derrubar barracões e casas.

SETENTA CENTIMETROS

Ruas como Machado Coelho, Corrêa Dutra, Lavradio, Arcos, Dois de Dezembro, e muitas outras das zonas norte e sul, ficaram completamente inundadas, chegando a água a atingir em algumas delas, a altura de setenta centímetros.

A rua Frei Caneca, no trecho compreendido entre o quartel da Policia Militar e a Casa de Detenção, foi obstruida a princípio pela água e depois pela lama que ali se depositara.

DESABAMENTOS

Verificaram-se desabamentos, felizmente sem vitimas a registrar, nas ruas São Luiz Gonzaga 891, Barão de Petrópolis 181 e Frei Caneca 402.

INUNDADAS

Tiveram suas residências inundadas os moradores à rua Prado Junior, 271, Ferreira Pinto 181, e Goulart 83.

Nessas residências também não houve senão danos materiais.

PROVIDENCIAS

Antes mesmo de terminar o temporal, a Prefeitura já mobilizára equipes para desobstruir as ruas. Como sempre, a pior tarefa, cuja execução durou até a madrugada de hoje, foi a limpesa das ruas Lavradio e de todas as que desembocam na Avenida Presidente Vargas.

Assassinado o Descobridor da Chave Para o "Bicho"

Latrocinio Afirma a Polícia — Crânio Esmigalhado Por Barra de Ferro

Na casa de comodos n. 68 da rua Rio Grande do Sul, em um quarto dos fundos, foi encontrado com o cranio esmigalhado Venceslau Bialesadi ou Bialesck, de 34 anos de idade, soldado reformado da Polícia Militar.

Ao lado do cadável o comissário Maia, do 22.º D. P., achou uma barra de ferro que se presumo ter servido ao assassino ou assassinos. No colchão em que dormia o morto a policia arrecadou cerca de mil cruzeiros.

LATROCINIO

Tudo indica que o roubo foi o móvel do crime. Venceslau era argentario e há pouco tempo ganhara uma sorte na loteria, com prêmio superior a 300 mil cruzeiros.

Alvaro Nunes de Souza, também conhecido por "Careca", soldado da Polícia Militar e companheiro de quarto de Venceslau foi quem descobriu o corpo, ontem, cerca das 18 horas.

Disse êle à polícia que o seu companheiro possuia uma "chave" para ganhar no "jogo do bicho" que lhe rendia mais de 20 mil cruzeiros mensais.

A sorte na loteria e a descoberta de um meio para acertar no "bicho" foi que levaram Venceslau a pedir aposentadoria da Polícia Militar.

A polícia do 22.º D. P. está no encalço de um malandro conhecido pelo vulgo de "Corisco" que desapareceu dos lugares onde era geralmente encontrado e sabia de todos os particulares da vitima.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 6.992 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

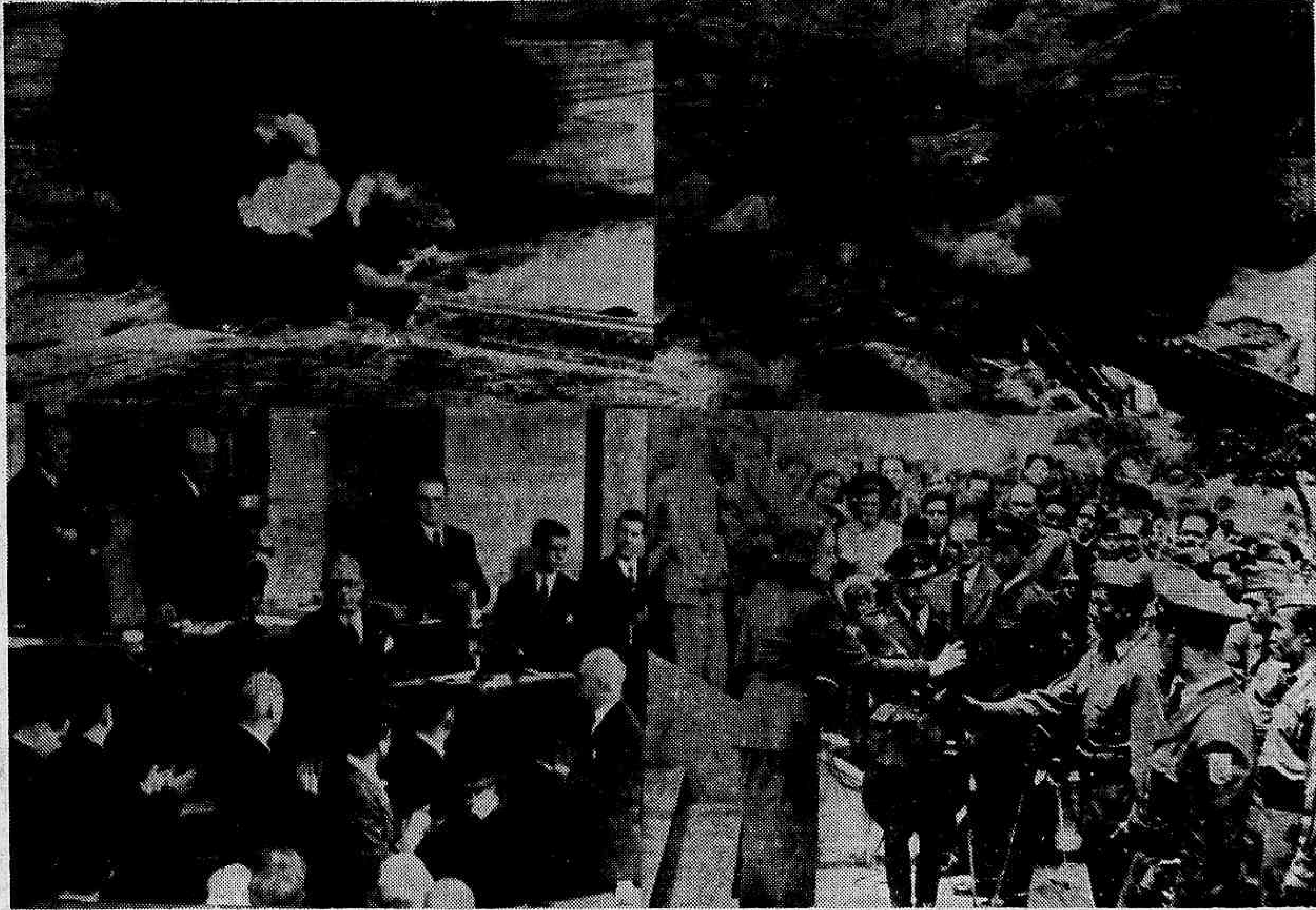
Letras e Artes

Aviação — Fotografia

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Com a Destituição do General Mac Arthur do Comando Geral a Guerra Na Coréia Entra Numa Nova Fase



Vêem-se, ao alto, uma ponte além do paralelo 38, destruida pelos bombardeiros americanos. Em baixo, Auriol recebe uma grande ovação no Senado norte-americano, e, à direita, um batalhão colombiano que se apresta para lutar na Coréia, quando recebia suas armas

Estados Unidos

O Comando Se Ajunta à Política

A crise Mac Arthur, cujo desfecho ocorreu esta semana com a demissão do general, tinha atingido o seu ponto culminante a 23 de março, quando ele convocou os agressores chineses e norte-coreanos a abandonarem a luta sob pena de assistirem Y invasão da China. O general Mac Arthur fez isto vinte e quatro horas depois de haver recebido, para sua apreciação e comentário, uma declaração de objetivos de guerra que as oito potências envolvidas no conflito coreano se propunham anunciar.

O general Mac Arthur simplesmente divulgou a parte dessa declaração que convocava uma trégua, como se tivesse tirado essa idéia de sua cachola, e acrescentou, por sua conta, a ameaça de invasão da China, a qual — é claro — não constava da declaração que as oito potências pretendiam fazer e se opõe diametralmente à política traçada pelos governos que formam a Organização das Nações Unidas.

Exorbitou, assim, de suas funções, tomando uma iniciativa contrária aos interesses das Nações Unidas e que só servia à sua própria obsessão e aos seus repetidos esforços no sentido de transformar em guerra grande uma guerra pequena. Essa vinha sendo de há muito tempo a sua ambição.

Com a sua substituição pelo tenente-general Ridgway no supremo comando das forças que lutam na Coréia, é de esperar uma mudança de política com respeito ao conflito, murcham as esperanças de Chiang Kai-shek, enquanto, no Congresso americano, os Republicanos vão aproveitar o incidente para redobrar seus ataques ao Presidente Truman, ao sr. Acheson e à política da Administração em todos os seus setores — e por *incompetência*, que é o libelo favorito de Republicanos contra Democratas desde que foram exilados do poder pelo povo, há quase vinte anos.

Na Europa, porém, seja na Inglaterra, na França ou na Itália — tanto na direita como na esquerda — o afastamento de Mac Arthur produzirá uma sensação de alívio. Não foi sem razão que o sr. Attlee atravessou o Atlântico, em dezembro, para explicar ao presidente Truman que Chiang Kai-shek não tem amigos na Europa e discutir a pergunta daquele membro (conservador) da Câmara dos Lords: "Em todos os recantos do país o povo pergunta: está o general Mac Arthur tentando dar início a uma terceira guerra mundial?".

Uma prova desse alívio vem nas palavras do sr. Herbert Morrison, atual secretário do Exterior da Grã-Bretanha, reafirmando que o governo britânico sempre defendeu o princípio da subordinação dos militares ao poder político, legitimamente constituído. Esse, afirmou também o sr. Churchill, é o ponto de vista tradicional: as autoridades constitucionais civis devem controlar a ação dos militares.

A Mac Arthur ninguém nega sua grande estatura de militar. Quem o substitui, porém, — o general Ridgway, de tão grande tradição no teatro europeu durante a guerra passada —, não fará má figura onde Mac Arthur, além dos erros políticos, cometeu erros táticos e estratégicos. E é de esperar que, sob o novo comando, possam as forças das Nações Unidas continuar a ação bélica sem prejudicar a ação diplomática no sentido de uma solução por negociação. Pois nada estaria mais ao gosto de Moscou, conforme salientou o próprio presidente Truman, "do que ver as nossas forças empenhadas numa guerra em grande escala com a China".

Rússia

A Exploração Dos Satélites

A revolta albanesa, de que tratamos em outra nota neste local, é um sintoma dramático do profundo descontentamento popular que se espalha por todos os países dominados pela Rússia. E êsse descontentamento tem sua origem na crescente pressão econômica da Rússia sôbre os seus satélites da Europa Oriental.

Tôdas as oportunidades que a Rússia porventura tenha tido para ganhar amigos e aliados na Europa Oriental estão sendo deliberadamente destruidas por uma política de calculada exploração que, desde o fim do ano passado, vem se tornando cada vez mais clara. A Iugoslávia foi a primeira defecção, em 1948, por êsse motivo.

Os que sofrem mais duramente, no momento, são os húngaros. Nêsse, que é um dos mais importantes países da Europa como produtor de alimentos, estão faltando gêneros de primeira necessidade, inclusive a batata, o mais popular dêles, e a escassez tem sido tamanha, nos últimos mêses, que a população está subnutrida. E tôdas as pessoas que tinham alguma ligação com o antigo regime estão praticamente morrendo à míngua.

A situação alimentar vai de mal a pior. Enquanto, há alguns mêses, era comum a polícia dispersar as filas do pão, que foram declaradas "ilegais", hoje o povo faz fila sem ser molestado. E, em frente aos armazens vazios, não há mais pretexto para que se murmure que a escassez de alimentos é devida às maquinações dos "espiões imperialistas", no esfôrço de não abalar a confiança popular no govêrno. O povo sabe o que se passa.

A escassez não é devida sòmente ao fracasso das colheitas, mas ao resultado direto das exorbitantes exigências da União Soviética, que está forçando o govêrno de Rakosi a exportar mais do que pode para a Rússia e outros satélites, principalmente para a Zona Oriental da Alemanha que, por motivos melhor conhecidos em Moscou, Stálin ainda espera conquistar, se ali forem mantidas condições de vida menos duras.

Contra êsse quadro, de necessidade e subnutrição, se chocam os discursos do Primeiro Ministro Rakosi, que afirma ao povo que, dentro de cinco anos, a Hungria vai se tornar uma potência industrial de primeira classe. Além de cínica, a afirmação é absurda.

A sorte de país agrário que, com ajuda soviética ia se tornar potência industrial é melhor ilustrada pela Bulgária, que, para suprir a Rússia de fumo e alimentos, foi forçada a abandonar a maior parte de seus projetos de industrialização, inclusive a instalação de centrais hidrelétricas de grande estilo.

O caso da Tchecoslováquia é ainda mais estranho. Ali o Kremlim já encontrou um parque industrial que, propriamente cuidado, seria um dos melhores valores à sua disposição. Ao invés disso — e a despeito de repetidas advertências de membros do govêrno tcheco — os russos têm tratado com tal rudeza os trabalhadores tchecos, que a sua produtividade está caindo de maneira alarmante.

O fracasso do plano quinquenal tcheco foi, em parte, devido à falta de matérias-primas que sòmente a União Soviética podia suprir. O resto se deve ao desânimo dos trabalhadores. Mas o govêrno russo, ao invés de aceitar a evidência das ponderações que lhe foram feitas por políticos e economistas tchecos de cuja lealdade não podia duvidar, continuou a dificultar até o fim de 1950 os prometidos suprimentos de matérias-primas e de trigo, até que o Govêrno tcheco teve de capitular ante todas as exigências soviéticas — maiores exportações de maquinaria e manufaturas para a Rússia, o que só pôde ser feito através da redução do padrão de vida da classe operária tcheca, conforme já tivemos oportunidade de noticiar neste mesmo local. Depois de obtido a subserviência econômica (da política nem se fala), veio a depuração...

Alguns resultados da introdução dessa política no novo plano de "desenvolvimento industrial" são a exigência de maior nível de produtividade (porque o de 1950 não foi atingido), com abolição do pagamento de salário extraordinário por trabalho extraordinário e a instituição do trabalho dominical gratuito, a volta ao regime de racionamento de gêneros alimentícios e a lei que regula o trabalho de menores nas minas.

A mesma situação existe na Rumânia. E na Polônia, não faz ainda duas semanas, o Ministro do Exterior, Zygmunt Modzelewski, exonerava-se "por estar sofrendo de moléstia do coração", o que é um bom motivo, mas também por discordar da política que está sendo aplicada ao país pelo feitor russo, Marechal Constantin Rokossovsky.

De tudo isto, uma conclusão parece impor-se: o Kremlim está abandonando as esperanças que algum dia manteve, de transformar a Europa Oriental num bloco de economia equilibrada. E porque não conseguiu tornar isso possível, resolveu ser apenas sanguessuga.

O que não está claro é se a Rússia resolveu deliberadamente seguir, a prazo curto, essa política de saque e exploração intensiva e extensiva, por saber que cedo ou tarde terá de abandonar todos os seus interêsses na Europa Oriental, ou se essa política é o resultado de frustração e extrema necessidade, ou se, ainda, ela acredita (o que seria errado) que os povos dos países satélites podem ser indefinidamente tratados da mesma maneira que o são os russos, o pobre povo russo, na União Soviética.

Índia

Perspectivas Sombrias

A India, êste ano, se defronta com sérios problemas. A fome, segundo as últimas notícias, parece que vai exceder o flagelo que assolou Bengala em 1943 se não se aproximar em calamidade e horrores ao período 1897-99. As estatísticas dos estoques mostram como se apresentará trágica, dentro de alguns meses, a emergência, e há muito poucas possibilidades, se é que há alguma, de que a dádiva americana de dois milhões de toneladas de cereais cheguem a tempo de salvar a situação.

Embora o Presidente Truman tenha proposto a dádiva — em dois lotes de quantidade igual — a ação legislativa está longe de se ter completado em Washington.

Além disso, calculando que os carregamentos sejam de oito mil toneladas, seriam precisos 250 navios para transportar os dois milhões de toneladas de cereais. E essa é uma grande empreitada para ser realizada de agora até o meado do verão (meses julho-agosto), quando o máximo da escasser será atingido na India.

Sessenta anos atrás, num ano normal, a India produzia todos os cereais de que necessitava, muito embora, de acôrdo com os padrões hoje conhecidos de alimentação adequada, fosse deficiente em proteínas e vitaminas, mesmo naquela época.

Hoje, o país está com a população quase duplicada (330 milhões) e a produção de alimentos subiu somente de 25% em relação ao último decênio do século passado.

No momento, o homem hindu consome somente cêrca de 1.500 calorias por dia, o que é consideravelmente menos do que as 2.000 calorias que se estima ainda caibam a um chinês, contra as folgadas 3.000 calorias que tocam a cada americano do norte. A imensidade do problema pode ser demonstrada pelo fato de que, se os dois milhões de toneladas que os Estados Unidos prometem chegarem a tempo, o consumo diário poderá ser elevado para 1.800 calorias, mais ou menos.

Num ano mau, quando falham as chuvas da monção, o que acontece frequentemente em várias áreas do país, o perigo da morte por inanição está sempre presente para as populações afetadas. No corrente ano a crise é devida a duas coisas. Houve uma sequência fenomenal de má sorte nos últimos nove meses, durante os quais as enchentes, as secas e o terremoto na província de Assam destruiram cerca de seis milhões de toneladas de alimentos. Além disso, o govêrno, esperando muito da sua campanha de plantio para a alimentação, encorajou o cultivo de lavouras de exportação para compensar o deficit das importações de juta do Paquistão e por isso deixou de comprar alimentos no estrangeiro, principalmente o arroz da Birmânia.

Mas a dificuldade premente é o aumento perpétuo da população. A seca tornou o problema particularmente agudo no momento e a menos que se encontre solução para o problema populacional, as perspectivas para o futuro da India são sombrias.

Albânia

Colônia Russa No Adriático

Pode-se dizer, agora, que o caso da bomba que foi atirada à Embaixada Soviética, em Tirana, de que tratamos na semana passada, teve o caráter de uma bem organizada conspiração para a derrubada do regime comunista no país e liquidação da missão diplomática e militar russa.

A bomba fez algumas vítimas. E os representantes russos exigiram represália das autoridades albanesas. Cerca de trezentas pessoas foram presas (numa cidade de cerca de 15.000 habitantes), entre elas muitos líderes políticos e militares, ao mesmo tempo que teve início uma rigorosa depuração nas fileiras do partido comunista. Foi confirmada, por exemplo, a exoneração do Vice-Primeiro Ministro e do Ministro da Indústria.

Além disso, Enver Hahoxa, o Primeiro Ministro, baixou o seguinte decreto:

Artigo 1.º — Todas as organizações terroristas e suas atividades contra a República Popular e suas organizações políticas e sociais têm que ser liquidadas em dez dias.

Artigo 2.º — As denúncias contra as organizações acima mencionadas devem ser apresentadas imediatamente ao Tribunal.

Artigo 3.º — Os processos serão levados a efeito sem demora.

Artigo 4.º — As apelações contra as sentenças finais ou pedidos de perdão não serão admitidos.

Artigo 5.º — As sentenças serão executadas imediatamente.

Artigo 6.º — Este decreto entra em vigor imediatamente.

Convenhamos em que, como legislação, este decreto é, na sua economia de palavras, um espelho da situação que visa corrigir.

Outro decreto, baixado pelo Ministério do Interior, torna obrigatória a entrega de todas as armas em mãos de cidadãos albaneses, até 13 do corrente. E as armas são relacionadas: metralhadoras; rifles automáticos com munição; revólveres; granadas de mão, materiais explosivos, inclusive dinamite, pólvora e espoletas; baionetas, espadas e todas as armas brancas cujo uso requer autorização especial do Ministério.

Desde a depuração de dezembro de 1948, quando o antigo Vice-Primeiro Ministro, general Kochi Dodze, secretário do partido comunista, foi executado, por ser "um instrumento da Iugoslávia", não havia rebelião de tal porte na Albânia. E a causa desta é a dessatisfação com o regime e a "subordinação dos interesses albaneses ao Kremlim".

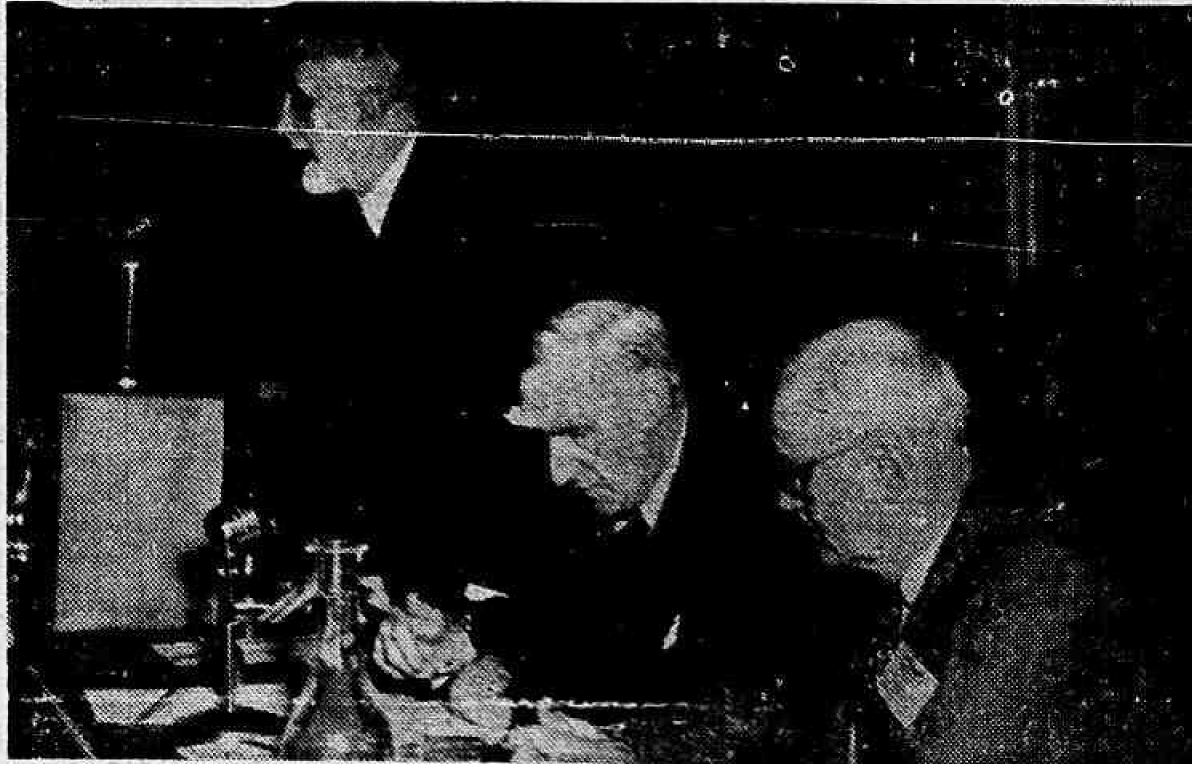
Recentemente, o país assinou um acordo comercial com Moscou, no qual os russos levam vantagens quase inacreditáveis. Deve-se registrar que a Albânia não é ainda membro do Cominform e que a Rússia também não assinou com o país os costumeiros (e inócuos) pactos de amizade, não agressão e ajuda mútua. Albânia, colônia russa no Adriático.

O Moderno Exército Grego



O Exército grego, equipado e treinado por oficiais norte-americanos, num desfile de tropas pelas ruas de Atenas. A Grécia desempenha, para os povos ocidentais, um papel muito importante na defesa das Democracias

Pró-Confederação Mundial



Em Roma, inaugurou-se oficialmente o Quarto Congresso Internacional do Movimento Pró-Confederação Mundial, presentes as delegações de numerosos países. Vê-se à esquerda o presidente honorário, sr. Carlos Sforza, abrindo os trabalhos e, ao centro, Lord Boyd-Orr, presidente efetivo do Movimento

Aviação

FUNDO AEROVIÁRIO

Luis F. Perdigão

MUITAS VEZES a gente nem chega a ter consciência disso; mas na verdade é a pergunta mais importante que se faz ao pretender comprar algo: — "Quanto custa?" De fato é o preço ou, mais generalizadamente, o fator econômico que quase sempre coloca um dique às nossas pretensões e nos obriga a moderar os projetos, seja na esfera privada ou na pública. A aviação não foge à regra. Não é por vontade dos homens da Diretoria de Rotas Aéreas, nem muito menos por incompetência ou descuido que os serviços de proteção ao vôo ainda apresentam lacunas — é porque custam dinheiro muito dinheiro, e, como diz o trovador popular, dinheiro custa a ganhar.

E' preciso antes repetir, uma vez mais, que a proteção ao vôo no Brasil, com tôdas as pequenas deficiências que ainda tem, atingiu já bastante satisfatório grau de segurança, mesmo em comparação com os países avançados. Também é certo que o govêrno não a tem descuidado, e que a atual administração da Aeronautica a encara com um dos setores vitais sob sua responsabilidade. Apesar de tudo, porém, o serviço continua constrangido por dificuldades econômicas, irmãs gêmeas das que ora afligem todo o organismo público e que, por isso mesmo, não podem deixar de ser sentidas ali. E o fato curioso, no final das contas, é que essa atividade tão preponderante na vida do país é dada gratuitamente a quem a utiliza, mas custa caro para quem não se serve dela!

Parece paradoxal; mas não é. A atual Divisão de Proteção ao Vôo abrange serviços vastíssimos, com um conjunto aproximado de ... 2.000 especialistas, operando 140 instalações em 73 localidades diversas — é tudo isto consome um dinheirão.

Torna-se dificil apreciar exatamente a quanto monta a despesa geral, pelo fato de diversas verbas orçamentárias nela se aplicarem total ou parcialmente; mas não erramos por muito se a avaliarmos em cêrca de 100 milhões de cruzeiros por ano. E de onde sai o dinheiro? Do bolso de todos os contribuintes, inclusive daqueles que não andam de avião porque têm medo ou, ainda pior, dos que não andam porque não podem. Para êles é por certo um serviço muito caro. Em troca, porém, nada se cobra das companhias ou dos passageiros que realmente se valem da proteção — e se valem muito, porque o tráfego atual vai a 1.000.000 de vôos por ano. Para êstes é tudo gratuito.

Foi daí que surgiu a idéia do Fundo Aeroviário: cobrar uma pequena taxa sôbre as passagens e fretes aéreos para assim formar o Fundo, e com êle garantir a subsistência da proteção ao vôo, já agora caindo o onus sôbre os utilizadores diretos. E' mais justo e mais eficaz; e não é novidade. Os Estados Unidos cobram 15 por cento sôbre o valor das passagens ou fretes; a Argentina, 13 por cento. Mesmo o Brasil é sabido que há uma taxa ferroviária incidindo sôbre o carvão e uma taxa rodoviária sôbre a gasolina de automovel; de modo que a taxa aeroviária seria apenas a extensão do sistema ao setor do transporte aéreo. Eventualmente poderia ser cobrada sôbre a gasolina de aviação ou sobre as quilometragens voadas pelas linhas aéreas e aparelhos de turismo — mas a idéia existente visa cobrá-la sobre as passagens e fretes. Uma taxa de 5 por cento apenas é estimada como suficiente por ora, permitindo arrecadação anual da ordem de 65 milhões de cruzeiros.

Já vimos que a Divisão de Proteção ao Vôo deve gastar bem mais do que isto; mas é preciso não esquecer que, sendo militares a maior parte dos especialistas, grande parcela das despesas com pessoal não pode correr por conta do Fundo — pelo menos enquanto fôr mantida a atual organização. Ademais, pensa-se também em incorporar ao Fundo as taxas por utilização de aeródromos federais, taxas já estabelecidas por lei e que até hoje não foram cobradas.

Em tese a idéia merece todo apoio e cremos ser necessário que o Ministério da Aeronáutica a leve para diante, até às câmaras do legislativo. Dois pontos contudo precisam ser cuidadosamente encarados e estabelecidos. Primeiro, qual a finalidade exata do Fundo Aeroviário: se apenas para os serviços de proteção ao vôo, ou se também para conservação de aeródromos — o que parece razoável desde que se incorporem a êle as taxas respectivas. Segundo, e mais importante, qual o organismo que o administrará e em que condições deverá fazê-lo. Aqui se fere certamente uma questão importante, de vez que a atual Divisão de Proteção ao Vôo, sendo apenas parte de uma das Diretorias do Ministério de Aeronáutica, não tem capacidade juridica para tanto. E' certo que se pensa também em transformá-la numa Diretoria, ou talvez em deixar que a Diretoria de Rotas fique apenas com os serviços de proteção; mas talvez isto não seja o bastante, porque deixa sempre risco de embaralhamento do Fundo Aeroviário com as verbas de um Ministério militar.

Enfim, não nos vamos adiantar aos fatos. A idéia que há até agora sobre o Fundo Aeroviário é mais do que justa e merece todo o apoio. Esperemos que o Ministério da Aeronáutica saiba vesti-la com adequada roupagem administrativa e impulsioná-la até a execução final. Então será hora de aplaudir.

CENTENÁRIO DE...

(Conclusão da 3.ª página)

trar: duas na América e duas em revistas européias, entre as quais menciona a *Revue des Deux Mondes*, com um artigo assinado E. D. Forgues.

Hoje, a dificuldade está na escolha, tais e tantas as interpretações engenhosas, minuciosas, reverentes; darei alguns dos últimos titulos: *Herman Melville, The Tragedy of Mind*, de William Ellery Sedwick, 1945; *Call me Ishmael*, de Charles Olson, 1947; e *Herman Melville*, de Richard Chase. A êste devemos uma das melhores tentativas de interpretação estilística, além de curiosas pesquisas sôbre as fontes de arte popular que serviram de sugestão a alguns aspectos de humor e "estilo oral" em *Moby Dick*.

Entre nós, deu o nosso incansável José Olympio o primeiro passo, e sem dúvida importante, com o lançamento da primeira tradução completa, em boa hora confiada a Berenice Xavier. Noto que apenas deixaram de figurar no volume as epígrafes referentes à baleia, êsse "gigante do profundo", como dizia Frei Manuel de Santa Maria Itaparica; e eis uma epígrafe que escapou a Herman Melville:

Monstro do mar, gigante do profundo,
Uma torre nas ondas soçobrada,
Que parece em todo o âmbito rotundo;
Jamais besta tão grande foi creada:
Os mares despedaça furibundo
Co'a barbatana às vezes levantada;
Cujos membros teterrinos e broncos
Fazem a Thetis dar gemidos roncos.
Balêa vulgarmente lhe chamamos...

Creio que Melville, leitor de Camões, gostaria de conhecer a pesca da baléia tal como aparece na "Descrição da Ilha de Itaparica"; penso mesmo que não hesitaria em mergulhar naquela pavorosa "Descrição do Inferno", êle, criador do capitão Acab...

A SÊCA . . .

(Conclusão da 12.ª página)

dução dos Estados afetados pela sêca mais avulta, porém, está representado pelas raízes, a macacheira (aipim, no sul), e a mandioca, a cultura herdada das populações indigenas, indispensável à população rural e mesmo urbana de grandíssima parte do país. Do total de 13,1 milhões de toneladas, colhidas no Brasil em 1950, cêrca de 5,9 milhões, ou perto de 45 por cento, corresponderá à colheit. da região (Bahia, 2.349, mil; Pernambuco, 1.102 mil; Ceará, 719 mil; Paraíba, 469 mil; Sergipe, 429 mil; Alagoas, 396 mil; Piauí, 271 mil; Rio Grande do Norte, 182 mil). A Bahia é o maior produtor nacional; Pernambuco, o quinto; Ceará, o sétimo.

ESSAS CIFRAS MOSTRAM o que representa a perda de parte considerável da safra agrícola atual dos produtos alimentares, nos oito Estados considerados, e não só para a região assolada pela sêca, mas também para o conjunto da economia nacional. Além do déficit alimentar regional ter de ser suprido por outras zonas produtoras do país, a perturbação provocada pela perda da safra agricola da região assolada exigirá que os suprimentos se processem por meio dos recursos públicos, reduzindo-se consideràvelmente a capacidade de compra de manufaturas pelas populações flageladas, forçadas a concentrar tôdas as suas reservas de energia na solução do problema da pura e simples subsistência. Por menor que seja a importância relativa da atividade econômica do Nordeste árido, na vida normal do país, a calamidade dêste não deixará de afetar o conjunto, exigindo um esfôrço considerável das regiões menos pobres, no sentido de evitar que os efeitos da sêca sejam de ordem a comprometer o soerguimento das populações afetadas pelo flagelo, dentro de um ano.

Pouco adianta, aliás, na atual emergência, tratar dos problemas permanentes da região árida, problemas que hão-de ser resolvidos através de medidas de grande amplitude, postas em prática a longo prazo. A questão do momento consiste em enfrentar a crise sem perda de tempo e mediante a atuação em tôda a área afetada pela calamidade. Trata-se, em resumo, de dar emprêgo adequado à mão de obra rural que não está ocupada na sua atividade normal; e dar emprêgo de forma a evitar o deslocamento das populações do seu ambiente sócio-econômico, em obras públicas ligadas à solução daqueles problemas. A restauração e revisão da rêde rodoviária regional; a pequena açudagem e a construção dos canais de irrigação dos grandes açudes já construidos; e outros empreendimentos de igual natureza parecem os mais convenientes para a consecução de tal objetivo.

POLVILHO
ANTISSÉPTICO
GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

DOUTOR JOSÉ' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

BOMBAS BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

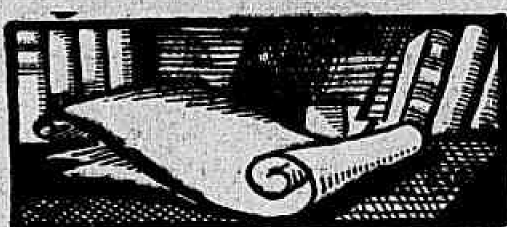
MEIAS NYLON 54
Tinguá
A Casa Herman está vendendo a Cr$ 35.00.
RUA SANTANA, 227

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5630

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21 - 14.º andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA 158 - URCA - das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: tel.: 26-6888

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 — RUA BUENOS AIRES — 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

DISCOS USADOS
Perfeitos
VENDO E COMPRO
Clássicos e Populares
Atendo chamados a domicílio
Rua São José, 67 —
Tel.: 42-2577





SILVIO ROMERO

Sergio Buarque de Holanda

A IMENSA contribuição de Silvio Romero para o melhor conhecimento do Brasil, através sobretudo das suas expressões intelectuais e literárias, nunca pôde ser sèriamente contestada. Quem, como êle, levou tantas vezes até à injustiça uma admirável capacidade de fervor por certos princípios e certos nomes, não recebeu, ao menos até aqui, a paga da incompreensão. E quem se identificou com tamanha intensidade à época em que viveu, esposando seus ideais dominantes, alguns deles limitados e mortalmente frageis, pode hoje sobreviver à ruina de muitos dêsses ideais.

Assim, o centenário do autor da *História da Literatura Brasileira*, que se celebra por êstes dias, não terá o significado comum em tantos centenários recentes. Não servirá, certamente, como em outros casos, para que se repare uma atroz injustiça ou se corrija um esquecimento imperdoável. Mas há de servir, talvez, para que se precise mais exatamente a importância que ainda pode ter, nos nossos dias, uma obra tão estreitamente vinculada à época em que surgiu. Ou, segundo a expressão tirada de Croce, para determinar com maior clareza o que já está morto e o que ainda continua vivo, apesar de tudo, em seu pensamento doutrinário e crítico.

Sabemos que êsse pensamento se associava nele, como entre os seus mestres favoritos — um Herberto Spencer, um Taine, um Edmond Scherer, — à subordinação de tôda atividade da inteligência ou da imaginação, inclusive daquilo a que teve certa vez a coragem de denominar "literologia ou literonomia ou melhor esto-literatura", à ciência experimental e positiva. Desejava-a racionalmente deduzida de princípios definidos e certos. Porque, escreveu em seu trabalho sôbre "a Crítica e sua exata definição", "estudo sem valor científico, para nada presta, não tem mérito algum no terreno das idéias, não passando de fantasias ou divagações".

E em que consistiria, segundo êle, êsse "valor científico"? Em mais de um passo de seus escritos acena para o "imponente progresso das ciências físicas e mais ainda os maravilhosos resultados de suas aplicações práticas e industriais" como um exemplo a seguir, e exemplo que teria relegado ao lusco-fusco de um passado remoto, as conquistas não só materiais, mas espirituais da Antiguidade. Todo estudo só seria cientìficamente certo, na medida em que se conformasse a certas leis fundamentais, leis que seriam as mesmas para o mundo físico e o da cultura.

Embora se tenha tornado quase risível, em nossos dias, a sofreguidão dos que, ainda há poucos decênios, não se cansavam de proclamar a "bancarrota" da ciência, ninguém negará que essa ambição de envolver na mesma cadeia de ferro nossa vida física e cultural é hoje a parte superada, talvez definitivamente superada, na obra de um Silvio Romero.

INSCREVENDO a atitude literária e intelectual numa portentosa construção, que tinha por ápice a Sociologia, êle desdenhou constantemente a atitude daqueles que, como José Veríssimo, por exemplo, se teriam preocupado em "obedecer, no estudo dos autores, ao critério puramente estético". Para êle, nas criações da inteligência e da imaginação eram partes integrantes de um todo, e nada representavam quando destacadas dele. Por isso mesmo convinha considerar, nessas criações, e principalmente através delas, o meio, as raças, o folclore, as tradições, do país. E foi êsse, em suma, o programa ambicioso que êle traçou para a elaboração de sua obra mestra.

A criação artística, do ponto de vista de Edmond Scherer, o crítico hoje esquecido e que êle preferia, no entanto, a qualquer outro de sua época, sobrepondo-o inclusive a Taine, é acima de tudo pessoal. "E' por aí que ela vale", dizia. "É por êste lado que ela dura. Os séculos não apagam êsses caracteres de beleza, que foram ligados pelo gênio criador". Mas como explicar, por outro lado, o gênio criador, sem explicar, em primeiro lugar, o mundo, a sociedade, que o geraram, o alimentaram e de algum modo o aprisionaram? E aí temos como uma visão, no fundo romântica, que à obra de arte associa intimamente, e em verdade sobrepõe o artista que a produziu, se pode entrosar numa concepção voluntàriamente científica, sociológica.

Tal concepção, quando levada a extremos que Sílvio Romero poucas vezes atingiu, torna explicável o extremo contrário, ou seja o puro estetismo, que considera a obra de arte uma espécie de aerolito, só acessível ao crítico através de uma consideração atenta das suas qualidades "intrinsecas", sem relação alguma com a paisagem circunstante. Não pôde prevalecer com intensidade, embora por pouco tempo, em terras onde os critérios biográficos, históricos, sociológicos tinham chegado a tornar-se todo-poderosos e exclusivistas na apreciação da obra literária.

AS ESTÉTICAS absolutistas e suficientes deveriam associar-se, numa natural sequência, processos de análise igualmente suficientes, suportados por uma rigorosa e onipotente metodologia. Teriamos neste caso, se não entrasse aqui uma evidente contradição de princípio, aquilo a que alguns teóricos intitularam crítica "altotélica". Hoje, que a "nova crítica" anglo-saxônia já pertence ao passado, não falta, mesmo entre os seus mais ilustres patronos, quem conheça claramente a falência dêsse propósito.

De uma obra de arte não se pode dizer apenas que *tem* uma expressão, uma voz, uma linguagem, analisáveis em sua estrutura peculiar e livres de tôda contingencia. Ela é também uma expressão, uma voz, uma linguagem, e por êsse lado há de transceder os dados de qualquer estética impessoal. Em certo sentido pode-se dizer, e com maior razão, a seu respeito, o que disse da pesquisa científica um pensador moderno (Gabriel Marcel, em *Du Refus à l'Invocation*): "Nous ne pénétrerons pas plus avant, tant s'en faut, dans l'essence de la recherche scientifique, en posant en principe que ce n'est pas la personne du savant qui y est engagée avec toutes ses puissances bonnes et mauvaises, mais une pensée en soi impersonelle qui, on ne sait pourquoi s'incarne en ce personnage contingent, ce truchement éphémère et dérisoire". De fato os dois momentos são inseparaveis e será certamente incompleto todo método de análise que não queira reconhecer sua unidade essencial.

OPTANDO por uma estética quase unicamente expressiva e tributária da vida social, Sílvio Romero manteve-se fiel às tendências que prevaleceram em sua época. Em teoria, ao menos, baseou-se num critério que, levado às últimas consequências, converteria a criação artística e literária num mero pretexto, lugar de passagem para navegações mais arrojadas.

Entretanto, à base dessa idéia, entrava sua crença na ineficácia de tôdas as cristalizações prematuras. A sua também foi, sem dúvida, uma síntese prematura, na medida em que chegou a ser uma síntese, quando julgou encontrar na "ciência perfeita e positiva" de seu tempo o assento perene das futuras especulações. Mas na prática nunca se escravizou em definitivo a uma doutrinação abstrata e opressiva da própria personalidade. Deveria saber, no íntimo, que uma doutrina caprichosamente normativa é como um travesseiro, menos suave contudo do que o "mol oreiller" de Montaigne.

Se, por um lado, essa dissonância entre teoria e prática é talvez responsável pelas contradições e pelos ilogismos de quem precisamente quisera ver na crítica um departamento da lógica, por outro ajuda a melhor entender o mestre que jamais se aferrou, por simples comodismo, a opiniões consagradas, alheias ou próprias. Isso explica o denodo com que, no auge do prestígio intelectual, acolheu os primeiros passos de nosso simbolismo, e, forçando certamente o traço grosso, que foi sua especialidade, viu em Cruz e Sousa o "ponto culminante da lírica brasileira após quatrocentos anos de existência". E explica um pouco o interêsse que, passados mais de sessenta anos de sua primeira publicação, ainda pode suscitar, em nossos dias sua obra mestra.

Para remessa de livros: Rua Haddock-Lobo, 1625 (São Paulo).

ARTISTAS PLÁSTICOS

Antonio Bento

OS artistas plásticos brasileiros, a exemplo do que acontece na Europa e nos Estados Unidos, têm tratado de reivindicar, nos últimos tempos, melhores condições de vida. Uma lei que mandasse dispender, em obras de decoração a percentagem fixa de 2%, das verbas destinadas á construção de edifícios públicos, viria dar trabalho a numerosos artistas.

E' certo que, na situação atual, o governo não pretende construir edifícios públicos, em face das medidas tomadas visando a redução do deficit orçamentario.

Poderia então determinar que fossem feitas decorações em edifícios já construidos, executando um programa semelhante ao do presidente Roosevelt, na época de depressão do "New-Deal".

GRAÇAS ao apoio direto do Estado, os artistas plásticos norte-americanos tiveram então oportunidade de trabalhar em numerosos edifícios públicos de seu país. Desse movimeno resultou um surto ruralista nos Estados Unidos ao mesmo tempo que numerosos artistas foram arrancados da misérie e do desespero.

No Brasil, seria possivel dar trabalho a todos os artistas plásticos se foram realizados decorações nos edifícios públicos construidos no Distrito Federal, nas capitais dos Estados e nas sédes dos Municípios mais impnortantes. Aliás, esse seria um plano facil de ser posto em execução pelo govêrno de que houvesse um entendimento prévio com as administrações estaduais. Mesmo que a maioria dos Estados e dos Municipios se desitneressasse pelo problema, por falta de recursos materiais ou de compreensão da importancia educativa do empreendimento, alguma coisa sempre poderia ser feita, nesta ou naquela cidade.

O essencial seria dar começo á iniciativa, que logo tomaria impulso, abrindo uma perspectiva sem precedentes para as artes plásticas brasileiras. E, ao mesmo tempo que ficaria enriquecido o patrimonio artistico nacional, as novas gerações brasileiras seriam educadas num ambiente de melhor compreensão da importancia da obra de arte e de seu valor cultural.

Filiando-se ao sindicato de sua respectiva categoria profissional, os artistas plásticos melhor poderiam defender suas reivindicações. A essas por certo não ficariam alheios os Poderes Executivo e Legislativo, assim como os intelectuais.

MORTE DE UGOLINO

(Inferno de Dante)

Tradução de Dante Milano

"ACORDARAM. E A HORA SE ACER-
[CAVA
EM QUE A POBRE RAÇÃO NOS ERA
[DADA;
MAS CADA QUAL CONSIGO DUVIDAVA.

NISTO, A PORTA DE BAIXO FOI PRE-
[GADA
NA HORRIVEL TORRE; E QUANDO AQUI-
[LO OUVI,
MEUS FILHOS ENCAREI SEM DIZER
[NADA.

EU NÃO CHOREI PORQUE ME EMPE-
[DERNI;
CHORAVAM ÊLES; E ANSELMUCCIO
[DISSE:
"QUE OLHAR O TEU, MEU PAI! QUE
[DOR HÁ EM TI?"

NÃO RESPONDI, ATÉ QUE SE SUMISSE
AQUÊLE DIA E A NOITE POR COM-
[PLETO
E DE NOVO NO MUNDO O SOL SUR-
[GISSE.

COMO UM RAIO DE LUZ VIESSE DI-
[RETO
AO MEU CÁRCERE E EU VISSE COM
[HORROR
EM QUATRO ROSTOS O MEU PRÓPRIO
[ASPECTO

AMBAS AS MINHAS MÃOS MORDI DE
[DOR;
E ÊLES, CRENDO QUE EU LA DEVO-
[RÁ-LAS
DE FOME, ME DISSERAM SEM TEMOR:

"PAI, A FOME É MAIOR QUE A DOR
[QUE CALAS.
COME TEUS FILHOS. TU QUE NOS
[VESTISTE
ESTAS MISERAS CARNES, VEM RAS-
[GÁ-LAS".

CONTIVE-ME, ACALMANDO A PROLE
[TRISTE.
TODOS MUDOS PASSAMOS ESSE DIA.
AH, DURA TERRA, POR QUE NÃO TE
[ABRISTE?

MAL O DIA SEGUINTE AMANHECIA
ATIROU-SE-ME AOS PÉS GADDO CLA-
[MANDO:
"PAI, VEM SALVAR-ME!" E LOGO APÓS
[MORRIA.

E FOI DO QUINTO AO SEXTO DIA
[QUANDO
OS OUTROS VI CAIREM UM POR UM,
PELO QUE EU, FEITO CEGO, TROPE-
[ÇANDO

NELES, NÃO SENDO VIVO MAIS NE-
[NHUM,
DOIS DIAS OS CHAMEI, INANIMADOS.
POR FIM, MAIS DO QUE A DOR PÔDE
[O JEJUM".

ASSIM FALOU, E DE OLHOS REVIRA-
[DOS,
CRAVOU NO CRÂNIO OS DENTES NO-
[VAMENTE,
COMO CÃO, MASTIGANDO OSSOS QUE-
[BRADOS.

Vida Literária

A PONGETTI está imprimindo "Cyro dos Anjos ou a obsessão formalística", ensaio com que estréia nas letras o jovem escritor Irineu Amorim.

"ESCOLHI a Justiça", livro em que Karvtchenko narra o rumoroso processo de "Lettre Françaises" será lançado pela editora "A Noite", em tradução de Maria Helena Amoroso Lima Senise.

"COMPASSO de Espera", é o livro de poemas do poeta paulista José Tavares de Miranda.

"EPITACIO PESSOA", em dois volumes, é uma biografia do ilustre político brasileiro, de autoria de Laurita Pessoa Raja Gabaglia.

PROCEDENTE da Inglaterra chegou ao Rio esta semana a romancista Clarice Lispector.

DEPOIS de "Contemplação de Ouro Preto", Murilo Mendes vai publicar um novo livro de poemas, "O Infinito Intimo".

JA' está impresso o novo livro poemas de Cassiano Ricardo, "Poemas Murais".

FOI lançado em Portugal mais um número de "A Serpente", revista de literatura. "A Serpente" revista de literatura. "A Serpente" sem traz em seus números colaboração de poetas brasileiros.

A revista "Orfeu" lançará mais um número, ainda êste mês.

"CONTOS do Deserto" é o livro de estréia de Olinto Cardoso.

A "Globo" vai lançar mais um volume de "A' procura do tempo perdido", de Marcel Proust.

"CORPO e ALMA" é uma coleção de poemas de Cinira leção de poemas de Cinira Martins.

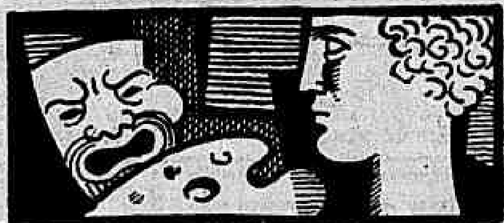
VINICIUS DE MORAIS está escrevendo uma novela que tem provisòriamente o titulo de "O Poço".

DEVERA' ser lançado breve o estudo "O teatro de Nelson Rodrigues", de A. Fonseca Pimentel.

"DECADENCIA e Regeneração da Cultura" é o livro de Albert Schweitzer, que as Edições Melhoramentos lançara uma versão de Pedro de Almeida Moura.

EM três volumes para o Ginásio (2.ª, 3.ª, 4.ª), Fritz Pietzschke escreveu e a Melhoramentos publicou "Modern English", em atualissimo estilo de ensino direto.

e Artes



CENTENÁRIO DE MOBY DICK

Augusto Meyer



DE ano para ano, confirma-se a importância de Melville e, através de novas interpretações, *Moby Dick*, essa obra monstruosa, cresce em profundidade e sentido humano, depois de parecer à grande maioria dos leitores um romance empolado e abstruso sôbre a pesca da baleia, uma espécie de Navio Fantasma da literatura, navegando em águas turvas com pesado lastro de contrabando filosófico escondido nos porões.

E' por uma espécie de impregnação lenta, depois de muita leitura, que a obra original começa a dominar a atenção do leitor, interessado mas ainda hesitante. Na fase preliminar da conquista, quando o autor é complexo, há uma tentativa de acomodação a um ritmo que ainda não percebemos bem, embora o andamento das frases se encadeie às vezes em troços dispersos de harmonia mais pressentida que assimilada em consciente aceitação. O leitor ainda não acertou passo, ou melhor, ainda não conseguiu criar aquele éco interior, aquela vibração de pressentimento e espera que abre caminho para a boa interpretação do imprevisto de um poema ou da singularidade de uma frase musical. Impõe-se a principio uma constatação de perplexidade: eis algo novo, pensamos, e por enquanto apenas o sinto como reação de choque. Mas é evidente que, através da impressão negativa de choque, sentimos também a vaga promessa de uma nova ordem criadora de beleza e ressonância: "Là tout n'est qu'ordre et beauté", murmura dentro de nós a expectativa, pois não descansamos enquanto não conseguirmos adaptar a um metro subjetivo os pesos e medidas alheios.

A's vezes, para que apareça em plena luz o verdadeiro sentido de uma obra-prima, é preciso contar com a lenta e imperceptível mudança de gôsto e cultura, dentro da continuidade de uma tradição literária; escoam-se então longos anos de frouxo interêsse ou relativa indiferença. Baste lembrar a aventura de Ronsard, de Gongora, de Blake, de Henry James e, agora mesmo, de Melville.

De outro lado, os grandes autores não só vão mudando com a nossa mudança de estesia e cultura, evoluem também ao sabor das interpretações críticas mais percucientes. Não é raro dar-se o caso de um grande autor gozar em vida de um alto prestigio, devido principalmente às qualidades menos duradouras porém mais aparentes e sensacionais de sua obra, mantendo-se portanto dentro de um clima de meia incompreensão — a incompreensão elogiosa dos seus contemporâneos, que o moldaram à sua imagem e semelhança — e mais tarde, ao cair o verniz superficial que realçava as suas côres mais vivas, mas velava ao mesmo tempo certos aspectos essenciais da sua personalidade, revelar-se de súbito novo, outro, diverso, imprevisto, mais humano e contraditório, ou mais falso e sofisticado.

A frequentação prolongada de uma obra altera a perspectiva inicial que nos dava a entrever a primeira leitura; descobrimos, por exemplo, que a forma aparentemente clara dissimulava uma profunda sutileza de intenções; ou, pelo contrário, que a complicada estrutura de um estilo pode servir de máscara a uma simplicidade fundamental. Em maior ou menor grau, verifica-se algo aproximado com quase todos os grandes nomes que a seu tempo encheram o século de resplendor e fama, isto é, raramente coincidem os juizos críticos e as razões que levam os admiradores, contado o intervalo de um decênio, a exaltar a sua obra. Ora é a parte menos conhecida, nas obras completas de um grande autor que, à luz de nova interpretação, adquire uma importância complementar ou equivalente; ora é tôda uma época, ou todo um grupo de artistas redescobertos pela nova sensibilidade.

No terreno da literatura, no terreno da Arte em geral, não há conquista que dure muito, ou, pelo menos, não há grandes esperanças para a estética normativa.

Credette Cimabue nella pintura
tener lo campo, e ora ha Giotto il grido,
si che la fama di colui è oscura.
Cosi ha tolto l'uno all' altro Guido
la gloria della lingua; e forse è nato
chi l'uno e l'altro caccerà del nido...
Non è il mondan remore altro ch'un fiato
di vento, ch'or vien quinci e or vien quindi,
e muta nome perchè muta lato...

Neste ano do centenário de *Moby Dick* (1851-1951), já é possivel afirmar que a "research in progress" da bibliografia americana destacou Melville na dianteira dos autores consagrados, seja em obras, ensaios ou artigos, com grande vantagem sôbre Whitman e Poe. Entrou portanto numa fase de "crescendo" triunfal o movimento iniciado nos anos de Vinte com a biografia de Raymond Weaver e os estudos de John Freeman e Lewis Mumford. Passado o instante de exaltação um tanto dramática, assinalado pelo ensaio de Mumford, começamos a descobrir os novos contornos dessa terra incógnita que há no fundo da sua obra, depois do deslumbramento de *Moby Dick*, aproamos afinal para o tormentoso mar carregado de nuvens negras que é *Pierre or the ambiguities*. Impossivel tratar do "Hamlet americano" sem um pouco da sua retórica simbólica, talvez influência de Carlyle.

De Melville podemos dizer, sem forçar o verbo, que ressuscita em 1920, ou começa então a viver sua verdadeira vida de autor, pois, perdido o ensejo da "morte oportuna", vegetou muitos anos em Nova York, discreto e encaramujado. Naquele crepusculo tão melancólico — "the long quietus", como dizia Weaver — o gigante de rija barba e testa serena cultiva com a maior dignidade o seu retraimento metafisico. Aos raros admiradores que lhe falam dos mares do Sul, dos seus primeiros livros e de Literatura, opõe uma ausência lúcida e ágil, desconversando com impressões de leituras filosóficas.

Alguns dias depois do seu enterro, o "editorial" do *New York Times* parecia enterrá-lo definitivamente com o seguinte comentário: "There has diel and been buried in this city, during the current week, at an advanced age, a man who is so little knowní even by name, to the generation now in the vigour of life, that only one newspaper contained an obituary account of him, and this was of but theree or four lines". As três ou quatro linhas num jornal qualquer, esmola de necrológio, confirmavam o silêncio de incompreensão que desde logo sufocou a repercussão de sua obra-prima e por mais de meio século pesaria sôbre o seu destino literário.

Quando, há cem anos, apareceu *Moby Dick*, uma das palavras mais amenas empregadas pela critica foi o lacônico mas vigoroso "trash", isto é, refugo, escória, rebotalho, droga, traste, bagatela, coisa à-toa; e os adjetivos mais gentis eram "gibberish", "maniacal", "stilted", "bombastic". Foi um verdadeiro côro de incompreensões, e nem mesmo da parte de seus amigos recebeu Melville uma palavra de simpatia, um gesto de boa vontaed. E' sabido que Emerson nem chegou a abrir o volume; que Hawthorne, tímido e reticente, cauteloso e cheio de pudores, não soube caminhar ao encontro do vizinho e amigo, com uma simples frase de acolhimento e estímulo. Foi portanto um fracasso total, depois do sucesso inesperado de *Typee*, *Omoo* e *White Jacket*, seus primeiros livros de aventura e exotismo.

Mostra Nenri Peyre, em seu estudo sôbre a incompreensão na crítica literária, (*Writers and their Critics*, a Study of Misunderstanding, Cornell University Press, 1944), que apenas em quatro apreciações críticas, quando do seu aparecimento, foi a obra considerada à luz de um bom critério interpretativo, como alegoria ou simbolo que era indispensável pene-

(Conclui na 2ª página)

DIÁRIOS, MEMÓRIAS E AUTO-BIOGRAFIAS

Luis Jardim

NÃO sei que filósofo irresponsável afirmou ser o homem uma criatura eminentemente auto-biográfica. Para o filósofo de nome esquecido, o homem, mesmo quando fala dos outros, põe em destaque a si mesmo.

A propósito de diários, memórias e auto-biografias, passando eu ràpidamente a vista sôbre algumas fôlhas do finado Humberto de Campos, leio deliciado o diário de Pepy. Pip, como diziam em familia. Que bicho o Pepy ! Aquilo é que era saber diariar !

Disse-me outro dia um inglês — falando de assunto parede-meia com o aqui tratado — que no mundo não havia povo mais auto-biográfico do que o brasileiro. Acrescentou mais o britânico amigo que a lingua portuguesa é que deveria ter o pronome pessoal "eu" escrito com maiúsculas, como a inglesa. E como ainda lhe parecesse um pronome pessoal muito minguado para designar o eu que no Brasil está em toda parte, a propósito de tudo, e é sempre maior do que um bonde — o inglês sugeriu um nome grande. Um pronome pessoal de muitas letras, muitas silabas, e que por isso mesmo, embaraçando a quem o proferisse, acabasse por afabar o tremendo excesso de personalismo que há em todos nós. O euismo intrometido, muito mais proeminente do que qualquer nariz.

Para significar tal "eu" nada como a palavra inconstitucionalissimamente. De modo que assim se diria, complicando muito mas resolvendo tudo: "Inconstitucionalissimamente amo. Inconstitucionalissimamente não quero. Inconstitucionalissimamente não votei em Getulio Vargas".

O uso frequente desse longo pronome nos daria a divina e necessária limitação de nós mesmos. Ficariamos então bastante impessoais para que as nossas afirmações caissem nas generalidades e assim fossem iguais a verdades científicas.

EM seguida, concordando ambos em que se deveria acabar com o eu onipresente, pediu-me ele, de modo fraternal: "Ó, mister Garden, escreva umas linhas auto-biográficas".

Sai com o eu na orelha. Detalhes de minha vida, em prosa ou verso, até que me assentavam bem.

Abri um diário inutil onde anotei coisas. Li as primeiras linhas, a páginas tanto, que assim rezavam:

Maio, 17. Cicero Dias convidou-me, querendo me dar a ganhar quinhentos mil réis, para eu ser fiscal de tatuagens pintadas em pernas de mulheres. Tratava-se de coisas de um bailado. Villa Lobos não me aceitou para essa tarefa porque eu não era figura nacional. Não esmorecerei !

Julho, 28. Felizmente Augusto Meyer me deu uma incumbência: escrever um livro infantil com o qual ganharei bom dinheiro do Instituto do Livro. Ótimo ! Estou vencendo !

Setembro, 12. Augusto Meyer se espantou com a excelência do meu livro infantil e me disse assim: "Parabens ! Se achares quem publique isso vai ser ótimo para ti, Lula, e adeus !" (Cada vez me entendo menos neste mundo !).

Janeiro, 5. Chamei-de manhã no escritório de José Olimpio, ele estava com a barba por fazer, o que no caso dele é sempre mau sinal em relação aos outros, e, falando-me muito de mansinho, aconselhou-me paternalmente: "Olha, Luiz Jardim, por que é que não *empurras* o teu livrinho na Livraria Globo ? O Erico Verissimo é um bom rapaz e tolerante. (Estou descendo mais).

Fevereiro, 2.º dia de Carnaval. Beleza ! Tudo de mil côres. Mulheres lindissimas, joviais, amáveis. Uma esplêndida mocinha, de seus 19 anos, indisfarçavelmente me destaca no meio da multidão. Olha-me com insistência. Coro. Fico indeciso se tanto olhar meigo é sacudido em cima de mim. Ocorreu-me a fatalidade dos meus demasiados quarenta e um anos. Mas é comigo o "flirt", não há dúvida. Ela ri, arredonda os olhos, lindos como os de uma corça, e não os arreda de mim. Estremeço. Sinto-me jovem e remexo a cabeleira que não me é feia. Sei que sou simpático e mentalmente me julgo mais simpático ainda. Não, vou além da simpatia: sou razoável. Sou quase um pedaço. E comigo o namoro. Fausto vence ! Domino o tempo ! Esplêndido ! Ela me fez um sinal... outro... ri o riso comprometedor da desconfiança... é comigo... é comigo.. ela vem a mim, vem e fala: "Dr, o senhor é o pai de Carlos ?" Meu Deus, parai-me de vez o meu assanhamento anacrônico !

Março, 17. Não achei graça nesta observação de um poeta: Cândido só rima bem com sórdido ou com a palavra bandido, se fôsse proparoxitona. Não achei espírito nenhum, mas o poeta me disse que aí estava a própria teoria dos contrastes.

Abril, 1.º — Passei o dia mentindo à minha mulher. Ela acreditou em tudinho. Grande dia ! Guardo-o como uma peça lirica. Acho o 1.º de abril o único dia feriado para a razão e a lógica absolutamente inuteis.

Junho, 12 — Estou contentissimo. O meu querido amigo Rodrigo, M. F. de Andrade derramou-se em elogios a um simples oficio que redigi a seu pedido. Disse ele assim, com aquela sua voz inconfundivel, que eu imito para matar as saudades de muitos: "Olha, querido Lula: lavraste uma peça de fino lavor literário. Prosa da maior gravidade, esplêndido conteúdo. Eu seria incapaz, confesso, de traçar um simples oficio com tanta graça. O teu oficio é uma dessas coisas, meu velho, dignas de antologia. E de se lhe dar palmas". Fico saltando num pé só, contente. E escrevo para mim mesmo, que ninguém me leia: acabo figura nacional, contentando ao Villas e a mim mesmo ! Ótimo ! O mundo é um paraiso !

Junho, 13 — Sou dos treze, mas êste me falhou. Fui reler o meu ofício. Reconheci-o apenas pelo endereço. Rodrigo refez tudo, tirando-me até a frasezinha que era a mais banal, porém necessária para fechos de cartas e ofícios: "Com elevada estima e subida consideração" (Nunca chegarei a ser figura nacional. Desolo-me !)

Julho, 5 — Encontro-me com um senhor, idoso, meio surdo, que levou um tempo enorme para reter o meu nome tão eufônico. Depois da apresentação, decorado o meu nome, pergunta-me o dito senhor com a cara mais expectante deste mundo: "Mas o sr. é o Luiz Jardim que escreve ou o que desenha ?" Porque o bicho era meio mouco, certamente a minha resposta es[illegible] nos seus ouvidos tapados, partiu-se em duas coisas que queriam dizer, para ele, que eu não era nem um nem outro. Com o que ficou muito contente o tal do mouco, e assim retrucou: "Felizmente, pois não gosto nem do que escreve nem do outro que desenha". (Cada vez nos entendem menos).

Agosto, 5 — Encontro-me com O. M., a quem não via há três anos. Falou-me do meu livro e me disse esta, saindo muito risonho: "Não sei porque, meu caro, mas o seu bom livro me deu a idéia perfeita de um plágio. Não me lembro onde, mas tenho quase certeza de que já li o seu livro com o nome de outro autor. Se não é bem isso, a idéia de plágio então me vem do fato de eu ter lido por esquecimento duas vezes o seu livro". Não entendo aquele critico amigo !

Agosto, 12 — Entro no "Jockey Club", a convite de um amigo que é sócio dessa opulenta instituição. Não sei porque, Deus me perdoe, mas acho o "Jockey Club" um lugar assim super, super... Entro, um cavalheiro talvez da administração se dirige a mim, muito amável, balança as bochechas, deixa ver muitos anéis nos dedos, poucos cabelos na cabeça, de certo poucos miolos dentro dela, e assim fala, amável como ele só: "Não é por nada, cavalheiro, mas se o sr. não é sócio daqui, peço que diga o seu nome, para que eu o mande à Diretoria, a Diretoria lhe faça a ficha, a ficha suba, lá em cima referendem, depois da referendação se diga ao seu amigo que o Sr. o procura, e o próprio seu amigo será então cortesmente advertido que, em obediência a determinada portaria, que procede dos nossos Estatutos, cada sócio só pode convidar duas vezes por mês a amigos a vir aqui gozar do nosso alegre convivio". Fiquei vermelho, quis gaguejar, mas o homem me embargou: "O sr. compreende, aqui entra muito pilantra alheio aos nossos quadros sociais, mas estou vendo pelas calças que o sr. não é um desses pilantras, em todo caso sempre lhe digo que a observância a leis estabelecidas é coisa a se guardar. Saí, murcho, com a absoluta certeza da minha desimportância, enquanto vários jornalistas, vários homens de negócios e até mesmo políticos, que não são sócios da poderosa agremiação, subiam tranquilamente as escadarias do palácio das corridas. Enfim, quem não é, não é, mas nunca mais uso aquelas calças, pois tudo me indica serem realmente de pilantra.

Agosto, 20 — Mês danado o mês de agosto. Sucede-me cada uma neste mês ! Nem vou prosseguir tomando nota de coisas neste mês, porque o acaso, levando-me às páginas tantas dos Ensaios de Montaigne, me fez descobrir esta frase conselheira, aqui respeitada na sua ancianidade ortográfica: "Je me garderay, se je puis, que ma mort die chose que ma vie n'ayt premierement dit".

Comentários

"HA muitos motivos para um suicidio e de modo geral os mais aparentes não são os mais eficazes. Raramente alguém se suicida (a hipótese entretanto não é excluida) por efeito de reflexão. O que determina a crise é quase sempre incontrolável". (Albert Camus).

"TRABALHAMOS no escuro — fazemos o que podemos — damos o que temos. Nossa dúvida é nossa paixão e nossa paixão a nossa tarefa. O resto é a loucura da arte". (Henry James).

"A vaidade da mulher é uma complacência que ela encontra em seu corpo. Complacência que não existe no homem (varonil) mais belo; essa alegria se manifesta mesmo nas moças mais feias quando se olham ao espelho". (Otto Weininger).

"A Inglaterra, como sabes, chamava-se outrora a *alegre Inglaterra*, e desde que cessou de obedecer ao principe dos Apóstolos para rojar-se diante do infame Tudor, que foi um monstro de luxuria e crueldade, tornou-se a pobre nação parecida com um inferno de melancolia. E' o mesmo caso, acho, das outras nações desligadas da verdadeira igreja". (Léon Bloy).

"A humanidade é uma mulher que somente se comove por quem adora ou por quem a atemoriza". (Giovanni Papini)

"DEPOIS de haver passado pelas aventuras espirituais mais extraordinárias, as culturas mais opostas, as experiências mais complexas que no campo da literatura e da arte podem ocorrer a uma imaginação humana, chegamos, os homens de nossa época, não só à conclusão de que "as civilizações são mortais", mas também à *realização*, como dizem os inglêses, à realidade de que as idéias estão mortas e de que as coisas que em nosso mundo atual sobrevivem não são precisamente os conceitos e as ideações, mas a própria forma de certos atos, de certas operações sensiveis, de certas manifestações de presença. Já não sei se vivemos uma epopéia de supra-saturação do conhecimento gratuito". (Eduardo Mallea).

Fotografia

A CÂMARA MINIATURA

José de Souza Lima



AS RAMAS [illegible] formam um túnel e êste serve de moldura para a habitação modesta banhada de luz. A chaminé da lareira insinua o clima temperado da região. Foto obtida em Campos do Jordão, São Paulo, em filme Super X, sem filtro

TOMAREMOS, hoje, como assunto de nossa palestra a câmara miniatura. Largamente expandida no mundo inteiro, com especialidade na Europa e na Ásia (Japão), onde predomina, a câmara de 24x36 mm tem sido objeto de grande controversia por parte dos técnicos em fotografia. Há mesmo, pode-se afirmar, duas correntes de opinião, antagônicas e irreconciliáveis, a dos miniaturistas e a dos que não toleram a miniatura.

O fotógrafo clássico, por assim dizer, não admite a tomada da fotografia sem a observação prévia e o preparo no vidro despolido, onde o assunto é examinado com a máxima atenção e verificados em todos os detalhes os efeitos de luz. Para estes, a câmara miniatura do tipo corrente, provida apenas de visor e telêmetro, não satisfaz. Alegam os clássicos que não é possivel observar os detalhes da imagem, nem enquadrar corretamente a cena através do visor ótico de tão reduzidas proporções. O mesmo acontece, de modo um pouco atenuado, na câmara miniatura reflex. Neste caso, embora a imagem possa ser observada diretamente no visor reflexo, é necessariamente pequena e não permite o exame dos detalhes. Vista a questão sob esse aspecto, temos que concordar que certos assuntos, especialmente as fotografias tomadas em estúdios, com luz artificial, são obtidas com muito maior segurança quando examinadas diretamente no vidro despolido.

Por outro lado, há que convir que a maior parte das fotografias batidas pelos fotógrafos amadores é do tipo instantâneo, de luz natural. Mesmo o fotógrafo clássico, que utiliza câmaras de 9x12 cm, ou maiores, executa a maioria dos seus trabalhos à luz natural e ao ar livre, e é uma pequena porcentagem dos mesmos é processada no estúdio.

Para êsse gênero de fotografias (instantâneos) a câmara miniatura serve perfeitamente e oferece até mesmo vantagens em [illegible] aos modelos maiores, pelo pêso reduzido e facilidade de operação.

Nas fotografias de cenas espo[illegible], c[illegible] se exige rápidez de ação, lentes de grande luminosidade e obsturadores de alta velocidade, a câmara mi[illegible]cada. Além de preencher a todos êsses requisitos exigidos na prática das fotografias de esportes, apresenta a câmara do tipo miniatura mais uma vantagem: o intercâmbio de lentes. Onde não pode atingir o fotógrafo munido de câmaras de dimensões maiores, atinge o miniaturista fotografando cenas distantes com profusão de detalhes graças às tele-objetivas ràpidamente adaptáveis à máquina no instan[illegible] preciso.

Essa versatilidade pr[illegible] e exclusiva das câmaras do tipo miniatura, é especialmente apreciada nas viagens, excursões, esportes de montanha (escaladas), quando as cenas têm que ser fotografadas ràpidamente, sob a mais diversas condições, exigindo imediatamente intercâmbio de lentes.

A par de tôdas essas vantagens temos que reconhecer que a prática da fotografia com a câmara do tipo miniatura exige uma grande disciplina mental, pleno domínio da técnica e precisão quase cientifica nos menores detalhes, pois o êrro cometido no ato de fotografar dificilmente poderá ser corrigido no laboratório.

EXPOSIÇÕES

O Foto-Cine Club Bandeirante anuncia o 10.º Salão Internacional de Arte Fotográfica, a realizar-se em Setembro próximo futuro, em São Paulo, na Galeria Prestes Maia. O Salão compreenderá duas seções (A) Fotografias em preto e branco e (B) Fotografias em côres. A taxa de inscrição é de Cr$ 30,00 e cada concorrente poderá inscrever 4 fotografias enderá duas seções: (A) Fofias serão recebidas até o dia 15 de julho próximo. Quaisquer informações sôbre êsse Salão poderão ser obtidas no "Foto-Cine Clube Bandeirante" — Rua Avanhandava, 316 — São Paulo, S. P..

AVISO

A correspondência relativa a esta seção deverá ser dirigida ao DIARIO CARIOCA — Suplemento Dominical — Seção Fotografia — Av. Presidente Vargas, 1980 — Rio de Janeiro, D. F..

CASA CINE FOTO LTDA.
SECÇÃO DE ARMAS E MUNIÇÕES
ARTIGOS FOTOGRÁFICOS
Rua Assembléia, 75 —x— TEL. 22-1747
RIO DE JANEIRO
Filmes PERUTZ e outros 6x9 por Cr$ 13,00 incluindo à revelação

A FOTOGRAFIA A SERVIÇO DO PROGRESSO HUMANO
NA MEDICINA
NA INDÚSTRIA
NA IMPRENSA
NA CIÊNCIA
NA ARTE
O MATERIAL FOTOGRÁFICO KODAK É INSUBSTITUÍVEL
KODAK BRASILEIRA, LTD.
RIO DE JANEIRO — Caixa Postal 849 — SÃO PAULO — Caixa Postal 225 — PÔRTO ALEGRE — Cxa. Postal 994 — CURITIBA — Cxa. Postal 123

ESTOFADOR
Vendem-se grupos de Cr$ 8.000,00 por Cr$ 5.000,00, por motivo de obra no prédio. TELEFONE 48-4187.

A DÍVIDA . . .

(Conclusão da 12.ª página)

Colômbia, em 1950, desp[illegible] 15%, contra 4,3% em 1[illegible]. O Brasil e El Salvador, os re[illegible]distas de 1928, tinham em seus orçamentos dotações inferiores a 10% do total.

Este declinio é devido a quatro causas principais: 1) periodo altamente inflacionário; 2) liquidação de parte da divida externa com divisas acumuladas durante a guerra; 3) insuficiência dos respectivos mercados financeiros, para absorver novas emissões de titulos públicos; e 4) resistência do mercado monetário internacional para conceder empréstimos aos governos latino-americanos.

Como as despêsas com o serviço da dívida são constantes, não variando com o nivel geral dos preços que se elevou grandemente na última década, é natural que a relação entre aquela e o restante das despêsas governamentais, fortemente influenciadas pelo ritmo inflacionário, tenha decrescido.

OS ELEVADOS SALDOS de exportação acumulados durante a guerra pelos paises latino-americanos, que respondem parçialmente pela inflação que se verificou, foram no após-guerra utilizados no resgate de titulos divida externa, reduzindo substancialmente o seu montante. Isto ocorreu na Venezuela, que pràticamente liquidou sua dívida externa, no Brasil e em alguns outros paises. Estes resgates, diga-se de passagem, não constituiram grande negócio, quando visto do angulo de cá, isto é, do interêsse dos paises latino-americanos; principalmente tendo-se em vista que novos empréstimos têm encontrado grande resistência do mercado monetário internacional.

Na realidade, portanto, grande parte das dividas externas latino-americanas foi paga com as exportações ocorridas na última grande guerra e a deterioração das moedas nacionais, em virtude dos saldos da balança de comércio exterior verificados na generalidade dêsses paises, reduziu extraordinàriamente as possibilidades de colocação interna de titulos da divida pública, pois os seus tomadores, em potencial, confiam cada vez menos na moeda em que tais titulos estão expressos.

A terceira causa — insuficiência dos mercados monetários internos — constituirá assunto do próximo trabalho a ser publicado nesta página, e será estudada em conjunto com a quarta, que se relaciona ao movimento de capitais no plano internacional.

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CASAS PRÉ-FABRICADAS DE CONCRETO

Montamos em qualquer local de diversos tamanhos aos preços e condições seguintes: Casa tipo A — com quarto, cozinha e W. C., a Cr$ 10.800,00, sendo Cr$ 5.400,00 de entrada e o restante em 12 prestações de Cr$ 450,00. Casa tipo B — composta de sala, quarto, cozinha e W. C. a Cr$ 18.000,00, sendo Cr$ 9.000,00 de entrada e o restante em 12 prestações de Cr$ 750,00. Casa tipo C — com dois quartos, sala, cozinha, W. C., e varanda, Cr$ 30.000,00 entrada Cr$ 15.000,00, o restante em 12 prestações de Cr$ 1.250,00. Tratar na fábrica, rua Uranos, n. 607.

TERRENOS PARA VOCÊ

Terrenos em Imbarié, zona da Leopoldina, próximos ao Centro com farta condução de trens, ônibus e em breve de barcas, uma hora de viagem; vendo lotes com ruas abertas, demarcados e com luz, pelo preço de 5 a 7 mil cruzeiros, com pequena entrada de duas prestações de Cr$ 127,50 e o restante em 60 meses.

Procure sem demora o nosso escritório na Av. Graça Aranha, 327 — 11.° andar — S/1108 — telefone 42-3890 e seja um dos primeiros a escolher o seu lote, entre os 25 mil que estão à venda. Condução aos domingos de trem ou ônibus e em qualquer dia da semana de automóvel, para ver sem compromisso e sem despesa.

ACEITAM-SE CORRETORES E CORRETORAS

CASAS NOVAS — ENTRADA CR$ 11.700,00

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, em prestações mensais de Cr$ 784,30 estilo "bungalow", isoladas, em cimento armado, teto de laje, taquedas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social. Preço a partir de Cr$ 88.000,00. Para funcionários públicos, entrada Cr$ 2.500,00.

"ORGANIZAÇÃO VASCONCELLOS".

Compra e venda de imóveis e casas comerciais. Administração de bens. Hipotecas por conta de clientes Avenida Rio Branco números 106-108, 12.° andar sala 1.206 — Telefones: 32-8461 e 32-8861.

Terrenos em Marechal Hermes

SEM JUROS — POSSE IMEDIATA

PEQUENA ENTRADA E O RESTANTE EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos, na estação de MARECHAL HERMES, ótimos lotes para residência ou comércio. Água, luz, esgotos, meios-fios, sarjetas, escolas, hospitais, trens elétricos e ônibus diretos para a cidade. Ver e tratar com ALMEIDA à RUA SIRICI, 40 — MARECHAL HERMES.

SEVIAL LTDA. AV. ALMIRANTE BARROSO, 72 - 3.° Salas 311/313 - Tels.: 42-9750 e 52-0424

VENDEM-SE OS ÚLTIMOS APARTAMENTOS NOS SEGUINTES EDIFÍCIOS:

EDIFÍCIO CERVANTES

POSTO 2 - RUA N. S. DE COPACABANA, ESQUINA DA RUA DUVIVIER - COPACABANA

PROPRIEDADE DA SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

VENDEM-SE APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO ADIANTADA, COMPOSTOS DE UMA OU DUAS SALAS, COM 2 OU 3 QUARTOS E DEMAIS DEPENDÊNCIAS

PREÇOS DE CR$ 385.000,00 A CR$ 530.000,00

COM FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO

EDIFÍCIO ACAPULCO

COPACABANA - POSTO 2
RUA MINISTRO VIVEIROS DE CASTRO, 62

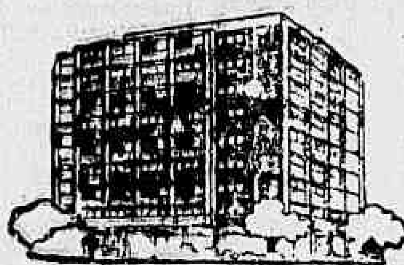
EM CONSTRUÇÃO MUITO ADIANTADA, VENDEM-SE APARTAMENTOS DE SALA, DOIS QUARTOS, VARANDA, BANHEIRO, COSINHA, QUARTO DE EMPREGADA COM W.C. E TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE.

FRENTE PARA A RUA M. VIVEIROS DE CASTRO:
CR$ 310.000,00 E CR$ 315.000,00

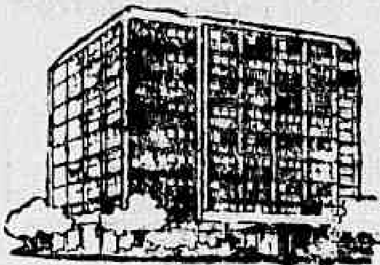
FRENTE PARA O "PLAY-GROUND" DE 50 MTS DE EXTENSÃO:
CR$ 290.000,00 E CR$ 295.000,00

COM FINANCIAMENTO DO BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

APARTAMENTOS DUPLEX



Edifícios



"MAMANGUAPE" "PIANCÓ"

PROPRIEDADE DO BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA FIGUEIREDO MAGALHÃES - ESQ. RUA TEN. MARONI DE GUSMÃO
ENTRAR PELAS RUAS ANITA GARIBALDI E DÉCIO VILARES

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 335.000,00

VENDEM-SE, ENTREGA PREVISTA PARA 6 MÊSES, ÓTIMOS APARTAMENTOS DE LINHAS MODERNÍSSIMAS AINDA NÃO APLICADAS NO BRASIL, PARA APARTAMENTOS RESIDENCIAIS EM CONDOMÍNIO - LOCAL SOSSEGADO, IDEAL PARA RESIDÊNCIA

GRANDE FINANCIAMENTO E FACILIDADE DE PAGAMENTO PARA A PARTE NÃO FINANCIADA

OS APARTAMENTOS SE COMPÕEM DE ENTRADA, SALA, COSINHA, QUARTO DE EMPREGADA COM W.C. E TERRAÇO DE SERVIÇO COM TANQUE NO PISO INFERIOR E ESCADA DE ACESSO AO 2º PISO, COM VESTÍBULO, 2 QUARTOS E BANHEIRO COMPLETO.

EDIFÍCIO CAMÕES

AVENIDA ATLÂNTICA - POSTO 3
PROPRIEDADE DA SUL AMERICA CAPITALIZAÇÃO S. A.

EDIFÍCIO COMPLETAMENTE ISOLADO, COM 4 FRENTES (AV. ATLANTICA, FIGUEIREDO MAGALHÃES, DOMINGOS FERREIRA E RUA PARTICULAR).

HALL DE ENTRADA PRIVATIVO COM 1 ELEVADOR PARA CADA BLOCO DE 2 APARTAMENTOS POR ANDAR

VENDEM-SE OS ULTIMOS APARTAMENTOS COM GRANDE FINANCIAMENTO A LONGO PRAZO E FACILIDADES DE PAGAMENTO PARA A PARTE NÃO FINANCIADA

2 SALAS, 3 QUARTOS, 2 BANHEIROS, 2 QUARTOS DE EMPREGADA OU DE 1 SALA COM 2 E 3 QUARTOS.

PREÇOS A PARTIR DE CR$ 380.000,00

PLANTAS, INFORMAÇÕES E VENDAS EXCLUSIVAMENTE COM SANTOS VAHLIS ASSEMBLÉIA 104 4º ANDAR

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

A. TRAVERS (CORRETOR DE IMÓVEIS)

ESCRITÓRIO: RUA MÉXICO, 74-Sala 309. —— Tel. 22-5884

VENDE: — COPACABANA — Rua Siqueira Campos — apartamentos construidos, 2 quartos, sala, e 3 quartos e sala, e todas as demais dependências inclusive inst. completas para empregados. Financiamento de 70% em 15 anos T. Price, juros de 10% a.a.. Entrada de apenas 30%, o restante em pagamentos mensais menores que o aluguel. OS APARTAMENTOS ESTÃO OCUPADOS SEM CONTRATO. Visitas com o porteiro do edifício, à rua Siqueira Campos, 60, das 14 às 16 horas diàriamente. Vendas exclusivas deste escritório.

COPACABANA — Rua Domingos Ferreira — APARTAMENTO PRONTO PARA ENTREGA IMEDIATA. Um por andar, 2 salas, 3 dormitórios, copa, cozinha, vários armários embutidos, mármore de Carrara, piso de parquet luxo, pintura a óleo, dependências completas para empregados e garage. Cr$ 850.000,00.

BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela — Residência de recente construção, c/apartamento anexo, 2 salas, 5 quartos, 3 banheiros, copa cozinha, garage e demais dependências. Entrega imediata. Cr$ 1.000.000,00 com facilidades de pagamento.

RIO-COMPRIDO — Avenida Paulo de Frontin. Residência de 2 pavimentos, 2 salas, 6 quartos, e todas as demais dependências, em terreno de 8x25. Entrega imediata. Preço a vista: .... Cr$ 750.000,00

PETRÓPOLIS — OPORTUNIDADE — Vende-se boa casa bem mobiliada, inclusive fogão e refrigerador a gás butano, terreno de 12x40, 2 dormitórios, grande living, jardim de inverno, ampla cozinha, banheiro e inst. completas para empregados. Cr$ 350.000,00 c/facilidades de pagamento. Local: Avenida Presidente Sodré. Ponte de Fones. Inf. e fotografia, A. TRAVERS. Rua México, 74 — S-309. Tel: 22-5884. ——— (34976) 3500.

ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA.

Administradores e Corretores de Imóveis

VENDEMOS:

GLÓRIA — No começo da rua Candido Mendes, 39, apt. 906, com linda vista para o mar e Santa Teresa, tendo varanda, sala, quarto, banheiro completo e kitchenete. Preço 230 mil cruzeiros com facilidades.

LEME — Rua Gustavo Sampaio, 598, apt. 804, com sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto e banheiro de empregada, área de serviço. Preço: 350 mil cruzeiros, com facilidades.

COPACABANA — Av. Rainha Elizabeth, 94, apt. 1001, de frente, com grande varanda, saléta, sala, 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependencias de empregadas e garagem. Preço: 480 mil cruzeiros com facilidades.

IPANEMA — Rua Almirante Sadock de Sá, 98, ap. 301, de frente, com varanda, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e área. Preço: 350 mil cruzeiros com financiamento.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.° ANDAR

Tels.: 22-0504 e 22-8362

MIGUEL PEREIRA

PARQUE LAGOINHA

EIS 10 ENTRE AS MUITAS VANTAGENS

1.ª Situação privilegiada à margem das Estrada de Ferro e Rodagem
2.ª à 1 klm. da Estação de Miguel Pereira
3.ª loteamento com arruamento pronto
4.ª altitude média de 600 mts. própria para tôdas as idades
5.ª lotes residenciais a começar com 525 mts2. e para pequenos sitios com 1.000 mets2. em diante
6.ª água potável
7.ª luz elétrica
8.ª posse imediata — construção livre
9.ª PREÇOS À PARTIR DE Cr$ 10.300,00
10.ª 20% DE ENTRADA, O RESTANTE EM 5 ANOS SEM JUROS.

INFORMAÇÕES E VENDA COM S. BEJA

RUA DA QUITANDA, 163-5.° ANDAR, SALA 504

VISITAS AO LOCAL TODOS OS DOMINGOS SEM COMPROMISSO. CONDUÇAO GRATIS

APARTAMENTOS -- COPACABANA

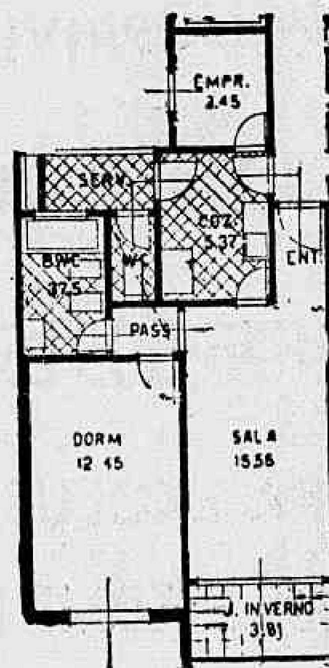
APARTAMENTO EM FINAL DE CONSTRUÇÃO, EM COPACABANA, RUA DJALMA ULRICH, 444, COM SALA, DOIS QUARTOS, COZINHA E BANHEIRO, TODOS DE FRENTE, DESLE 340 ATÉ 390 MIL CRUZEIROS, COM APENAS 10% (DEZ POR CENTO DE ENTRADA E O SALDO A LONGO PRAZO.

TRATAR PELO TELEFONE 23.6149

— com MARQUES PEREIRA — RUA BUENOS AIRES N.° 84

EDIFÍCIO CAPOTY

RUA REPÚBLICA DO PERU N.° 326 — COPACABANA



INCORPORAÇÃO, INFORMAÇÕES, VENDA, PROJETO A CONSTRUÇÃO

APARTAMENTOS

COM: VESTIBULO, SALA, QUARTO, J. INVERNO, BANHEIRO, COZINHA, WC e QU. de EMPREGADA, ÁREA DE SERVIÇO.

ACABAMENTO PRIMOROSO

EDIFÍCIO DOTADO COM TODOS REQUISITOS DE CONFORTO

ENTREGA GARANTIDA EM 24 MESES

PREÇO: Cr$ 240.000,00 Fundos
Cr$ 260.000,00 Frente

ENTRADA: 20% NA ESCRITURA

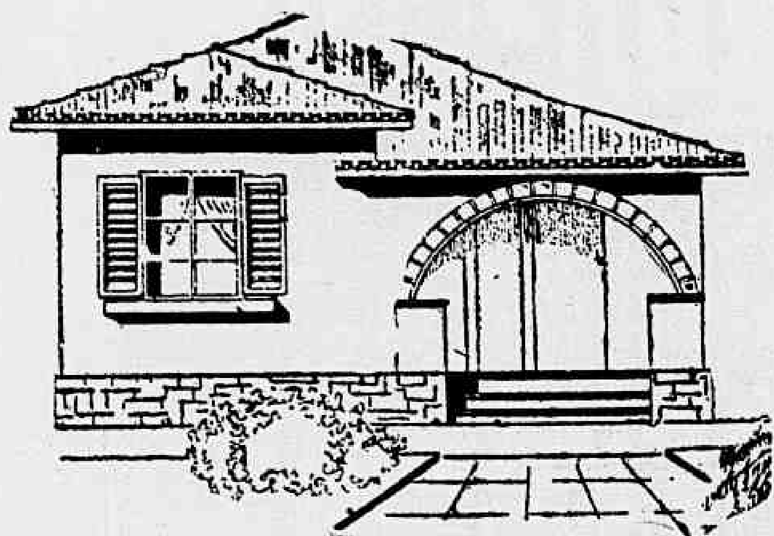
DURANTE A CONSTRUÇÃO: 24 PRESTAÇÕES DE ACORDO COM ANDAMENTO DOS SERVIÇOS

G. AIGNER - CONSTRUTORA AIGNER

AV. NILO PEÇANHA N.° 12 — 11.° — SALAS 1121/5

TELS.: 42-9434 — 42-5217

E' ÊSTE O SEU IDEAL?



VOCÊ PODE CONSTRUIR

A SUA CASA!

Comprando um Terreno em 60 Prestações de Cr$ 240,00 Mensais — Sem Juros — Sem Majoração — No Melhor Bairro de Niterói — Rua Pio Borges, 928

Informações no Local Com o Sr. Ricardino ou à Trav. do Ouvidor. 26-1.° And. Tel: 52-2900-Rio

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

GRAJAÚ

APARTAMENTOS — Vendemos os 3 últimos ótimos apartamentos com 2 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados, à rua PAULA BRITO n. 101. Sinal Cr$ 7.000,00 e prestações mensais de Cr$ 1.982,30. Vêr no local, com o sr. MÁRIO, das 9 às 11,30 horas. Tratar em LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar, s. 706 — Telefone: 32-1993.

GASTÃO MACIEL

AV. RIO BRANCO, 117, 5º Andar, Salas 511 e 512

Ed. Jornal do Comércio

TELEFONES: 52-5225, 52-4933 e 52-3622

VENDE

CINELANDIA — Na Rua Senador Dantas, próximo ao Hotel Serrador, grupos de salas, no sétimo pavimento, com sanitários independentes e próprios para consultório médico ou escritórios. Preços a partir de Cr$ 350.000,00 c/ parte financiada.

LAGOA — Na Rua Sacopã, magnífico terreno c/ duas frentes, c/ área de 690 metros quadrados, com deslumbrante vista para a lagoa. Preço Cr$ 260.000,00.

JARDIM BOTANICO — Na Rua Diamantina magnífico terreno c/ área de 390 metros quadrados. Preço Cr$ 400.000,00.

JARDIM BOTANICO — Na Rua Maria Angélica, magnífico apto. de frente constando de grande sala, 2 bons quartos, banheiro de luxo, etc. Preço: Cr$ 380.000,00 c/ parte financiada.

LEBLON — Na Rua Alberto Rangel, magnífico terreno próximo à Rua Sambaiba, medindo 12x30. Preço Cr$ .... 350.000,00.

LEBLON — Na Rua Sambaiba, magnífico lote medindo 12x30. Preço Cr$ 320.000,00.

GAVEA — Na Rua Raimundo Magalhães, transversal a Marquês de São Vicente, lote c/ cerca de 17.000m2, todo ajardinado e muitas árvores frutíferas, canalização de água em todo terreno de 2 nascentes próprias, grande horta, todo defendido por grandes muralhas, vista para a Lagoa Rodrigo de Freitas, Botafogo, Ipanema e entrada da barra, ligado por outro terreno à rua Piratininga, e próprio para bela residência. Informações à Rua Raimundo Magalhães, 55 e tratar em n/ escritório.

TERRENOS À BEIRA - MAR

COROA GRANDE—BAÍA DE SEPETIBA

Vendas em 60 prestações mensais sem juros. Posse imediata, ao comprador mediante 15% de entrada. Possibilidade de pronta construção. Condução grátis aos domingos e feriados para os pretendentes visitarem o local mais pitoresco e futuroso de Coroa Grande.

EXPEDIENTE: das 8 às 18 horas

Avenida Presidente Vargas, 149 — 8.º andar — Sala 14 Tel.: 23-2368. — Com o sr. Antônio. — (próximo à rua 1.º de Março). —

PARQUE "A EQUITATIVA"

MAGNÍFICOS TERRENOS NA ESTRADA AUTOMÓVEL CLUBE, A 1.500 METROS DA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS

ÓTIMAS CASAS A LONGO PRAZO. SITUAÇÃO PRIVILEGIADA

PROPRIEDADE DE

"A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

VENDEDORA EXCLUSIVA: ITA - IMÓVEIS, TERRENOS E ADMINISTRAÇÃO. RUA ACRE, 55

☆

Departamento de vendas: AVENIDA RIO BRANCO, 91, 8.º ANDAR, SALA 5. — TELEFONE: 23-2894

BOTAFOGO

TERRENO: — Vendemos ótimo terreno medindo 12m,30x23m,50, com 2 casas de 2 pavimentos, à rua VOLUNTÁRIOS DA PATRIA ns. 368 e 370. Facilitamos o pagamento. Tratar em LEMOS, BORBA & CIA. LTDA., à Avenida Nilo Peçanha, 26 — 7.º andar — sala 706. — Telefone 32-1993.

PROPRIETÁRIOS E INCORPORADORES

Tenho interesse em entrar em entendimentos com os srs. proprietários e incorporadores, para venda de terrenos, casas e apartamentos. Tratar com PAULO VALENTE — Avenida Almirante Barroso, 97, 11.º andar. Salas 1.110 e 1.111.

PRAIA DE BOTAFOGO, 132

Construção já na 7.ª lage. Costa, Pereira Bockel Ltda. Cr$ 1.050,000, c/ fin., de Cr$ 564.000,00 Lar Bras. Excelente apto., situação excepcional, 5.º pavimento, apenas 2 por andar, e garagem, 2 jardins de inverno, hall, saleta grande, 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, 2 quartos de empregada. Bar, armários embutidos, grande copa-cozinha. Unico preço. Area construida de 259 m2. Plantas c/ PAULO VALENTE. AV. ALMIRANTE BARROSO, 97, 11.º, salas, 1.110 e 1.111.

CENTRO

EDIFICIO INOA — Rua Costa Bastos, 8 — Esq. de Riachuelo — VENDO, apartamentos em término de construção. Visitas no local. Sala dupla, quarto, varanda, kitchnette e banheiro completo. 60% de financiamento pelo LAR BRASILEIRO. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Parte facilitada em 10 meses. PAULO VALENTE — AV. ALTE. BARROSO, 97 — 11.º — salas 1.11011.

TIJUCA

RUA MARIZ E BARROS, 76

INCORPORAÇAO — Vendo excelentes apartamentos, de sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências. Amplo financiamento. Grande facilidade de pagt. Terreno próprio. Plantas e demais informações c/ PAULO VALENTE — Avenida Almirante Barroso, 97, 11.º andar.

MATERIAL USADO PARA CONSTRUÇÃO

Materiais de primeira qualidade e em perfeito estado de conservação, vendem-se nos locais abaixo:

Avenida Presidente Vargas, 1.995; rua dos Andradas, 94, esquina da avenida Presidente Vargas; avenida Rio Branco, 185 — PALACE HOTEL — Senador Vergueiro, 14; avenida Atlântica, 2.710; avenida Atlântica, 2.440 — Palacete luxuoso; rua Souza Lima, 257.

Demolições a cargo da firma HUGO SCHWARTZ

RUA EVARISTO DA VEIGA, 47 — 4.º AND. — SALA 404

— TELEFONE: 42-9873 —

TERRENOS QUE VALEM MILHÕES

Localizados junto a uma fonte de água mineral magnesiana, na estrada Rio-São Paulo, no antigo Km. 34, perto da Universidade Rural do Brasil, no novo

BAIRRO JOANINHA

Lotes de Cr$ 7.200,00 sem juros, sem entrada, em 60 prestações de Cr$ 120,00 mensais — Lugar de futuro, com água, luz, e diversas vias de comunicações, inclusive a futura Av. das Bandeiras. Loteamento urbanizado e aprovado pelo dec. lei 58.

CONDUÇÃO E ALMOÇO GRATUITOS

INFORMAÇÕES A

Trav. do Ouvidor N. 26

2.º AND. - TEL. 52-2900

LEBLON

AV. VISCONDE DE ALBUQUERQUE, 404

ENTREGA NO MAXIMO DOIS MESES

VENDEMOS, próximo à praia, em edifício quase pronto, os últimos apartamentos de sala, quarto, cozinha e banheiro. Preços a partir de Cr$ 190.000,00, com parte financiada e o restante em 10 anos. Vêr no local e tratar na

CONSTRUTORA BARCELLOS LTDA.

RUA 1.º DE MARÇO N. 99, 1.º
Telefone 43-3328

SITIOS COM 10.000M²

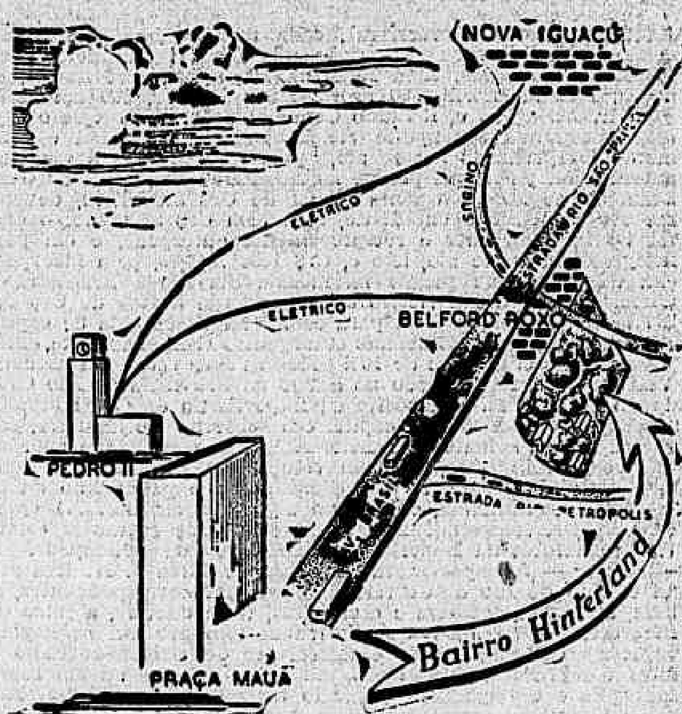
(50 x 200)

CR$ 20.000,00

90% EM SUAVES PRESTAÇÕES SEM JUROS
Compre por DOIS CRUZEIROS o metro quadrado de terras, tornando-se dono de um pedaço do Brasil e ainda colaborando com "ÊLE" no soerguimento da produção, ajudando a abastecer os mercados com lucros compensadores.
Terras virgens fertilíssimas para qualquer cultura ou criação, distante hora e meia do D. Federal — Condução Rodoviária, Ferroviária e Marítima — Posse imediata.

DETALHES À RUA DA QUITANDA, 163
SALA 502

BAIRRO HINTERLAND



SITUADO

★ Em Belfort Roxo
★ A 30 minutos do Centro da Cidade
★ Servido pela Nova Estrada Rio-S. Paulo
★ Com rápida, fácil e abundante condução
★ Pelos novos trens elétricos da Central
★ Por confortáveis ônibus na Praça Mauá

★

A partir de Cr$ 14.400,00, sem entrada e sem juros. Prestações de Cr$ 200,00 mensais. Posse imediata. Construção livre. Água, luz e fôrça. Trens elétricos e ônibus diretos à Praça Mauá.

★

TRATAR NAS SEGUINTES REPARTIÇÕES DO I. A. P. S.: MATRIZ, Marechal Floriano, 21 - 1.º, fone 43-6226—Filiais: Catete—R. Pedro Américo, 29—fone 25-6681—Madureira—R. Maria Freitas, 16-A, sob., fone 29-8207—Ramos—R. Uranos, 1168, sob., fone 30-3850 — Belford Roxo — Praça Casimiro Meireles, 39.

???...

eis o modo de transformar

Cr$ 50,00

em

UM MAGNÍFICO APARTAMENTO

no *SORTEIO dia 18*

da

Cibrasil

No próximo dia 18,—um título da Cibrasil de Cr$ 50,00 pode-se transformar em um magnífico apartamento, casa ou terreno, de Cr$ 150.000,00 ou os Cr$ 150.000,00 para entrada de compra maior! Inscreva-se! Os sorteios da Cibrasil são de segurança absoluta, pois são realizados pela extração da Lot. Federal. E este Plano Cibrasil, distribui mais de 15 milhões de cruzeiros, em 1.200 oportunidades, com 10 prêmios todos os meses, incluindo 9 centenas do valor de Cr$ 11.200,00 cada uma! E isso sem qualquer risco ou despesa, graças á

DEVOLUÇÃO TOTAL DAS IMPORTÂNCIAS AOS NÃO PREMIADOS!

Si V. não for premiado durante o curto prazo do plano, receberá de volta todas as importâncias pagas! Não hesite! Inscreva-se ainda hoje! Não perca a sua chance de ganhar um apartamento por Cr$ 50,00 (entrada, mais Cr$ 81,50 de selos e taxas). As inscrições encerram-se dia 17. Telefone ou procure a Cibrasil hoje mesmo!

Quase 8 milhões de cruzeiros já distribuidos! Automóveis! Apartamentos! E outros prêmios!

Só do último sorteio, do mês passado, foram vários os contemplados, com apartamento, automóvel e prêmios contratuais, entregues logo após o sorteio, porque a Cibrasil faz absoluta questão de contar com cada premiado como o maior entusiasta dos seus planos de Economia, de Cr$ 50,00 mensais!

No Dep. de Produção da Cibrasil existem ainda algumas vagas para Corretores e Agentes.



Cibrasil

COMPANHIA BRASILEIRA DE FINANCIAMENTO IMOBILIÁRIO
Rua 15 de Novembro, 244, 4.º, tel. 33-3829

Rio Publicidade

Em Pinheiros: Casa Becker - R. Teodoro Sampaio, 1923 — **Em S. Vicente:** Eurico Motta - R. Frei Gaspar, 499 — **Em Jundiaí:** Escritórios Nogueira de Sá - R. Barão de Jundiaí, 1.016 — **Em Santos:** R. Amador Bueno 171, 1.º, S/ 18, tel. 2-5537.

Av. Rio Branco, 108 sobreloja, tel. 32-6433

EDIFÍCIO GUARABIRA



EM INCORPORAÇÃO

PRAIA DO FLAMENGO

ESQUINA DA

RUA FERREIRA VIANA

Apartamentos de fino acabamento-Tipos: Sala dupla, 2 quartos e boas dependências - Sala, 3 quartos e amplas dependências - Preços a partir de Cr$ 420.000,00

ENTRADA 30% FACILITADA EM 20 MESES DURANTE A CONSTRUÇÃO — 70% FINANCIADOS ATÉ 18 ANOS, JUROS DE 10% AO ANO, TABELA PRICE

Incorporação e propriedade do

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A

RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

Seção de Vendas de Imóveis

A SUA GRANDE OPORTUNIDADE

MAGNÍFICOS LOTES DESCORTINANDO LINDISSIMAS PAISAGENS

JARDIM CASTELO

SITUADO NA AVENIDA RUY BARBOSA, EX-ESTRADA DA CACHOEIRA, NO SACO DE SÃO FRANCISCO

PROPRIEDADES DA SOCIEDADE VALORIZADORA DE TERRENOS LTDA.
Departamento de Vendas: AVENIDA RIO BRANCO, 91, 8.º andar, Sala 5 — Telefone: 23-2894

BOTAFOGO

CASAS — Vendemos bôas casas com 2 pavimentos, à rua **VOLUNTARIOS DA PATRIA, ns. 368 e 370. Sinal de Cr$** 110.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ ...... 5.557,50. Tratar em **LEMOS, BORDA & CIA. LTDA.** à av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar - Sala 706 - Telefone: 32-1993.

ADQUIRA AGORA UMA GRANJA DE VERDADE!

Onde V. poderá criar e plantar o que quiser, conseguindo que em pouco tempo ELA SE PAGUE POR SI MESMA.

Vendemos grandes áreas de nossa propriedade, no Estado do Rio, desde 20.000 até 45.000 mts. 2, demarcadas e legalizadas. Agua corrente e estradas de ferro e de rodagem à porta.

Fornecemos INTEIRAMENTE GRATIS qualquer quantidade de MUDAS DE CAFEEIROS e MADEIRAS PARA CONSTRUÇÃO, de nossas proprias matas.

FORME SE UCAFEZAL E TORNE-SE INDEPENDENTE

Preços a partir de Cr$ 18.000,00 em 80 prestações, SEM ENTRADA INICIAL, SEM JUROS E COM PÔSSE IMEDIATA.

CONDUÇÃO E ALMOÇO GRATIS

Sociedade Imobiliaria Continental Limitada

Avenida Rio Branco, 106, 13.º andar, sala 1313 - Tel.: 42-3713

BANCOS E COMPANHIAS

SOCIEDADE BRASILEIRA DE OPTICA LTDA.

CERTIDÃO — Alvaro de Mello Alves, tabelião do Décimo Nono Ofício de Notas desta Cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil.

CERTIFICO

que revendo em meu cartório os livros de notas no de número 159, à folha 85, encontrei sob os números de ordem Geral: 2982 espécie — 1396 e protocolo número 4, a escritura do teôr seguinte:

ESCRITURA de transformação de sociedade por cótas de responsabilidade limitada, sob a denominação de SOCIEDADE BRASILEIRA DE OTICA LIMITADA, em sociedade anônima, sob a denominação de IMPORTADORA BRASILEIRA DE OTICA, S. A., na forma abaixo:

SAIBAM quantos esta virem que, no Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e cinquenta, aos treze (13) dias do mês de Outubro, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, em o meu cartório, perante mim, Alvaro de Mello Alves Filho, tabelião substituto, em exercício, do 19º Ofício de Notas, compareceram, justos e contratados, como outorgantes reciprocamente outorgados: 1) JACOB ROTSTEIN, brasileiro — naturalisado, casado, comerciante, residente na rua Oto de Alencar, número 31, portador da carteira de identidade número 93.562, expedida nesta cidade, pelo Instituto Felix Pacheco; 2) LIBA ROTSTEIN, polonesa, casada com o primeiro outorgante reciprocamente outorgado, de prendas domésticas, residente na rua Oto de Alencar número 31, portadora da carteira de identidade, modelo 19, de número 180.275, expedida pelo Serviço de Registro de Estrangeiros; 3) ZWI LEWIN, brasileiro naturalizada, casado, comerciante, residente na rua Oto de Alencar número 31, apartamento 302, portador da carteira de identidade número 108.262, expedida pelo Ministério da Marinha; 4) HELENA LEWIN, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente na rua Oto de Alencar número 31, apartamento 302, portadora da carteira de identidade de número 884.661, do Instituto Felix Pacheco; 5) HANS PICHLER, austriaco, casado, comerciante, residente na rua Guaicurús número 119, portador da carteira de identidade, modelo 19, de número 452.231/854: 6) IDA PICHLER, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente na rua Guaicurús número 119, e, 7) RONALDO COHEN, brasileiro, casado, comerciante, residente na rua Francisco Sá, número 96-casa 5, portador da carteira de identidade número 433.257, expedida pelo Instituto Felix Pacheco, todos domiciliados nesta cidade; os presentes reconhecidos como os próprios pelas testemunhas adiante nomeadas e assinadas, minhas conhecidas, e de cuja identidade e capacidade jurídica dou fé. — E, perante as testemunhas, por todos em conjunto e cada um de per si, me foi dito: 1) — Que os dois primeiros outorgantes reciprocamente outorgados, Jacob Rotstein e Liba Rotstein, são os únicos sócios componentes da sociedade por cótas de responsabilidade limitada, sob a denominação de "Sociedade Brasileira de Otica, Ltda.", com séde nesta cidade, na Avenida Rio Branco número 116, 12º andar, que tem por objeto a importação e exportação de artigos do ramo de ótica e mercadorias em geral, em nome próprio ou em representações e consignações, podendo ter fabricação própria, sociedade essa constituida por contrato arquivado no Departamento Nacional de Indústria e Comércio, sob número 134.100, e posteriormente alterado por contratos arquivados no mesmo Departamento, sob ns. 147.529, 4.777 e 17.068, sendo êste último de 23 de Julho de 1947; II) Que o capital atual desta Sociedade é de Cr$ ...... 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), dividido em 1.000 cótas do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma, tôdas integralizadas, cabendo ao sócio Jacob Rotstein, 800 cótas e à sócia Liba Rotstein 200 cotas. — III) Que, agora, êles, outorgantes reciprocamente outorgados, convencionaram transformar, como por esta transformam, a referida sociedade, em uma sociedade anônima, sob a denominação de "Importadora Brasileira de Otica, S. A", nos termos do artigo 149 e seu parágrafo único do Dec.-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940, com o mesmo objeto e séde. IV) — Que, em consequência, processou-se a competente apuração dos haveres liquidos dos dois únicos sócios da "Sociedade Brasileira de Otica, Limitada", para fins de integralização de suas cótas de capital, conforme laudo de avaliação aprovado em Assembléia Geral de subscritores, publicado no "Diário Oficial", de 13 de Setembro do corrente ano e "Diário Carioca", de 5 do mesmo mês e ano e a consequente assembléia de nomeação de peritos, publicada no "Diário Oficial" de 2 de Agosto do corrente ano e no "Diário Carioca", de 12 de Julho, também do corrente ano. — V) Que o capital da nova sociedade será de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros). — VI) Que em reciproco entendimento e perfeita harmonia, resolveram admitir como acionistas os srs. Zwi Lewin, Helena Lewin, Hans Pichler, Ida Pichler e Ronaldo Cohen, acima qualificados, todos outorgantes e reciprocamente outorgados nesta escritura. VII) Que o capital da sociedade anônima fica dividido em 3.000 ações do valor nominal de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros), cada uma, assim distribuidas, conforme boletim de subscrição que me foi exibido: Jacob Rotstein 1599 ações; Liba Rotstein, 200 ações; Zwi Lewin, 450 ações; Helena Lewin, 300 ações; Hans Pichler, 300 ações; Ida Pichler, 150 ações, e, Ronaldo Cohen, 1 ação; VIII) Que o capital da segunda outorgante reciprocamente outorgada é totalmente integralizado neste ato, pela incorporação à sociedade anônima da parte que possue na Sociedade Brasileira de Otica, Ltda. e que atinge a soma global de Cr$ 252.187,70, devendo lhe ser creditado o excedente, ou sejam Cr$ 52.187,70; o capital do 1º outorgante e reciprocamente outorgado, é em parte integralizado neste ato, isto é, Cr$ 1.301.343,30, pela incorporação da parte que possue na mesma Sociedade Brasileira de Otica, Ltda, e Cr$ 29.765,70 correspondente a 10% de Cr$ .... 297.656,70, saldo que falta para completar a sua cóta de capital, em dinheiro, e as dos demais outorgantes reciprocamente outorgados, também na base de 10% sôbre as suas cótas, em dinheiro; VIII) Que já foi efetuado no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, S. A. o depósito da importância de Cr$ 149.865,70, correspondente a 10% do capital ora subscrito em dinheiro, conforme recibo adiante transcrito. XI) Que a sociedade anônima, ora constituida, mantém, sem solução de continuidade, todos os direitos e obrigações que compunham o patrimônio da sociedade transformada, cujo ativo e passivo assume. X) Que a referida sociedade anônima reger-se-á pelos seguintes estatutos: "Estatutos da Importadora Brasileira de Otica, S. A. — Art. 1º — A Importadora Brasileira de Otica S. A. terá séde na Cidade do Rio de Janeiro, podendo ter correspondentes, filiais, sucursais, agências e escritórios, onde convier, a juizo dos Diretores. — Art. 2º — A Sociedade tem por fim principal a exploração de importação e exportação de artigos do ramo de ótica e mercadorias em geral, em nome próprio ou em representações e consignações, podendo ter fabricação própria. Art. 3º — O capital social é de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), dividido em 3.000 (três mil) ações nominativas de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) cada uma, realizada em quatro prestações, sendo a 1ª de 10% no ato da subscrição e as outras de 30% cada uma, quando chamados os acionistas para tal fim. — Art. 4º — Será indeterminado o prazo de duração da sociedade. — Art. 5º — A Sociedade será administrada por três Diretores, sendo um Diretor-Presidente, um Diretor-Comercial e um Diretor-Tesoureiro, eleitos por um ano, podendo ser reeleitos. — Art. 6º — Compete ao Diretor-Presidente: a) Representar a Sociedade, ativa e passivamente, em Juizo ou fora dele, receber citações, requerer o que fôr de interesse da Sociedade, perante as administrações publicas do país ou do estrangeiro e defender seus direitos em Juizo ou fora dele, para o que poderá constituir advogados ou procuradores; b) Convocar as Assembléias Gerais ou presidi-las salvo o disposto no artigo 13, parágrafo 2º, presidir as reuniões da Diretoria ou reuniões conjuntas da Diretoria e do Conselho Fiscal; c) Substituir qualquer outro Diretor em caso de impedimento; d) fiscalizar a administração geral de todos os bens e negócios da Sociedade; e) promover a propaganda da Sociedade e rubricar todos os seus livros; f) assinar com outro Diretor, qualquer obrigação extraordinária ao exercício do giro normal dos negócios, desde que não envolva alienação de bens imóveis; g) assinar com outro Diretor as ações e cautelas da Sociedade; h) apresentar em assembléia geral, aos acionistas os relatórios e balanços da Sociedade; i) assinar com outro Diretor os cheques, letras, notas promissórias, cartas de compras mercantis, recibos de retiradas ou cobranças de dinheiro e quaisquer contratos ou documentos que constituem obrigações para a Sociedade, referentes ao giro normal dos negócios. Art. 7º — Compete ao Diretor Comercial: a) Promover o desenvolvimento dos negócios da Sociedade; b) designar o quadro de empregados da Sociedade; c) assinar com outro Diretor, os cheques, letras, notas promissórias, cartas de compras mercantis, e quaisquer documentos que constituam obrigações para a Sociedade, referentes ao giro normal dos negócios; d) — êste Diretor não poderá exercer outras atividades comerciais alheias à Sociedade. — Art. 8º — Compete ao Diretor Tesoureiro: a) Assinar conjuntamente com outro Diretor, os Cheques, letras, notas promissórias, cartas de compras mercantis e quaisquer documentos que constituam obrigações para a Sociedade, referentes ao giro normal dos negócios; b) guardar e acautelar todos os bens, valores, livros de contabilidade ou de qualquer outra espécie, bem como os documentos da Sociedade, zelar pela exata e pontual escrituração dos livros da Sociedade; c) êste Diretor não poderá exercer outra atividade comercial alheia à Sociedade. Art. 9º — Cada Diretor caucionará cinquenta (50) ações da sociedade em garantia de sua gestão. § 1º — As resoluções da Diretoria serão sempre tomadas em conjunto pelos Diretores em exercicio, lavrando-se a ata no livro próprio. § 2º — As resoluções de um dos diretores, no circulo de suas atribuições, poderão ser revogadas ou alteradas pelo outro Diretor, com o apôio unânime do Conselho Fiscal, mediante ata por todos assinada; § 3º — Os Diretores consideram-se empossados logo que prestem a caução ou, se já a tiverem prestado, serão empossados pela Assembléia que os eleger ou por outro Diretor já em exercício. Art. 10º — Em caso de vaga de um Diretor, por falecimento, renúncia, interdição ou outro qualquer motivo, o cargo vago será assumido pelos outros Diretores, até à Assembléia Geral que se seguir. Esta elegerá substituto definitivo, que servirá pelo tempo que restar para completar o mandato do Diretor substituido; § único. Em seus impedimentos ocasionais os Diretores se substituirão reciprocamente. Art. 11 — Os Diretores perceberão os vencimentos fixados pela Assembléia Geral. — Art. 12. O Conselho Fiscal será constituido por três membros efetivos e três suplentes, com as atribuições conferidas por lei e por êstes estatutos; § único. Cada membro do Conselho Fiscal em exercicio perceberá gratificação anual fixada pela Assembléia Geral. — Art. 13 — As Assembléias Gerais Ordinárias realizar-se-ão nos 4 meses seguintes ao exercício findo; § 1º — As Assembléias Gerais Extraordinárias só tratarão dos assuntos que fizerem objetos de sua convocação; § 2º — A Assembléia Geral será presidida pelo acionista aclamado para êsse fim, que convidará outro para secretário. Art. 14 — Aos 31 de Dezembro de cada ano proceder-se-á ao Balanço da Sociedade e, havendo lucros, serão retirados, 5% para Fundo de Reserva destinado a assegurar a integridade do Capital, na forma do art. 130 do Decreto-lei número 2.627, de 26 de Setembro de 1940; a seguir, as percentagens destinadas e permitidas por lei para Fundo de Depreciação, e o restante será aplicado de acôrdo com a deliberação da Assembléia Geral. § único. — Serão também levados ao Fundo de Reserva os remanescentes da distribuição dos lucros e os dividendos não reclamados dentro do prazo de cinco anos, da data em que começar a ser feito o pagamento dos mesmos". — Que, após serem lidos e aprovados por todos os contratantes os estatutos que acabam de ser transcritos, me foi por êles dito mais o seguinte: Que resolvem nomear e empossar, os abaixo mencionados, para a primeira Diretoria, a qual servirá até à Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no primeiro quadrimestre do ano de 1951 na forma do art. 13 dos Estatutos: Diretor-Presidente — Jacob Rotstein; Diretor-Tesoureiro — Zwi Lewin; Diretor-Comercial — Hans Pichler, todos já qualificados nesta escritura. — Que para membros efetivos do Conselho Fiscal, durante o período legal, elegem os senhores: Dylio Hesio de Souza Pinto, brasileiro, casado, comerciário, residente nesta cidade, na rua Werna de Magalhães, número 79; Ronaldo Conen, já qualificado nesta escritura e Sara Wicnudel, brasileira, solteira, maior, comerciária, domiciliada nesta cidade, onde reside na Rua Benedito Hipólito, número 72 — apartamento 3. Para membros suplentes do Conselho Fiscal, os senhores, Liba Rotstein, Helena Lewin e Ida Pichler, tôdas já qualificadas nesta escritura. Que a remuneração dos Diretores será de Cr$... 8.000,00 mensais para o Diretor-Presidente e Cr$ 5.000,00 mensais para cada um dos Diretores-Tesoureiro e Comercial. Os Conselheiros Fiscais, efetivos e suplentes, receberão, por ano, a importância de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros). E, por estarem assim justos e contratados, aceitam, de pleno acôrdo, a presente escritura como está redigida. E, a seguir, me foi apresentado o documento do teôr seguinte: "Credores em C/C Retirada Livre. — N. D.C. 439303. — Recebemos do depositante abaixo assinado a quantia de cento e quarenta e nove mil oitocentos e sessenta e cinco cruzeiros e setenta centavos, correspondente a 10% do capital, conf, dec. 5956, de 1-11-4, para crédito da Importadora Brasileira de Optica S. A., Conta n. 16.412, juros 3% a.a. — Cr$ 149.865,70. — Rio de Janeiro, 18 de Setembro de 1950. Por importadora Brasileira de Optica S. A. (sêlo na ficha de caixa). — R. de Janeiro, 18 de Setembro de 1950 — Endereço: Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S. A., (Seguem-se três assinaturas, uma delas inutilizando estampilhas federais no valor de Cr$ 21,00, inclusive a taxa de Educação e Saúde, existindo no verso diversos dizeres impressos)". O imposto de indústria e profissão do exercício de 1950 (1º semestre) e o de localização (2º semestre), referentes à Sociedade ora transformada, foram pagos pela inscrição número.... 22.055; a patente de registro, do mesmo exercício, pela Patente 164.675; o imposto sindical do mesmo exercício, dos empregados e empregadores, pelos talões números 3184 e 8489, respectivamente, e o de renda também de 1950, pelos recibos números 204.242. — O sêlo devido pela presente, sôbre a importância de Cr$ 2.000.000,00 correspondente ao aumento de capital, será pago por verba, no prazo legal. — Assim disseram, do que dou fé, e me pediram lavrasse em minhas notas esta escritura, que, no prazo da lei, será anotada no Registro de Distribuição competente, e, lhes sendo lida e as testemunhas a todo êste ato presentes, Dylio Hesio de Souza Pinto e Alvaro Teixeira Maia, aceitaram, e com elas assinam. Eu, Sylas Soares de Carvalho, escrevente juramentado, a escrevi. E eu, Alvaro de Mello Alves Filho, tabelião — substituto, em exercicio, a subscrevi. — (as.) JACOB ROTSTEIN; — LIBA ROTSTEIN. — ZWI LEWIN. — HELENA LEWIN. — HANS PICHLER. — IDA PICHLER. — RONALDO COHEN. — Dylio Hesio de Souza Pinto. — Alvaro Teixeira Maia. — CERTIFICO que o selo devido pelo escritura supra foi pago pela verba número 580, conforme conhecimento do teôr seguinte: "(Armas da República) — Ministério da Fazenda — Recebedoria de Distrito Federal — Selo por verba — 1ª via — Doc. n. 154 — Guichê n. 40 — Conhecimento de Receita — n. 124.451 — Exercicio de 1950 — Cr$ 10.000,00 — No livro de Receita à folha (em branco), fica debitado o tesoureiro pela quantia de dez mil cruzeiros, recebida do Sr. Importadora Brasileira de Otica S. A., proveniente de aumento de capital, no valor de Cr$ (em branco), conforme verba número 580. Recebedoria do Distrito Federal, em 20 de 10 de 1950. Vaine Sta. Cruz — Servindo na T. V. da S. P. A. (as. ilegivel) Tesoureiro-Auxiliar (Autenticação mecânica do pagamento): 20-Out.-950 — R.D.F. —, 061-23-0580 — Cr$... 10.000,00". O referido é verdade e dou fé. Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1950. E eu, Alvaro de Mello Alves Filho, Tabelião substituto, em exercicio, a subscrevi. Rio de Janeiro, 20 de Outubro de 1950. E eu, Alvaro de Mello Alves Filho (assinado sôbre Cr$ 4,00 de selos federais, inclusive taxa de Educação e Saúde). Era o que se continha na referida escritura, bem e fielmente transcrita nesta certidão, que conferi com o original referido, achei certa, subscrevo e assino em meu cartório, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 24 dias do mês de Outubro do ano de 1950. E eu,

CERTIDÃO — Alvaro de Melo Alves, tabelião do Décimo Nono Ofício de Notas desta Cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil.

CERTIFICO

Que revendo em meu cartório os livros de notas no de número 171, à folha 3, encontrei sob os números de ordem Geral: 4018, espécie 1829 e protocolo número 4, a escritura do teôr seguinte:

ESCRITURA de retificação e ratificação de outra de transformação de sociedade por cótas de responsabilidade limitada, sob a denominação de SOCIEDADE BRASILEIRA DE OTICA LIMITADA, em Sociedade Anônima, sob a denominação de IMPORTADORA BRASILEIRA DE OTICA S. A., na forma abaixo:

SAIBAM quantos esta virem que, no Ano do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e cinquenta e um, ao primeiro (1º) dia do mês de Março, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil, em meu cartório, perante mim, Alvaro de Mello Alves, tabelião do 19º Ofício de Notas, compareceram, justos e contratados, como outorgantes reciprocamente outorgados: 1) JACOB ROTSTEIN, brasileiro naturalizado, casado, comerciante, residente na rua Oto de Alencar número 31, portador da carteira de identidade número 93.562, expedida nesta cidade, pelo Instituto Felix Pacheco; 2) LIBA ROTSTEIN, polonesa, casada com o primeiro outorgante reciprocamente outorgado, de prendas domésticas, residente no mesmo local, portadora da carteira de identidade, modelo 19, número 180.275, expedida pelo Serviço de Registro de Estrangeiros; 3) ZWI LEWIN, brasileiro, naturalizado, casado, comerciante, residente na rua Oto de Alencar número 31, apartamento 302, portador da carteira de identidade de número 108.262, expedida pelo Ministério da Marinha; 4) HELENA LEWIN, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente na rua Oto de Alencar número 31, apartamento 302, portadora da carteira de identidade número 884.611, do Instituto Felix Pacheco; 5) HANS PICHLER, austriaco, casado, comerciante, residente na rua Guaicurús número 119, portador da carteira de identidade modêlo 19, de números 452.231/854; 6) IDA PICHLER, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente no mesmo local, portadora da carteira de identidade número 990.091, de 13 de Outubro de 1950, do Instituto Felix

(Conclui na 9ª pag.)

FILATÉLICA ARIRÓ
Trav. do Ouvidor, 38, s. 401 — Rio
acaba de editar o novo
CATALOGO DE SELOS DO BRASIL
profusamente ilustrado
edição 1951
contendo todos os selos nacionais do primeiro até o ultimo emitido e as variedades, Preço Cr$ 20,00; Interior, Cr$ 21,00; Ocasião (até fim de Maio): Junto com o Catalogo um ALBUM COMPLETO DE SELOS DO BRASIL ao preço de Cr$ 75,00 (em vez de Cr$ 84,)).

Não jogue com o futuro de seus filhos!

Nenhum pai poupa sacrifícios pela felicidade de seus filhos. Ainda assim, muitos pais jogam com essa felicidade, porque asseguram o presente, sem pensar no futuro. Não jogue com o futuro de seus filhos. Garanta-o, em qualquer hipótese, através do seguro de vida, que lhes permitira a educação e o encarreiramento, aconteça o que acontecer. Para sua própria tranquilidade, procure conhecer os planos de seguro de vida da Sul America. Um agente está à sua disposição para mostrar, sem compromisso, qual o plano mais adequado a seu caso e à proteção futura de seus filhos.

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
Fundada em 1895

FIRME

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO
Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.
M-YYYY- 5 9
Nome ____
Data do Nasc.: dia ____ mês ____ ano ____
Profissão ____ Casado? ____ Tem filhos? ____
Rua ____ N.º ____ Bairro ____
Cidade ____ Estado ____

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do agente da Sul America

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS EM GERAL•
MONTAGEM DE TRANSFORMADORES•
CONSTRUÇÕES DE LINHAS DE ALTA TENSÃO•
MATERIAL ELÉTRICO • OFICINA PARA CONSERTOS•
ATENDE-SE À DOMICILIO•
E. MARQUES & CIA.
A Eletrica
NITERÓI
MATRIZ:
R.Vsc. DE URUGUAI,485
TEL. 3490
FILIAL:
R.Vsc. DE URUGUAI,405 · TEL.4188

BANCOS E COMPANHIAS

(Conclusão da 8ª pag.)

Pacheco, e. 7) RONALDO COHEN, brasileiro, casado, comer-
ciante, residente na rua Francisco Sá número 96, casa 5, porta-
dor da carteira de identidade número 493.257, expedida pelo
Instituto Felix Pacheco, todos domiciliados nesta capital, digo,
cidade; os presentes, meus conhecidos e das testemunhas adian-
te nomeadas e assinadas, também minhas conhecidas, e de cuja
identidade e capacidade jurídica dou fé. — E, perante as teste-
munhas, disseram-me os outorgantes reciprocamente outorga-
dos: que, por escritura de 13 de Outubro de 1950, lavrada nes-
tas notas, no livro 159, fls. 65, celebraram a transformação da
Sociedade Brasileira de Otica Ltda., em sociedade anônima,
sob a denominação de Importadora Brasileira de Otica S. A.,
que, atendendo às exigências do Departamento Nacional de In-
dústria e Comércio, vinham os outorgantes reciprocamente ou-
torgados, esclarecendo a citada escritura, declarar que, por ela resolveram os primeiro e segundo outorgantes reciprocamente outorgados, Jacob Rotstein e Liba Rotstein, como únicos sócios da Sociedade Brasileira de Otica Ltda., aumentar para Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros) o capital da mesma sociedade, com a admissão de novos sócios; que, em reciproco entendimento e perfeita harmonia, resolveram admitir, como admitiram, como sócios os outorgantes reciprocamente outorgados, Zwi Lewin, Helena Lewin, Hans Pichler, Ida Pichler e Ronaldo Cohen, todos acima qualificados e também outorgantes reciprocamente outorgados naquela escritura; que o capital da Sociedade ficou dividido em 3.000 cótas de Cr$ 1.000,00 cada uma, assim distribuidas: Jacob Rotstein, 1.599 cótas; Liba Rotstein, 200 cótas; Zwi Lewin, 450 cótas; Helena Lewin, 300 cótas; Hans Pichler, 300 cótas; Ida Pichler, 150 cótas e Ronaldo Cohen, 1 cóta; que o referido capital de Cr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros), ficou parcialmente realizado da seguinte maneira: a do sócio Jacob Rotstein pelo valor do capital que já possuia na Sociedade e mais créditos devidamente escriturados; o da sócia Liba Rotstein, com o valor do capital que já possuia na mesma Sociedade, e o dos demais sócios com 10% do capital assumido; que convencionaram por fim transformar, como transformaram, a referida Sociedade Brasileira de Otica Limitada, em sociedade anônima, sob a denominação de Importadora Brasileira de Otica S. A., nos termos do artigo 149 e seu parágrafo único, do Decreto-lei 2.627, de 26 de Setembro de 1940, com o mesmo objeto e séde; que por êste mesmo instrumento retificam a alinea "b" do artigo 6º dos estatutos sociais, transcritos na aludida escritura, que passa a ter a seguinte redação". Art. 6º, alinea b) Presidir as reuniões da Diretoria ou reuniões conjuntas da Diretoria e do Conselho Fiscal"; — que, também por êste instrumento, tornam-se sem efeito a eleição dos membros suplentes do Conselho Fiscal, Liba Rotstein, Helena Lewin e Ida Pichler, e nomeiam e empossam nos mesmos cargos, Morvan Alves Brum, brasileiro, casado, contador, domiciliado nesta cidade, e residente na rua Anibal Benevolo número 14, Wilson Gabrich, brasileiro, casado, comerciário, residente em Niterói — Estado do Rio, à rua Alberto Torres n. 864 e Orlando dos Santos Rosa, brasileiro, casado, contador, também domiciliado nesta cidade e residente na Avenida Luzitania número 174, apartamento 102. — Que, finalmente, ratificam em todos os seus demais termos a escritura ora retificada, da qual passa a presente a constituir parte integrante e complementar para todos os fins de direito. Pelos outorgantes reciprocamente outorgados foi dito, que aceitam esta escritura nos termos em que está redigida. — Assim disseram, do que dou fé e me pediram lavrasse em minhas notas esta escritura, que, no prazo da lei, será anotada no Registro de Distribuição competente, e, lhes sendo lida e às testemunhas a todo êste ato presentes, Alvaro Teixeira Maia e José Luiz Miguez, aceitaram e com elas assinam. — E eu, Sylas Soares de Carvalho, escrevente juramentado, a escrevi. — E eu, Alvaro de Mello Alves, tabelião a subscrevi. — (as.) JACOB ROTSTEIN. — LIBA ROTSTEIN. — ZWI LEWIN. — HELENA LEWIN. — HANS PICHLER. — IDA PICHLER. — RONALDO COHEN. — Alvaro Teixeira Maia. — José Luiz Miguez. — Era o que continha a referida escritura, bem e fielmente transcrita nesta certidão, que conferi com o original referido, achei certa, subscrevo e assino em meu cartório, nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da República dos Estados Unidos do Brasil, aos 6 dias do mês de Março do ano de 1951. — E eu,

...do solo estéril brotam riquezas...

HANOMAG

Super-trator Alemão DIESEL

PAGA-SE A SI MESMO LOGO A 1ª SAFRA!

Hanomag, em serviço no Brasil desde 1918, é fornecido sob as seguintes condições:

Completo stock de implementos — Pronta entrega — Vendidos com garantia — Assistência Técnica assegurada por mecânicos da própria fábrica — Sempre à disposição o mais completo stock de sobressalentes.

Anotem as "Vantagens Hanomag"

Reduzido consumo de combustível e lubrificantes.
Diminuta pressão sobre o solo.
Raio de giro reduzido.
Partida elétrica.
Sistema elétrico Bosch.
Notável resistência contra desgastes.
Guincho e polia.
Camisas removíveis.

Hanomag, super-trator alemão Diesel, é empregado em 59 países, sempre com eficiência e vantagens inigualáveis!

Plante maior área, colha maior quantidade, obtenha maiores lucros, com um super-trator alemão Diesel Hanomag, que se paga a si mesmo logo à primeira safra!

Tratores para Agricultura, Silvicultura e Terraplenagem

Peçam nossos catalogos e consultem nossos preços.

Importadores e Distribuidores Exclusivos:
K. THURMANN - NIELSEN
Matriz: Rio de Janeiro - R. Teofilo Otoni, 117, Tels. 43-1929 e 43-4230
Filial: S. Paulo - Rua Santa Isabel, 72 76

Rio Publicidade

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S/A

ENDERÊÇO TELEGRAFICO: "MUNBANCO"

MATRIZ: 71 — Rua do Ouvidor — 73 — Fones 52-2112 e 52-4013 — Caixa Postal 919 — RIO DE JANEIRO —

AGÊNCIA COPACABANA: 22 — Rua Figueiredo Magalhães — 22 — Fone 37-9399

37 — Rua João Bricola — 37 — Fone 2-6121 — Caixa Postal 159-B

AGENCIA BRAZ: 733 — Av. Celso Garcia — 733

AGÊNCIA CIDADE: 1.077 — Av. Ipiranga — 1.077 — SÃO PAULO —

AGENCIA: 142 — Rua 15 de Novembro — 142 — Fone 2-3110 — SANTOS —

CARTA PATENTE N. 1.235

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1951
(Compreendendo Matriz e Agências)

ATIVO

			Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		89.902.037,60	
No Banco do Brasil S. A.		83.037.893,70	
Em depósito à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		21.837.920,60	195.577.851,90
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em c/ correntes	318.944.895,30		
Empréstimos hipotecários	1.455.000,00		
Titulos descontados	418.588.791,40		
Agências no país	77.855.375,59		
Correspondentes no país	12.645.090,40		
Capital a realizar (Acionistas)	14.969.000,00		
Outros créditos	15.287.220,30	859.645.372,99	
Imóveis		14.491.254,00	
Titulos e valores mobiliários:			
Obrigações de Guerra em dep. no Banco do Brasil S. A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, decreto 7.293, pelo valor nominal de Cr$ 3.498.700,00	2.996.215,80		
Idem, idem, decreto 9.159 (Lucros extraordinários) pelo valor nominal de Cr$ 1.637.000,00	1.132.211,80		
Idem, em dep. no Tesouro Nacional — Decreto 9.602 (Garantia de operações de câmbio), pelo valor nominal de Cr$ 1.000.000,00	781.740,00		
Idem, em carteira, pelo valor nominal de Cr$ 249.500,00	486.319,00		
	5.096.486,60		
Ações e debêntures	102.000,00		
Outros valores	311.325,60	5.509.812,20	879.046.439,19
C — IMOBILIZADO			
Edificios de uso do Banco	27.763.332,60		
Móveis e utensílios	3.245.783,25		
Instalações	2.921.094,30		33.930.210,15
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e descontos	1.471.845,70		
Impostos	213.861,60		
Despesas gerais	6.389.110,30		8.074.817,80
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		470.259.655,50	
Valores em custódia		89.343.415,00	
Titulos a receber de c/alheia		170.161.555,60	
Outras contas		508.090.133,50	1.237.854.790,60
			2.355.084.109,64

PASSIVO

			Cr$
F — NAO EXIGIVEL			
Capital		60.000.000,00	
Fundo de reserva legal		6.109.725,75	
Fundo de previsão		5.722.102,30	
Outras reservas		6.691.877,29	78.523.705,34
G — EXIGIVEL			
Depósitos:			
A vista e curto prazo:			
de Autarquias	31.845,50		
em c/c sem limite	347.015.185,70		
em depósitos limitados	232.852.908,40		
em depósitos populares	683.507,70		
em c/c sem juros	5.850.780,00		
em c/c de aviso	44.198.034,50		
Outros depósitos	45.165.295,10	675.797.556,90	
A prazo:			
de diversos:			
a prazo fixo	185.638.395,40		
de aviso prévio	56.775.349,90	242.413.745,30	
		918.211.302,20	
Outras responsabilidades:			
Agências no país	83.080.110,90		
Correspondentes no país	2.191.652,00		
Ordens de pagamento e outros créditos	7.217.866,20		
Dividendos a pagar	48.280,00	92.537.909,10	1.010.749.211,30
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultado			27.956.402,40
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Deps. de valorés em gar. e em custódia		559.603.101,50	
Deps. de titulos em cobrança no País		170.161.555,60	
Outras contas		508.090.133,50	1.237.854.790,60
			2.355.084.109,64

Rio de Janeiro, 12 de Abril de 1951. — José Maria Fernandes, Presidente. — Victor Fernandes Alonso, Vice-Presidente. — Domingos Fernandes Alonso, Adhemar Leite Ribeiro, Gumercindo Nobre Fernandes, Diretores. — Arthur de Castro, Gerente da Matriz. — José Emilio Martins, Contador — Reg. D.N.I.C. n.º 39.521. — C.R.C. Dist. Federal n.º 4.102.

MÁQUINAS E MOTORES

SERRA CIRCULAR
WALKER TURNER
PARA MADEIRA E MATÉRIA PLÁSTICA

Rapidez e extrema precisão, aliadas a uma sólida construção, são as características da serra circular elétrica "WALKER TURNER"

Esta máquina é acionada por um motor de 1 HP acoplado por meio de correia múltipla em V.

Sua lâmina pode ser levantada, ou inclinada por volantes manuais, de acôrdo com a profundidade do corte e o ângulo desejado.

PEÇAM CATÁLOGOS

OUTRAS MAQUINAS DA AFAMADA FABRICAÇÃO WALKER-TURNER: SERRAS DE FITA - SERRAS "TICO-TICO" - TORNOS PARA MADEIRA - TUPIAS - MÁQUINAS DE FURAR - DESEMPENADEIRAS - CORTADEIRAS RADIAIS - LIXADEIRAS

walker-Turner company inc.

SECÇÃO DE MÁQUINAS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

DR. ALBERTO R. ISRAEL
DIABETE — OBESIDADE E MAGRESA
REGIMES ALIMENTARES
CONSULTA: Rua México, 41 — Sala 1.204 — A's 2.ªs, 4.ªs e 6.ª-feiras, — Das 7 às 4 horas.
— Residência: Telefone 25-8689 —

Grupos Diesel Elétricos

ŠKODA
De 8 a 200 KVA
50/60 ciclos
400/230/127 V.
c. a. 3 fases

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Antonio Saldanha de Vasconcellos
Rua Visconde Inhaúma n.º 37 - Esq. de 1º de Março
RIO DE JANEIRO

O Arco do Triunfo, em Paris, ponto de convergência das grandes artérias parisienses

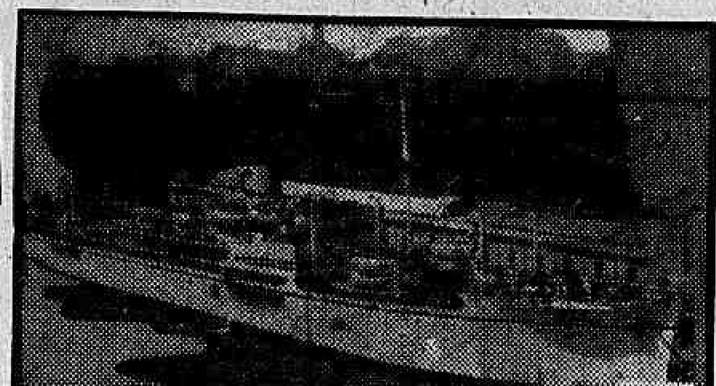
Turismo

Com a denominação de "Turismo" o DIARIO CARIOCA inicia hoje uma nova seção destinadas a dar maior impulso ao desenvolvimento do turismo no Rio de Janeiro e noutros pontos do território nacional, colaborando dessa forma com as autoridades encarregadas de estimular o desenvolvimento dessa indústria de importancia econômica, já agora reconhecida em todos os paises cultos que dela usufruem os melhores resultados financeiros. Essa nossa cooperação no que se relaciona com a divulgação de noticiário sobre o turismo nacional estende-se às companhias de navegação, empresas de transportes aéreos, ferrovias, empresas de transportes rodoviários, hoteis, "boites", estações balneárias de veraneio, e outras organizações que vêm concorrendo de maneira eficiente para o incremento do turismo no Brasil, oferecendo por todos os meios as maiores facilidades para os viajantes de outros paises que procuram em nossa terra os recantos maravilhosos de suas montanhas, praias e outros pontos pitorescos unanimemente exaltados pelos turistas que tiveram a ventura de visitá-los. Essa seção espera contar com o apôio de todos aqueles que têm interesse no desenvolvimento do turismo brasileiro, aceitando sugestões e material de propaganda turistica, de anunciantes e leitores. Os anuncios aqui colocados obedecerão a uma técnica toda especial e que terá como principal objetivo o de satisfazer os gostos e tendências dos turistas procedentes dos diversos paises, acostumados a uma leitura rápida e ilustrativa a respeito dos pontos que pretendem percorrer.

Os brasileiros que pretendem visitar o estrangeiro encontrarão nesta página todas as informações que desejarem a respeito de transportes aéreos e marítimos, pontos á serem visitados, hoteis, diversões, etc., e também sôbre o cambio e agencias legais de quaisquer natureza.

SEGUNDA EXCURSÃO À EUROPA

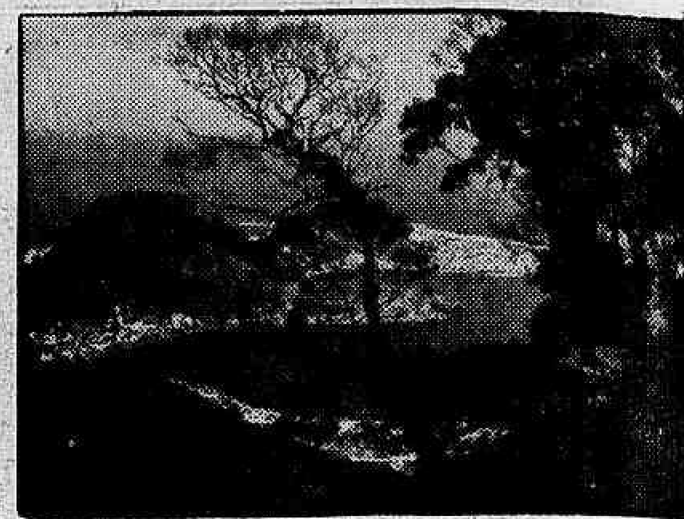
Visitando e participando das grandes comemorações da Fundação de PARIS



Outra excursão, deixará em 5 de Junho o Rio de Janeiro, feita a travessia maritima de ida pelo confortavel vapor italiano "ANNA C" cujas acomodações oferecem o que de mais moderno pode-se desejar, dispondo a maioria das cabines de instalações sanitarias privativas, ar condicionado em todos os salões, uma moderna piscina, vida social e esportiva, e a tradição da afamada cozinha italiana, que tornou já este vapor como um dos mais confortaveis que fazem a linha da America do Sul. O desembarque dos turistas, será em Genova, daí seguindo para Napoles, Roma, Florença, Veneza, Milão, Genebra, Berna, PARIS, onde terão oportunidade de compartilharem das comemorações da fundação da cidade luz, bem como das festividades tradicionais do 14 de Julho, daí regressando a Cannes, depois de uma estada de 14 dias na capital da moda. O regresso será pelo vapor "Andrea C", partindo de Cannes em 28 de Julho. Será assim a viagem total de 70 dias, com 37 na Europa, havendo um atraente programa de excursões e passeios a todas as cidades visitadas, sendo usados hoteis de categoria confortavel.

EXPRINTER, limitou o numero de inscrições, razão pela qual aconselhamos as pessoas interessadas, e desde já fazerem seus pedidos de inscrições.

Amanhã, às 11 horas, a empresa de turismo Italmar S. A., oferecerá um "cocktail" à imprensa e a seus inumeros clientes, festejando assim a inauguração de suas novas instalações, à Avenida Rio Branco, 52 e 52-A. Essa sociedade representa, no Brasil, a "ITALIA" Societá di Navigazione e "ALITALIA" Aerolinee Italiane Internazionali e tem contribuido grandemente para o intercambio turistico entre o nosso pais e a Italia.

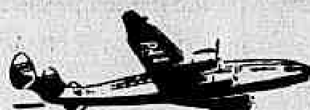


Santa Tereza, no Rio de Janeiro, é um dos pontos mais visitados pelos turistas, que na parte mais alta descortinam todo o panorama da capital brasileira

A policromia da paisagem carioca encanta e entusiasma os turistas acostumados a percorrer os cinco continentes, sempre à procura de gratas revelações do belo e do conhecimento de costumes dos povos, instruindo-se e estreitando os laços de amizade entre a familia humana. O Rio de Janeiro é sem dúvida a cidade que maior número de atrações oferece aos turistas, que não se

(Conclui na 11.a pagina)

SÃO GRÁTIS OS SERVIÇOS DO SEU AGENTE DE VIAGENS!



...e veja o que AVIMEX pode fazer por si!

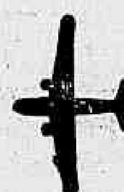
* RESERVAM LUGARES. Pode marcar e reservar os seus lugares para voar nos "Clippers"* para qualquer continente... inclusive nos novos "Clippers Estratosféricos" de "deck" duplo.
* PREPARAM PLANOS DE VIAGEM COMPLETOS. Terão muito prazer em preparar todo o programa das suas viagens desde a partida ao regresso — tomando conta de todos os transportes, reserva de hoteis e excursões.
* VISTOS E PASSAPORTES. Podem dar-lhe informes sobre as formalidades legais e auxiliarem a legalisação dos passaportes e obtenção dos vistos. Até mesmo lhe podem dar conselhos sobre os fatos e roupa de que necessitará.
* CENTRO DE INFORMAÇÕES. E' um centro de informações mundiais... conhece as respostas a muitas interrogações que o interessam. Consultá-lo, poupar-lhe-á tempo e dinheiro.
* NÃO LHE LEVARÃO NADA. O auxilio que lhe prestam é gratis. O seu Agente de viagens representa, imparcialmente, todas as companhias de transportes. Os bilhetes que ele lhe vende custam-lhe, exatamente, o mesmo preço que pagará comprando-os diretamente à Companhia. Desde que o atende ao telefone, ficará trabalhando para si. Assim que tiver intenções de ir ao estrangeiro, ponha-se em contato com o seu amigo, Agente de Viagens. Auxiliá-lo é o seu mister.

AVIMEX LTDA. Agência de Viagens
AV. RIO BRANCO, 117 — 4.°. S. 403 (Ed. "Jornal do Comércio"
C. Postal, 3.093 - Telegramas: AVIMEX - Rio. Tels. 52-0707 - 52-3933

Viaje melhor!

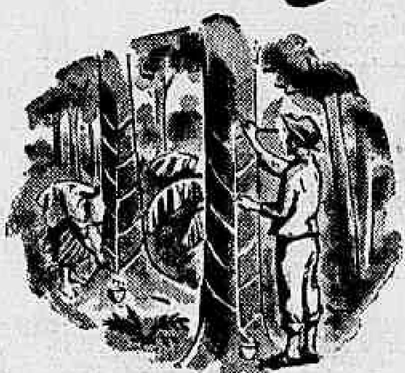
Antes de adquirir sua passagem aérea para qualquer parte do sul do país ou Montevidéu, lembre-se do confôrto, da suavidade e do luxo que lhe oferecem os aviões da VARIG, dentre êles os famosos "Curtiss C-46", com 38 poltronas semi-leitos, bar e outras notáveis e modernas instalações a bordo.

FUNDADA EM MAIO 1927
Serviços Aéreos VARIG
A PIONEIRA NO BRASIL
IN... ...nco,
Esq. de Santa Luzia — TEL. 52-3700
(rêde interna)



NAS ASAS DA AEROVIAS O PROGRESSO DO BRASIL

Alô, Brasil...



De instante a instante, um pássaro metálico da Aerovias rasga os ceus do Brasil, atingindo seus quatro cantos, na missão de favorecer o turismo, o comércio, a indústria e a agricultura nacionais! Por onde passa, a Aerovias leva sempre o progresso - através dos passageiros e cargas - contribuindo de maneira constante e objetiva para o desenvolvimento econômico da nação. Qual novo "Tapejara"*, cada avião da Aerovias simboliza o guia do homem moderno na sua luta cotidiana à conquista de novos recursos e comodidades para tornar-lhe a vida sempre melhor!

* "Tapejara" significa "senhor dos caminhos" - palavra tupi (tapé: caminho - jara: senhor)

AEROVIAS BRASIL
transporta o progresso!



UMA NOVA AGÊNCIA — DA — "CRUZEIRO"



Para melhor atender à sua numerosa clientela, a Serviços Aéreos CRUZEIRO DO SUL Ltda. INAUGUROU NOVA AGÊNCIA DE PASSAGENS ("Agência Nilo Peçanha") AVENIDA NILO PEÇANHA N. 26-A

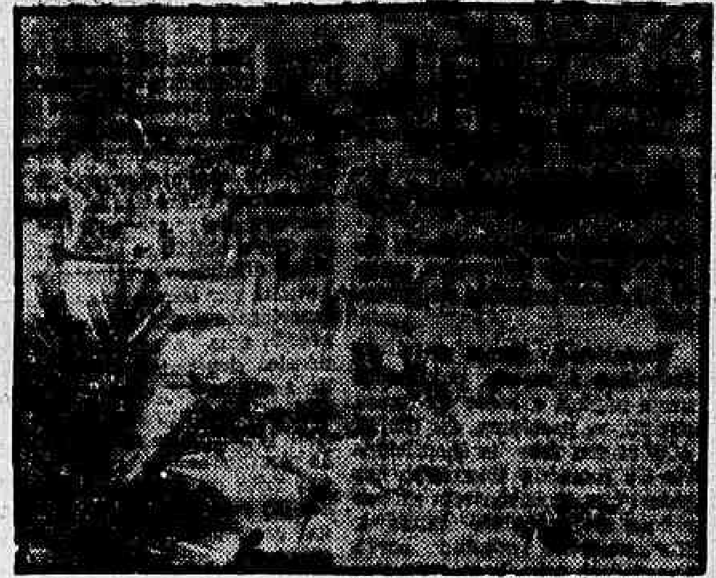
TELEFONE: 32-4177

TURISMO

(Conclusão da 10.ª pagina)

cansam de elogiar as suas belezas naturais e o espírito acolhedor de seu povo.

Viajando nos grandes "Clippers" intercontinentais ou em navios, ao chegar ao Rio de Janeiro, o turista sente-se maravilhado ante as belezas das praias e os aspectos das montanhas de vegetação luxuriante, com tonalidades agradáveis e aspectos inteiramente diferentes das outras terras já visitadas pelo "globe-trotter" insaciavel de aventuras e constante admirador dos costumes e das belezas naturais de novas regiões. A entrada da baía de Guanabara, bordada de grande número de ilhas e recantos pitorescos de suas enseadas, os altos picos do "Pão de Açucar" e do "Corcovado", avistados de todos os pontos da cidade, as grandes praias de Copacabana e Leblon, a barra da Tijuca, Vista Chinesa, Jardim de Allah, Alto da Bôa Vista, Cascatinha, Recreio dos Bandeirantes, e outros recantos verdadeiramente encantadores da terra carioca constituem atrações irresistiveis para os milhares de turistas que anualmente nos visitam.

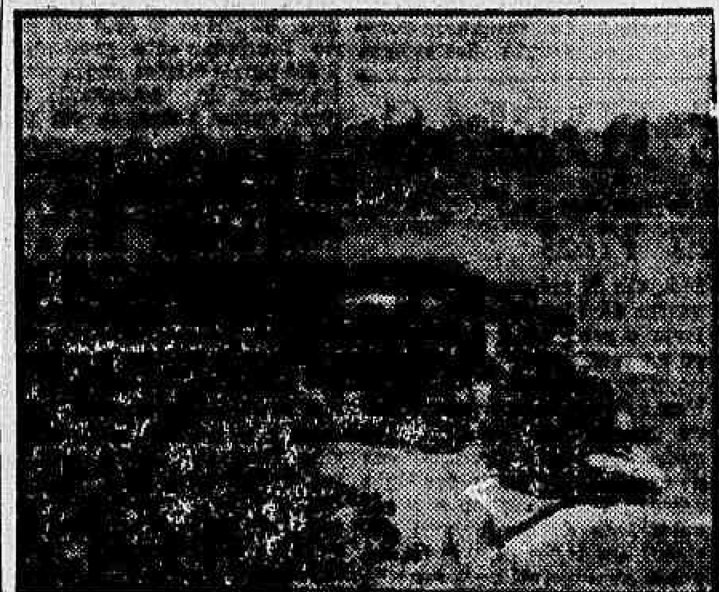


A praia de Copacabana, uma das maiores do mundo, com os grandes edificios que a margeiam

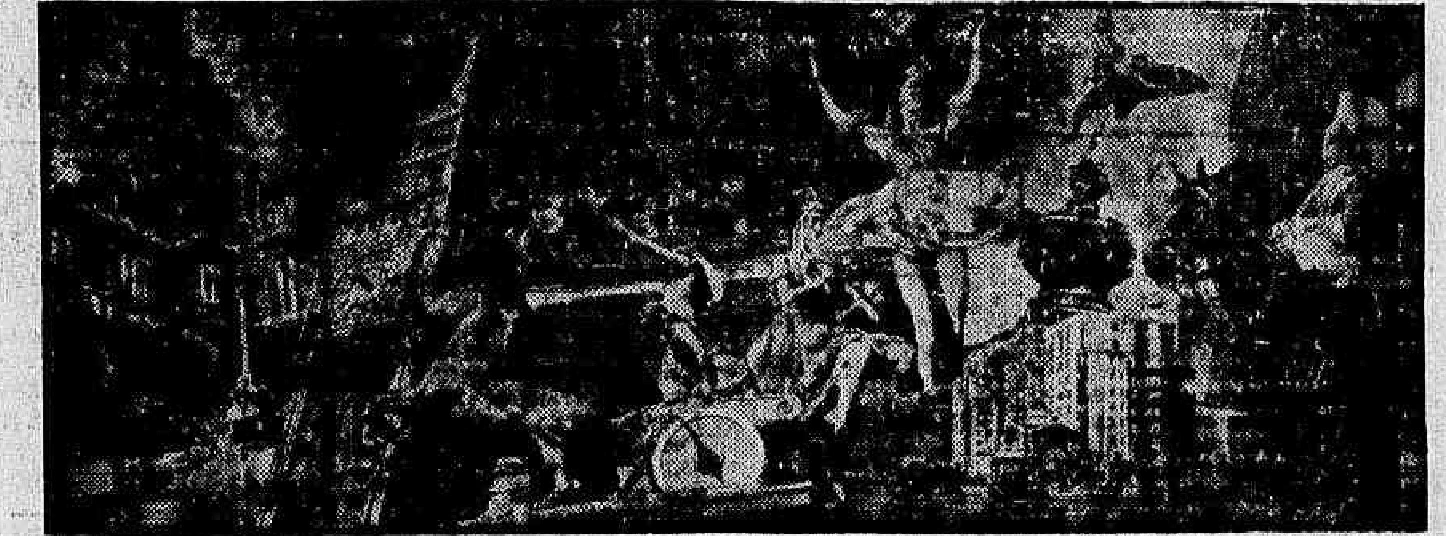
Situada em local privilegiado sob todas as formas, entre a montanha e o mar, o Rio de Janeiro é a capital sul-americana que maior número de belezas naturais oferece aos turistas, possuindo também grande número de monumentos históricos referentes à história da fundação da cidade, e vetustos conventos cheios de reminiscências religiosas e de obras primas da pintura e da escultura universais. Com suas amplas avenidas e ruas bem calçadas, possibilitando todas as facilidades de tráfego entre os seus diversos bairros e subúrbios, a capital da República do Brasil vem sendo visitada nos últimos anos por milhares de turistas, que em plena região dos trópicos encontram uma civilização avançada e as paisagens de coloridos inigualaveis e jamais observados em outras terras visitadas.

VIDA SOCIAL E ARTÍSTICA

O Rio de Janeiro é um dos principais centros culturais do continente, com uma vida social e artística altamente desenvolvida, sendo constantemente visitado pelas grandes companhias liricas do mundo. Em suas modernas e confortaveis "boites", nos grandes hoteis e em ricas residências de particulares, as atividades sociais e artisticas se desenvolvem com a maior intensidade e aprimoramento. Os grandes concertos de associações de música sinfônica, as temporadas liricas do Teatro Municipal, peças teatrais de autores nacionais e estrangeiros, a temporada de verão nas suas praias, o veraneio na vizinha cidade de Petrópolis, museus e bibliotecas, a beleza de seus jardins e parques, juntamente com os modernos edificios projetados por arrojados arquitetos nacionais, admirados em todos os paises, são admirados pelos turistas, que não se cansam de exaltar suas inúmeras e inenarraveis facetas de cidade que realmente desperta o máximo de interesse para o viajante ávido de novas emoções.



Nas ilhas de Paquetá e Brocoió, dentro da baía de Guanabara, dois aspectos de pitorescos recantos



Londres, com as suas catedrais e monumentos, um convite permanente aos turistas

NOVA LINHA DA REAL

A Real iniciará brevemente nova linha tri-semanal, cujo itinerário será o seguinte: São Paulo, Maringá, Mandaguari e Curitiba.

Novas Instalações da "ITALMAR" S/A.

Amanhã, às 11 horas, a empresa de turismo Italmar S. A., oferecerá um "cocktail" à imprensa e a seus inumeros clientes, festejando assim a inauguração de suas novas instalações, à Avenida Rio Branco, 52 e 52-A. Essa sociedade representa, no Brasil, a "ITALIA" Società di Navigazione e "ALITALIA" Aerolineo Italiane Internazionali e tem contribuido grandemente para o intercambio turistico entre o nosso pais e a Italia.

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

Comemorando o aniversario da sua fundação, a Associação dos Ex-Alunos do Colegio Militar, conforme vem fazendo todos os anos, realizará no dia 29 de abril em curso o seu Almoço de Confraternização anual de 1951, no rancho do Colegio Militar às 12 horas, precedido de missa na capela local às 10 horas e de desfile em formação militar às 11 horas. As listas já se acham na mão dos cobradores, na sede à Avenida Rio Branco, 181, 6.º andar, salas 606 e no proprio colegio Militar antes do Almoço. Estão convidados todos os ex-alunos do Colegio Militar.



SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS ENTRE
Buenos Aires — Rio de Janeiro — New York
E VICE-VERSA
ANUNCIA
n/m "RIO JACHAL"
Em 4 de maio de 1951 para Trinidad e New York
Outras saidas do Rio:

	para B. Aires	New York
"Rio Jachal"	15/4	4/5
"Rio de la Plata"	29/4	
"Rio Jachal"	3/6	

Informações e reservas de passagens nas Agências de Viagens ou com os Agentes no Rio
Agência Marítima Laurits Lachmann S/A
AV. RIO BRANCO, 4 — 10.º andar — TEL. 43-4994

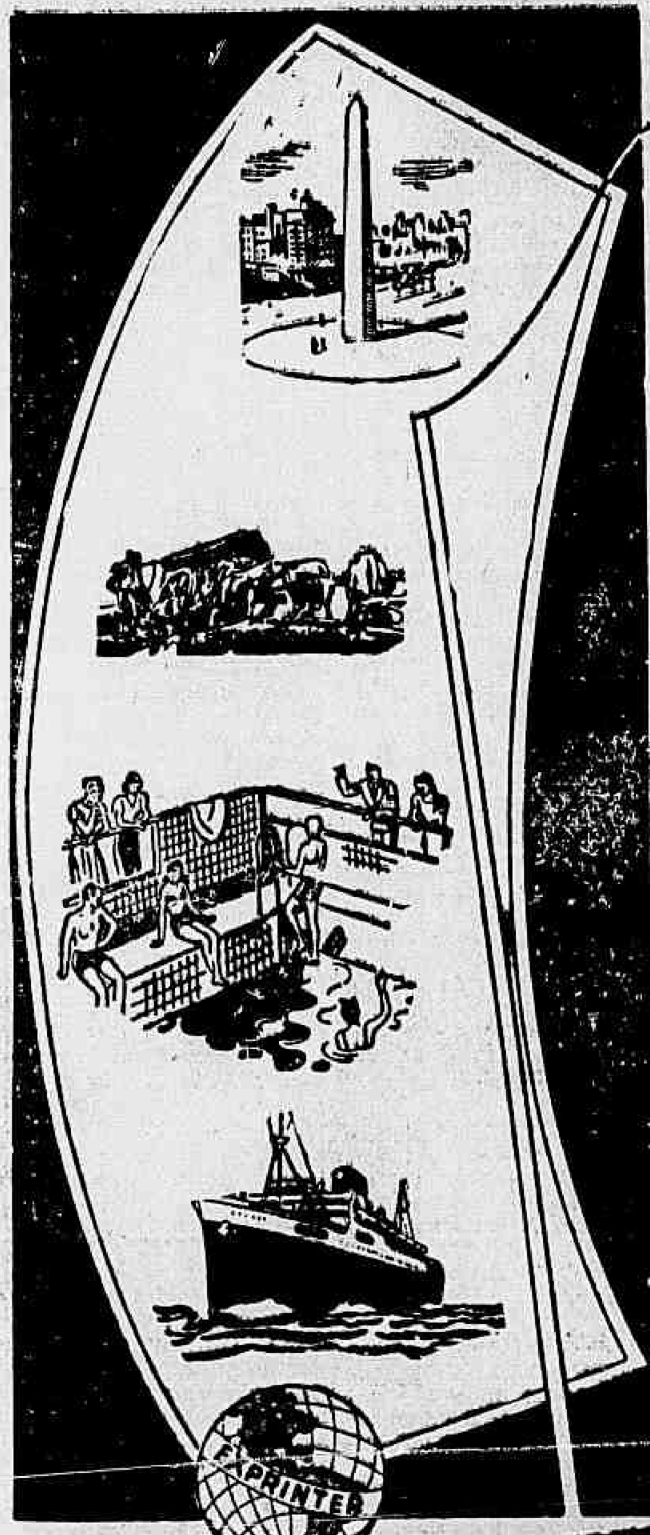
HOTEL IMPERADOR

O Edifício Mais Alto da Praça da Independência

Preferido pelos cariocas por proporcionar o máximo conforto em suas instalações ultra-modernas. Resolve o problema da distância. Realiza o milagre de estar perto de tudo.

Quando fôr ao Rio hospede-se no HOTEL IMPERADOR - Nunca mais se hospedará em outro.

DIÁRIA A PARTIR DE CR$ 70,00
R. Imperatriz Leopoldina, 8
(Esquina da Praça da Independência. ex-Tiradentes)
TELEFONE, 52-2060



Cruzeiro
EXPRINTER
à BUENOS AIRES
visitando MONTEVIDÉO

Exprinter lança outra excursão ao Rio da Prata no inicio da primavera, quando a temperatura na capital argentina é das mais convidativas, estando em inicio sua elegante temporada, com teatros, boites e as principais lojas em funcionamento. Aproveite assim esta explendida oportunidade oferecida pela pioneira do turismo na América do Sul, e passe 16 dias inesqueciveis.

Partida do Rio - 3 de Maio pelo confortável e luxuoso vapor da Moore Mac Cormack Lines S/S "BRAZIL" - regressando pela moderna motonave argentina da FLOTA MERCANTE DEL ESTADO - S/S - RIO DE LA PLATA - em 14 de Maio ambos em acomodações de PRIMEIRA CLASSE

Visita de MONTEVIDÉO e suas lindas praias - BUENOS AIRES, centro e arredores - L U J A N e seus famosos museus - TIGRE e seus deltas belissimos - e almoço tipico no restaurante CABAÑA

ESTADIA EM CONFORTAVEL HOTEL EM QUARTOS COM BANHEIRO PARTICULAR - SEM PENSÃO.

LOTAÇÃO LIMITADA -

Opção de regresso por via aerea, nos aviões da P A.A.

Preço (tudo incluido) desde Cr$ 7.200,00
FOLHETOS E INSCRIÇÕES

chame 23-1909
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74 - RIO DE JANEIRO

VIAGENS AÉREAS



NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

COBRINDO O INTERIOR DO BRASIL, SERVINDO A MAIS DE 50 CIDADES NOS ESTADOS DE MINAS GERAIS — MATO GROSSO — GOIÁS — BAHIA — SÃO PAULO, COM LIGAÇÃO PARA O RIO DE JANEIRO.

Oferece perfeito serviço de
PASSAGEIROS · CARGA · ENCOMENDAS · VALORES · REEMBOLSOS · FRETAMENTOS

RIO DE JANEIRO Passagens: - R. St. Luzia 685-A, fones: 32-7399 e 32-6119 Cargas: Av. Beira-Mar, 514 — Fones 42-9850 e 32-9455.

SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 28 Fone 6-3264

BELO HORIZONTE — Passagens: Av. Amazonas, 511 — Fone 2-0818 — Cargas: Rua Goitacazes, 29-loja — Fone 2-0368.

SALVADOR — Rua Santos Dumont, 21 - Fone: 2 - 384 — Praça Municipal, 1 — Fone 4-210.

NACIONAL DE TRANSPORTES AÉREOS

ECONOMIA & FINANÇAS

A SÊCA NORDESTINA

CONQUANTO cheguem últimamente notícias de que chuvas esparsas estão caindo nos sertões nordestinos, já não pode restar dúvida acêrca da ocorrência de mais uma das sêcas que periòdicamente assolam a região. Mesmo que parte das culturas agrícolas tradicionais ainda vinguem, inclusive por meio de plantios que agora se realizem "para aproveitar a terra molhada", o fantasma da fome não poderá ser afastado com os recursos regionais. Verdade é que as chuvas tardias virão aliviar, de muito, as dificuldades das zonas em que caíram, principalmente no que concerne à manutenção do gado. Mas a estação chuvosa já passou, a atividade agrícola foi enormemente perturbada, as populações começaram a deslocar-se das zonas mais castigadas pela estiagem, as cidades maiores estão sendo procuradas por levas cada vez mais numerosas de flagelados, enfim, os nordestinos enfrentam uma daquelas calamidades que marcam a sua vida de lutadores impenitentes.

Não obstante os consideráveis recursos acumulados na região das sêcas, a partir de 1930, ou, melhor, desde o flagelo idêntico ocorrido em 1932, a extensão da atual calamidade mal pode ser imaginada pelos habitantes das regiões do país em que as chuvas não falham na estação própria. Imagine-se, contudo, o que significaria a perda de 70 por cento das safras agrícolas, e mais até, de tôda uma população de Minas Gerais, Estado do Rio de Janeiro e Espírito Santo reunidos; imagine-se, ainda, que não só as colheitas se perdem, mas também os pastos se extinguem e as próprias aguadas desaparecem, tornando impossível a vida dos rebanhos, em várias zonas de criação; imagine-se o que isso significa para populações que vivem dessas atividades e começará a ser feita uma pálida idéia das consequências de uma sêca total nordestina.

Ao que parece, porém, a sêca dêste ano não é total, conquanto abranja extensíssima área. Mesmo assim, as dificuldades a enfrentar desta vez podem ser maiores do que as de 1932, por exemplo, pois a população da área assolada aumentou enormemente nos últimos dezoito anos. A sêca importa, evidentemente, naquilo que ela afeta o elemento humano por ela atingido, e as populações nordestinas cresceram e se adensaram na área flagelada de forma muito mais acentuada do que o processo de acumulação de meios para enfrentar a calamidade (D. C. de 11.II.1951). Não deveria, além disso, escapar à previsão dos responsáveis pela política econômica nacional a possibilidade de se prolongar o flagelo além de dezembro dêste ano, quando normalmente voltariam as chuvas, pois a história registra mais de uma sêca de duração de dois e três anos sucessivos, e até de mais.

As primeiras notícias de providências adotadas no sentido de se prestarem ajuda às populações nordestinas flageladas pela sêca mencionam a remessa, por via aérea, de algumas dezenas de toneladas de gêneros alimentícios. Sem querer, mesmo de leve, menosprezar o significado dessa medida, cuja eficácia se liga desde logo à rapidez do meio de transporte usado e à presteza com que o govêrno central lança as suas vistas para o Nordeste, quer-nos parecer que a marcha da calamidade, à medida que se vão esgotando os recursos quanto a alimentos, exige se comece a pensar "em grande", isto é, nas dezenas ou mesmo centenas de milhares de toneladas de produtos alimentares que terão de ser encaminhados para a zona flagelada, até os primeiros meses do ano próximo. Nova safra agrícola só será possível, nessa zona, entre fevereiro e abril de 1952, se as chuvas voltarem em dezembro.

PARA FIXAR AS IDÉIAS em tôrno dos volumes de gêneros alimentícios necessários aos flagelados pela sêca, nada melhor do que passar em revista a produção regional de cereais, tubérculos e raízes, no ano passado. As outras fontes de riqueza nordestina, representadas pelos produtos agrícolas de exportação, como o algodão, a mamona, o cisal, ou os de origem florestal, como a carnaúba, o licuri, a oiticica, o babaçu — êsses só interessam de forma indireta à solução do problema do momento, consistente na fome.

Ora, dos dois grandes cereais cultivados no Brasil, milho e arroz, o Nordestino árido é pequeno produtor do último (D.C. de 1.IV.1951), por motivo mesmo da escassez de água peculiar a tôda a região sujeita às sêcas. Não obstante, do Piauí até à Bahia, a produção de arroz somou, no ano passado, cêrca de 142 mil toneladas (Ceará, 44,9 mil; Piauí, 32,0 mil; Bahia, 20,8 mil; Sergipe, 16,5 mil; Paraíba, Rio Grande do Norte e Pernambuco, menos disso), ou seja, perto de 5 por cento da produção total brasileira, avaliada em 3.210 mil toneladas. Quanto ao milho, porém, as colheitas dos oito Estados afetados total ou parcialmente, pela sêca, somaram em

Repercussões no Quadro Econômico-Social

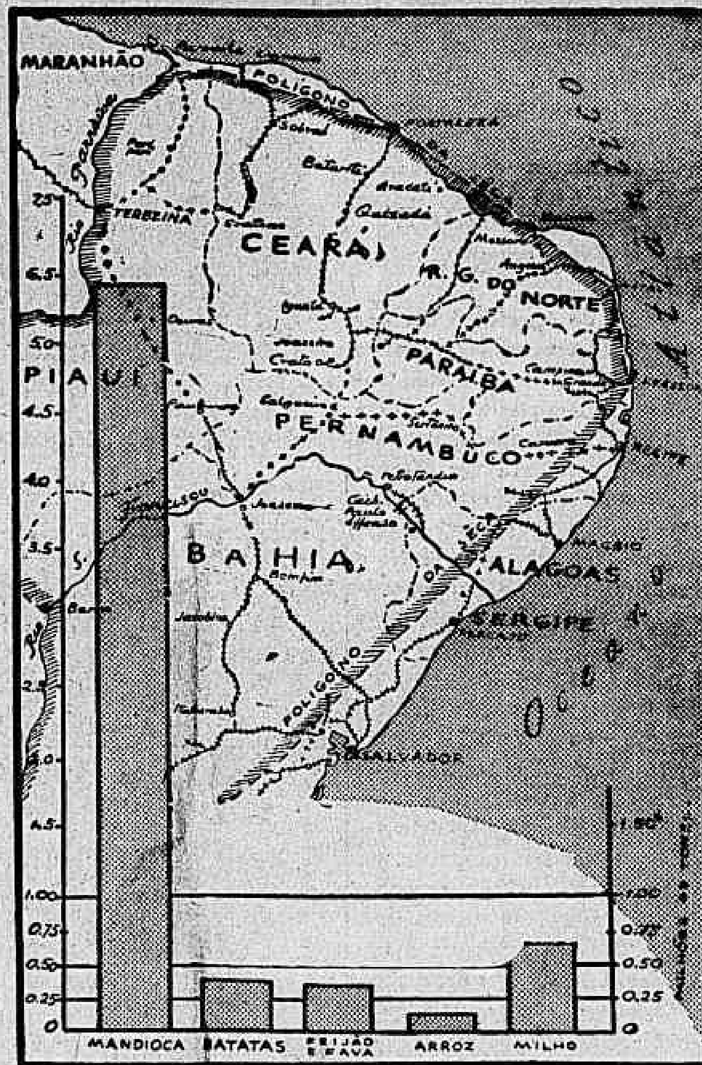
1950 cêrca de 663 mil toneladas, ou mais de 10 por cento do total colhido no país (Ceará, 179,2 mil; Bahia, 129,3 mil; Pernambuco, 117,3 mil; Paraíba, 94,6 mil; Alagoas, 51,3 mil). Salvo em relação ao Ceará que como 6.º Estado brasileiro produtor de milho, tem realizado nos últimos anos algumas exportações, a produção regional, nêsses volumes, é normalmente imprescindível à satisfação das necessidades da população. A sêca veio sacrificar grandíssima parte dessa produção e anular quase totalmente a de arroz, o que evidencia serem muito altas as necessidades regionais de suprimentos vindos de outras zonas produtoras do país, ou seja, do sul, onde há disponibilidades que não encontram escoamento para os mercados estrangeiros.

É muito pequena a produção de batata inglesa nos Estados afetados pela sêca — sòmente 14,3 mil toneladas, das quais 9,1 são colhidas na Paraíba. Mas, no que concerne à batata doce, a contribuição dêsses Estados no cômputo da produção nacional é de grande vulto, ultrapassando 30 por cento do total: em 1950 foram colhidas 326,6 mil toneladas (Paraíba, 110,2 mil; Rio Grande do Norte, 74,5 mil; Pernambuco, 65,2 mil; Bahia, 48,7 mil; Ceará, 12,2 mil), a serem confrontadas com as 966,3 mil colhidas em todo o país. A Paraíba é, aliás, o 3.º produtor nacional dêsse tubérculo.

Para a produção total brasileira de feijão, em 1950, os oito Estados afetados pela sêca contribuiram com cêrca de 25 por cento — 308,6 mil toneladas (Ceará, 78,1 mil; Bahia, 62,0 mil; Pernambuco, 46,9 mil; Paraíba, 44,6 mil; Alagoas, 30,2 mil; Rio Grande do Norte, 24,8 mil), em face de 1.379,1 mil para todo o país. O Ceará é o 5.º produtor nacional. Entretanto, além dessa leguminosa, importantíssima para a dieta tradicional nordestina, uma outra, a fava, é produzida e consumida em mais de 80 por cento da produção nacional nos oito Estados (Paraíba, 10,3 mil toneladas; Pernambuco, 8,4 mil; Rio Grande do Norte, 3,7 mil; Sergipe, 2,3 mil), num total de 29,3 mil toneladas, enquanto a safra nacional foi apenas de 38,7 mil no ano passado.

O setor dos produtos alimentares nacionais em que a pro-

(Conclui na 2.ª página)



A DÍVIDA PÚBLICA

EM SUA ULTIMA EXPOSIÇÃO sôbre a situação financeira do govêrno, o ministro da Fazenda sugere que se adotem medidas no sentido de melhor aproveitamento do crédito público para o financiamento de obras públicas e de iniciativas particulares. O saneamento do mercado de títulos públicos, segundo o sr. Horácio Lafer, exige que, aliadas ao saneamento das finanças públicas, se restabeleçam a regularidade absoluta no serviço do pagamento dos juros dos títulos ou valores, o resgate ou substituição das emissões já vencidas e a aceitação em caução das apólices e obrigações do Tesouro por seu valor nominal, nos Ministérios e nas instituições financeiras do govêrno.

Certamente, como a própria exposição deixa transparecer, o nosso ministro não pretende resolver o problema da insuficiência do mercado financeiro com estas medidas, que êle próprio denomina de "preliminares". E tem tôda razão, o problema é bem mais complexo e sua solução está de tal forma ligada à estrutura econômica do país que, cremos mesmo, essas medidas pouca influência terão. Tais medidas poderão vir beneficiar aos portadores de títulos da dívida pública, mas, com tôda a certeza, não produ-

Maior Utilização Nos Planos Governamentais

zirão efeitos de importância sôbre o mercado financeiro, quanto a futuras emissões do govêrno.

Tentar-se-á, numa série de trabalhos a serem publicados nesta página, estudar de forma sucinta o problema da dívida pública em face da insuficiência do mercado financeiro em países que se encontram na periferia da economia mundial. No presente trabalho serão abordadas, com base nos elementos fornecidos pela Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL) da Organização das Nações Unidas, os principais característicos da evolução da dívida pública nos países da América Latina.

O ERRO em que parece incidir o nosso govêrno neste setor é apenas um caso particular do fenômeno geral que se vem verificando nos países subdesenvolvidos. A falta de conhecimento da realidade econômica da América Latina, e, sobretudo, o falso conceito da universalidade da aplicação da Teoria Econômica Geral têm levado os govêrnos dêste continente a copiarem políticas adotadas com ótimos resultados em países supercapitalizados. Estas políticas, embora nem sempre produzam efeitos negativos, são, contudo, de rendimento menor do que o obtido se fôssem adotadas diretrizes originais, elaboradas por economistas latino-americanos e completamente de acôrdo com a estrutura econômica dos países desta parte do continente. Inúmeras vezes, são os govêrnos levados a seguir política que não se adapta às condições de seus países por falta de economistas capazes de estudar de forma original os fenômenos concretos da respectiva conjuntura.

Os recentes estudos realizados por Raul Prebisch, o primeiro economista latino-americano, e pela CEPAL, primeira organização a estudar os problemas da América Latina como um todo, muito têm contribuído para que a fase de imitação pura das políticas adotadas nos países de economia supercapitalizada seja ultrapassada, iniciando-se o estudo da aplicação direta dos princípios da teoria econômica à solução dos problemas peculiares aos países subdesenvolvidos.

Com êsse espírito, portanto, tentemos verificar o que se tem passado nos países latino-americanos, em relação à dívida pública e aos respectivos mercados financeiros internos.

EM GERAL, note-se que a relação entre o montante da dívida e o da renda nacional de cada país é muito inferior à verificada nos grandes países industriais. Enquanto que na Inglaterra, nos Estados Unidos da América e na França, a dívida atinge a 230%, 170% e 100% da renda nacional, respectivamente, nos países latino-americanos não ultrapassa de 80%, e isto mesmo considerando-se as relações dos anos de crise mundial (1929-1933), pois em anos mais recentes, estas não chegam a atingir 50%. Se verificarmos o que ocorre em relação ao mesmo fenômeno, em outros países de estrutura econômica semelhante, observar-se-á que os resultados não são diversos. Na China e na India, por exemplo, a dívida pública equivale apenas a cêrca de 40% e 35% das respectivas rendas nacionais.

Esta grande diferença verificada entre os países supercapitalizados e os subdesenvolvidos certamente não é um acaso. Não se pode atribuí-la, também, à incapacidade dos govêrnos dêstes países, na administração da coisa pública. E' óbvio que decorre da profunda diferença de estrutura dêstes dois tipos de países existentes no globo. Fàcilmente, compreende-se que o argumento comumente usado por muitos de nossos financistas, de que podemos aumentar nossa dívida pública pois ela é muito baixa, quando comparada com a dos EE. UU., a da Grã-Bretanha ou a da França, é de simplicidade infantil e denota estudo apressado e superficial do problema.

A evolução da dívida pública na América-Latina nas últimas décadas tem apresentado, aliás, nítida tendência decrescente. Na Argentina, onde em 1931 a dívida elevava-se a 52% da renda nacional, hoje não atinge a 40%. No Brasil e no Chile a queda no mesmo período foi bem maior; passou de cêrca de 75% a menos de 10%. No México, outro país de que se conhecem estatísticas regulares da renda nacional, a redução foi de 47% para menos de 11%. Cumpre salientar que, no Brasil, o declínio apresentado não decorreu apenas da redução no montante relativo da dívida, mas também de mudança no critério de apuração estatística que, a partir de 1943, deixou de incluir o papel-moeda em circulação na dívida flutuante, apesar de ter o nosso govêrno continuado a financiar todos os seus déficits mediante o redesconto de letras do tesouro contra o Banco do Brasil.

O PÊSO dos serviços de amortização e de juros anuais nos orçamentos das repúblicas latino-americanas, como é evidente, também apresentaram acentuado declínio. Em 1928, o custo dêstes serviços era de um modo geral elevado; exceto no México, na Colômbia e Venezuela, em todos os demais êle ultrapassava 10% das despêsas totais dos respectivos govêrnos. No Brasil e em El Salvador tais encargos atingiam a cêrca de um têrço das despêsas totais.

No período de após guerra, porém, o quadro era bem diverso. Exatamente os países que, relativamente ao total de suas despesas, menos despendiam com a dívida pública — México e Colômbia — passaram ao outro extremo. O México, em 1949, destinou cêrca de 23% de suas despêsas para o pagamento de amortização e juros, contra 1,4 em 1928. A

(Conclui na 3.ª página)

OS RECURSOS BRASILEIROS DE ENERGIA

Confronto Com os Dos Demais Países e Marcha do Seu Aproveitamento

SOB O TITULO "Energy Resources of the World", o Dep. de Est. dos Estados Unidos publicou, em fins de 1949, interessante estudo dos recursos mundiais de energia. Estes estudos foram iniciados em 1942 e baseiam-se, principalmente, em dados estatísticos relativos a 1937, com alguns elementos comparativos relativos a 1946.

Se bem que um tanto desatualizado, pois em 14 anos já foi alterado em diversos aspectos, sob o ponto de vista político, econômico e científico, o problema da produção e do consumo de energia no mundo — não perdeu interesse o estudo em referência, de vez que o ano de 1937 é preferencialmente usado para efeito de comparação, por constituir o ano médio do quinquênio de pré-guerra. Os números índices das séries estatísticas econômico-financeiras internacionais, compiladas pela Organização das Nações Unidas e pelo Fundo Monetário Internacional estão geralmente baseados nos dados referentes a 1937.

No presente artigo vamos comentar alguns dados que dizem respeito ao Brasil, publicados no referido estudo, muito dos quais supomos desconhecidos, ou, ao menos, pouco divulgados em nossa terra, sobretudo em termos de comparação com outros países.

NO QUE SE REFERE AO CARVÃO, por exemplo, dispôs o Brasil, em 1937, de 2.464 milhares de toneladas para seu consumo (cerca de 0,2 por cento apenas do consumo mundial), dos quais 248 milhares de toneladas foram transformados em gás e eletricidade, ou perdidas nas respectivas operações de transformação; 100 mil toneladas foram usadas em navios de bandeira estrangeira; 1.538 mil toneladas, como combustível em estradas de ferro ou em navios nacionais; 110 mil toneladas, para fins domésticos, comerciais, públicos e agrícolas e, finalmente, 468 mil toneladas para fins industriais. Sua principal aplicação, como se depreende dos dados acima, consistiu na produção de energia para tração de trens e navios nacionais que absorvem cerca de 62,4 por cento do consumo total.

A República Argentina consumiu, no mesmo ano, 3.255 mil toneladas, colocando-se em primeiro lugar dentre os países da América do Sul, e o Chile, que ocupou o terceiro lugar, consumiu 1.943 mil toneladas. Os EE. UU., o maior consumidor mundial, absorveu 437 milhões de toneladas, aplicadas principalmente na indústria.

Cerca de 69 por cento do carvão consumido pelo Brasil foi importado, enquanto a Argentina importou 97,5 por cento e o Chile apenas 0,5 por cento. A produção brasileira de carvão representou 0,1 por cento do total mundial, exatamente a mesma percentagem em que se estimou, então, o total de suas prováveis reservas inexploradas, calculadas em 5.000 milhões de toneladas, enquanto as do Chile, que àquela época já produzia quase todo o carvão para seu consumo, foram estimadas em apenas 210 milhões de toneladas.

De 1937 a 1946, porém, o Brasil elevou sua produção de 0,8 milhões de toneladas para 1,9 milhões: um aumento de 138 por cento, portanto, em relação ao ano base. Foi esse, percentualmente, o maior progresso registrado na produção de carvão, durante o período, entre todos os países que, no conjunto, produziram — 4 por cento em 1946 do que em 1937 (1.324,1 e 1.384,2 milhões de toneladas, respectivamente). A produção do Chile manteve-se estacionária, com 2 milhões de toneladas, enquanto os demais países da América do Sul elevaram de 0,4 para 0,7 milhões de toneladas (75 por cento) a sua produção.

A guerra foi o principal fator dessa transformação, pois as estatísticas revelam, a par de aumento de produção das áreas afastadas do teatro das operações militares, sensível decréscimo na produção dos países nelas situados, como, de um modo geral, os países da Europa e da Asia. Por outro lado verifica-se que o decréscimo percentual do volume importado pelos países da América do Sul, e sobretudo da América do Norte, foi muito maior do que o aumento registrado na produção global desses países (75 por cento e 20 por cento). A crescente industrialização do Brasil deve ter motivado substancial alteração na composição percentual da utilização aparente do carvão, por setor de atividade, principalmente a partir de 1946, com o aumento efetivo da produção siderúrgica no país.

VEJAMOS, AGORA, os dados relativos ao petróleo. Em 1937 foi de 1.066 mil toneladas a quantidade de petróleo disponível no Brasil para consumo e estoque; 67 mil toneladas foram consumidas para fins militares, 100 mil toneladas foram usadas em navios estrangeiros que tocaram portos brasileiros, 156 mil toneladas em estradas de ferro e navios brasileiros, 324 mil toneladas em automóveis e caminhões, 114 mil toneladas foram utilizadas para fins outros, comerciais, domésticos, públicos e agrícolas, e 305 mil toneladas para fins industriais e para estocagem.

Três países da América Latina contaram com maiores disponibilidades de petróleo, para seu uso, do que o Brasil: A Argentina (com 3.650 mil toneladas), o México (2.807 mil toneladas) e a Venezuela (1.747 mil toneladas). A Argentina consumiu mais petróleo do que o Brasil em todos os itens acima discriminados, e ainda em outra aplicação: na produção de energia elétrica. O consumo de petróleo no México superou o do Brasil em apenas dois itens: na produção de eletricidade, fim para o qual o petróleo não era usado no Brasil, e nas estradas de ferro. A Venezuela consumiu menos petróleo do que o Brasil em todos os itens; tratando-se, porém, de um país produtor de petróleo — como a Argentina e o México — foi-lhe possível manter em estoque elevada quantidade do referido combustível, explicando-se, assim, o fato de contar com mais petróleo para o seu uso próprio do que o Brasil.

O Brasil participou com apenas 0,4 por cento do consumo mundial e não produziu ou refinou qualquer quantidade, sendo, portanto, importado todo o petróleo consumido no país. A Argentina, não obstante haver produzido e refinado, de seus próprios recursos naturais, 2.010 mil toneladas de petróleo, importou maior quantidade do que o Brasil (1.154 mil toneladas, já transformado em gasolina, óleo ou querosene, e aproximadamente 486 mil toneladas de petróleo bruto para ser refinado no país).

Também no que se refere ao petróleo evoluiu consideravelmente a posição do Brasil, desde 1937. Embora ainda não esteja produzindo quantidade substancial de petróleo para o seu consumo, pode-se considerar o problema equacionado, com a construção das refinarias previstas pelo plano SALTE, com a intensificação da exploração e pesquisa e com a aquisição dos navios petroleiros.

Previu o Plano SALTE uma despesa de 2.500 milhões de cruzeiros pelo Governo Federal, num período de cinco anos, para o fomento da produção de petróleo no país. A parte mais importante do programa refere-se à construção das refinarias. Mataripe já está em pleno funcionamento produzindo 2.500 barris diários, enquanto os trabalhos de construção das duas outras acham-se em pleno andamento.

A LENHA, apesar de ser um combustível que não corresponde às exigências da indústria moderna, ainda é a principal fonte de energia no Brasil, suprindo 80 por cento do total da energia consumida no país.

Com exceção dos EE. UU., que em 1937 consumiram 34.850 mil metros cúbicos de lenha como combustível para a indústria, nenhum outro país do mundo consome mais lenha do que o Brasil, para fins idênticos. Em 1937 o seu consumo foi de 10.410 milhares de metros cúbicos, dos quais 8.410 em ferrovias e na marinha mercante brasileira e 2.000 na indústria. A Argentina consumiu, no mesmo ano, 2.782 milhares de metros cúbicos.

Ocupava o Brasil o segundo lugar em reservas naturais de lenha, com 405 milhões de hectares, em 1937 (cerca de 13,1 por cento das reservas mundiais), sendo superado apenas pela U. R. S. S. que dispunha de 580 milhões de hectares. O Canadá, que ocupa o terceiro lugar, dispunha de 325 milhões de hectares de reservas e os EE. UU., que ocupam o quarto lugar, possuiam 249 milhões. Dos países da América Latina, o Peru (com 91 milhões de hectares) e a Argentina (com 70 milhões de hectares), seguem-se ao Brasil, em reservas desse combustível.

Dentre os produtores de lenha, o Brasil é superado pelos EE. UU., pela U. R. S. S., pela Nigéria e Camerun, pela China e pelo Japão, países em que a lenha é largamente usada como combustível doméstico. A produção brasileira de lenha em 1937 foi estimada em 34 milhões de metros cúbicos, ou 4 por cento do total mundial, enquanto o maior produtor — os EE. UU. — produziu 23,2 por cento. Evidentemente, esse cálculo da repartição americana está muito aquém da realidade, no que concerne ao Brasil, uma vez que apurações incompletas, realizadas em 1943, acusaram mais de .... 100.000.000 de metros cúbicos para o consumo de lenha no nosso País.

E' MUITO PEQUENO, em relação ao consumo dos demais países, o uso de gás, como combustível, no Brasil — cerca de 94 milhões de metros cúbicos em 1937, produzidos em sua totalidade de combustíveis importados e destinados, também em sua totalidade, ao consumo doméstico. A Venezuela produziu no mesmo ano 8.512 milhões de metros cúbicos, a Colombia 1.044 e a Argentina 1.215, de gás natural que, nesses países, é também usado como combustível para fins industriais.

NO QUE SE REFERE à eletricidade, produzia o Brasil, em 1937, 2.035 milhões de kwh (0,5 por cento do total mundial), enquanto a Argentina produzia 2.553 milhões e o México 2.497 milhões. Da energia elétrica produzida no Brasil 76 milhões de kwh eram consumidos em estradas de ferro, 700 milhões para fins domésticos, comerciais, públicos e agrícolas, 959 milhões na indústria e 300 milhões perdidos. O consumo de energia elétrica na indústria, tanto na Argentina (1.173 milhões de kwh), como no México (1.422 milhões de kwh, era superior ao do Brasil, enquanto o consumo doméstico, comercial, público e agrícola era o mesmo (700 milhões de kwh) nos três países, resultando, como é óbvio, em um consumo per-capita, no Brasil, muito inferior dos outros países, de população muito menor do que a do Brasil.

Quase toda a energia elétrica produzida no Brasil é de origem hidráulica, pois em 1937 produzíamos 1.720 milhões de kwh de energia dessa origem e apenas 315 milhões de energia termoelétrica. E' o Brasil o maior produtor de energia hidrelétrica da América Latina, de vez que a maior parte da eletricidade produzida na Argentina e no México é de origem térmica. Somente três países no mundo possuem reservas hidrelétricas superiores às do Brasil, estimadas em 314.400 milhões de kwh — o Congo Belga e Ruanda-Urundi, com 776.000 milhões de kwh, a U. R. S. S., com 465.000 milhões de kwh e a Africa Equatorial Francesa, com 298.400 milhões de kwh.

A eletricidade é, portanto, a fonte de energia com a qual o Brasil pode efetivamente contar para a sua industrialização.

HA' FINALMENTE, a considerar a "energia animada", assim considerada a energia produzida pela força do homem ou dos animais. Para calcular o potencial de energia representado pelo trabalho anual dos homens e dos animais, foram adotadas as seguintes estimativas:

Cavalo	800 h/ano, a	1 HP	— 600 kwh/ano
Boi	800 h/ano, a	11/12 HP	— 550 kwh/ano
Burro	800 h/ano, a	9/12 HP	— 450 kwh/ano
Jumento	800 h/ano, a	3/12 HP	— 150 kwh/ano
Homem (pop. ativa) ..	2.400 h/ano, a	1/12 HP	— 150 kwh/ano

(Ou, admitindo que 2/3 de toda a população exerce alguma forma de atividade produtiva) — 100 kwh/ano.

De acordo com essas médias, dispunha o Brasil, em 1937, do equivalente a 8.441 milhões de kwh de energia animada, dos quais 4.325 milhões de energia humana (baseada numa população de 43.247.000 de habitantes) e 4.116 milhões de kwh, de energia animal (baseada numa população animal de 6.051.700 cavalos e 3.233.000 de burros e jumentos).

E' interessante notar que o Brasil dispunha àquela época de energia animada equivalente à da Alemanha (8.824 milhões de kwh), três vezes superior à do Canadá (2.845 milhões de kwh) e pouco mais de 1/3 da energia animada dos EE. UU. (21.699 milhões de kwh). A India e a China são as maiores detentoras de energia animada (63.116 milhões e 57.523 milhões de kwh, respectivamente, àquela época).

NOTAS E IDÉIAS

Problema Vital

AO QUE PARECE, se o Poder Legislativo der pronto andamento ao plano do carvão, dentro de uns quatro anos o nosso país terá dado um passo da maior significação no caminho do seu desenvolvimento econômico: passará a contar com substancial suprimento interno de combustíveis minerais sólidos, que lhe proporcionarão relativa tranquilidade em setores decisivos da vida nacional.

Como se sabe, o Plano de Racionalização da Indústria Carbonífera, elaborado pelo ex-diretor geral do D.N.P.M., eng. Mário Pinto, resultou das sugestões da mesa redonda do carvão realizada em 1949. Submetido ao exame do Conselho Nacional de Economia, no ano findo, teve agora as suas bases aprovadas pelo presidente da República, que determinou, desde logo, a adoção de medidas a êle relacionadas e já autorizadas em lei. Mas a execução das obras de vulto previstas no plano, bem como a concessão de financiamento às emprêsas mineradoras, para que mecanizem o seu trabalho, e outras várias providências previstas, com o fim de racionalizar a produção, o transporte e a distribuição do nosso combustível, só poderão ser levadas a cabo após a promulgação de lei especial.

Já ouvimos críticas acêrca do vulto das inversões oficiais programadas no plano, superiores a 700 milhões de cruzeiros. Os efeitos do empreendimento, porém, são de natureza a não deixarem dúvidas em tôrno de se levar a cabo um grande esfôrço no sentido de dar solução, no menor prazo possível, a problema de tal importância. Além da espetacular redução dos custos cif portos distribuidores do carvão, a melhoria dos tipos entregues ao consumo e a regularidade do suprimento nacional em todos os setores em que o combustível deva ser empregado pela indústria e pelas estradas de ferro — bastariam para justificar o plano. Mas êste assegura, ainda, considerável aumento da produção, para fazer face às necessidades crescentes de coque metalúrgico, em virtude da duplicação de Volta Redonda e da construção de outras usinas siderúrgicas à base de carvão mineral, e de combustível para produção de vapor e de gás, em substituição a parte da hulha estrangeira importada. O dispêndio daquela quantia não pode, portanto, ser obstaculo para a efetivação do programa, a ser realidade dentro de quatro anos, quando se autorizam despesas adicionais com os servidores da União correspondentes ao dobro, para aplicação em cada exercício, dagora em diante.

Em questões dessa natureza já não é possível pensar, no Brasil, de forma acanhada. O país cresce num ritmo tal que, ou pensamos "em grande", ou os acontecimentos superam qualquer programa de atuação.

Interferência Governamental

COM A EXECUÇÃO do plano do carvão, que todos almejamos seja uma realidade no menor prazo possível, ficará demonstrada mais uma vez que ao govêrno incumbe, no campo econômico, tarefa de todo fora do alcance da iniciativa privada. Isso, aliás, não deve ser visto como questão peculiar ao nosso país, pois de fato a generalidade das nações subdesenvolvidas encontra-se na mesma situação.

Na realidade, não há como confiar à iniciativa privada, nos países economicamente retardados, a realização dos grandes empreendimentos, capazes de tirá-los do impasse em que se encontram diante das nações industriais. Nem vale a pena exemplificar com os fatos ocorridos no Brasil e noutros países latino-americanos, em apoio dessa tese. Só a concentração de uma parcela dos poucos recursos existentes, em mãos dos agentes do Estado, tornará possível o rompimento do círculo vicioso pauperismo secular versus anseios de progresso, que subentendem dispêndio de vulto para a demarragem. Não é possível progredir modernamente sem industrializar e cada vez se torna mais difícil criar indústrias para competir com as nações desenvolvidas. Os parcos recursos privados não conseguem realizar tal tarefa, nos setores fundamentais — estão os fatos a demonstrar, para quem quiser ver.

E as coisas se apresentam ainda mais claras quando consideradas em face dos acontecimentos internacionais tendentes a dificultar inexoravelmente a obtenção dos suprimentos externos de que carecem os exportadores de produtos primários. Se a pobreza pode ser mantida estável, em tudo quanto dependa da produção para consumo interno, nos países sub-desenvolvidos, tende ela a agravar-se, portanto, em relação à dependência dêles dos produtos industrializados estrangeiros. E' coisa que também não pode ser discutida, à vista da análise dos acontecimentos a longo prazo — pois a distância entre os países super-subdesenvolvidos, tende ela a indústrializados e os subdesenvolvidos aumenta, sem qualquer dúvida.

Para sair desse outro impasse, há que concentrar os esforços, representados pelas parcas divisas que a exportação de produtos primarios proporciona, na aquisição dos bens estrangeiros indispensáveis ao desenvolvimento econômico. A compra dêsses bens no exterior jamais se processa na moeda dos países retardados ou subdesenvolvidos, que só dispõem de um meio para adquirir os produtos estrangeiros — as exportações de matérias-primas e gêneros alimentícios não elaborados. O valor desses bens primários precisa ser poupado, então, cuidadosamente, para que não seja despendido em quinquilharias. E só uma entidade está em condições de conseguir essa poupança — o govêrno, se bem orientado no sentido de acelerar o desenvolvimento economico do país que dirige.

ENSINO INDIVIDUAL
E EM PEQUENAS TURMAS
Professor registrado, com longo tirocínio do magistério, ensina as disciplinas do currículo escolar em sua residência à Rua Gurupi, 84 — Grajaú
INFORMAÇÕES NO LOCAL DE 9 ÀS 11 HORAS, EXCETO AOS SABADOS, OU PELOS TELEFONES:
38-8355 e 26-1947

SUPLEMENTO FEMININO

Revista do **Diario Carioca**

DOMINGO, 15 DE ABRIL DE 1951





COMBINADO!

Conto de BETHEL LAURENCE

UMA GAROTA TERRÍVEL MOSTRA COMO CONSEGUIR QUE "ÊLE" SE DECLARE

A ARMADILHA estava preparada.

Ela conseguira se descartar do pai, como de costume, para que ficássemos sozinhos em casa. As poderosas lâmpadas que enchiam a sala de luz tinham sido reduzidas a um foco fraquinho, colocado num canto que iluminava apenas o suficiente para que eu visse quanto era bonita.

Além disso, ela me havia encurralado no cantinho do sofá e estava muito mais sentada em minha almofada que na sua. Finalmente, reclinou a cabeça em meu ombro.

— Sei que você me ama, Jack — disse com vozinha dôce. Estou apenas esperando que você o reconheça.

— Olhe, Susie, — comecei. Quantas vezes quer que lhe diga? Você é muito boazinha, gosto muito de você, aprecio tudo que lhe diz respeito, menos essa mania de querer me forçar a amá-la. Não adianta. Eu...

Ela suspirou profundamente como se tivesse enorme peso no coração.

— Não sei por que luta tanto contra isso, Jack, quando sabe muito bem que é isso exatamente que nós dois queremos.

— Acontece que não a amo — retruque., subindo para o braço do sofá. E acontece que não quero casar-me com você. Portanto...

Ela se ergueu junto comigo.

— Jack, Nora Petty nao conseguia que Bob a pedisse em casamento. Até que ela foi para a Flórida e então êle compreendeu a falta que ela lhe fazia e resolveu-se.

— E agora, suponho que você vai à Florida — observei aborrecido.

— Ué! Como é que você sabe?

— Ora! Porque...

Levantei-me de um salto e afastei-me dela.

— Escute aqui, Susie... Você pode ir à Florida e a mais sete Estados, se quiser; mas lembre-se disto: no que se refere a nós dois, a situação ficará a mesma que está!

Ela sorriu maliciosamente.

— Pode ir! — gritei. Se prefere um clima tropical e deseja conhecer as belezas da Florida, vá! Mas estou lhe avisando...

— Papai vai comprar meu bilhete amanhã.

— ... que, por minha parte, pode poupar seu dinheiro! Jogue-o na Bolsa! Compre a ponte de Brooklyn! Empregue-o na exploração do petróleo! Qualquer uma destas coisas será melhor aplicação de capital!

— Vou de avião — replicou ela.

— Vá a cavalo! — berrei, apanhando o chapéu.

ELA foi de avião.

Passou três semanas fora. Quando voltou tinha a côr e o brilho de uma moedinha de cobre. Eu detestava a idéia de ter que lhe dizer que seu plano não dera resultado. Mas era verdade: mal sentira sua falta. Estava preparado para lhe dizer:

— "Olhe, Susie. Sinto-me otimamente. Não aconteceu nada. Portanto, vamos acabar com isso. Vamos acabar com essa história de "aquilo que nós dois queremos", etc. Vamos..."

Mas Susie não perguntou nada.

— Oh, Jack, querido! Como me diverti! — vivia ela dizendo. Encontrei gente de toda a espécie e de todo o país! Chigago, Nova York e, praticamente, de todos os Estados do Sul...

O telefone tocou e eu atendi. Era de Norfolk, Virginia. Uma voz de homem perguntou:

— Susie?

Chamei-a. A conversa, demorada, foi cheia de repetições. Muitos "como vai?" e "eu vou bem", e patati-patatá.

Quando terminou, Susie estava, evidentemente, transportada. Achei que estava morrendo para que eu perguntasse que nova conquista era essa, por isso não perguntei nada.



Lá pelo quarto encontro a coisa estava começando a ficar monótona. Raleigh, North Carolina, Memphis, Tennessee e um outro lugar tinha chamado. O último não foi identificado porque Susie conseguiu atender antes de mim. Dava a todos o mesmo tratamento: doçura, intimidade, derretimentos. Fiquei tão caceteado que quase desisti de ir visitá-la; mas, como não tinha mais nada que fazer...



Dava a todos o mesmo tratamento: doçura, intimidade, derretimentos...

Nisso, uma noite, eu passeava de lá para cá, ouvindo Susie se derreter ao telefone quando:

— Oh! Seria adoravel! — disse ela. Mas não sei se poderei ir. Parei de passear.

— Está bem. Que fim de semana? — perguntou.

Endireitei a gravata diante do espelho e notei que meu rosto estava ficando vermelho.

— Nunca estive em Atlanta — continuou ela. Seria maravilhoso conhecê-la com você.

Comecei a sentir estranhas sensações correndo pelo corpo todo. Cerrei os punhos com uma vontade louca de arrancar-lhe o telefone.

—Está bem. Combinado! Na próxima sexta-feira! — dizia Susie.

Comecei a sacudir a cabeça, violentamente.

— Não! — sussurrei-lhe. Não!

Ela levantou os olhos, espantada.

— Você não vai!!!

Corri para ela e quis agarrar o telefone. Susie deixou-o cair no chão. Uma voz de homem gritava, debaixo de uma cadeira: "Alô! Alô!"

— Desligue — ordenei.

— Ora essa! Não faltava mais nada!

Susie ficou de gatinhas, procurando o aparelho.

— E' o cúmulo... Não desligue! — gritou para o receptor. Você tem um bocado de coragem Que direito tem...?

— Tenho todos os direitos do mundo!

Ajoelhei no chão para ajudá-la.

— Tenho o direito de...

A voz do homem gritava: "Alô", nas minhas pernas.

... de pretendente...

Ela agarrou o telefone.

— Pretendente a que? — pretendente a me deixar morrer de desgosto o resto da vida? Pretendente a...?

— Você sabe perfeitamente o que quero dizer. Pretendente a...

— Olhe — sussurrou ela à boca do fone. Preciso desligar agora. Alguma coisa está para acontecer!

E ficou me olhando, com os olhos muito grandes.

— ... a seu "marido"; é isso que quero dizer!

— Oh, querido! exclamou. Eu sabia que você havia de concordar comigo!

Apanhei-a, juntamente com o telefone, e coloquei os dois em seus devidos lugares, isto é, meus braços e a mesa (nesta ordem).

— Você devia ter vergonha de estar marcando encontro com êsse camarada — censurei-a. Que dirá seu pai quando souber disso?

— Papai!! — exclamou entre dois beijos. Oh, querido, como êle vai ficar radiante quando souber na novidade!

— A propósito, agora que você já conseguiu o que queria, diga-me: Onde está seu pai? Como conseguiu manter o pobrezinho escondido tanto tempo?

— Oh! Papai?

Seus olhos eram o espêlho da inocência.

— Não lhe contei? Papai tem viajado estes últimos meses. Já correu todas as cidades do Sul.

— Todas as cidades do...? — comecei, debatendo-me num periodo de transição entre a negra noite e a deslumbrante aurora — ... do Sul? No... Norfolk? Memphis? Atlanta?

— Exatamente. Gostaria que isto tivesse acontecido mais cêdo para poder contar-lhe tudo indo agora ao telefone. Mas — terminou com um suspiro — creio que teremos que esperar pela próxima chamada.

Sacudi a cabeça, estonteado, depois curvei-me e beijei-a como se nunca mais pudesse deixá-la.

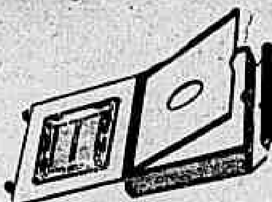
"Ora muito bem" — dizia comigo mesmo. "E' ótimo ter-se uma mulherzinha que sabe como conseguir aquilo que nós dois queremos".

(Um velho provérbio)

Para se tornar otimista basta que se viva algum tempo com a Natureza, mantendo os olhos, os ouvidos, a mente e o coração bem abertos.



Aumente a durabilidade de suas gravações, conservando-as num "Album Tupan".



HABITUE-SE A CONSERVAR SEUS DISCOS EM ALBUNS

É um produto das

INDÚSTRIAS TUPAN de Cartonagem Ltda.

E O SEU PIANO?

VOCÊ SABIA?

...QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados ?
...QUE por estar afinado baixo, êle não tem som ?
...QUE quanto mais velho, dá melhor som ?
...QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem ?
...QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência ?
...QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências ?

Evite futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ

Rua de Santana, 105 — Telefone : 46-0929

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN	CHÁ MINEIRO
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e icterícia	Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins
DIRAJAIA	**LUNGACIBA**
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam	Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

PEÇAM, GRÁTIS, NOSSO ÚTIL CATÁLOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 19F

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

A BELEZA ESTÁ NOS DETALHES

Detalhe de blusa quadriculada com pequena gola em côr escura. Punhos originais em bico

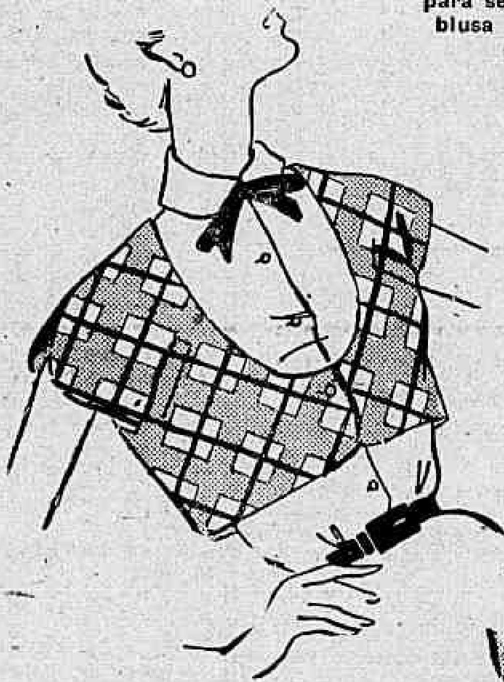




Modêlo para banho de sol, com decote quadrado realçado por tecido branco. O vestido é em sêda azul. Dois bolsos verticais em tecido claro



Bolero xadrez, sem mangas e decotado, para ser usado sôbre blusa abotoada na frente





EM CIMA — Linda gola com delicado efeito de broderie alegrando a sobriedade de um tom escuro

EM BAIXO — Modêlo para coquetel com decote denteado e grande laço armado guarnecendo o decote. Pode ser executado em tafetá ou faille negros



Bolsos colocados na aba de um casaco ou na basque de um vestido. São confeccionados em dois tons, o mais claro na parte de baixo. Guarnecido cada bolso com uma casa e um botão

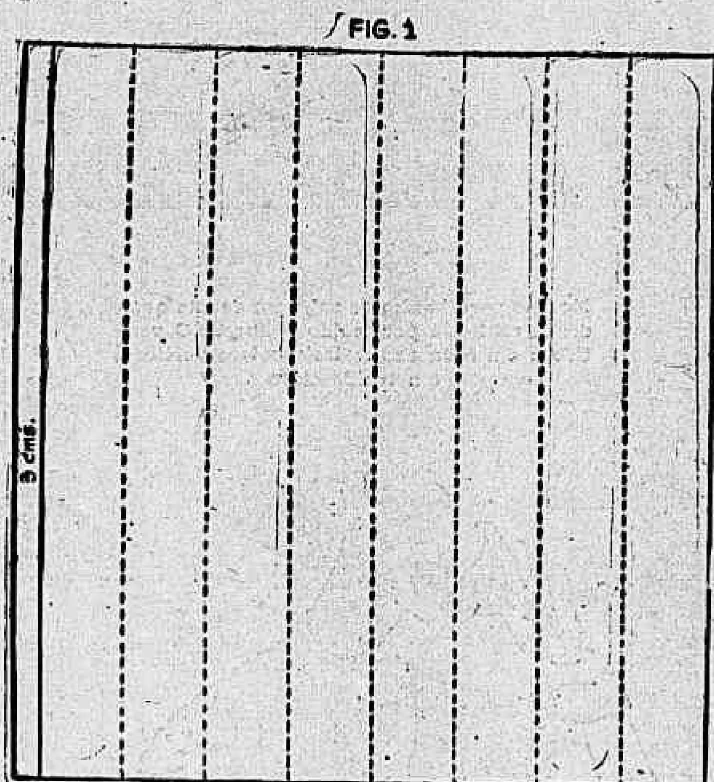


Vestido em listas horizontais, com grande decote e mangas em leque. E' um modêlo ligeiro e apropriado para esportes

De "Paris-Mode", exclusivos da REVISTA DO D.C.

Curso Moderno de Corte

SEGUNDA AULA



MOLDE BÁSICO DE BLUSA

PARA preparar o molde básico de uma blusa procede-se da seguinte forma: toma-se uma folha de papel que tenha de largura a largura do busto com o aumento de 10 cms. e de comprimento o comprimento do corpo com um aumento de 5 cms.. Dobra-se o papel no sentido do comprimento, deixando-se 3 cms. a mais de um dos lados, que virá a ser o lado da frente. Depois disso separa-se as duas partes. Dobra-se cada uma delas em quatro tiras iguais (retângulos).

Temos assim: Parte da frente — bordo esquerdo do papel ou frente — Primeira coluna — Primeira dobra.

Segunda coluna — Segunda dobra;

Terceira coluna — terceira dobra;

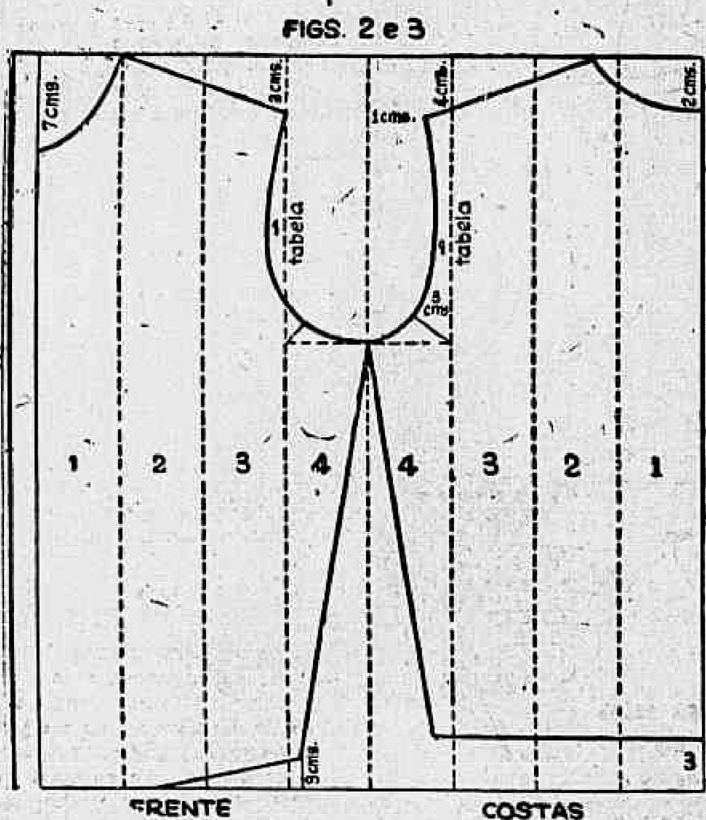
Parte das costas — Mesma direção, da esquerda para a direita:

Lado — terceira coluna;

Terceira dobra — terceira coluna;

Segunda dobra — segunda coluna;

Primeira dobra — primeira coluna, bordo direito do papel ou costas.



BLUSA SIMPLES

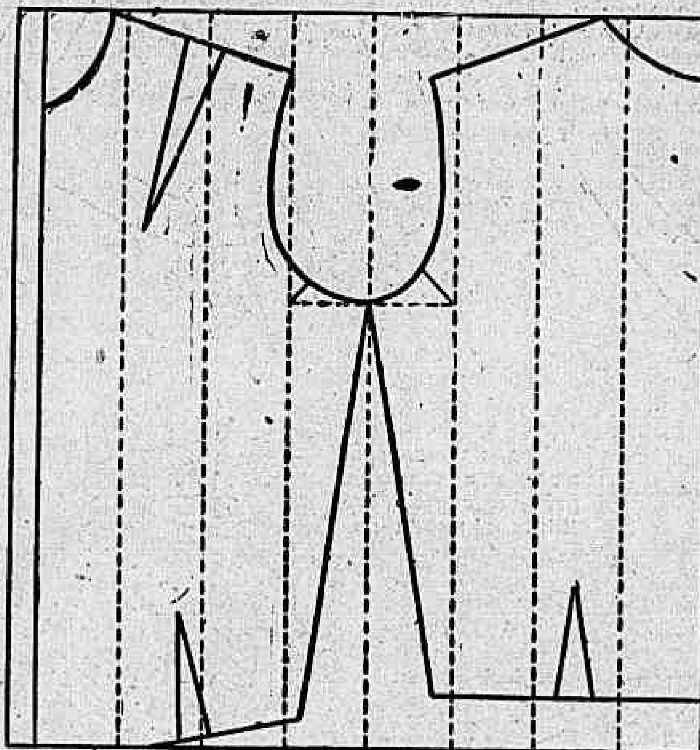
FRENTE

DEPOIS de preparado o papel, conforme ficou descrito, está este pronto para receber o desenho do molde do seguinte modo: Na 1.ª coluna, o decote, tendo por medida a largura desta coluna (baixa-se geralmente 7 cms. no fim da 1.ª tira, para o pescoço). A 2.ª e a 3.ª colunas são para o ombro e a 4.ª para a cava. No fim da 3.ª tira baixa-se 3 cms. para formar o ombro. A medida da cava nos é dada pela tabela, já publicada no número anterior, e é marcada sobre a terceira dobra. No meio da cava entra-se 1 cm.. Para traçar a curva da cava risca-se 2 cms., partindo do ponto onde esta foi marcada (risca-se enviezado, conforme o gráfico).

Em baixo, divide-se a cintura em 4 partes, sendo uma delas aumentada de 3 cms.. Risca-se sobre o papel, marcando-se com um ponto. Nesse lugar sobe-se 3 cms., declinando até o meio da 2.ª coluna. Passa-se uma linha reta desse mesmo ponto à cava.

COSTAS

Na primeira tira, desce-se 2cms., para o pescoço. A cava é igual à da frente. Para o ombro toma-se 1cm. da 3.ª coluna para o lado e tiram-se 4 1|2 cms. do bordo superior do papel. Desenha-se a linha dos ombros, mede 1cm. na metade da seção obtida na dobra (linha do ombro até o fim da cava) e,no ângulo tomam-se 3cms. para o lado. Na cintura, que deve ser dividida em 4 partes, sobe-se 3cms. em toda a largura. Na última medida, isto é, na que for marcada na 4.ª coluna, traça-se uma linha reta até a cava.



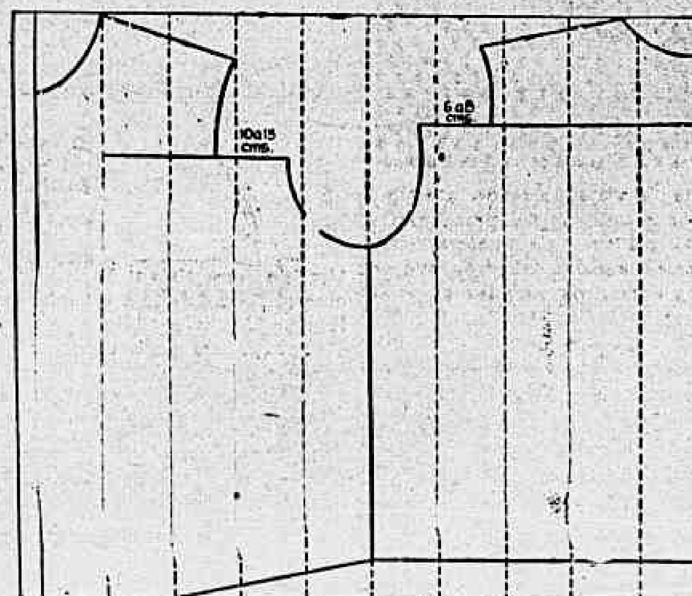
BLUSA COM PENCE

Prepara-se o papel, como foi ensinado para a confecção do molde básico, e desenha-se o ombro, com um aumento de 2cms. para formar a pence. Marca-se a cava, normalmente. A costura do lado é reta, para formar uma pence na cintura. No comprimento não se corta os 3cms. do lado.

Blusa com pregas, de pala no ombro

Prepara-se um molde básico que deve ser colocado sobre uma folha de papel onde será desenhada a blusa com pregas, de pala no ombro. Desenha-se no segundo papel o contorno da blusa simples, parando entretanto o desenho na altura da cava em que se deseja a pala. Nesse ponto retira-se o molde de blusa simples e mede-se de 10 a 15 cms. afastados do desenho primitivo. Recoloca-se o molde básico, fazendo coincidir o ponto em que se parou o traçado do segundo desenho com esse ponto obtido com o afastamento de 10 ou 15 cms.. Risca-se então o resto da cava, fazendo reta a linha do lado. Depois de feitas as pregas, a cava desenhada por último deve coincidir exatamente sobre a primeira.

Se em lugar de pregas desejarmos fazer franzidos, o processo será o mesmo. Quanto às costas, podemos executá-las lisas, como em blusa simples, e nesse caso usa-se o molde básico, ou fazer uma pala e a parte de baixo da blusa pregueada ou franzida. Basta separarmos a parte superior da blusa simples, na altura que o desejarmos, e aumentarmos a inferior de 5 ou 6 cms., ou mais, se quisermos pregas fundas.



SAÚDE E SUPERSTIÇÕES



Alguns psiquiatras dizem que todos nós temos, pelo menos, uma superstição em matéria de saúde. Você pode provar que essa teoria está errada marcando os seguintes conceitos populares com um: "certo" ou "errado". As respostas certas encontram-se à página 10

As respostas certas encontram-se à página 10

1 — Aguardente cura mordidela de cobra venenosa.
2 — Trazer consigo castanhas da India evita o reumatismo.
3 — Quem pega em sapo apanha verruga.
4 — A parte mais nutritiva do ovo é a gema.
5 — Ventanias e temperaturas baixas causam resfriados.
6 — Os furúnculos são causados por sangue ruim.
7 — Uma pessoa doente não se deve olhar ao espêlho.
8 — Não se devem deixar flôres, à noite, num quarto de doente.
9 — Pode-se tomar leite com banana.
10 — Uma pessoa que cai de uma grande altura fica inconsciente durante a queda.
11 — Uma senhora em estado interessante deve pesar-se muitas vezes.
12 — Um homem cabeludo pode ser fraco.
13 — O cabelo cortado na lua nova cresce mais depressa.
14 — Ótimo remédio para fazer parar o sangue de um ferimento é aplicar teia de aranha.
15 — O ar da noite faz mal às criancinhas.
16 — O choque sofrido pela mulher reflete-se no filho que está para nascer.
17 — O envenenamento pela ptomaína raramente ocorre em nossos dias.
18 — Máu cheiro é sinal de que o ar está contaminado.
19 — Frutas ácidas causam acidose quando comidas em quantidade.
20 — A banana é facilmente digerida pelas criancinhas.
21 — O peixe é estimulante do cérebro.
22 — Se um cão raivoso é morto logo depois que morde uma pessoa a vítima não ficará hidrófoba.
23 — Tosse-coqueluche é mais perigosa para as crianças que para os adultos.

DECORAÇÃO -- O PROBLEMA

(Continuação)

A INFLUÊNCIA de técnicos-desenhistas é, muitas vezes, desprezada por pessoas que desejam determinar os méritos de diferentes períodos. Mas essa influência é fundamental.

Os desenhistas não podem trabalhar com materiais que ainda não tenham sido inventados e cada nova descoberta técnica lhes dá novas oportunidades. Muitas vezes essas oportunidades são demasiado exploradas e há um pequeno período de reação. Depois que esta termina é que o novo material é visto em suas verdadeiras relações com os antigos. A invenção do metal cromado é um exemplo típico de tais descobertas. Muita gente se apressou a comprar móveis de metal para os aposentos, menos adequados, certos de que estavam na moda. A reação veio agora mas as verdadeiras vantagens desta descoberta serão apreciadas em breve. Para restaurantes, lojas e hotéis, as cadeiras de metal são mais leves, mais limpas e mais fortes do que as de madeira, de preço equivalente; devem ser usadas sempre nesses locais sem levar em conta as mudanças da moda.

Decoração e desenho não deviam ter nada a ver com a moda a não ser no que se refere a materiais perecíveis. Não importa se o tecido de uma cortina estará fora de moda daqui a dez anos; pois é provável que nessa época precise mesmo de ser renovado. Mas um móvel, que é feito para durar cem anos, e parece ridículo ao fim de cinco, é uma desgraça para o desenhista. Mas, tão perigoso quanto a moda do momento é o seu oposto, o antiquarismo ou esterilidade de gôsto. Nada surpreenderia mais os desenhistas dos séculos 16, 17 e 18 do que ver atualmente as pessoas se submeterem aos meios técnicos a que estavam sujeitos, em vez de se utilizarem de material moderno.

A principal desvantagem dêsse anacronismo, imposto por nós mesmos, é a falta de eficiência que acarreta. Um decorador deve lembrar-se do fim a que se destina o aposento que está arranjando e torná-lo o mais eficiente possível para êsse fim. Isso não quer dizer que a eficiência deve ser o único desígnio. Deve haver sempre considerações estéticas, e a verdadeira prova de habilidade de qualquer decorador está em combinar o útil ao agradável, isto é, as necessidades funcionais e estéticas de forma que nenhuma sofra nas mãos da outra.

Nesta seção trataremos de todos os assuntos que digam respeito à decoração, desde o estudo do "fundo" até os detalhes finais.

As ilustrações foram escolhidas para explicar o texto onde houver necessidade. Não é nossa intenção impor nosso gôsto ou nossas razões aos leitores, mas apenas servir-lhes de guia e auxiliá-los na medida do possível até que se possam dirigir sozinhos.

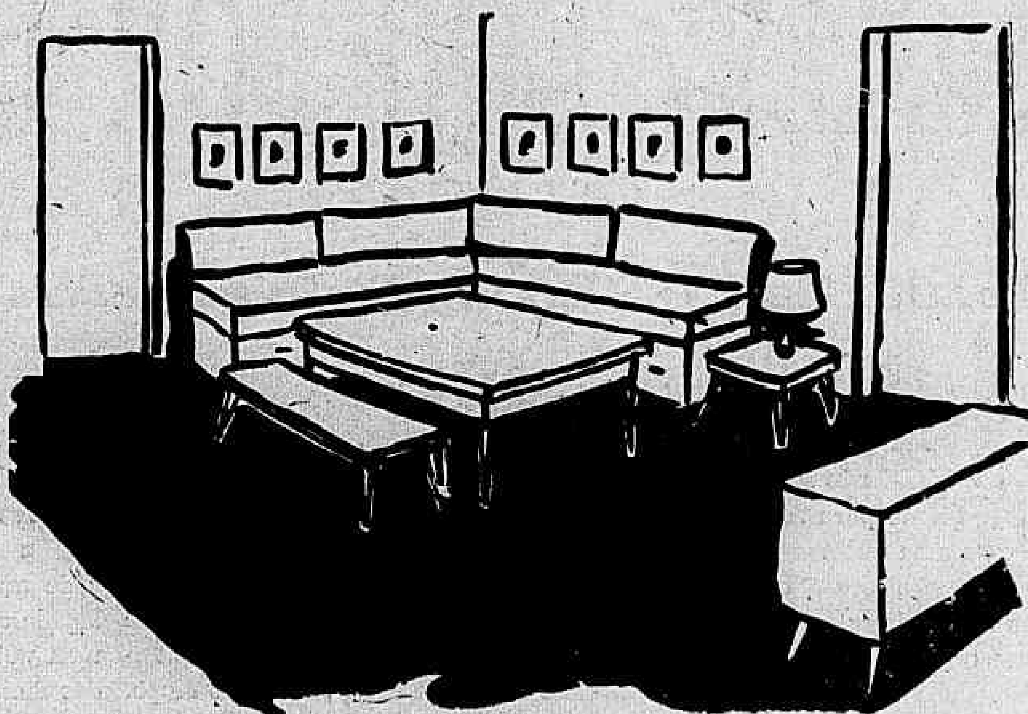


AS PEQUENAS COISAS SÃO IMPORTANTES NA DECORAÇÃO

A escolha de quadros é muito importante. Sua função é agradar à vista pela côr, e estimular a imaginação pelo motivo da gravura. De qualquer maneira escolha quadros que lhe agradem, mas coloque-os no lugar conveniente. Num "hall", é apropriado ao amante dos esportes possuir uma série de cenas de caçadas, e assim por diante.

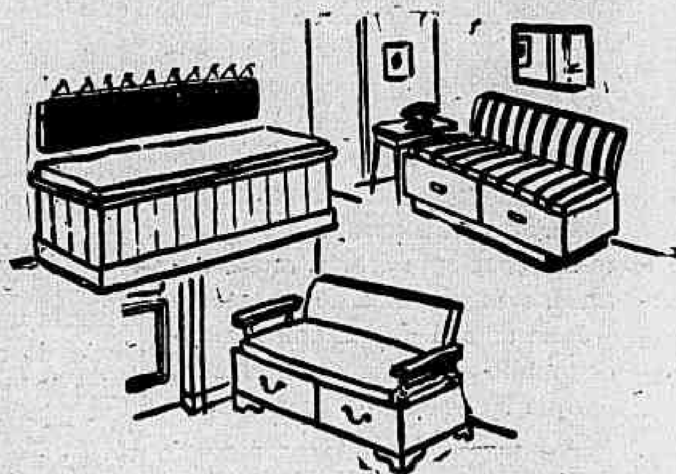
DR. THALINO BOTELHO
GLÂNDULAS INTERNAS — NUTRIÇÃO
METABOLISMO BASAL
RUA ARAUJO PÔRTO ALEGRE, 70 — 1.º andar — Salas 101-103. DIARIAMENTE (exceto quartas-feiras): 14 horas em diante. Enfermeira (8 às 11 e 14 às 18 horas) — Tel: 52-2502

SOFÁ DE CANTO QUE SERVE DE ASSENTO PARA COMER



Um sofá de canto com gavetas na parte de baixo para guardar as toalhas será a solução ideal do problema de espaço para os que disponham de um "living" — sala de jantar de tamanho reduzido. Um móvel para guardar louça e uma banqueta adicional será todo o mobiliário de que se necessita. A mesa, de altura comum, pode ser quadrada

MÓVEIS E IDÉIAS PRÁTICAS PARA VIVER MELHOR



SOLUÇÃO PARA O "HALL" DE ENTRADA COM MÓVEIS ÚTEIS — Muitas vezes os que constroem ou alugam uma casa ficam na dúvida em como decorar o "hall" de entrada. Neste caso, uma solução prática é o sofá com gavetas para guardar guarda-chuvas, capas e bengalas. Uma mesinha para telefone também é indicada nessa peça da casa.

Pianos
GAVEAU
GROTRIAN-STEINWEG
PETROF
Temos para pronta entrega estes afamados pianos, nos tipos armário e cauda, em diversos modelos e estilos.
VENDAS PELO CRÉDI-MESBLA
Visitem nossas exposições
MESBLA
Rua do Passeio, 42-56
Filial de Niterói - Rua Visc. do Rio Branco, 521/3

FALA O PAPAI

Por MARCO AURELIO

Pontos de vista de um jovem marido sôbre diversos assuntos domésticos.

UMA das razões por que minha espôsa é uma boa cozinheira é que já está tão cansada do "metier" que não poderia suportá-lo senão para produzir uma obra-prima.

* * *

LEVEI meu filho ao barbeiro para seu primeiro corte porque achei que uma barbearia não era lugar apropriado para minha mulher. Da próxima vez deixarei que ela o leve. Com uma senhora presente os homens tomarão mais cuidado com a linguagem na frente de meu filho.

* * *

O melhor remédio contra a insônia é ouvir um chôro no quarto do bebê.

* * *

ACHO muito direito castigar uma criança por trazer um mau boletim, para casa se o pai, por sua vez, for castigado quando perde um negócio para um competidor mais esperto, e a mãe por não ser tão boa dona de casa quanto a vizinha.

* * *

A pior resposta para: "Você é capaz de derrotar o pai de Joãozinho?" é um sermão sôbre as desvantagens de uma briga. Por isso, enquanto meu filho não citar um pai que eu possa derrotar, acho que o melhor meio de evitar-lhe uma desilusão é responder honestamente: "Não."

* * *

UM rapaz, recentemente, mandou pelo correio 65 propostas de casamento a uma pequena, durante 65 dias. No fim dêsse tempo ela casou com o carteiro. Moral desta história: "Não escreva, telegrafe. A maioria dos mensageiros é muito jovem ou velha demais para casar-se".

HOLLYWOOD POR DENTRO

De LOUELLA PARSONS, Com Exclusividade Para a Revista do D.C.


VAN Johnson e Evie, sua espôsa. Ao fundo vê-se Rosalind Russell

TALVEZ não seja muito conveniente para as estrêlas do cinema relevar-se o que realmente são, isto é, os seus hábitos, os seus gostos, o que pensam sôbre o juízo que delas fazem seus fãs. Caso típico é o de Jane Russell, que o público se acostumou a vêr como uma sereia perigosíssima para o sossego dos corações masculinos. Ela própria acha muita graça dessa fama, não procurando desmentí-la porque naturalmente decepcionaria alguns milhares de criaturas de boa-fé. Também é exagerado o que se diz a respeito da sua paixão pelo "foot-ball". Ela é casada com Bob Waterfield, um jogador profissional de "foot-ball" e é a êle que Jane adora.

—Para dizer a verdade, esclareceu Jane, só me emociono com o "foot-ball" quando Bob está jogando. Quando êle não participa de uma partida, chego a ter sono!

Por outro lado, Jane Russell é compenetradíssima dos seus deveres de espôsa, nada fazendo capaz de trair qualquer tendência para sereia. Compreendê-la como uma simples boa espôsa pode parecer muito prosaico, mas é a verdade. Pelo menos Bob julga muito conveniente que ela se mantenha nessa disposição de espírito e essa opinião é a que sôbre tôdas interessa à estrêla. Na tela, continuará fazendo o possivel para oferecer aos seus admiradores o tipo de que tanto gostam. Em casa, porém, não faz concessões.

DURANTE tôda sua vida Jane procurou uma oportunidade para cantar, sem que encontrasse alguém para ofecer-lha. O sucesso apareceu-lhe, afinal, de um momento para outro, quando fez "Pale Face", com Bob Hope.

—Mas, — acrescenta Jane — minha grande oportunidade veio quando me convidaram para cantar em "Buttons and Bows", uma canção do próprio Bob. Fui muito feliz, então.

De fato, Howard Hughes afirmou que Jane tinha sido notável, nêsse filme, atribuindo-lhe a maior parte do êxito alcançado. Estava, portanto, assegurado um futuro de grande brilho para a sua carreira.

Jane mostra-se contente por haver sido escolhida para filmar várias películas com Bob Mitchum, ainda êste ano. O programa dessas filmagens é de quatro histórias.

Sua opinião sôbre Mitchum resume-se no que a respeito afirmou:

—Gosto dêle porque o considero um excelente artista, muito natural, sabendo tudo de cinema.

Jane ama o seu trabalho e andou muito aflita durante dois anos, porque Howard Hughes a conservou sem trabalho, embora figurasse na fôlha de pagamento. Howard negava-se a emprestá-la a outro estúdio e tinha planos para ela, mas não acertava com uma história que conviesse. Assim é que ela se conservou no esquecimento, desde que apareceu em "The Outlaw". Foi Bob Hope quem a desarquivou, depois de ouví-la cantar, num espetáculo de caridade, em um "night club" de Hollywood, sentindo seu mérito de artista.

DEPOIS de "Pale Face" Jane fez três filmes no seu estúdio, a RKO, e dêsde então não pôde mais queixar-se de estar relegada ao ostracismo. Hoje em dia uma votação popular para escolha das mais famosas "glamours girls" do cinema daria como resultado a inclusão do nome de Jane Russell juntamente com Ava Gardner e Lana Turner, pois a cantora redescoberta por Bob Hope soube aproveitar-se maravilhosamente da sua "chance", firmando pé na popularidade com uma disposição firme de não mais ceder o seu lugar a preço algum. Ela sabe quanto lhe custou a conquista de um pôsto na primeira fila dos astros de Hollywood, numa ascensão difícil, em que os seus dois anos posteriores a "The Outlaw" foram a mais dura e valiosa lição. Tendo feito seu ingresso na tela pelo sistema difícil de mandar o seu retratinho, cheio de esperanças e de mêdo, empreendendo sózinha tôda a jornada para a glória, Jane sabe, como poucas, o perigo constante que representa um longo período de ausência do cartaz, apreciando sem meios de luta o seguro — pôsto que lento — processo do esquecimento de seu nome na memória do público. Ela sabe disso e não está disposta a permitir que ocorra. Sua carreira tem sido de glórias e sucessos, tanto na tela como no lar. Dedica-se aos dois com o mesmo carinho, zelando ardorosamente pela conservação de sua felicidade. Até hoje têm-no conseguido e certamente continuará a conseguí-lo, pois é uma artista conscienciosa e uma espôsa dedicadíssima.


O PRODUTOR T. Lewis diverte-se com sua espôsa, Loretta Young


LANA Turner e o seu marido, Bob Topping, numa festa em Hollywood


RICARDO Montalban e sua linda espôsa, Georgianna, em um teatro


O CASAL Bob Waterfield - Jane Russell dança no Club Mocambo


MARK Stevens e sua espôsa Annelle assistem a um jôgo de tênis


NOREEN Nash em companhia do seu marido, o dr. Lee Siegal

HÁ CEM ANOS ATRÁS



Foi uma sensação...

nos bons tempos de outrora!

Todo o mundo estava intrigado. Que máquina era aquela? Como era possível costurar com os pés?

A chegada das primeiras máquinas Singer no Brasil provocou sensação no tempo do Império. Nem todos acreditavam no que se dizia daquelas máquinas esquisitas. Só mesmo vendo! E todos viram. Não é que a tal máquina trabalhava de verdade? E com que rapidez! Como é natural, as mulheres foram as que mais apreciaram a novidade. E isto porque a nova máquina costurava mais depressa que 20 escravas... Foi assim que, desde o século passado, o Brasil consagrou a Máquina Singer.

* * *

Há 3 coisas fundamentais na vida: alimento, abrigo e vestuário. É nesta última que Singer nos toca mais de perto. Sem as máquinas de costura Singer, o mundo viveria num nível muito diferente.

As fábricas Singer produzem mais de 4.000 variedades de máquinas que, além de costurar todo o seu vestuário, as roupas e enfeites do seu lar, produzem milhares de artigos dos mais variados — desde os sacos de café que o Brasil exporta até paraquedas para os seus aviadores.

Cem anos de constante desenvolvimento e produção nas suas numerosas fábricas (só uma produziu mais de 100 milhões de máquinas nos últimos 75 anos) fizeram da Singer Sewing Machine Company a maior do mundo, no gênero.



1851-1951
UM SÉCULO A SERVIÇO DA COSTURA
Por ocasião do seu 100º aniversário, a Singer saúda seus amigos e clientes em todo o mundo.

SINGER SEWING MACHINE COMPANY

NO MUNDO DA COZINHA

TIA CARLOTA

AS GELATINAS

AS gelatinas e as geléias são um alimento saboroso e de fácil digestão e, por isso mesmo, são recomendadas como a sobremesa ideal para as pessoas de estômago fraco.

Antigamente, era muito difícil preparar-se uma boa geléia. Utilizava-se para isso a cola de peixe ou o mocotó, que precisavam sofrer um cozimento lento e serem coados demoradamente num guardanapo fino.

Hoje, felizmente, as coisas mudaram. Para se conseguir uma boa gelatina compra-se o preparado, em pó ou em fôlhas, num armazem e é só acrescentar-lhe o sabôr desejado. Muitas vezes ela já vem temperada, e então basta desmanchar em água, ferver uns minutos, pôr na fôrma e colocar na geladeira. Esta pronto.

Naturalmente as receitas que darei em seguida não serão tão simples assim, pois para aquelas basta ler as indicações dos fabricantes dos respectivos produtos. Mas, também não serão complicadas como as de antigamente.

GELATINA DE FRUTA

PARA se preparar uma boa gelatina de fruta ferve-se 1/2 litro do respectivo suco com mais ou menos 250 gramas de açúcar. Junta-se um pacotinho de gelatina em pó (ou 6 a 8 fôlhas de galatina em lâminas). A gelatina deve ser dissolvida em água fria antes de ser adicionada ao líquido quente. Torna-se a ferver mais um pouco e, depois,



põe-se numa fôrma para esfriar. Assim que estiver fria coloca-se na geladeira para gelar e adquirir mais consistência.

Uma gelatina de frutas fica mais bonita quando se lhe acrescentam pedaços de frutas ao natural ou cristalizadas. Para isso é necessário que a gelatina esfrie um pouco e comece a tomar consistência.

Junta-se-lhes então as frutas, colocando-as por cima da massa. Enquanto esta gela as frutas vão penetrando aos poucos e se estabilizando à medida que vai endurecendo.

GELATINA DE VINHO

EM vez do caldo de frutas, pode-se usar também um xarope diluido de vinho moscatel ou vinho tinto, juntando-se-lhe uma colherinha de sumo de limão. Procede-se como para a gelatina de fruta, acima explicada.

GELATINA DE VEGETAIS

DISSOLVA em 4 xícaras de água quente 2 pacotinhos de gelatina com sabor de limão. Junte 2 colheres de vinagre e 1 colherinha de sal. Deixe esfriar até adquirir consistência. Ponha uma camada da gelatina no fundo de uma fôrma de pão comprida. Arrume por cima algumas fatias cortadas em rodelas, de pepinos, a fim de formar um enfeite no centro da fôrma. Deixe gelar até endurecer. Corte pedaços de abobrinha, rabanete e cebolinha, e misture ao que sobrou da gelatina. Termine de encher a forma com essa massa. Se quiser, enfie rodelas de pepino em tôda volta da fôrma. Ponha para gelar bem. Tire da forma, virando sôbre um prato apropriado para ir para a mesa. Enfeite com fatias de tomates, ou sirva com salsa ou maionese. Esta receita foi calculada para 8 ou 12 porções.

GELATINA DE MORANGOS

DISSOLVA em meia xícara dágua 4 fôlhas de gelatina, cozinhando um pouco em banho-maria. Junte uma xícara de morangos esmagados e passados na peneira e uma colherinha de caldo de limão. Depois acrescente uma xícara de açúcar e misture bem, sempre em banho-maria. Retire do fogo e ponha numa vasilha em água fria, e quando começar a endurecer acrescente 3 claras em ponto de neve. Transfira para uma fôrma, molhada prèviamente, e coloque na geladeira ou em uma bacia co... o picado, na falta daquela. Assim que estiver bem consistente, vi... um prato bonito e enfeite com morangos inteiros em tôda a volta e ... cima.

GELATINA DE MAÇÃS

FAÇA uma gelati... com sabor de limão ou de laranja. Arrume-a em taças ou n... fôrma rasa, grande. Ponha para gelar. Prepare, à parte, uma m... de suspiro com 4 claras e 2 xícaras de açúcar. Pique 2 ou 3 maç... ruas em pedacinhos bem miúdos e misture aos suspiros. Com es... sa cubra a geléia e ponha para gelar outra vez. Na hora de servir ...eite com patias de macãs recortadas. em forma de meia luta. (A...)



Paschoal Carlos Magno, *diplomata, vereador, líder estudantil, homem de teatro, visitou a nova fábrica do Café Predileto, e disse: "Importante iniciativa, demonstra que os grandes industriais modernos compreendem esta verdade: triunfam aqueles que trabalham com o pensamento na coletividade".*

O que e... ví

na nova Fábrica do Café Predileto



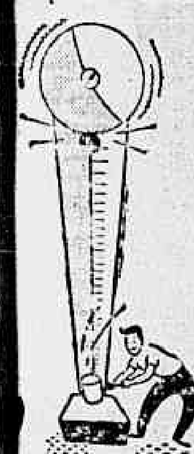
O café HOJE produzido

é HOJE distribuido!



Fres... r e sabor, com a "ENTREGA IMEDIATA"

Minutos ...depois de passar pela "sentinela ...cânica" — responsável pela pureza ... delicioso Predileto — o café, já limp... e selecionado, segue pelos torrado...s de calor irradiado e os moinho... especiais de baixa rotação e, sem qu...quer contato manual, chega ao emp...otamento mecânico! Junto a essa m...uina empacotadora, a frota de cam...hões já espera o Café Predile... para entregá-lo, ainda quente, a todos os armazens da cidade! Produção higiênica e impecável, na mais moderna fábrica do gênero do Brasil! Entrega imediata! É isso que garante ao Café Predileto a sua alta qualidade, frescor inexcedível e 15% a mais de rendimento! Por isso, ao exigir Café Predileto do seu fornecedor, V. exige o que ha de melhor em café — em excelência e em economia!



café

PREDILETO

graças a um novo processo de fabrico - atingindo assim o MÁXI... que a indústria de torrefação pode alcançar!

OPINIÕES

Os homens são como o celofane: transparentes, mas difíceis de remover quando a gente se envolve com êles...

GRACE MOORE

Um filósofo, a quem perguntaram qual era a primeira coisa necessária para a conquista de uma mulher, responde: — Oportunidade.

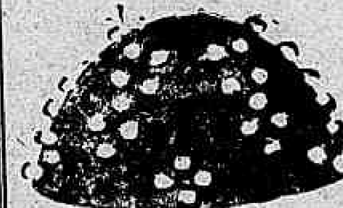
Idealise e Faça Seus Chapeus

EVE TARTAR

CAPÍTULO V — *Os enfeites* (continuação): Borlas — [illegible] — Contas — Como fazer pompons e pingentes de feltro — Os tecidos — Como obter um viés perfeito.

Borlas, medalhões, contas

Se você fôr a uma loja de estofamentos, encontrará uma



Um gôrro enfeitado com grupos de borlas.

enorme quantidade de enfeites de todas as côres. Se houver por perto uma outra casa de artigos militares, aí encontrará borlas, galões e alamares que

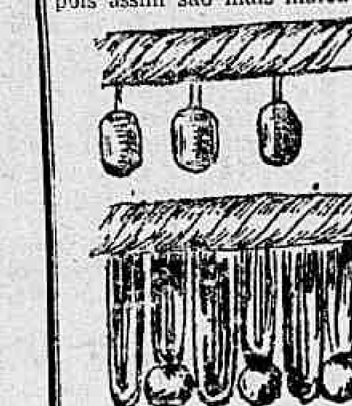


Borlas de franjas arrematando um chapéu "cloche".

podem ser usados para encantadores adornos de seus chapéus.

Em relação ao material de tapeçaria, você poderá aproveitar as borlas das franjas. Uma fileira destas poderão contornar um chapéu "cloche" ou um gorro. Tres ou quatro carreiras constituirão um acabamento encantador para um chapéu. Também serve, se miudinhas, para arrematar véus e fitas. (fls. 1 e 2).

Quando escolher galões, verifique se são tecidos em viés, pois assim são mais maleáveis.



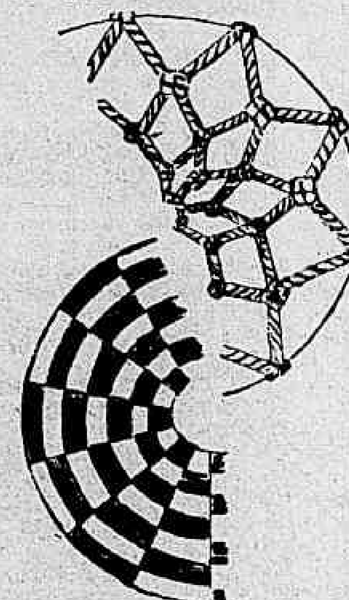
Galões adornados com botões, contas ou franjas.

Enfeite esses galões com franjas, contas ou botões, como na figura 3.

Os galões servem para arrematar uma aba ou formar uma tira em tôrno da copa, combinado com franjas ou botões. Poderão ser costurados de várias fôrmas, sôbre os chapéus, formando desenhos atraentes.

Ainda no mesmo gênero, existem medalhões ou alamares, em côres ou dourados, que podem ser usados, obtendo-se sempre um lindo efeito ornamental.

Se você tiver gôsto, poderá encontrar muitas outras maneiras de aproveitar todos êsses enfeites, que obterá em casas de tapeçaria ou de artigos militares, por preço bem econômico. (figura 4).



Diferentes maneiras de se aproveitar os galões.

Se você conhece alguns "nós de marinheiros", poderá usá-los também para enfeitar seus chapéus, aproveitando os galões e cordões em côres ou dourados, combinando mesmo vários tipos deles. (fig. 5).

Galões e cordões usados em artísticos nós...

Como fazer pompons e pingentes de feltro

Aprecio os pompons e pingentes de feltro para enfeitar chapéus de feltro. O tamanho e volume de cada um deverá ser estudado segundo o gênero de enfeites e o tipo de chapéu. Quanto mais finas forem as tiras de feltro mais flexíveis ficarão os pompons e pingentes.

Pingente de feltro enfeitado de contas ou miçangas.

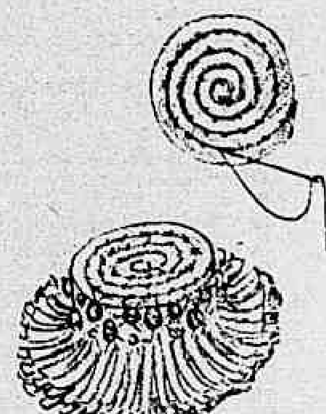
Ambos os enfeites são confeccionados da mesma maneira e a diferença está apenas no comprimento do feltro usado. Sempre que enrolar o feltro para fazer um pompom ou um pingente ponha mais um centímetro para conseguir o tamanho desejado, depois de cortado e aparado. A cabeça do pingente poderá ser enfeitada de várias maneiras. Cubra-a com jóias, contas ou missangas, e ficará bonita e vistosa. (figura 6).

Para fazer um pompom de feltro corte ua tira em franjas, no sentido da largura e costure-a enrolando. Assim terá um pompom redondo e harmonioso. (figura 7).

Tecidos

Existe uma quantidade enorme de tecidos que podem servir para enfeites de chapéus — para fazer debruns, laoçs, echarpes e muitos outros.

Em qualquer caso deve ser preferivelmente cortado em



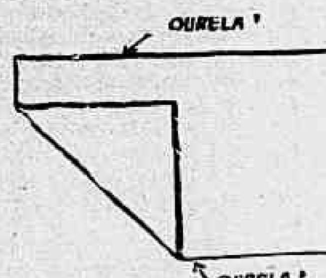
Maneira de se confeccionar um pompom.

viés, pois assim torna-se mais maleavel.

E' muito importante cortar um viés perfeito para se conseguir resultado satisfatório.

Como cortar um viés perfeito

Para cortar um viés perfeito, dobre o tecido em diagonal até que forme um triangulo pela



Como se fazer um perfeito viés.

superposição da ourela com a parte cortada. Pregue com alfinetes. O lado maior do triangulo constituirá um viés matemàticamente exato.. (figura 8).

A SEGUIR:

CAPÍTULO VI — *Aproveite suas habilidades especiais: Tricô e crochê* — Como fazer uma aba de crochê — Como unir a aba e a copa com ponto de crochê — *Tecelagem* — Como tecer um chapéu.

Peça ao seu fornecedor o delicioso chá preto
LI-KUNGO

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5630

A PEQUENA IDEAL

Conto de ALEC WAUGH

Eram ambos "modernos". Mas, ao descobrir-lhe a alma cheia de candura, êle viu que tinha descoberto, também, a pequena ideal

ERA a primeira vez que a via à luz do sol. Fôra um dêsses namoros de inverno em Nova York: encontros em teatros, festas restaurantes e "boites"; ela passava os "week-ends" no campo; nas poucas vêzes que almoçaram juntos tinham ido ao restaurante do próprio edifício em que ele trabalhava. Para ali é que a convidara, também, naquele dia. Mas a jovem sugerira que fôssem ao Jardim Zoológico.

— Está um dia tão bonito... o primeiro da primavera. Vamos ao bar do Zoo e assistiremos depois o almoço das focas.

— Ótimo — retrucara o rapaz. Levarei o prospectos.

Eram prospectos de uma excursão pelas Caraibas. O namoro começara havia um mês e crescera rapidamente. Beijos apressados no fundo de um taxi já não eram suficientes; ambos compreenderam isso. Tinham que ficar sozinhos, completamente sós, os dois.

Eram um casal moderno. Ele tinha vinte e oito anos. Quando os japoneses atacaram Pearl Harbor ainda cursava a universidade. Dentro de uma semana envergava o uniforme. Durante os quatro anos seguintes, nos campos de treino ou na Inglaterra, França e Alemanha, vira o amor, obrigatoriamente, como um contrato a prazo curto. De volta à pátria, sócio da firma do pai, com um ordenado bastante satisfatório, continuara a tratá-lo nos mesmos termos; mesmo agora...

Casamento era coisa muito séria; muita gente trata o assunto com muita negligência, raciocinava ele; que adianta casar-se para divorciar-se no ano seguinte? E' melhor esperar até ter bastante certeza. Como se poderia ter certeza se não se conhecessem bem? Bermuda parecia a solução do problema.

Colocou os prospectos sobre a mesa. Ela estendeu a mão para apanhá-los, mas desistiu.

— Depois veremos isso — disse

E dedicou sua atenção ao almoço. Sua bandeja estava bem servida: sanduiches, salada, torta de frutas e queijo. Há muitos anos ele não sabia o que era tanto apetite na hora do almoço.

— Adoro este lugar — disse a moça. Durante a guerra estava sempre cheio de refugiados. Diziam que lhes fazia lembrar a Europa.

Ele olhou em torno. Compreendia o que ela quisera dizer. O terraço e as árvores; as mesinhas verdes com os guarda-sóis de lona; os pombos e as flores; as crianças com os balões de borracha e as moças de "slack" que pareciam artistas; mesmo agora, sem os refugiados de guerra, havia um ar europeu em tudo aquilo.

— Em 43 passamos as férias de verão na cidade — contou ela. Eu vinha aqui todos os dias, para ver quanto podia entender de francês e alemão.

VERÃO de 43! Ele estava na Inglaterra. Podiam duas vidas ser mais diferentes. De um lado, uma descuidada colegial de salto baixo, ouvindo refugiados poliglotas; do outro, um tenente de infantaria, nas vésperas de uma batalha, correndo a Londres para rápidas licenças, carregado como Papai Noel de uisque, cigarros e latas de conserva, para aquela pequena irlandesa cujo noivo estava no Oeste. Céus! Eles pertenciam a épocas tão diferentes!

Olhou-a com mais atenção. Sua mocidade espantou-o. Sabia que ela só tinha dezenove anos, mas nunca se detivera a pensar no que isso implicava. A noite, sob a pesada maquilage e à luz artificial, jovens de dezenove anos e mulheres de quarenta não fazem grande diferença entre si. Agora, parecia incrivelmente jovem, com o casaco de um vermelho vivo, e os raios de sol brincando em seu rosto liso e sem pó de arroz; incrivelmente fresca e saudável, mordendo o sanduiche com um apetite de colegial.

Ele ficou pensativo um segundo mas a moça já estava olhando o relógio.

— Uma e vinte... temos que andar depressa. Quero apanhar um bom lugar junto à grade.

Havia em sua voz uma nota de ansiedade, quase de impaciência, como a de uma criança com mêdo de chegar atrasada.

— Oh! Como sinto falta disto no inverno! — continuou. E' verdade que já não é tão divertido como antigamente, quando a velha foca ainda vivia. Lembra-se como ela ficava de pé no trampolim e, quando mergulhava, como um dos filhotes corria para a margem e assim que ela saia entrava nágua correndo?

Estava corada de alegria e entusiasmo. No ambiente elétrico das "boites", durante as palestras espirituosas das festas, parecia tão sofisticada como as outras; moderna, no sentido contemporâneo da palavra; dessas moças que adquirem experiência a cada passo, como um homem. Mas não era nada disso. Ele o percebia agora.

"Bermuda está fora de cogitações", pensou.

PENSATIVO, recostou-se à grade. O guarda tinha chegado com o balde. As focas mergulhavam, deslizavam pela margem junto à grade, subiam no trampolim, balançando as cabeças pontudas, prontas para apanhar o peixe que lhes era atirado. Fazia mais de dez anos que ele estivera ali, em seu primeiro ano de faculdade. Uma onda de nostalgia invadiu-o, nostalgia do rapaz que tinha sido, antes que a guerra o fizesse "moderno". Ela não era moderna.

Tinha concordado com seus planos, ou, pelo menos, parecia. Mas teria concordado, no íntimo? Para agradá-lo, dissera que sim. Mas aquele rápido olhar aos prospectos, a mão que se estendeu para eles sem chegar a tocá-los... não era sintomático? Não; ela não era moderna; pelo menos naquele sentido. Com surprêsa sua, ficou muito contente com a descoberta.

— Oh, querido! Olhe!

Ela se voltara, passando o braço sob o seu. As duas focas maiores estavam brigando. As crianças em volta da piscina gritavam, deliciadas.

— Você acha que elas estão mesmo zangadas ou fazem isto apenas para divertir as galerias? Oh, querido! Não é divertido isto aqui? Está contente por ter vindo?

Apertou-lhe, carinhosamente, o braço. Sua proximidade causou um estremecimento nos nervos do rapaz. Muitas vezes, quando dançavam, quando ficavam de mãos dadas nos cinemas, quando voltavam para casa de taxi, — ela com a cabeça apoiada em seu ombro, — seu perfume e seu contato tinham feito pulsar o sangue em suas veias; mas nunca com tanta exigência como agora, ali, à luz do sol, com a brisa da primavera a refrescar-lhe o rosto. Não, não. Bermuda não estava fora de cogitações. Não podia estar. Ele não podia passar sem ela.

Pousou sua mão sobre a dela. Estava ansioso de tomá-la nos braços; mas não como quisera antes, unicamente por desejo. Um novo e mais profundo sentimento surgira, uma necessidade, não somente de fazê-la sua, mas também de protegê-la e amimá-la, de impedir que se tornasse "moderna", de conservá-la como era, usando o único meio que estava ao seu alcance.

Seus dedos acariciaram os dela.

— Meu amor — disse. A respeito daqueles prospectos... Não acha que deviamos primeiro ir à Pretoria pedir licença ao juiz?

Respostas de "Saúde e Superstições"

1 — Errado. A aguardente ajudará a espalhar a infecção com mais rapidez.
2 — Errado. A castanha da India não possui nenhum poder extraordinário.
3 — Errado. A Ciência provou que não existe relação alguma entre sapos e verrugas.
4 — Certo. A gema é rica em ferro, fósforo, proteina e gordura. A clara é menos nutritiva.
5 — Errado. Está provado que os resfriados só se contraem em climas ásperos quando o germe da doença existe.
6 — Errado. Os furúnculos são produzidos por infecções externas.
7 — Errado. Há uma velha superstição de que a alma da pessoa doente foge, atraída pelo espêlho.
8 — Errado. Não é verdade que as flôres dentro de um quarto, à noite, exalam gás carbônico e absorvem oxigênio.
9 — Certo. Pouco importa os alimentos que se comam na mesma refeição, contanto que estejam em bom estado.
10 — Errado. Uma pessoa ao cair só perde os sentidos no momento do impacto.
11 — Certo. Ela deve tomar cuidado para não engordar demais.
12 — Certo. Muitas pessoas cabeludas são fracas.
13 — Errado. Esta crença é uma das muitas em que se diz que a lua tem influência sôbre o corpo e a mente.
14 — Errado. Esta superstição tem causado muitas mortes devidas à infecção.
15 — Errado. O ar da noite é mais puro do que o do dia. Só é prejudicial quando há mosquitos portadores de moléstia contagiosa.
16 — Errado. O sistema nervoso da mãe e do filho são inteiramente separados.
17 — Certo. As ptomaínas raramente dão causa a qualquer intoxicação alimentar.
18 — Errado. O cheiro não é portador de germes.
19 — Errado. Os alimentos ácidos tornam-se alcalinos logo que são ingeridos.
20 — Certo. Quando bem madura, a banana deve ser ministrada a crianças de tenra idade.
21 — Errado. O peixe não tem efeito de espécie alguma sôbre o cérebro.
22 — Errado. Só o tratamento médico pode salvar a vítima de um cão raivoso.
23 — Certo. Muitas crianças morrem dessa doença; os adultos nunca.



HORÓSCOPO

15 DE ABRIL — As pessoas nascidas hoje consideram o sucesso como o mais alto objetivo de suas vidas. Os obstáculos são apenas incentivos para novos esforços. Seus sentimentos são honestos e leais.

NOMES

Eddie Carr e Marion Jordan.

16 DE ABRIL — Sua natureza é bem-humorada e fácil de lidar. De temperamento artístico e fértil imaginação, você é naturalmente disciplinado. A vida lhe sorrirá.

NOMES

Charles Chaplin, John Hodiak, Barry Nelson, Henry Stephenson.

17 DE ABRIL — Os signos de hoje indicam um esforço por atingir um ideal sublime. São confiantes em seu sucesso e completamente dominados pelas emoções. Esse temperamento inconstante precisa ser moderado com frequência.



William Holden

NOMES

William Holden, Arthur Lake, Joan Lorring, Anne Shirley.

18 DE ABRIL — Você é muito otimista, extremamente paciente com os demais, e triunfará em seus propósitos pela versatilidade de temperamento. Será feliz em sua vida conjugal.

NOMES

Barbara Hale e Thornton Wilder.

19 DE ABRIL — Sigam as inclinações artísticas que possuirem, pois serão bem sucedidos. Pela consideração dispensada aos outros, terão muitas amizades sinceras e duradouras.

NOMES

May Robson e Allan Wheatley.



Barbara Hale

20 DE ABRIL — Uma vontade firme e um tanto obstinada é o traço predominante do seu caráter. Você é admirado pelos demais, embora deva às vezes mostrar-se mais atencioso. Procure conservar a estima dos amigos.



Bruce Cabot

NOMES

Bruce Cabot, Nina Foch, Marilyn Gray.

21 DE ABRIL — Sua energia é espantosa. Profundamente artístico e apaixonado pela literatura. Seu casamento será feliz e duradouro.

NOME

Haroldo Lloyd.

Você Pode Aperfeiçoar Sua Personalidade

Por MAURI HELDA

Qualquer melhoramento na personalidade de uma mulher deve começar pela aparência. O exterior é mais fácil de aperfeiçoar-se porque mostra logo os resultados obtidos. Mas não se preocupe, minha amiga, porque a personalidade interior breve seguirá o mesmo exemplo.

A mais importante qualidade nêsse aperfeiçoamento é a **individualidade**. Quando você compreender que, em primeiro lugar, tem que ser original, logo que descobrir que não deve imitar ninguém, pois todas as criaturas humanas são diferentes umas das outras — nem mêsmo os gêmeos são exatamente iguais — seu caso está resolvido.

Portanto, não se esqueça: seja você mesma, o melhor de si mesma.

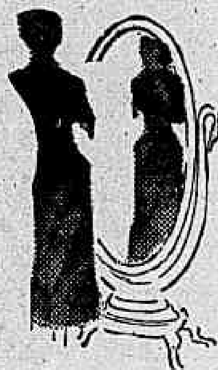
REGRAS PARA MELHORAR A PERSONALIDADE APARENTE



1 — POSIÇÃO

A posição não deve ser de desleixo nem uma pôse artificial. Deve ser natural, graciosa e confortável. Melhora-se sensivelmente o aspecto erguendo-se o busto e mantendo os ombros caídos naturalmente.

A posição correta dá a primeira impressão de personalidade: de uma mulher ativa e equilibrada ou de uma criatura indolente e desinteressante



2 — TRAJES

As roupas podem esconder os defeitos ou salientar os encantos de silhueta. A mulher pode usar qualquer moda, se for bastante inteligente para adaptá-la ao seu físico.

As roupas deviam ser modificadas para ficarem "como uma luva", porque só então um vestido se torna propriedade exclusiva da mulher. A côr dos trajes deve ser escolhida de acôrdo com a pele, a côr dos olhos e cabelos da dona.



3 — MAQUILAGE

Esta deve ser tão natural que quase não se possa dar-lhe esse nome. Os cosméticos devem ser usados para sublinhar os traços belos da estrutura facial e para suavisar outros.

Mas os dois primeiros fatores de sucesso do maquilage são: naturalidade e perfeição. E' preciso prática e bom discernimento para uma hábil escolha e aplicação do maquilage.



4 — PENTEADO

O penteado deve tirar vantagem da côr e contextura do cabelo. Deve ser fácil de fazer. (Uma "obra-prima" de cabeleireiro não é muito prático para a mulher que trabalha, por exemplo).

O que primeiro se deve levar em consideração num penteado é saber se fica bem na pessoa, isto é, se a embeleza e está de acôrdo com ela. A moda é coisa secundária, salvo se o estilo for adaptável ao indivíduo.



5 — NATURALIDADE

Sua personalidade exterior tem esse ingrediente tão importante? A posição, os trajes, o maquilage e o penteado ajudam a nos fazer atraentes. A estes devemos acrescentar: naturalidade no falar, nos movimentos e na adaptação às situações sociais.

A naturalidade é talvez a qualidade mais importante porque o artificialismo se revela a todo o momento.



6 — "LINHA"

Eis aqui outra maneira de dizer: "Naturalidade *mais* confiança em si".

Há ocasiões especiais em que nos preocupamos em "causar boa impressão". O resultado é contraproducente, justamente por causa dessa preocupação.

A mulher que se preocupa mais com os outros do que consigo mesma, sente-se segura, graciosa, à vontade.

LOJAS CHUÁ

SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios — Vitrolas — Aspiradores de pó — Enceradeiras Eletrolux — Máquinas de costura — Bicicletas — Liquidificadores e etc.

TUDO PELO PLANO CHUÁ

Rua Uruguaiana, 96 — 2.º andar — Esquina de Ouvidor

AVENIDA MEM DE SÁ N.º 151

QUÉDA DOS CABELOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

EVITA A CALVICIE

DISCOS EM REVISTA

MARCOS ARAUJO

DISCOS CLÁSSICOS — O último suplemento da Columbia nacional inclui uma boa série de discos clássicos. Pela orquestra Filarmônica de Londres, sob a direção de Sir Thomas Beecham, foram lançados: **Dança Coral n.º 17, do Principe Igor, de Borodin**, contendo as danças Polovitzianas (em 3 partes), trazendo na quarta face a **Missa em dó menor, Qui Tollis**, de Mozart, n.º LX 369/70. Ainda pela Orquestra Filarmônica de Londres, mas sob a direção de Walter Goehr, foi gravada a música de bailado de Chopin, **Les Sylphides**, num arranjo do maestro Roy Douglas, em duas partes.

x x x

SUCESSOS DA FRANÇA — As estatísticas das lojas francesas acusam como maior sucesso de venda, êste ano em Paris, alguns discos que muito breve estarão sendo vendidos no Rio de Janeiro. Na fábrica Pacific: a cantora Nicole Daniel com a canção de Roger Varnay, **Banlieue**, n.º 2434. Com o mesmo sêlo Dany Dauberson, que já obteve muito êxito no Rio, canta, de Rachel Thoreau e Florence Véran, **Le feu rouge**, um número que se enquadra bem na sua voz masculinizada. Em disco Polydor, Henry Salvador, outro que já conheceu as platéias brasileiras, apresenta **Saint-Germain-des-Prés**, n. 560167, um novo sucesso do criador de **Clopin-clopan**. Em gravação Gramophone (La voix de son Maitre), Yvette Giraud canta, de Jacques Larue, **Avril au Portugal**, (SG 202), enquanto que, no mesmo sêlo, Eliane Embrun confirma os seus sucessos anteriores cantando **Si J'étais une cigarette** (K 9015), de Salvador, Bourtaire e Poterat. Edith Piaf, exclusiva da Columbia, está tentando igualar com **L'hymne à l'amour** (BF 306) o enorme êxito de **La vie en rose**.

x x x

"LONG PLAYINGS" DE FEVEREIRO — O catálogo americano, relativo ao mês de Fevereiro, com discos de rotação lenta, está cheio de novidades. Dentre elas destacamos as seguintes: **Columbo, Crosby, Sinatra** (Victor LPT-5), contendo alguns dos sucessos dos três cantores mais populares dos Estados Unidos: Russ Columbo, já falecido, Bing Crosby e Frank Sinatra. **Mambo by Morales** (Columbia FL-9522), com a orquestra cubana de Nolo Morales executando a música do momento, o mambo **Rainbow Rhapsody** (Mercury MG-25010) contendo gravações da famosa cantora Frances Langford. **Three little words** (MGM E-516), com a orquestra de Joe Reichman tocando algumas das músicas ouvidas recentemente no filme "Três palavrinhas", com Fred Astaire.

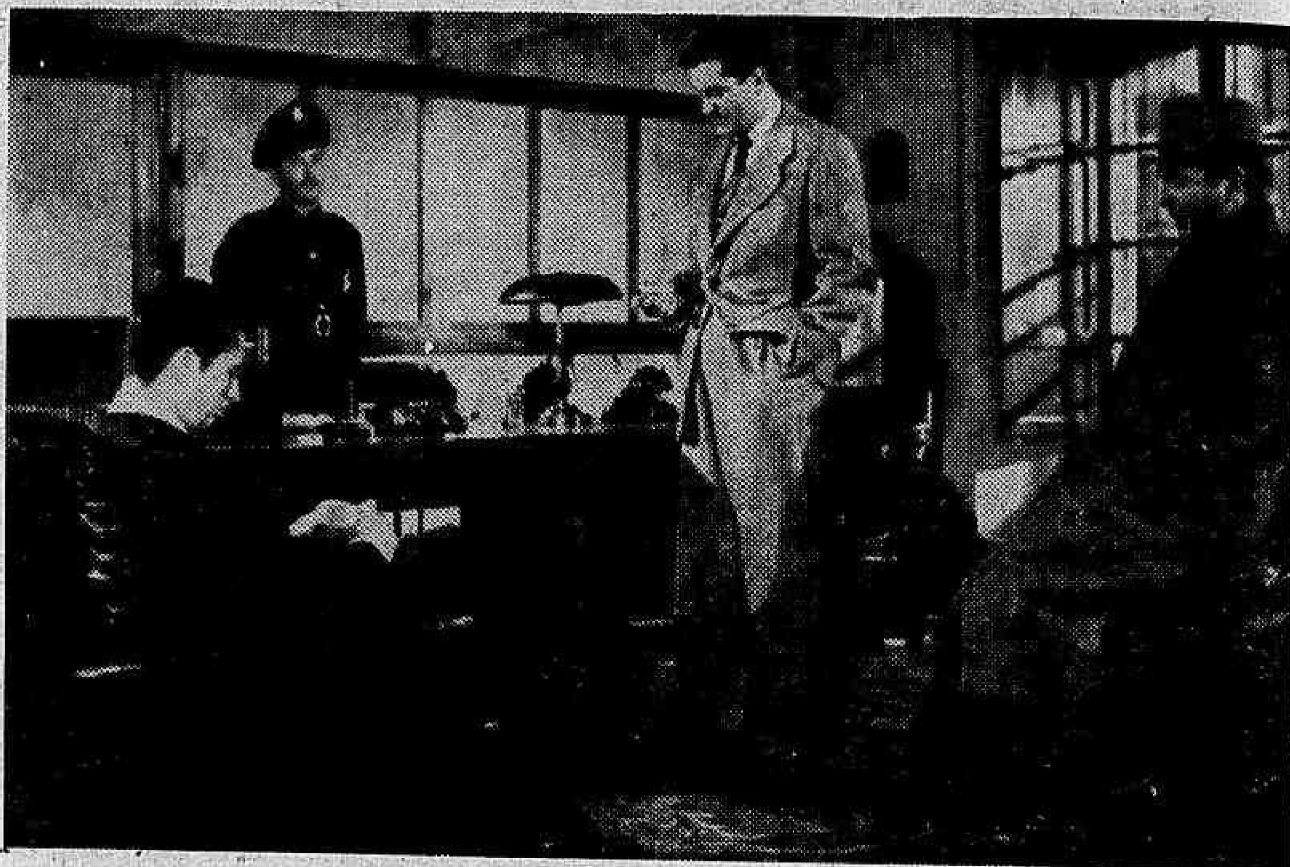
x x x

A FAMILIA CROSBY — O segundo suplemento da Decca brasileira apresentará um disco deveras interessante. Bing Crosby e seu filho Gary, cantando juntos as canções **Sam's Song** e **Play a simple melody**. O disco fez sucesso na América do Norte, onde Gary Crosby já é tido como um grande cantor popular.

x x x

DE PAPO PRO AR — A fábrica Capitol lançou recentemente um bom disco. Referimo-nos à gravação de "De papo pro ar", uma velha melodia que volta ao cartaz com tão bem cuidada interpretação.

SOARES D'AZEVEDO fez, em um romance de costumes, publicado nos idos de 1930, uma terrível descrição dos sofrimentos causados pela agonia de um intoxicado pelo curare, mostrando a enganosa aparência de felicidade, uma tranquila máscara escondendo tôda a tortura da vítima. Acontece que o curare insensibiliza, trava os movimentos, aniquila, neutraliza os nervos motores, mas deixa em pleno funcionamento os nervos sensitivos. Por isso mesmo as aflições sentidas, as dores, o mal-estar, a angústia causada pelo envenenamento não produz nenhuma contração, nenhum sinal exterior de padecimento. A tragédia se desenvolve íntima e incapaz de traduzir-se em apelos ao mundo. Nenhum documento resta, depois, para denunciar a fraqueza do homem que dentro daquela máscara indiferente lutou contra a morte, reagiu contra a desesperança total que a sua situação lhe impôs. E' a ânsia de agir, sem possibilidade de ação, até o momento final.



CONTA o filme "A Dança do Fogo" a emocionante história de uma artista dominada pela música que interpreta, a ponto de se deixar arrastar por paixões nunca suspeitadas

"A DANÇA DO FOGO"

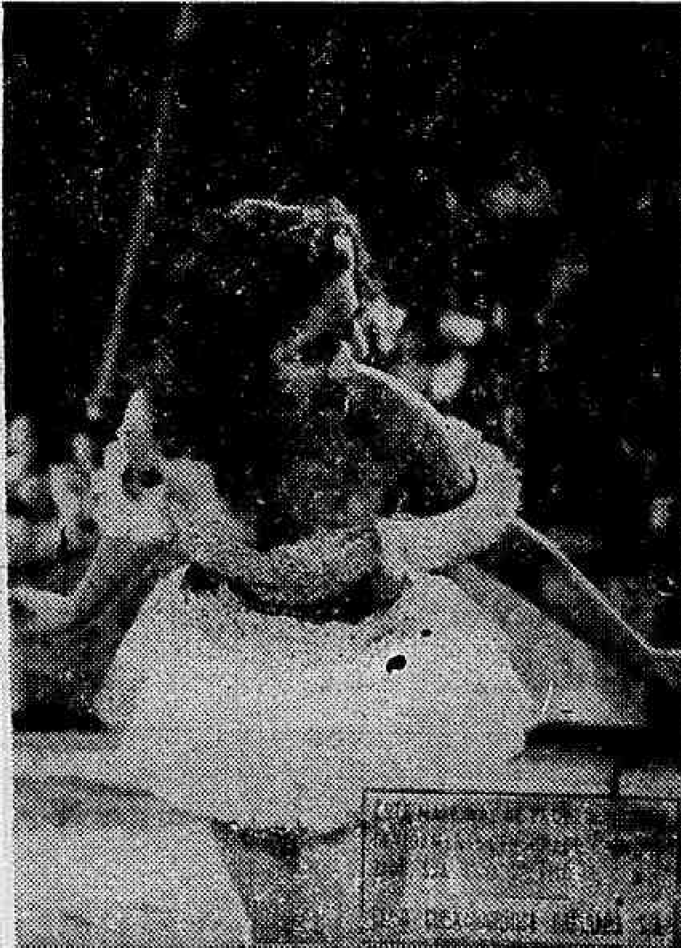
SEMELHANTE a essa condição é a do homem que não encontra uma forma de exprimir os seus sofrimentos, tão grandes que as palavras não podem exprimir. A necessidade de comunicação anula-se diante da certeza de incompreensão alheia, criando a angústia insolúvel e sem consolação possível do homem perdido, isolado no meio da Humanidade. Absorvido pela grande dor silenciosa, o coração se confrange, a alma se ensombreia, sem uma única exteriorização, nem lágrimas, nem gritos, apêlos ou imprecações. Alimenta-se dessa indecisão a chama da revolta do homem que reclama uma forma de expressão e êle busca algo acima dos simples meios de comunicações pela palavra e pelos gestos, para lançar aos deuses a sua mensagem incompreendida. Um dêsses recursos é a música. A história das obras-primas da música está repleta de exemplos semelhantes, em que a angústia dos homens se extravasa em notas cujo significado é sempre impressionante.

ATRAVÉS da música transmite-se para o mundo exterior os choques de ódio, amor, alegria, tristeza, a ânsia de viver e de morrer, todo um formidável conflito de sentimentos que se trava no íntimo de um homem sensível e incapaz de relatar as emoções que sente. A intensidade dessa luta, servida pelo gênio, presenteia à sociedade humana o documentário fertil e sempre raro do que se classifica, genericamente, como "obras-primas", na literatura, na música, na pintura, nas artes em geral. E, uma vez realizada essa fuga, uma vez encontrado o meio de expressão, restabelece-se o equilibrio, abrandam-se as paixões, amortecem-se os desejos. O artista encontrou a válvula por onde se deveria escapar a chama interna que o abrasava, cedendo ao imperativo da criação. Os seus semelhantes ganharam uma glória, que nada é além do sacrifício de uma criatura em holocausto à pobreza de meios comuns de comunicação dos seus estados d'alma.

PODE verificar-se, no entanto, o contrário: um espírito receptivo ser perturbado pela influência da obra de arte. A música, mais frequentemente, pode desencadear as mais contraditórias paixões, como se tôdas as suas notas trouxessem o contágio das dôres sentidas — muitas vezes com o interregno de alguns séculos — pelo artista que a compôs. Não é raro o intérprete sentir-se dominado pela peça que interpreta, deixando-se tomar por um estado de quase loucura, de inteiro desprendimento de si mesmo, alheando-se de sua personalidade para adotar a que criou a composição. E' a maravilha da eternidade da arte traduzindo os sentimentos numa linguagem superior, divina ou diabólica. O intérprete apercebe-se do cruel domínio a que foi submetido, por vezes tenta um esfôrço para libertar-se do fascínio que o escraviza, mas termina reconhecendo que algo superior às suas fôrças lhe impõe a obrigação de prosseguir, preso às notas que toca.



O PAPEL principal é interpretado por Amélia Bence, uma artista que revela grandes virtudes

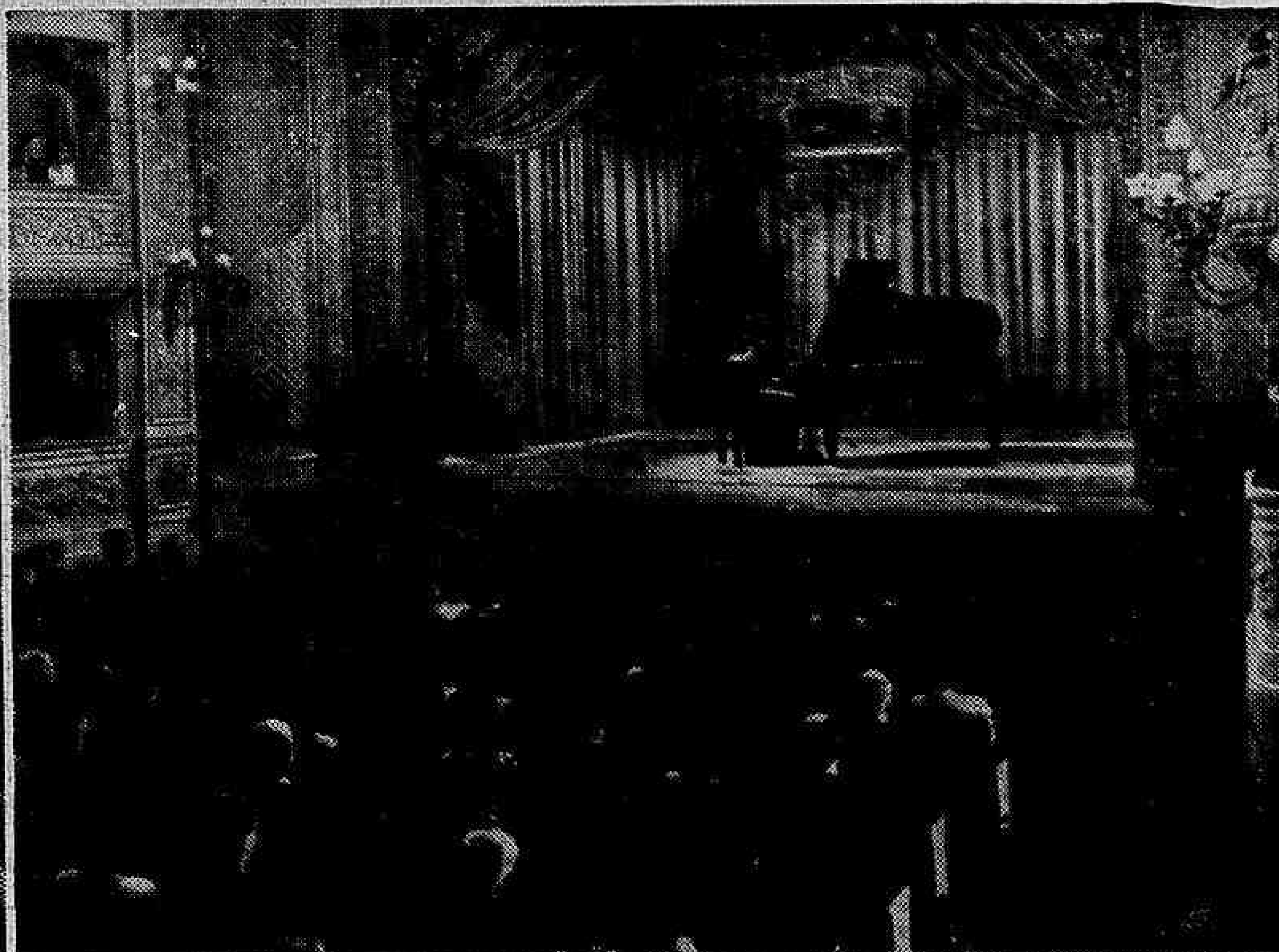


UM BOM conjunto artístico dá ao filme a homogeneidade necessária para completo sucesso



EXPLORA o filme um tema sugerido por A. Legrand, em versão de A. V. Welsh e Verbisky





A CONCERTISTA (Amélia Bence) provocava aplausos como virtuose, mas era a sua própria vida que ela oferecia à escravidão da peça que tão fortemente atuava sobre o seu espírito

ENVOLVIDAS no drama da artista, outras criaturas inocentes sofriam por sua culpa

☆

A HISTÓRIA de "A Dança de Fogo" foi escrita por E. Villalba Welsh e A. Verbisky, passando para o cinema numa adaptação de Daniel Tynaire, que também dirigiu a filmagem. A idéia original pertence a A. Legrand. Figuram, com papéis destacados, Francisco de Paula, Alberto Glossas, F. Delbane, O. Sirgo, E. Alvarez Diosdado.

★



A PELICULA é uma realização da Emelco e parece ter o seu êxito assegurado



DANIEL TYNAIRE adaptou para o cinema a história do filme e se encarregou da sua direção



A TÉCNICA de filmagem de "A Dança do Fogo" satisfaz plenamente todas as exigências

ESSE tema foi explorado pelo cinema argentino em uma película que agora será exibida nesta capital. O seu título esclarece em parte o que é motivo central em tôrno do qual gira o filme: "A Dança do Fogo". Trata-se de uma boa produção da Emelco, tendo por principal intérprete a extraordinária artista que é Amélia Bence. Representa ela a concertista Elena Valdez, cujo trágico destino está ligado àquela partitura, que executava com tôda sua alma, embora sabendo as tremendas emoções e as terríveis paixões a que estava sujeita quando a música lhe anulava o senso crítico, deixando-a inteiramente à mercê do império de sentimentos incontroláveis. O drama dominio do artista pela sua arte, elevado a um grâu de absoluto alheamento da personalidade da criatura, anulada pelo contágio violento e inexplicável de sua peça predileta, é exposto no filme da Emelco mediante um tratamento de admirável perfeição técnica.

AMÉLIA Bence oferece ao público um trabalho que não decepcionará às expectativas mais otimistas, mostrando mais uma vez a firme posição do cinema argentino, um exemplo de inegável capacidade que cumpre louvar. Sua interpretação da heroina Elena Valdez é sincera, cheia de vigor, revelando virtudes de dramaticidade que constituem um título de glória para a sua carreira. O papel, difícil e perigoso, foi por ela bem compreendido e ganhou uma autenticidade perfeita. Os demais artistas comportam-se, igualmente, com brilho, dando ao conjunto a homogeneidade que caracteriza os filmes escolhidos pelo público para consagrar os grandes êxitos de bilheteria. O prestigio do cinema argentino ganha com a exibição de "A Dança do Fogo" tanto pelo desempenho artístico, muito louvável, como pelos demais elementos de apreciação, tais como direção, fotografia, cenarização, etc. Em suma: êsse é um filme destinado a agradar em cheio no Brasil.

Você é Um "Papagaio"?

Regina Maria

HOJE de manhã, quando fui à porta buscar o leite... Não consegui ir além do "leite", porque a sra. B. me interrompeu. Depois, durante uns cinco minutos, ela falou sem parar. Em sua opinião eu dava leite demais às crianças. Estas eram gordas demais. Que ela não gostava de leite; não podia suportar nem o cheiro. Com certeza porque tinha tomado demais naquela ocasião em que teve pneumonia. E, por falar em pneumonia, estava com um forte resfriado e dissera a seu marido, na véspera, que seria mesmo uma falta de sorte se ficasse doente justamente agora que estavam de partida para uma viagem ao sul. Já me tinha dito que o Sr. B. reservara os lugares na sexta-feira. E se eu achava que ela devia levar um bom casaco ou não?

— Quando estive em S. Paulo... comecei corajosamente.

— Sim, acho que sempre é bom levar — disse a sra. B., pensativa.

E lá foi sem mais uma palavra!

A sra. B. não me deu oportunidade de dizer-lhe se devia ou não levar casaco para São Paulo. E' quase impossível conseguir interpor-se uma palavra quando ela está falando. E' um verdadeiro papagaio! E neste mundo há um número espantoso de senhores "B", de ambos os sexos.

Uma palavrinha e eles disparam, principalmente se essa palavra envolve interêsses ou desinterêsses particulares.

Da próxima vez que você estiver num grupo, repare no número de pessoas que tomam a palavra, pronunciada inocentemente, como um desafio pessoal e emitem uma série de juizos dos quais deviam envergonhar-se. Tenho ouvido discussões tremendas sobre corridas, religião e política que começaram assim: com uma simples palavra tomada isoladamente.

Preste atenção às "palavras perigosas", no próximo grupo em que estiver, e preste atenção a você mesma. Não é só falta de educação interromper daquela maneira; é também um pouco ridículo supor que todos os presentes estão interessados em saber sua opinião sobre o futebol, as Nações Unidas, o Plano Marshall, as eleições ou qualquer outro assunto.

Portanto, se você tem grande antipatia por uma coisa, seja comunismo ou cebolas cosidas, acostume-se a ouvir-lhe o nome sem explodir. Pelo menos contenha-se até que a pessoa acabe de falar. Ela provavelmente falará de uma coisa completamente diferente. E se você, de vez em quando, ouvir um pouco, é possível que aprenda coisas bem interessantes!

Agora, voltemos à sra. B.. O que eu queria dizer-lhe era que quando eu abrira a porta naquela manhã, a sra. Carmen, que também estava apanhando suas garrafas de leite, chamou-me para dizer que seu filhinho estava com sarampo. Eu ia acrescentar que talvez fosse melhor evitar que seus filhos fossem brincar no quintal dos vizinhos até que o perigo do contágio tivesse passado. A sra. B. não ouviu o fim da história, naturalmente. Eu não passei da palavra "leite".

E, pelo que sei, seus filhos continuam a brincar no quintal de dona Carmen.

Enfim, os papagaios merecem a sorte que têm!

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MÉDICA
Terças, Quintas e Sábados
RUA ALVARO ALVIM, 21 - 14.° andar, sala 1.406
das 14 às 16 horas
Tel.: 52-0150
RUA MAR. CANTUARIA 15[illegible] - URCA - das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDENCIA: tel.: 26-[illegible]

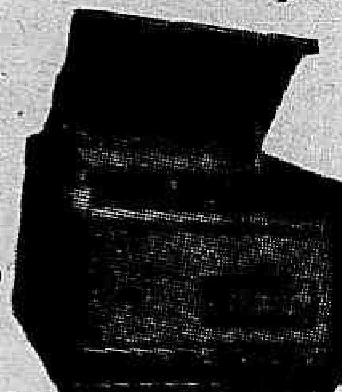
THOMAS MOORE

A boa educação consiste em esconder a alta opinião que fazemos de nós mesmos e o pouco que julgamos da outra pessoa.

MARK TWAIN

Seja paciente e terá filhos pacientes.

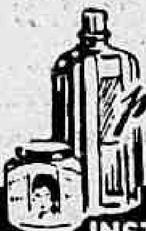
Radiola de Mesa
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
EM 9 PRESTAÇÕES



CR$ 420,00
CORBET, SOM FORMIDÁVEL
TOCA-DISCO MANUAL
Rádios, Geladeiras, Liquidificadores, Batedeiras, Enceradeiras e demais utilidades domésticas
Luiz Costa Leal de Moura
RUA DA ALFANDEGA, 111-A
4.° andar — sala 401 (Quase esquina de Uruguaiana)



A sedutora magia da
MÁSCARA VITAMINOSA
SENHORA
TEM RUGAS?
PELE SÊCA?
Deseja melhorar? Experimente o maravilhoso MEL CREME ou CREME DE AMENDOAS, e verá o resultado.
VENDA NA
CASA CIRIO
Rua Ouvidor, 181, e
CASA SLOPER
R. Uruguaiana e Av. Copacabana
MAGAZIN DUARTE & SOUZA LTD.
Rua do Catete, 327



Use os produtos do
INSTITUTO DE BELEZA
Mme. MARGARIDA
(MARIA MINTZ)
Limpeza da pele, massagem e manicure.
R. Mª DE ASSIS, 20 - térreo -
Tel 25-2126 - Flamengo

DESHONRADA

NOVELA DE STEFANO VERRI

ELENCO:

ÂNGELA	Lúcia Sant'Elmo
MARTA	Ângela Belforte
PEGGY	Frida Larsenn
GIANNI	Daniele Bonafede
SAMMY	Robert Barnett

FOTOGRAFIAS DE P. PETRACCIUOLE
PRODUÇÃO: Bolero Film

RESUMO — Poucos dias antes de desposar Marta Basile, Gianni Montana se apaixona por Angela Fontechiara. O matrimônio não se realiza e os dois irmãos de Angela morrem numa emboscada. Gianni precisa passar dois meses na América, mas o navio no qual embarca afunda. Ele é salvo num iate.

GIANNI CONSEGUE SALVAR O SENHOR MORGAN. COMO SEU PLANO NÃO DEU RESULTADO, ELLIS MUDA DE ATITUDE E MOSTRA-SE CARINHOSA PARA COM O MARIDO...





O SENHOR MORGAN É LEVADO PARA A SUA CABINE. POUCO DEPOIS, PASSADO O SUSTO, ÊLE PEDE PARA FALAR COM SEU SALVADOR.







CONSERVE-SE COMO ERA QUANDO ÊLE SE CASOU COM VOCÊ

Por ADELE DE LEEUW

TIVE um pesadelo horrível esta noite — confiou Elena a um grupo de amigas com quem tomava chá. Sonhei que estava numa longa fila de mulheres e um guarda passou com Frederico diante de nós dizendo-lhe que escolhesse uma esposa. Eu estava radiante porque tinha certeza de que seria a escolhida. Mas meu marido passou por mim mal notando minha presença. "Você não a quer?" perguntou o guarda. E Frederico respondeu: "Não, já fui casado com ela e não tornaria a escolhê-la, compreende?" Despertei antes de ver quem ele escolheu... mas estou tremendo até agora.

— Por que não lhe perguntou se ele tornaria a casar-se com você, se houvesse oportunidade? — indagou alguém.

— Tive mêdo de fazê-lo — retrucou Elena em tom sério.

Isto deu que pensar a todas nós... pensamentos talvez que estavam há muito em nosso subconsciente. Nenhuma mulher saiu daquele chá sem ter feito um exame de consciência. Se tal coisa fosse possível, "seu" marido tornaria a desposá-la?

Por que a escolheu, em primeiro lugar? Lembra-se do que ele lhe dizia tantas vezes naqueles primeiros dias? "Porque você é delicada e carinhosa... porque confia em mim e está sempre alegre... porque é bonita como uma flor... porque me faz sentir forte e corajoso... porque se interessa por tudo... porque não conheço ninguém com quem gostaria de passar o resto da vida, a não ser você".

Você era realmente tudo isso? Pelo menos ficava contente que ele a julgasse assim. E, na verdade, "era" quase tudo isso. E fez um voto de continuar assim, de possuir todas aquelas qualidades que ele lhe atribuía.

E que aconteceu? Se, muitas vezes, você se espantou por haver desaparecido a poesia de seu casamento; se teve momentos de ansiedade quando ele custou a chegar em casa, sabendo que não eram os negócios que o prendiam; se não pode dormir à noite por causa dessa sensação de desengano e insatisfação que a persegue, talvez tenha a coragem de fazer um inventário. Faça uma por uma estas perguntas e procure ser sincera nas respostas.

Quantas daquelas belas qualidades pelas quais ele a desposou você tem cultivado em seu casamento? Quantas se perderam no corre-corre diário da vida? Quantas se desenvolveram em lugar de diminuir? Quantas foram desprezadas porque "não valiam a pena"... "depois" que você está casada?

A voz que ele amava... ainda é grave e terna? Aquela beleza que lhe dava tantos cuidados... — a pele fresca, o cabelo brilhante, a figura esbelta — conservou-a ou tudo isso parece que dá muito trabalho, agora que está casada? Você ainda é capaz de rir de qualquer bobagem e de momentos felizes passados ou o riso fugiu pela janela, assustado com sua severidade nos momentos menos sérios da vida? Quando ele precisa de ser apoiado e encorajado sabe que pode contar com você? Ainda gosta de ouví-lo falar de seu trabalho e lhe dá aquela atenção bondosa e compreensiva que tanto o encantava a princípio? E' capaz de conversar com ele sobre todos os assuntos que possam interessá-lo ou se limita a comentar incidentes de rotina?

E' difícil ser sincera consigo mesma porque isso pode feri-la. Mas também pode abrir-lhe os olhos. E' tão fácil mergulhar num falso sentimento de segurança depois que a aliança está firme em sua mão esquerda. Nada parecia trabalho excessivo quando ele era apenas um provável marido: você exibia seu mais belo sorriso, mostrava suas mais belas qualidades, imaginava mil deliciosas maneiras de conquistá-lo. Mas, com os anos, tudo isso foi lhe parecendo desnecessário.

Quando um homem toma sua noiva nos braços e sussurra: "Querida, não mude nunca!" quer dizer que deseja que ela não perca nenhuma daquelas encantadoras características que tanto o seduziram.

Nada! Estou nas mãos dela, porque a amo mais que a mim mesmo. Eu suportaria até que ela me traísse abertamente. Que posso fazer por você?

Já fez muito. Agora só lhe peço para desembarcar.

Está bem. Iremos para Santos e lá encontrará um navio que vai para a Itália. Sinto deixá-lo, pois é raro encontrar um homem honesto!

Não seja pessimista, senhor Morgan!

Já sabe meu endereço. Lembre-se de mim, se precisar de ajuda. Tenho dinheiro para jogar fora!

Obrigado. Com os dois mil dólares, sinto-me a pessoa mais rica do mundo!

POUCOS DIAS DEPOIS O IATE CHEGA AO LITORAL BRASILEIRO. O SENHOR MORGAN FORNECE A GIANNI OS DOCUMENTOS NECESSÁRIOS PARA SUA VIAGEM E O MANDA LEVAR PARA TERRA. GIANNI ENCONTRA ELLIS PERTO DO ESCALER.

Adeus!

Volte para a sua aldeia.

Você não merece o amor de um homem como o senhor Morgan.

Como ousa falar assim comigo?

Vá-se embora... seu prosa!

Está bem. Boa sorte, senhora Morgan!

GIANNI COMPREENDE QUE ELA O ODEIA, POR ÊLE TER DEMONSTRADO SUA BAIXEZA...

O BARCO SE AFASTA, ACOMPANHADO PELO OLHAR DE ELLIS. ANTES DE PARTIR PARA A ITÁLIA, GIANNI ENVIA UM RADIOGRAMA PARA ÂNGELA. MAS DOIS DIAS DEPOIS, É DEVOLVIDO PELO CORREIO.

Continua...

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

DOUTOR JOSE' DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98, de 1 às 6 hs.

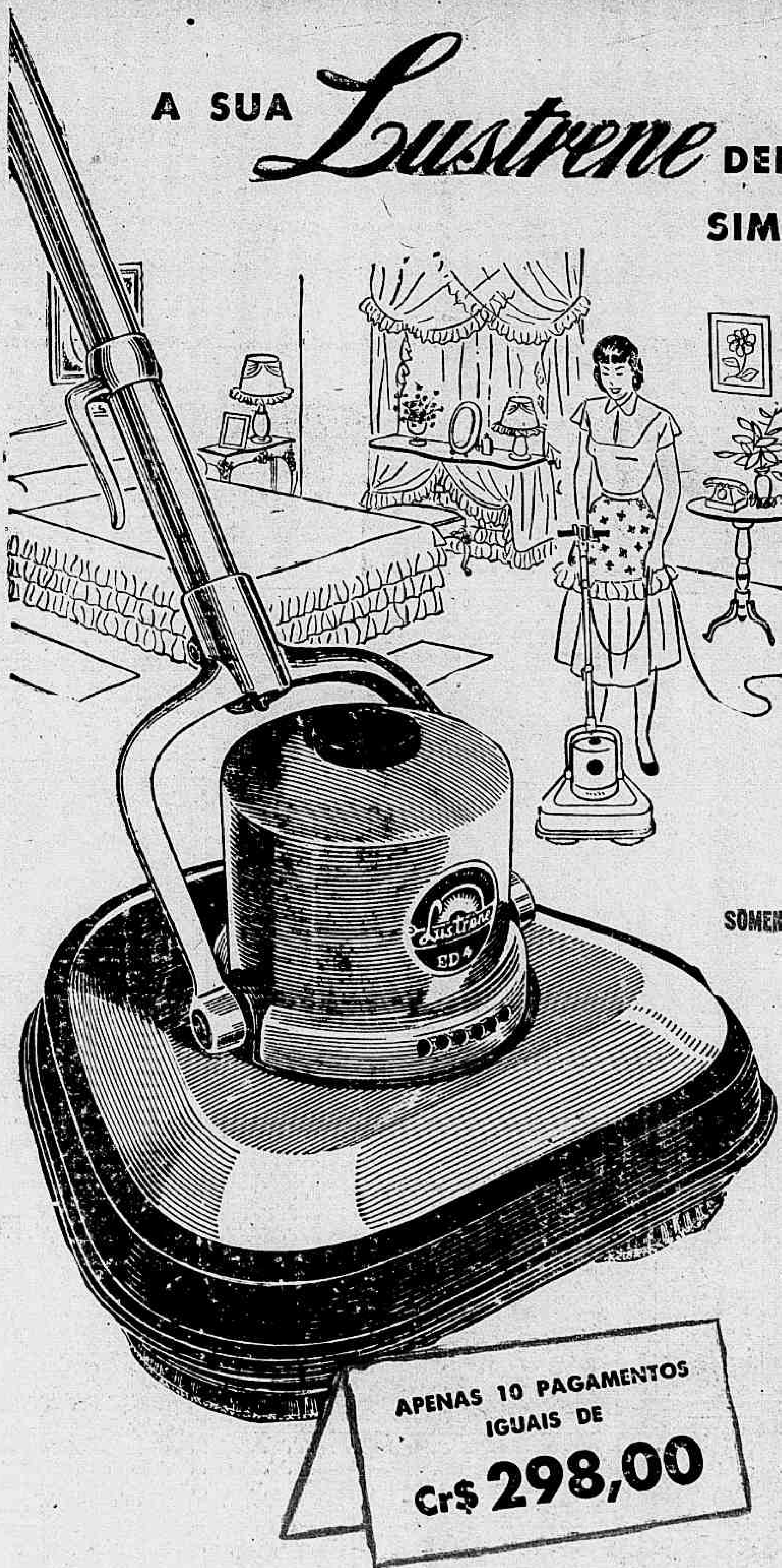
DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

DEFUMADOR INDIANO
Marca Registrada
O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
Evite as falsificações. Caixas com 20 tabletes. À venda nas drogarias, farmácias e casas de ervas
EM SUAS CASAS, COMÉRCIO E EM SUAS PRECES DE PROTEÇÃO, PAZ E FELICIDADE OS HINDUS USAM O VERDADEIRO DEFUMADOR
Fábrica: RUA ESTACIO DE SÁ, 71 — Rio de Janeiro
Agente em São Paulo
JOSÉ BARROS LIMA
Alameda Ribeiro da Silva, 609
Fone: 52-7525

DENTADURAS E PONTES
DENTADURAS SANPLAK
(Sem céu da bôca)
DENTADURAS PROVISORIAS
Feitas logo depois das extrações
Trabalhos de urgência
RAIOS X – INFRA-VERMELHO, ETC.
Dr. Álvaro de Moraes
CIRURGIAO DENTISTA
com mais de 35 anos de prática
RUA CONDE DE BONFIM, 470
Em frente ao Tijuca Tenis Clube
Telefone: 48-5798

Fabricam-se Joias
A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda à praça Onze de Junho, 75, 1.º, telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139, 1.º, tel 43-4176) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1 500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de gráu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

A SUA *Lustrene* DEPENDE DE UM SIMPLES TELEFONEMA!



Você resolverá com a maior facilidade o problema de comprar a sua enceradeira. É uma questão de minutos! Basta discar êste número: 23-1921 no Rio ou 3-3124 em São Paulo* — e terá em sua casa a mais moderna e completa enceradeira: Lustrene Modêlo 1951. Novos e notáveis aperfeiçoamentos tornam a Lustrene a enceradeira de mais fácil manuseio até hoje produzida. Lustrene 1951 traduz para a dona de casa duas palavras mágicas: rápido e prático!

SOMENTE LUSTRENE OFERECE ESTAS VANTAGENS:

1 - Escôvas oscilantes - um novo processo que evita a trepidação.

2 - Escôvas costuradas com fio de metal inoxidável, de durabilidade ainda maior. A mesma escôva que espalha a cêra pode lustrar, pois um novo sistema dispensa a necessidade de troca.

3 - A alavanca de destrave é manual, permitindo mover o cabo para a frente e para trás.

4 - Sistema de contato elétrico. Punhos de borracha inteiramente lisos, para proteção das mãos.

5 - Motor de contato inviolável. Correias de transmissão de tipo especial.

6 - Proteção da chave elétrica.

7 - Novo acabamento, em linda e suave côr azul claro.

***DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.** RIO DE JANEIRO: Ouvidor, 98 — São José, 83 e Av. Barão de Tefé, 34 — NITERÓI: Rua da Conceição, 77 - Tel.: 5288 — SÃO PAULO: Rua São Bento, 293 - Tel.: 3-3124 - Caixa Postal 636 e Rua João Adolpho, 118 - 2.º andar - Conjunto 201 - Tel.: 4-7719 — SANTOS: Rua João Pessoa, 184 - Tel.: 2-4723 — ARARAQUARA: Rua 9 de Julho, 393 - Tel.: 162 — BAURÚ: Av. Rodrigues Alves, 5-18 - Tel.: 177 — RIBEIRÃO PRÊTO: Rua General Osório, 540 - Tel.: 719 — SOROCABA: Rua São Bento, 293 - Tel.: 571 — BELO HORIZONTE: Rua Tupinambás, 524 - Tel.: 2-5762 — RECIFE: Rua Nova, 310 - Tel.: 6855 - Caixa Postal 387.

AGENTES EXCLUSIVOS: ARACAJÚ - Sergipe: Antonio Silveira & Cia. - Rua João Pessoa, 42 - Tel.: 303 — BELÉM - Pará: Nelson Arantes - Rua Manoel Barata, 84 — FLORIANÓPOLIS - Sta. Catarina: Machado & Cia. - Rua João Pinto, 12 — JUÍZ DE FORA - Minas: Irmãos Mozzato - Av. Rio Branco, 2243 - Tel.: 1017 — PETRÓPOLIS - Est. do Rio: Importadora Aguiar Ribeiro Ltda. - Av. 15 de Novembro, 455 - Tel.: 4763 — PÔRTO ALEGRE - R. G. do Sul: Cia. Importadora Sul Rio Grandense - Rua Dr. Flores, 119 — SALVADOR - Bahia: Irmãos Andion & Cia. - Praça Barão do Rio Branco, 5-A - Tel.: 4007 — SÃO LUIZ - Maranhão: Moraes & Cia. Ltda. - Av. Magalhães de Almeida, 300 - Tel.: 1030 — VITÓRIA - Esp. Santo: João Freitas - Av. Jerônimo Monteiro, 303.

OUTRAS LOCALIDADES, ESCREVA PARA CAIXA POSTAL 687 — RIO DE JANEIRO

O Carioquinha
Suplemento Infantil do DIARIO CARIOCA
(NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE)
4ª SECÇÃO | DOMINGO-15-4-951

POPEYE
(O MARINHEIRO)



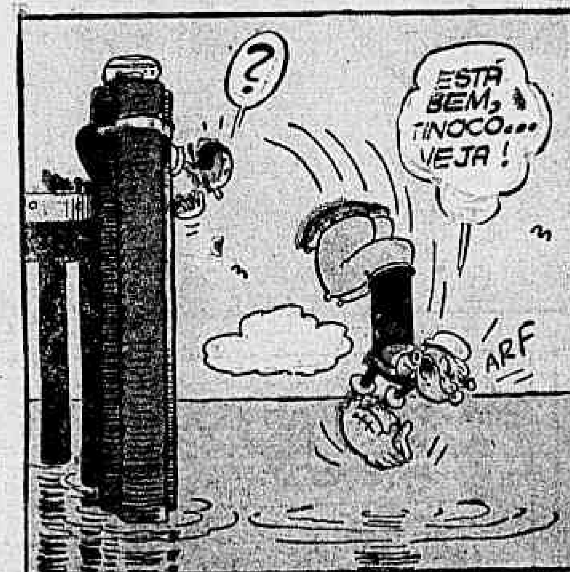










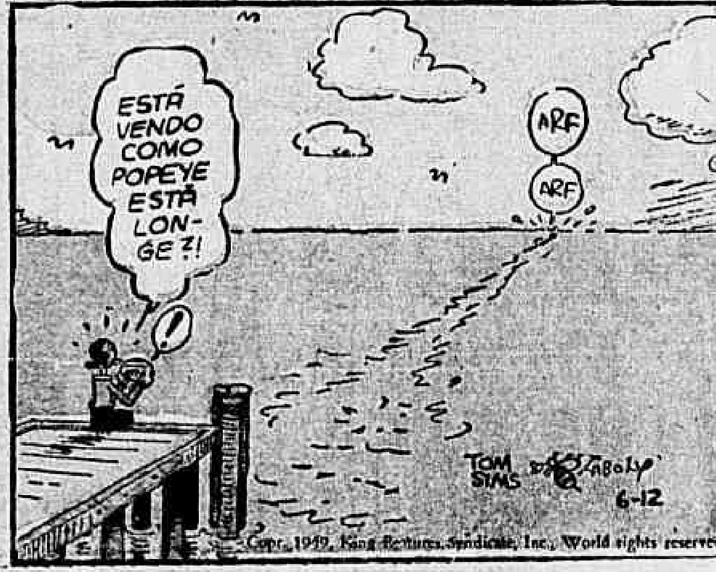












Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved


BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


AQUI ESTAMOS, BRICK!
APRIL DISSE-ME QUE ISTO AQUI ERA UM GRANDE SEGREDO!
1


PERFEITAMENTE E SE PENSAREM QUE CONVERSARÃO SEM A MINHA PRESENÇA, ESTÃO ENGANADOS.
POR FAVOR, QUERIDA VOCÊ TAMBÉM TOMARÁ PARTE NA CONVERSA!
2


PRONTO, BRICK. SEU VELHO AMIGO — O APARÊLHO DE TEMPO — COMPLETAMENTE REMODELADO.
NÃO LHE DISSE, BRICK? SEGREDO!
3


DAQUÍ PODE OBSERVAR A CUPULA EM MATERIAL PLÁSTICO, ALGO QUE VOCÊ NÃO TINHA ANTES.
NÃO É MARAVILHOSO, BRICK?
HMM!
4


ESTÁ PRONTA PARA A GRANDE VIAGEM, BRICK. PODE INSPECIONAR O APARÊLHO NOS PRÓXIMOS DIAS E PENSAR A RESPEITO DA VIAGEM.
5


BARNEY DE VOLTA, AMIGOS. ALGO DE NOVO? POSSO INFORMAR AO MUNDO SÔBRE O QUE PLANEJAM?
6
KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED


ESTEJA DE VOLTA AQUÍ DENTRO DE UMA SEMANA E EU LHE DAREI A NOTÍCIA MAIS SENSACIONAL DO SÉCULO!
ESTÁ BEM!
AGORA, VÁ!
7
12-25
Continúa

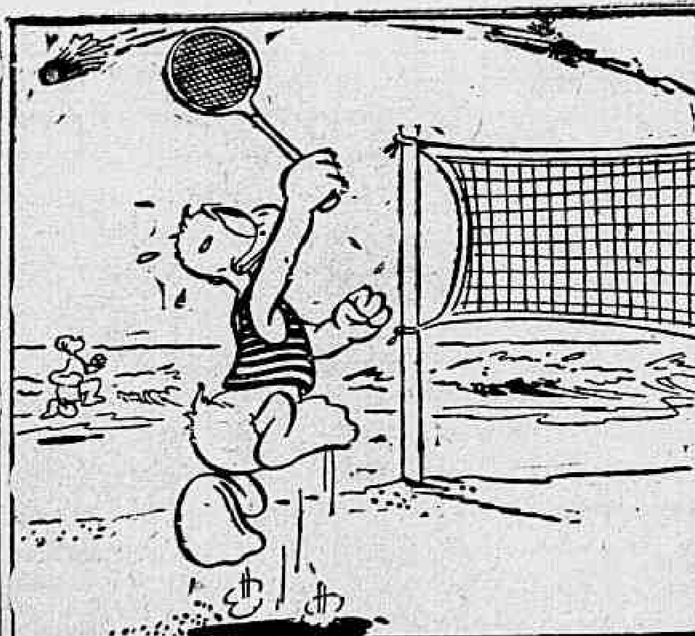
Camondongo Mickey por Walt Disney

O SR. PATETA NOS RECOMENDOU AO SENHOR MICKEY. E, TRAZEMOS UM CACHORRINHO PARA O SEU LAR...
LAR DOS CÃESINHOS DESAMPARADOS
BEM, SÃO BENVINDOS!
É BOM QUE O PLUTO TENHA UM AMIGUINHO...
LAR DOS CÃESINHOS DESAMPARADOS
DEPOIS...
AÍ FICA O "LULÚ". ADEUSINHO!
EI! ESPERE AÍ, MADAME!
LULÚ?! DEVE ESTAR SONHANDO!
PLUTO, APRESENTO-LHE O "LULÚ".
GRRR...
UAU!
FÓRA DAÍ!
QUIETO, RAPAZ!
GRRR... RR...
LARGUE, LULÚ, LARGUE!
SNAP!
VEJA EM QUE ENCRENCA VOCÊ ME METEU PATETA! TEMOS QUE FAZER UMA TROCA, SABE?
HUM!
ESTÁ BEM MAS...
E NÃO ME FAÇA MAIS PERGUNTA ALGUMA, OUVIU, PATETA?
Z Z Z.. Z Z
8-21
Walt Disney

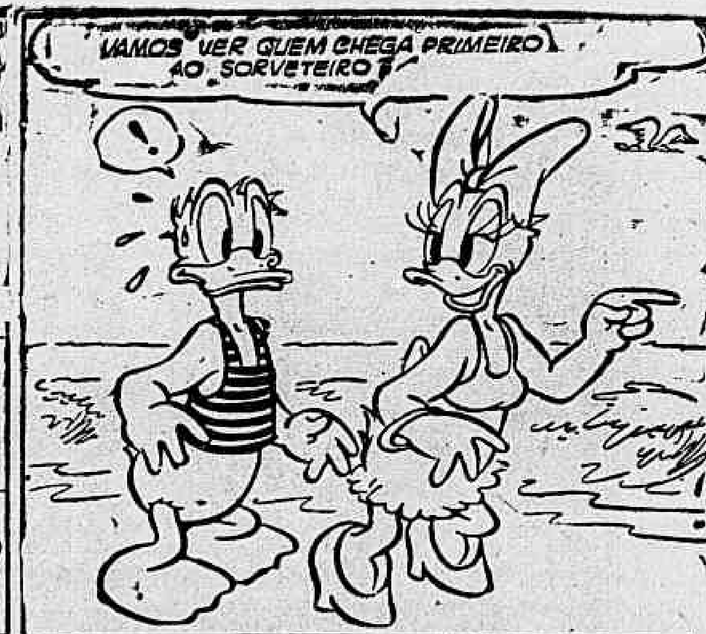
Camondongo Mickey por Walt Disney

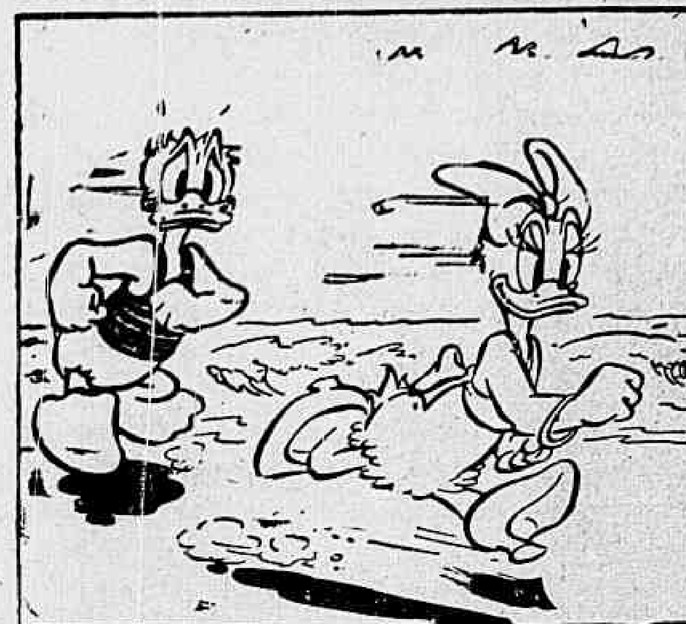
DEIXAREMOS AQUI O PÁSSARO QUE FALA, ENQUANTO SAIMOS. O CÃO PODE FICAR TAMBÉM.
ÓTIMO, PODEM SE DIVERTIR E NÃO SE PREOCUPEM COMIGO.
UMA BOA COMPANHIA PARA PLUTO, HEIN?
AU, AU!
DEIXE DISSO. OUTRO DIA, SIM?
MOVIES
OH, OH, A AMEAÇA!
VAMOS, DESAPAREÇA DAQUI. VAMOS!
ACHO QUE DESTA VEZ CONTROLAREMOS O BANDIDO!
NÃO SE PREOCUPE QUE ESTOU BEM ATRÁS DE VOCÊ.
GROWF
GROSSPTT!
AGORA APANHAMOS O MISERÁVEL!
SNAP
RESOLVEMOS BEM O CASO DESSE MALANDRO, NÃO É, PLUTO?
GRR-RR...
ISSO MESMO, UM LADRÃO COM DOIS METROS DE ALTURA E TIVEMOS QUE LUTAR FEROZMENTE.
HMM!
VAMOS, PARE COM ÊSTES CARINHOS, SIM?
2-3
Walt Disney

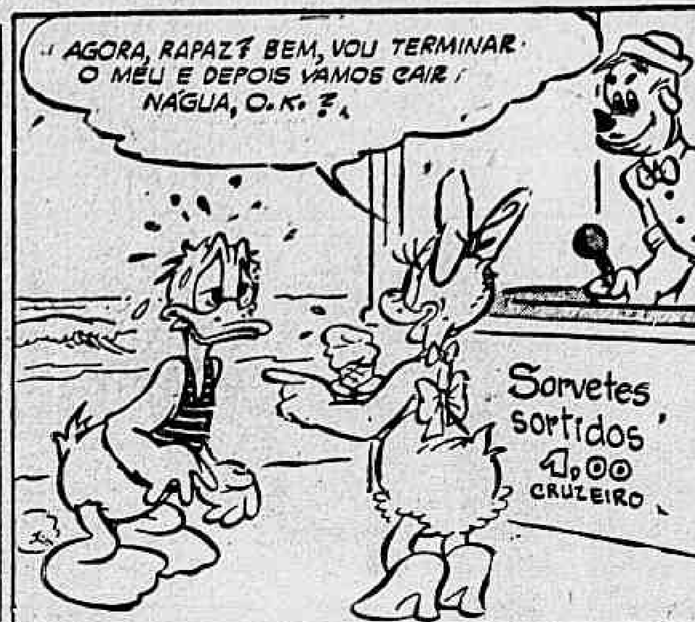

O Pato DONALDO
VAMOS, SEU PREGUIÇOSO, VAMOS JOGAR TENIS-DE-PRAIA!
BEM, SE VOCÊ QUER...

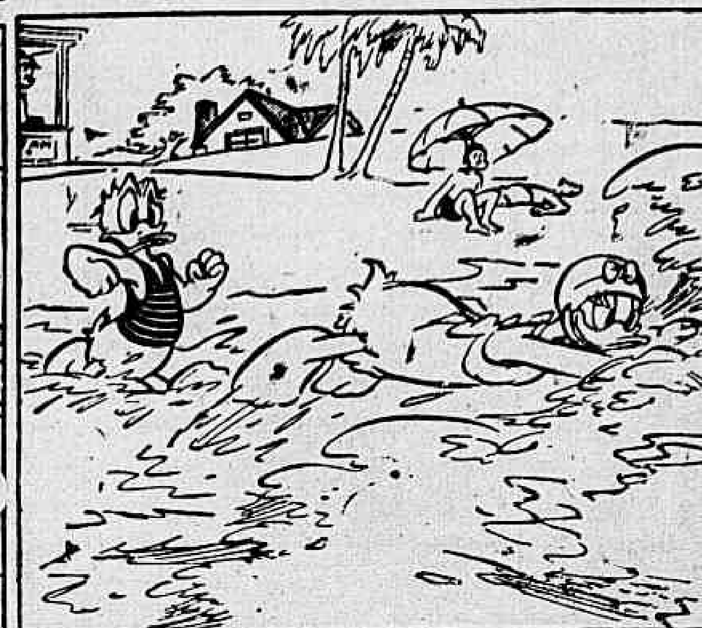



BEM, VENCI TRÊS JOGOS SEGUIDOS. NÃO QUER DESCANSAR?
QUERO, SIM!


VAMOS VER QUEM CHEGA PRIMEIRO AO SORVETEIRO?
!




AGORA, RAPAZ? BEM, VOU TERMINAR O MEU E DEPOIS VAMOS CAIR NÁGUA, O.K.?
Sorvetes sortidos 1,00 CRUZEIRO




VAMOS VER QUEM CHEGA PRIMEIRO À BOIA?


ATÉ A VISTA, SEU MOLEIRÃO!
7-24


AGORA? POIS JÁ É TEMPO DE IRMOS VOLTANDO, MEU BEM!
Distributed by King Features Syndicate


RESERVADO-Homens
AGORA, DEPRESSA, SENÃO PERDEREMOS O TREM DO HORÁRIO!
RESERVADO-Mulheres
WALT DISNEY




O CAVALEIRO MASCARADO
por FRAN STRIKER


ÊSSES CINCO HOMENS! SE ÊLES CHEGAREM AO FORTE NOSSO PLANO FRACASSARÁ!
INFORMARÃO AOS SOLDADOS QUE TEMOS UNIFORMES MILITARES.
E O EXÉRCITO VIRÁ ATRÁS DE NÓS!
1


OS BANDIDOS ESTÃO GANHANDO TERRENO!
ESPALHEM-SE QUANDO CHEGARMOS AO BOSQUE!
2


CAPITÃO BLAKE VÁ ATÉ O FORTE ENQUANTO NÓS PROCURAMOS DETÊ-LOS!
VÁ VOCÊ, QUE O SEU CAVALO É MAIS RÁPIDO!
3


VAMOS, VÁ!
AÍ VEEM OS BANDIDOS!
4


ESPALHEM-SE E CERQUEM OS HOMENS. DESÇAM DOS CAVALOS!
CHARLES FLANDERS
5


AÍ VAI!
TOMARA QUE O MASCARADO CONSIGA.
APANHE-OS!
6
Copr. 1949, The Lone Ranger, Inc. Distributed by King Features Syndicate
Continua

O Caminho da Aventura por Frank Godwin















Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved



TIM das SELVAS por Lyman Young

















A ORFANZINHA

Por BRANDON WALSH















COPR. 1951, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.



